EXERCÍCIO DE 1944

B.6

U F S C
TECA CENTRAL

Empréstimo Proibido

RELATÓRIO

APRESENTADO À EXCELENTÍSSIMA SENHORA D. DARCÍ SARMANHO VARGAS, DD. PRESIDENTE DA COMISSÃO CENTRAL DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA, NO BRASIL, PELA SRA. BEATRIZ PEDERNEIRAS RAMOS, PRESIDENTE DA COMISSÃO ESTADUAL DA L. B. A., EM SANTA CATARINA.

JUNHO DE 1945

FLORIANÓPOLIS

UFSC
BIBLIOTECA CENTRAL

Empréstimo Proibido

CERC
06.053.7(816.41-B.A)
R175r

Biblioteca Central - UFSC
Nº. 132.136-7
Data 9/11/83
57.599

EXERCÍCIO DE 1944

RELATÓRIO

APRESENTADO À EXCELENTÍSSIMA SENHORA D. DARCÍ SARMANHO VARGAS, DD. PRESIDENTE DA COMISSÃO CENTRAL DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA, NO BRASIL, PELA SRA. BEATRIZ PEDERNEIRAS RAMOS, PRESIDENTE DA COMISSÃO ESTADUAL DA L. B. A., EM SANTA CATARINA.

JUNHO DE 1945

FLORIANÓPOLIS

U. F. S. C.
BIBLIOTECA CENTRAL
Reg. nº. 1294
6-7-95

SC

HOMENAGEM

Exma. Sra. D. Darci Sarmanho Vargas DD. Presidente da Comissão Central

Exma. Sra. D. Darcí Sarmanho Vargas DD. Presidente da Comissão Central

BEATRIZ PEDERNEIRAS RAMOS

Presidente da Comissão Estadual

BEATRIZ PEDERNEIRAS RAMOS

Presidente da Comissão Estadual

Ilmar de Almeida Corrêa, DD. Diretor dos Cursos de "Enfermeiras-Socorristas" e "Voluntárias-Alertadoras"

Dr. Ilmar de Almeida Corrêa, DD. Diretor dos Cursos de "Enfermeiras-Socorristas" e "Voluntárias-Alertadoras"

Excelentíssima Sra. Darcí Sarmanho Vargas, DD. Presidente da Comissão Central da Legião Brasileira de Assistência, no Brasil.

RIO DE JANEIRO

Senhora Presidente.

Pela segunda vez tenho a imensa honra e o maior prazer em apresentar a Vossa Excelência o relato do que foi a atividade da Legião Brasileira de Assistência no setor que me coube, por imperiosa circunstância, presidir, relativamente ao exercício findo de 1944.

Dizer-lhe não preciso, da satisfação que me empolga em trazer, com o espírito e o coração, ao conhecimento de Vossa Excelência, o que foi o trabalho desenvolvido pela Comissão Estadual, e pelos Centros Municipais, nesta pequena parcela da federação, que é Santa Catarina, no decorrer do ano que findou.

Árdua foi a luta, em pról da consecução de todo um vasto programa de assistência social a que a Legião, neste Estado, por fôrça dos próprios Estatutos, e pela inspiração realizadora de Vossa Excelência, a si se traçou. E, si exaustivo foi o trabalho para manter, num ritmo de continuidade e sem desfalecimentos a obra encetada pela novel e luminosa entidade social, a que se chamou — Legião Brasileira de Assistência, — menor não foi o fruto colhido dêsse esfôrço, porque as bênçãos de Deus foram sempre pródigas para tôdas as manifestações de caridade, de fé e de amor, espalhadas por essa benemérita instituição.

Assistindo ao infeliz enfêrmo no seu leito de dor, à viúva paupérrima e sua prole, ao pobre sem teto e sem recursos, ao mendigo sem migalha, à criança desamparada, às famílias dos convocados e dos bravos soldados expedicionários, enfim a todos os necessitados, a Legião Brasileira de Assistência não descurou nunca a sua sementeira do bem, espalhando benefícios às mancheias, dando um óbulo confortador a quem lhe estendia a mão, socorrendo com presteza os que, an-

siosamente lhe pediam auxílio médico ou farmacêutico, e acudindo com seu confôrto moral e material às necessidades das casas hospitalares, e dos estabelecimentos de beneficência.,

A Legião é, e será, sempre, o bom combate, sob cujo manto protetor pelejam, cheios de confiança, todos os corações bem formados, para elevá-la mais e mais no conceito da coletividade brasileira; é o bom combate, graças à visão criadora de V. Excia., que em bòa hora, para felicidade do Brasil, houve por bem criar a maior instituição filantrópica que já floresceu neste solo pátrio, brasileiramente cristão.

Daí, senhora Presidente, o orgulho e a honra que sinto em poder colaborar, com tôdas as fôrças do meu coração, e com tôdas as sensibilidades da minha alma, nesta cruzada de redenção social, que tanto tem elevado a mulher brasileira, nos mais variados e complexos sentidos, circunstâncias que já a credenciaram para a posteridade, e fatores que a tornarão creadora da simpatia e da gratidão das gerações futuras.

SUMÁRIO

I — HISTÓRICO

II — ADMINISTRAÇÃO

III — ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA DOS CONVOCADOS

IV — OBRAS SOCIAIS

V — SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA E COMPLEMENTARES

VI — CURSOS DIVERSOS

VII — CAMPANHAS DA L. B. A.

VIII — DIVERSOS

CONCLUSÃO

I — HISTÓRICO

PRIMÓRDIOS DA FUNDAÇÃO

A Legião Brasileira de Assistência, esta nobre instituição de benemerência criada por inspiração e orientação da primeira dama do País, senhora Darcí Sarmanho Vargas, é uma das mais vitoriosas e triunfantes campanhas de altruísmo que se há realizado em todos os os tempos, em nossa querida Pátria.

Nascida das próprias contingências do conflito que envolveu, quase, a tôdas as nações do globo, ao qual não se poude furtar o nosso País, mercê da agressão brutal por corsários inimigos aos nossos navios indefesos e à nossa soberania, a Legião Brasileira de Assistência encontrou em Santa Catarina, como em todo o Brasil, éco favorável em tôdas as camadas sociais, desde a choupana do pobre à vivenda do rico, envolvendo a todos, homens e mulheres, no mesmo pensamento de cooperação com os poderes públicos, para que pudessem êstes, sem embaraço de qualquer ordem, fazer face à nova situação criada pelo estado de guerra do Brasil às potências do eixo, em defesa da unidade continental.

Assim, surgiu e frutificou a Legião Brasileira, no País, cuja bandeira de fé, amor e caridade tremula, ufana, aos ventos de tôda a nacionalidade, que aplaude aclamando-a.

Na circunstância de Presidente nata dessa benemérita instituição em Santa Catarina, cujos poderes me foram delegados pela excelsa Presidente ca Comissão Central no Rio de Janeiro, senhora dona Darcí Vargas, tomei, de imediato, as medidas no momento mais acertadas, no sentido de tornar realidade, em todo o rincão catarinense, a novel e esperançosa agremiação.

Oportuna é a transcrição, aqui, dos têrmos das mensagens trocadas no mês de agôsto de 1942 entre o Rio e esta Capital, acêrca da fundação da L. B. A.:

Do Rio de Janeiro:
Senhora Nerêu Ramos — Florianópolis.

"Em vista das grandes dificuldades que atravessa o nosso país, a mulher brasileira será chamada a cumprir importante missão na proteção às famílias dos nossos bravos soldados e execução de todos os deveres civis que forem necessários. Com êsse objetivo foi fundada nesta Capital, sob a égide da Federação das Associações Comerciais do Brasil, a Legião Brasileira de Assistência. Desejando estender a todo o país os benefícios desta organização, sugerimos que assuma nesse Estado a direção do movimento, em conjunto com a Associação Comercial, que a procurará imediatamente. Muito grata por sua colaboração, saúda cordialmente a Darcí S. Vargas".

Em resposta a êste despacho telegráfico foi enviado o seguinte telegrama:

De Florianópolis:
Senhora Darcí S. Vargas — Rio.

"Com as mais efusivas congratulações pela sua generosa e patriótica iniciativa, peço que acolha a certeza de que não pouparei esforços para corresponder ao seu honroso apêlo. Cordialmente. Beatriz Pederneiras Ramos".

Concretizada como estava, a Legião, cujo programa básico de ação os próprios estatutos estabeleciam, comecei, desde logo, na Capital do Estado, por fundar a Comissão Estadual, para cuja composição foram escolhidos os nomes mais representativos, não só na vida social, como no seio das representações comerciais e associações de classe, critério que também foi adotado para a constituição do Conselho Consultivo.

A Comissão Estadual, em conformidade com os Estatutos, ficou assim constituida:

Presidente — Beatriz Pederneiras Ramos.
Secretário — Jáu Guedes da Fonseca.
Tesoureiro — Américo de Campos Souto.
Vogais — Rogério Gustavo da Costa Pereira, Celso de Oliveira Ramos, Manoel Galdino Vieira e Severo Simões.

O Conselho Consultivo da L. B. A. ficou assim constituido:

Dr. Miguel de Sales Cavalcanti.
Dr. Agripa de Castro Faria.
Tte. Cel. Epaminondas Santos.
Alcindo Fanaya.
Jornalista Jairo Calado.

Aspecto da memorável sessão de fundação da Legião Brasileira de Assistência, em Santa Catarina

Outro aspecto da reünião de fundação da L. B. A. nos vastos salões do Clube Doze

Mário Lacombe.
Hipólito do Vale Pereira.
João Cândido Rodrigues.
Gustavo Zimer.
Altino de Oliveira.

Não fazem mais parte do Conselho, atualmente, por se terem tirado do Estado, os srs. Tte. Cel. Epaminondas Santos e Alcindo anaya.

FUNDAÇÃO DA L. B. A.

Consoante referência que fiz em meu Relatório relativo ao exercio de 1943, a Legião Brasileira de Assistência foi definitivamente ndada nesta Capital no dia 12 de setembro de 1942, cuja solenida- realizou-se às 15 horas nos amplos salões do Clube "12 de Agôsto", ntilmente cedidos por sua ilustre Diretoria. Êsse ato, sobremodo triótico, contou com o concurso de numerosas senhoras e senhonhas de tôdas as classes sociais, transcorrendo a grande reunião um ambiente de franca cordialidade e em meio a enorme entusiasmo.

Os trabalhos que orientaram a fundação da L. B. A. neste Estado ram dirigidos pelos membros da sua Comissão Estadual, sob a inha presidência, dos quais foi lavrada a ata que segue:

"Aos doze dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e dois, na de do Clube XII de Agôsto, nesta cidade de Florianópolis, capital do Estado Santa Catarina, por convocação e sob a presidência da Exma. Senhora Dona atriz Pederneiras Ramos, com a presença de numerosas senhoras e senhoritas tôdas as classes sociais, foram instalados os trabalhos da fundação da Legião asileira de Assistência, instituição nacional creada por inspiração e pelo patiotismo da Exma. Senhora Dona Darcy Vargas — primeira dama do país — m o apôio das classes comerciais e tendo em vista a colaboração da mulher braleira para o esfôrço de guerra. Declarada aberta a sessão, a exma. Presidente ansferiu-nos a palavra, para, na qualidade de Secretário, lermos o expediente açado e relativo às instruções preliminares, bem como para fazermos uma reite exposição da natureza da sociedade e das suas altas finalidades patrióticas. Atendendo a esta determinação, lemos os telegramas recebidos da Excelenísima Senhora Dona Darcy Vargas contendo um veemente apêlo ao patriotismo à dedicação da mulher catarinense, representada tão brilhantemente nesta Asmbléia e dando instruções sôbre como iniciar, em nosso Estado, o grande momento nacional da cooperação da mulher brasileira. Feito isso, lemos ainda a ntrevista concedida à imprensa pela Excelentíssima Senhora Dona Darcy Vargas, ravés do ilustre Secretário Geral da Legião Brasileira de Assistência, Senhor outor Rodrigo Otávio Filho, bem como as palavras finais daquele documento, itradas pelo coração da própria condutora do grande movimento, que é uma onta resposta, confortadora e expressiva ao apêlo do Chefe da Nação — o inito Presidente Doutor Getúlio Vargas. Em seguida, demos conhecimento à Casa que ainda hoje seriam expedidos numerosos telegramas às espôsas dos Prefeis Municipais, fazendo chegar a todos os recantos do Estado o patriótico apêlo suas energias cívicas, em prol da Legião e que estavamos certos da sua acoida onde quer que esteja a mulher catarinense. Notificamos, ainda que o prieiro ato da Legião aqui, seria a celebração de uma missa na Catedral Metropotana, em sufrágio as almas das vítimas dos bárbaros crimes eixistas. E que, constituidas as diversas comissões para angariar donativos, instalar os postos de abalho, etc., o que deveria interessar a tôdas as senhoras e senhoritas, esperase uma perseverante colaboração, havendo lugar para todos os que quiserem ntribuir com o seu esfôrço para obra comum da defesa da Pátria. Encerrada sessão, com a declaração expressa da fundação da Legião Brasileira de Assis-

tência em Santa Catarina, sob a presidência da Excelentíssima Senhora D
Beatriz Pederneiras Ramos e com o apôio das classes comerciais represent
pelo senhor Américo Souto, tesoureiro da instituição, lavrei a presente ata
vai assinada pelos presentes e ficará à disposição de outros interessados,
rante três dias, a contar desta data, para o efeito de serem considerados
sócios fundadores da Legião Brasileira de Assistência. (Ass.) Beatriz Peder
ras Ramos, Américo Souto, Irene da Gama d'Eça d'Aquino, Selmira Se
Vieira, Letícia Matana dos Santos, Córa Seára Guimarães, Marieta Fragoso, C
Batalha da Silveira, Maria Pereira Ratton, Maria Portinho Morais, Maria Sim
de Assis, Lívia Mancelos Moura, Maria Luiza Hoffmann, Rosária Bento,
W. Deeke Maria Madalena de Moura Ferro, Conceição Guimarães Grijó, Ond
Simone Gheur, Alba Gutierrez, Delmira Moreira, Maria de Lourdes Gonçal
Linta Mancelos Moura, Nelly S. Guimarães, Ruth Born Gonçalves, Marina
Guimarães, Wanda Goulart, Mirza Simone Gheur, Ecila Gil, Zilá Pederne
Corrêa, Zenaide Corrêa, Ione de Oliveira, Diva V. Formiga, Osmarina Stu
Maria Eleanor Lacombe, Angela Rótolo, Felícia Riggenbach, Nice Pinho, A
Goulart, Tabitinha Gonçalves, Nice Faria, Maria Sulamita Dutra, Nilza Pires
chado, Judite Viana, Maria Silva Camargo, Heliete Alves, Hilda Gentil Ribeiro,
Teles, Carmen Ferreira de Melo, Maria Ribas Pessoa, Diná Mendonça Gevaerd,
ria Luiza Osório Sommer, Joaquina Blumenberg, Leontina Jorge, Maria Pass
ni Wildi, Adélia M. B. da Trindade, Maria Lourdes Schreiner, Maria Bento
terno, Margarida Vieira, Carolina Pinto da Luz, Lia Pinto da Luz, Maria Amo
Colônia, Helena de Oliveira Goeldner, Zaura de Sena Pereira, Maria Lucí Ra
Schaefer, Hilda Dutra dos Anjos, Marina Sarmento Cavalcanti, Ecilda V. de
tro Faria, Edite Soares, Zilda Livramento Steiner, Dilza Livramento Dücker,
sina E. B. da Trindade, Neuza Furtado, Catulina Silva, Lúcia Mancelos Mo
Virialda Camargo, Maria Rosário Pereira, Yette Corrêa, Marita Corrêa, Iv
d'Aquino, Enóe Linhares Vieira, Julieta P. Simões, Luzia de Araújo Miranda,
ga Campos, Cecília Wanderley, Marina Costa, Nezita Ramos Moritz, Índia
Woods, Maria Seára Heusi, M. M. Campos, Zalfa Feliz, Marília Muniz de Arag
Zélia Sayão Ferreira Lima, Nelly Ferreira Lima, Maria Luiza M. Gama, Edite
Linhares, Carolina Brüggemann, Vanda Machado, Maria Luiza Rocha Amaral, Z
mar L. d'Ávila, Nilza Nunes Linhares, Heliete Veiga Magalhães, Maria da Gló
Marinho, Paula V. da Fonseca, Carmen Gama Ferreira de Melo, Rute Costa,
oema Lima Gustenhofen, Eloá Costa, Otília V. Costa, Julieta Torres Gonçalv
Maria Régis, Maria Madalena Grisard Pereira, Lourdes G. da Fonseca, Maria H
riqueta de Medeiros, Altair Barbosa Marçal, Rute Ramos, Dulcir Cunha Carreir
Ione Simone, Ondina Simas de Assunção, Alayde Silva, Maria M. Machado, Sa
tinha Silva Weickert, Miriam Pereira, Clotilde Fontes, Ada Filomeno Fontes,
cias Wendhausen, Elisa V. Lacombe, Zilda Souto, Elsa Dutra, Aurelina Dutra,
Maria Silva Fanaya, Rute Paiva Tolentino de Carvalho, Rute Hoepcke da Sil
Gertrudes Belli Müller, Eládia Maia Barbosa, Ester de Faria Fiorenzano, Iná V
ga Magalhães, Edite T. Arantes, Lourdes Andrade de Araújo, Olga Voigt Lin
Marieta Saback, Maria Lisbôa Brisigheli, Gessen da Costa Ramos, Helena Rég
Tavares da Cunha Melo, Gualberta Guimarães Born, Rosa Fiorenzano, Dorali
Born Gonçalves, Emma Brüggemann, Irene da Silva Pereira, Luiza Rihl, Em
Bergamann, Iracema Mimoso Ruiz, Índia Costa, Rute de Albuquerque, Sidó
Melo, América Poeta Lebarbenchon, Maria G. dos Reis, Silene Lopes da Cruz,
lia Homen de Melo, Zilda Lopes da Cruz, Maura Lopes da Cruz, Maria da Sil
Gomes, Maria Pessôa de Araújo, Carmen Maia de Oliveira, Emerenciana Cotri
Debiazzi, Célia Fausto Gil, Rita de Cássia Nunes Pires, Diva de Melo Guilhon,
Simone, Olga Piracuruca Dentice, Otília Piracuruca Blum, Regina Mimoso Ru
Olga Ramos de Paula, Berta dos Santos Neves e Maria Maciel dos Santos".

INSTALAÇÃO DOS CENTROS MUNICIPAIS

Conforme ficou deliberado nos trabalhos da fundação da L. B. A
e como primeiro passo para a instalação dos Centros Municipais e
todos os Municípios do Estado, fiz expedir, na mesma data de 12 d
setembro de 1942, um telegrama-circular a tôdas as senhoras espôsa
de Prefeitos Municipais, dando-lhes instruções e concitando-as a d
senvolver esforços no sentido da concretização de tão nobilitant
cruzada.

Excusado é dizer-se que o meu apêlo não foi em vão, e confi

do foi o apôio da mulher catarinense a tôdas as manifestações de
smo, porque de tôdas as partes do Estado recebeu esta Presidência
nais calorosas provas de solidariedade dessas beneméritas senho-
através seus telegramas cheios de patriotismo, hipotecando a sua
peração a essa inigualável campanha de fundação de um núcleo
L. B. A. em cada comuna.

Foram, assim, instalados, e desde logo começaram a funcionar,
Centros Municipais de Araquarí (ex-Paratí), Araranguá, Biguaçu,
menau, Bom Retiro, Brusque, Caçador, Camboriú, Campo Alegre,
pos Novos, Canoinhas, Concórdia, Cresciuma, Curitibanos, Gas-
Ibirama (ex-Hamônia), Imaruí, Indaial, Itaiópolis, Itajaí, Ja-
runa, Jaraguá do Sul, Joaçaba (ex-Cruzeiro), Joinvile, Laguna,
es, Mafra, Nova Trento, Orleães, Palhoça, Pôrto Belo, Pôrto União,
do Sul, Rodeio, São Francisco do Sul, São Joaquim, São José,
ra Alta (ex-São Bento), Tijucas, Timbó, Tubarão, Urussanga e
ecó, sendo que êste último ficou extinto em 31 de dezembro de
, com a passagem do Município para o Território de Iguaçu.

Pela relação a seguir se verifica que dos 43 Centros Municipais,
respondentes a 43 municípios do Estado — não se incluindo o de
rianópolis, que não possui C. M. por ser sede da C. E. — 31 dêles
am instalados em setembro de 1942, 10 outros em outubro do mes-
ano, um em abril de 1943 e um em julho de 1944, aliás o do mu-
ipio de Videira, a mais nova das comunas do Estado, instalada em
ucípios dêsse ano.

AS LEGIONÁRIAS

Não poderia deixar passar neste Relatório, sem o merecido re-
to, o entusiasmo sadio da mulher catarinense, ao ser instalada em
nta Catarina a Legião Brasileira de Assistência.

Tanto na Capital do Estado, como nas sedes dos 43 municípios
e formam outras tantas células da Legião, a solidariedade de nossas
terrâneas a esta grande cruzada do bem, causou a admiração e o
lauso unânime de nossa gente, que de pronto compreendeu o al-
ce e a finalidade patriótica da instituição que então se criava.

Em Florianópolis, a lista de adesão, posta à disposição de tôdas
senhoras e senhorinhas das diferentes classes sociais, logo após a
inatura da ata que marcou a fundação da Legião em nosso Estado,
usou, de início, a assinatura de 678 legionárias. Dentro em pouco
se número atingia a casa dos 800, e logo duplicava, quando a C. E.
ebeu a adesão em pêso, do Instituto "Coração de Jesus", repre-
ntado por sua ilustre Irmã Diretora, reverendíssimas Irmãs Pro-
ssoras e a totalidade das alunas dos cursos superiores do impor-
nte educandário. Foi um gesto cativante e de nítida compreensão

êste das educadoras e educandas, ao pedir a sua inscrição no ról legionárias. Não menos cativante foi a atitude patriótica das alu que cursavam a Escola Profissional Feminina, solicitando sua crição e pondo-se ao serviço da Legião.

Nos Municípios do Estado, segundo se verifica do quadro ad te, a inscrição de legionárias nos respectivos Centros Municipais foi das menos satisfatórias.

Verifica-se, até, que houve um apreciável acréscimo no núm de legionárias, no total de 566, levando-se em conta que em dive comunas do Estado, muitas delas deixaram de fazer parte da Leg e de acôrdo com o referido quadro, as inscrições iniciais foram n total de 2.471, ao passo que no final do ano social de 1944 êsse n tante se elevava a 3.027.

Atualmente, o número de legionárias em todo o Estado é 4.607, assim distribuido:

C. E. de Florianópolis	1.580
CC. MM. do Estado	3.027
Total	4.607

Não há negar que, eficiente e patriótica tem sido a colabora de maior parte das legionárias, nos serviços assistenciais e outros Legião Brasileira de Assistência, em Santa Catarina.

INSCRIÇÃO DE LEGIONÁRIAS NOS CC. MM.

Centros Municipais	Data da instalação	N. de legionár.	
		Inicial	Fi
1 — Araquarí (ex-Paratí) .	29 de setembro de 1942	182	18
2 — Araranguá	13 de setembro de 1942	71	6
3 — Biguaçu	20 de setembro de 1942	28	2
4 — Blumenau	15 de outubro de 1942	31	6
5 — Bom Retiro	24 de setembro de 1942	66	7
6 — Brusque	29 de setembro de 1942	53	4
7 — Caçador	14 de setembro de 1942	80	8
8 — Camboriú	20 de setembro de 1942	14	1
9 — Campo Alegre	21 de setembro de 1942	41	6
10 — Campos Novos	26 de setembro de 1942	18	3
11 — Canoinhas	22 de setembro de 1942	55	8
12 — Concórdia	30 de setembro de 1942	26	4
13 — Cresciuma	27 de setembro de 1942	118	9
14 — Curitibanos	18 de setembro de 1942	53	4

Centros Municipais	Data da instalação	N. de legionárias	
		Inicial	Final
— Gaspar	16 de setembro de 1942	62	36
— Ibirama (ex-Hamônia)	8 de outubro de 1942	36	36
— Imaruí	25 de setembro de 1942	6	6
— Indaial	20 de setembro de 1942	72	72
— Itaiópolis	3 de outubro de 1942	30	30
— Itajaí	12 de outubro de 1942	35	28
— Jaguaruna	27 de setembro de 1942	30	30
— Jaraguá do Sul	14 de outubro de 1942	45	62
— Joaçaba (ex-Cruzeiro)	16 de outubro de 1942	88	88
— Joinville	23 de setembro de 1942	6	120
— Laguna	19 de setembro de 1942	71	209
— Lajes	20 de setembro de 1942	91	91
— Mafra	25 de setembro de 1942	56	56
— Nova Trento	20 de setembro de 1942	37	42
— Orleães	30 de setembro de 1942	30	51
— Palhoça	31 de outubro de 1942	105	105
— Pôrto Belo	5 de abril de 1943	43	48
— Pôrto União	4 de outubro de 1942	96	96
— Rio do Sul	12 de outubro de 1942	130	136
— Rodeio	1 de outubro de 1942	64	57
— São Francisco do Sul	27 de setembro de 1942	38	58
— São Joaquim	16 de setembro de 1942	58	132
— São José	17 de setembro de 1942	123	123
— Serra Alta (ex-São Bento)	14 de setembro de 1942	8	73
— Tijucas	16 de setembro de 1942	82	103
— Timbó	25 de setembro de 1942	61	95
— Tubarão	22 de setembro de 1942	78	78
— Urussanga	17 de setembro de 1942	40	40
— Videira	19 de julho de 1944	14	14
	Total	2.471	3.027

POSSE DA PRESIDÊNCIA

Embora exercesse o cargo de Presidente da L. B. A., secção dêste Estado, desde o momento em que tais funções me foram honrosamente delegadas pela excelsa Presidente, senhora Darci Vargas, sòmente a 16 de outubro de 1942, na sala de despacho do Palácio do

Govêrno, perante o sr. Interventor Federal no Estado, e presen
o sr. Jáu Guedes da Fonseca, secretário da C. E. e um grupo de
tintas legionárias, tomei posse do cargo de Presidente da Leg
Brasileira de Assistência, em Santa Catarina, de cuja solenidade,
bora singela, foi lavrada a ata que a seguir transcrevo:

"Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quare
e dois, nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, no Palácio
Govêrno, presentes o Excelentíssimo Senhor Doutor Nerêu Ramos, Interventor
deral, e a Excelentíssima Senhora d. Beatriz Pederneiras Ramos, pelo Excel
tíssimo Senhor Interventor Federal foi dada posse, no cargo de Presidente da
missão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, de acôrdo com os seus es
tutos, à Excelentíssima Senhora d. Beatriz Pederneiras Ramos, designada par
mesmo cargo pela Excelentíssima Senhora d. Darcy Vargas, Presidente do D
tório Nacional da referida Legião. E por nada mais haver, eu, Jáu Guedes
Fonseca, secretário da Comissão Estadual, lavrei esta ata, que vai assinada
todos os presentes: Nerêu Ramos, Beatriz Pederneiras Ramos, Leoni Freitas, Di
cema Cardoso, Luiza Kowalski, Célia Coutinho de Azevedo, Valda Matos, He
R.R. Pschicholz, Catarina Navarro Haberbeck, Maria da Glória Corrêa, Alda
pezim, Índia Costa, Hilda Ribeiro, Iracema Mimoso Ruiz, Iná da Veiga Soa
Nair Santos da Silva, Suza Guimarães, Luiza Rihl, Odila P. Duque, Jurema
Costa Brasil, Rodolfina Moellmann, Olga Caminha, Laíla Freysieben, Helvetia W
di, Helena de Oliveira Goeldner, Amélia Azevedo, Blandina Azevedo, Gema Na
pi, Iná Capela e Mary B. Richard".

A SOLENE INSTALAÇÃO

A 18 de outubro de 1942, foi solenemente instalada, nesta Capita
a Legião Brasileira de Assistência em Santa Catarina.

A memorável cerimônia, que se revestiu de excepcional brilhan
tismo, teve lugar às 20 horas, no Teatro "Alvaro de Carvalho", co
a presença do sr. Interventor Federal no Estado, altas autoridade
civis, militares e eclesiásticas, e perante numerosa e seleta assistên
cia, entre a qual se viam representações de classes, de entidades s
ciais, de estabelecimentos de ensino, alunas do Instituto "Coração d
Jesus" e numerosas pessoas, ficando completamente lotada tôda
Casa.

Tomaram assento à mesa, ladeando o sr. Interventor Nerêu Ra
mos, a Presidente da C. E., sra. Beatriz Pederneiras Ramos, o revmo
sr. D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano, os
srs. des. Medeiros Filho, Presidente lo Tribunal de Apelação, dr. Al
varo Millen da Silveira, Presidente do Conselho Administrativo do
Estado, dr. Ivo d'Aquino, Secretário da Justiça, Educação e Saúde,
dr. Artur Costa Filho, então Secretário da Viação, Obras Públicas e
Agricultura, professor Orlando Brasil, Secretário da Fazenda interi
no, Comandante Epaminondas Santos, Comandante Vitorino da Sil
va Maia, dr. Rogério Vieira, então Prefeito Municipal, dr. Osvaldo
Rodrigues Cabral, Presidente da Cruz Vermelha Brasileira em San
ta Catarina, e jornalista Jáu Guedes da Fonseca, Secretário da C. E.
da L. B. A.

Aberta a sessão pela Presidente da L. B. A., sra. Beatriz Ramos,

esta a palavra ao Secretário da C. E., sr. Jáu Guedes, que produ-
belo e expressivo discurso de abertura da solenidade, no qual fo-
zou o espírito de cooperação da mulher catarinense à grande obra
assistência social criada pelo coração magnânimo de d. Darcí
gas, e com o apôio direto do grande Presidente Getúlio Vargas.

Seguiu-se ao seu discurso, que foi delirantemente aplaudido, a
avra de sua exma. revdma. o sr. D. Joaquim Domingues, que com
nde erudição dissertou sôbre a grande cruzada cristã que se ini-
va, e tecendo louvores ao nunca desmentido valor da mulher bra-
ira, em todos os terrenos da atividade humana, recebendo, ao ter-
ar, uma vibrante salva de palmas.

O encerramento da grandiosa reunião, que foi um acontecimento
ial de grande relevância, verificou-se com a execução do hino na-
al, pela banda de música da Fôrça Policial, ouvido de pé pela
merosa assistência.

HISTÓRICO DOS CENTROS MUNICIPAIS

Atendendo às recomendações da ilustre Comissão Central, no
, nas instruções sôbre a confecção dos Relatórios das CC. EE.,
o a seguir um ligeiro esbôço histórico de cada C. M., acompanhado
s cópias das respectivas atas de fundação:

C. M. DE ARAQUARÍ (ex-Paratí)

Êste Centro Municipal foi solenemente instalado no dia 29 de
tembro de 1942, com uma inscrição inicial de 182 legionárias, cujo
mero ainda permanecia, ao findar-se o exercício de 1944.

Sua Presidente é a sra. d. Ana Neves Cordeiro, que com muita
dicação e grande devotamento tem atendido à obra legionária que
e está afeta em sua comuna.

Não possui o Centro Municipal encarregados de serviços ou fun-
nários remunerados. Todos os serviços são executados voluntària-
ente pelos próprios membros da Diretoria. Esta se compõe das se-
intes pessoas:

Presidente — Ana Neves Cordeiro.
Secretário — Francisco de Almeida Filho.
Tesoureiro — Antenor Sprotte.
Vogais — Rosa Sprotte Moreira, Nadir Duarte Sprotte, Francis-
Matos Neves e Alfredo Moreira Júnior.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Araquarí

Aos 29 dias do mês de setembro de um mil novecentos e quarenta e dois, sede do salão "Elite", nesta cidade de Paratí, em sessão convocada pela Exm Sra. D. Ana Neves Cordeiro, e presentes inúmeras senhoras e senhoritas desta calidade, foram instalados os serviços e tomada a posse da "Legião Brasileira Assistência", legião criada pela Exma. Sra. Darcí Vargas,, muito digna esposa Presidente da República e coadjuvada neste Estado pela Sra. D. Beatriz Ra digna esposa do Sr. Dr. Nerêu Ramos, M. D. Interventor Federal, com o fim proteção das famílias dos soldados brasileiros.

Aberta a sessão pela Sra. Dona Ana Neves Cordeiro, Exma. Presidente da L gião nesta cidade, foi pelo Sr. Itamar Cordeiro, Prefeito Municipal, explicada todos os presentes a finalidade da Legião Brasileira de Assistência, concitando mulheres paratienses, que com seus valores patrióticos brasileiros, tudo fizes para o pleno êxito de tão dignificante e sã missão. Em seguida, tomou posse diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente — D. Ana Neves Cordeiro.
Secretário — Sr. Altair Carneiro.
Tesoureiro — Sr. Antenor Sprotte.
Vogais — Sra. Rosa Sprotte Moreira, Sra. Nadir Duarte Sprotte, Sra. Franc co Matos Neves, Sra. João Alfredo Moreira Júnior.

Encerrada a sessão, com a declaração de posse da Diretoria da Legião B leira de Assistência, pela Presidente Exma. Sra. D. Ana Neves Cordeiro, com apôio do representante do comércio, Sr. Antenor Sprotte, lavrei a presente que vai por mim assinada, secretário, que a subscreví e pela Diretoria empossa

Paratí, 29 de setembro de 1942.

(Ass.) Altair Carneiro de Palo, Secretário subscrito.
Ana Neves Cordeiro, Presidente.
Antenor Sprotte, Tesoureiro.
Rosa Sprotte Moreira, Vogal.
Nadir Duarte Sprotte, Vogal.
Francisco Matos Neves, Vogal.
João Alfredo Moreira Júnior, Vogal.

C. M. DE ARARANGUÁ

Solenemente instalado no dia 13 de setembro de 1942, o Cent Municipal de Araranguá registou, desde logo, o total de 71 legi nárias.

Entretanto, por mudança de localidade algumas, e por vár motivos outras, o número de legionárias totalizava apenas 61 ao cerrar-se o ano social de 1944.

A Presidente do Centro é a sra. d. Ondina Teixeira de Sou cuja dedicação e devotamento nas funções do seu cargo são sob modo apreciáveis. Todos os trabalhos do C. M. são exercidos na própria residência, não contando o Centro com funcionários re nerados. Uma legionária exerce a função de Secretário ad-hoc, cumbindo-se de tôda correspondência a ser expedida, bem como expediente.

Afora o cargo de Presidente, que é exercido pela mencion senhora, continuam vagos os demais cargos da Diretoria, que são de "Secretário", "Tesoureiro" e "Vogais", êstes em número de qua

Para solenidades, tais como "Páscoa das Crianças Pobres", " mana da Criança", "Natal dos Pobres", etc., conta o C. M. com concurso voluntário de diversas legionárias, que logo se apresenta quando convocadas.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Araranguá

Aos treze dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade de Araranguá, na sede do Fronteira Clube, presentes as pessoas abaixo assinadas, convocadas para essa reunião pela senhora Ondina Teixeira de Sousa, que, para expor as razões da mesma, leu o telegrama em seguida trans-crito: Senhora Prefeito Araranguá. Sob orientação Senhora Darcí Vargas e egide federação associação comercial foi fundada Rio Legião Brasileira Assistência des-tinada proteger família soldados brasileiros executar serviços civís nesta hora gra-ve para Nação. Incumbida iniciar movimentos neste Estado, solicito encarregar-se do mesmo nesse Município com colaboração associação comercial abrindo desde já inscrições voluntáriado feminino para confecção lençóis e fronhas para hospitais e vestuários para crianças até dez anos. Oportunamente enviarei instruções que queceber. Saudo-a cordialmente. (Ass.) Beatriz Ramos". Após esta leitura foi sub-metida a votação a idéia sendo unanimemente aprovada e ficando assim fundada a "Legião Brasileira" de Araranguá. E por nada mais haver deu-se por encerrada a presente ata que vai escrita por mim, Donatila Borba, servindo de Secretária, por todos os presentes assinada. (Ass.) Ondina Teixeira de Sousa, Manuel Barbosa de Lacerda, Rui Stockler de Sousa, Antônio de Oliveira Mendes, Ademar Gonza-ga, Vicente de Barros Lemos, Artur Campos, Alticimo Tournier, Ema Lima, Tere-zia Zim; Adí Silva, Zilá Silva, Ranúzia Santos Jurema Pacheco, Celina Campos, Am-brosina Teixeira de Sousa, Maria Rosália Casagrande, Adenilde Larroyde, Lili Peite, Leda de Oliveira Mendes, Amélia Sousa, Araríde Oliveira Mendes, Wilma Cantelan Freitas, Maria Batista Garcia, Maria Campos, Coraine Maciel Berendet, Alice Santos Maciel, Ana Fernandes Teixeira, Denilde Grechi de Sousa, Nair Gre-chi Fernandes, Alice Furtado Guizzo, Alvina Guimarães Vieira, Maria Guimarães, Maria Furtado, Alfena Tournier, Licínia Machado, Silá Maciel da Silva, Nívea Campos Bacha, Maria José F. Bittencourt, Maria Luchi Rabelo, Alzira Rabelo Filias, Amélia Mündel Lacerda, Anália Lopes Pereira, Pedrinha Vacari, Isabel Flo-res Hubbe, Maria de Sousa, Ana Bacha, Maria Ana de Sousa, Mafalda Bortoluz-zi Campos, Carmen Gonzaga, Maria José de Menezes Mendes, Ada Silva, Heron-lina Nunes, Maria de Freitas Wanderley, Adelina Vacari Melo e Donatila Borba.

C. M. DE BIGUAÇU

Data de 20 de setembro de 1942 a instalação solene dêste Centro Municipal da L. B. A.

A contar do início de sua atividade, o número de legionárias ins-critas é apenas de 28.

Preside atualmente o C. M. de Biguaçu a sra. d. Cacilda Santos Pereira, cujo devotamento à causa da Legião é assaz apreciável, ape-sar de recente a sua atuação frente a êsse núcleo.

Os serviços do Centro não são executados por pessoal remune-rado, e tôda tarefa está exclusivamente a cargo dos srs. Egídio Amo-rim e Paulo Sousa, ambos funcionários públicos municipais, que tra-balham para o C. M. voluntàriamente.

A Diretoria do C. M. está assim constituida:

Presidente — Cacilda Santos Pereira.
Secretário — Egídio Amorim.
Tesoureiro — Paulo Souza.
Vogais — Jorge Adalberto Rosa, Eugênio Miguel do Amaral, Ge-raldino Ato de Azevedo e Vidal Mendes.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Biguaçu

Aos vinte dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e dois, no edifício do Forum da Comarca, por convocação e sob a presidência da exma. Sra.

D. Elvira Sardá da Silva, com a presença de senhoras e senhoritas de tôdas classes sociais, foram instalados os trabalhos da fundação da Legião Brasileira Assistência, instituição nacional creada por inspiração e patriotismo da Exm Sra. D. Darcí Vargas, primeira dama do país, com o apôio das classes comerci e tendo em vista a colaboração da mulher brasileira para o esfôrço da guerra. I clarada aberta a sessão, a senhora presidente leu o telegrama recebido da Exm Sra. D. Beatriz Ramos, digna espôsa do Sr. Interventor Federal no Estado, c tendo um veemente apêlo ao patriotismo e dedicação da mulher catarinense dando instruções preliminares sob como iniciar neste município o grande mo mento nacional de cooperação da mulher brasileira, em benefício da Pátria. E constituidas as diversas comissões para angariar donativos, instalar os postos trabalhos, etc. o que deveria interessar a tôdas as senhoras e senhoritas, espe va-se uma perseverante colaboração havendo lugar para todos que quiserem c tribuir com o seu esfôrço para a obra comum da defesa da Pátria. Em seguida escolhida pela Presidente a seguinte diretoria: Vice-Presidente — Maria Otília nho Carneiro; Secretária — Alaíde Sardá de Amorim e Tesoureira — Julieta Ar rim Veríssimo e vogais — Nair Duarte Silva Dias, Iracema Campos Sousa e lieta Rosa. Encerrada a sessão com a declaração expressa da fundação da Leg Brasileira de Assistência em Biguaçu, sob a presidência da Exma. Sra. D. Elv Sardá da Silva, lavrei a presente ata que vai assinada pelos presentes e ficar disposição de outras interessadas durante três dias, a contar desta data, par efeito de serem consideradas como sócias fundadoras da Legião Brasileira de sistência. (Ass.) Elvira Sardá da Silva — Presidente, Maria Otília Pinho Carn ro — Vice-Presidente, Alaíde Sardá de Amorim — Secretária, Julieta Amorim rissimo — Tesoureira, Nair Duarte Silva Dias, Iracema C. Sousa, Julieta Amor Rosa, Anália Baldança Berila, Joaquina Borges Schroeder, Maria Rosa Mery, lena Glon Sardá, Helena Salum Müller, Maria Galliani, Isolina Pereira, Maria Glória Viríssimo, Jandira Amorim, Dolores Campos, Nazira Peres, Olga Cam Pinto, Benta Mendes, Valtina L. da Silva, Avanir Maria Born, Ivone S. da Sil Iná Moura Müller, Ilza Müller, Maura Kuhn, Annelise Hermes, Palmira Olive Zoê dos Anjos, Doraci M. Rosa, Rosa Maria Peres, Zilá D. Sousa, Catarina M. mermann, Altair Peres, Isaura da Silva Azevedo, Nila Sardá, Norma Amor Maria Natália Camisão Pinto, Isete da Silva Campos, Elvira Farias, Cecília Ar rim Rosa, Maria Madalena Galliani, Semiramis D. S. Bosco, Luiza dos Reis P zeres, Emerita Duarte Silva Sousa, Nilda Sardá Silva, Augusta da Silva Cam Julieta Silva, Palmira dos Santos, Maria das Neves Melo Rosa, Helena Peres zia, Nemai Maria Sardá da Silva, Laura Oliveira, Maria Matilde Peres e O Sardá da Silva.

C. M. DE BLUMENAU

Êste Centro Municipal foi solenemente instalado no dia 15 outubro de 1942, contando logo no início com uma inscrição vol tária de 31 legionárias, as quais já totalizavam 63 ao término do social de 1944.

É Presidente do Centro a sra. d. Ignez Campos, que com gra dedicação dirige os trabalhos dêsse núcleo da L. B. A.

Prestam serviços remunerados ao C. M. os srs. Luiz Reis e Fr Brack, encarregando-se o primeiro do movimento da Secretaria segundo da Tesouraria, percebendo os mesmos Cr$ 200,oo e 100 respectivamente. Sòmente os membros da Diretoria é que trabalh voluntàriamente.

Está, esta, assim formada, não havendo vogais:
Presidente — Ignez Campos.
Secretário — Ernesto Stodieck.
Tesoureiro — Frederico Carlos Allende.

No dia 7 de setembro de 1943, o C. M. de Blumenau teve diplo da uma brilhante turma de alertadoras do serviço de defesa pa

va, constituida das seguintes senhoras e senhorinhas: Aida Rabe, Dorotéa Deeke, Cibele Ribeiro de Carvalho, Freya Gross, Isabel Bento Espindola, Hilda Deeke de Figueiredo, Elisabeth Medeiros, Elsa Borba Püetter, Maria Bosco Galiani, Elvira Steinbach, Rosa Borba Kaestner, Clotilde Barreto Püetter, Gertrudes Karmann, Iris Hoeschel Hauer, Cristina Elisa Barreto, Zulmira Ramos Heusi, Hertha Curt Pacheco, Wally Rabe, Ingeborg Hering, Ilse Weise, Nair da Cunha Silveira, Anita Schmidt, Edeltrudes Wahle, Waltrudes Wahle, Ilka Stein, Gleusa Rochadel, Azair Branco, Annemarie Techentin, Hedy Zschiedrich, Hilda Baier, Erica Walbach e Horaci Cunha, no total de trinta e duas voluntárias.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Blumenau

Aos quinze dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e dois, às quatro horas da tarde, em uma das salas do edifício da Prefeitura Municipal, perante crescido número de senhoras inscritas no quadro de legionárias, e cumprindo o determinado pela circular n. 2 da Comissão Estadual, foi instalado o Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência dêste município, cuja diretoria, que neste momento assume as suas funções, ficou constituida como segue: Presidente — D. Aida Rabe; Secretário e Tesoureira, Sra. Antônio Cândido Figueiredo e Acarí Guimarães; vogais: Sra. Adolfo Wolleistein, Walter Strauch, Domingos Manoel de Borba e Roberto Grossenbacher. Em seguida o Sr. Secretário procedeu à leitura da instrução n. 2, referentes às Organizações dos Centros Municipais e distribuiu entre as senhoras presentes a Circular n. 1, dêste Centro, para seu preenchimento e devolução à Secretária, ficando combinado que esta devolução seria feita no edifício da Prefeitura Municipal, e entregue ao Sr. Secretário da referida Prefeitura Municipal. Tratando-se em seguida da angariação de fundos para a execução do programa da Legião, ficou determinado a divisão da cidade em setores, para uma melhor distribuição do trabalho, entregues a grupo de senhoras que se encarregarão de procurar as fábricas, casas comerciais, profissionais, bancos, repartições públicas, famílias e todos quantos queiram auxiliar a nobre e altruística campanha a que se propõe a Legião. Sob proposta do Sr. Secretário ficou combinado oficiar-se à Diretoria da Rádio Cultura de Blumenau e ao Sr. Diretor do jornal "Cidade de Blumenau", no sentido de que prestem todo o apôio à Legião e mais, que se oficiasse também o Sr. Comandante do 2º B. C., afim de que forneça os nomes de soldados dessa unidade de nosso exército, que já estejam em serviço no litoral catarinense ou em outra qualquer região de nosso país, e que tenham família ou pessoas de suas famílias, necessitando de auxílio material e moral, afim de que as visitadoras da Legião possam prestar a assistência de que venham a precisar, cumprindo, dêsse modo, a sua principal finalidade. Pelo Sr. Tesoureiro foram distribuidas as listas para a angariação de fundos aos grupos de senhoras encarregadas dêsse patriótico mistér, e comunicado à casa ter a Associação Comercial e Industrial de Blumenau aberto a lista inicial com a soma de dez contos de réis. Comunicou também à casa, o Sr. Secretário, que o Centro telegrafou à Exma. Sra. Dona Beatriz Ramos, por ocasião de seu aniversário natalício, felicitando-a. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Eu, Antônio Cândido de Figueiredo, Secretário, para constar lavrei esta ata que vai assinada pela diretoria. (Ass.) Aida Rabe, Antônio Cândido de Figueiredo, Acarí Guimarães, Walter Strauch, Adolfo Wollestein.

C. M. DE BOM RETIRO

O Centro Municipal de Bom Retiro foi instalado com grande solenidade no dia 24 de setembro de 1942. Contando logo de início com 66 legionárias, devidamente inscritas, elevou-se êsse total a 74, no fim do último exercício.

A Presidente do Centro é a sra. d. Maria Julieta Meyer, que des-

de a sua fundação vem se dedicando com patriotismo à obra da L
gião Brasileira de Assistência, em seu Município.

São encarregados dos serviços do C. M. os srs. Cyro Schmidt
Oswaldo B. Willemann, nas suas funções, respectivamente, de Secr
tário e Tesoureiro, os quais exercem suas atividades sem perceberem
qualquer remuneração, sendo ambos funcionários públicos mun
cipais.

E a seguinte a atual Diretoria do C. M. de Bom Retiro:

Presidente — Maria Julieta Meyer.
Secretário — Cyro Schmidt.
Tesoureiro — Oswaldo Willemann.
Vogais — Oscar Werner Beller, Aristides da Silva Neves e Hen
rique T. Deucher.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Bom Retiro

Aos vinte e quatro (24) dias do mês de setembro do ano de 1942, na sede d
Sociedade Recreativa Planalto Clube, pelas 16 horas nesta cidade de Bom Retir
Município e Comarca do mesmo nome, Estado de Santa Catarina, por convite
sob a presidência da Exma. Sra. D. Maria Julieta Meyer, com a presença de gran
de número de senhoras e senhoritas de tôdas as classes sociais, foi declarada aber
ta a sessão tendo a exma. Preidente dado a palavra ao Sr. Cyro Schmidt, Secre
tário, pela mesma escolhido, tendo êste transferido-a ao Exmo. Sr. Dr. Alvaro d
Abreu Rego, íntegro Juiz de Direito da Comarca. Depois de uma minuciosa expo
sição do assunto, por êste último, isto é, das finalidades da Legião Brasileira d
Assistência, foram instalados os trabalhos da fundação da mesma, instituição n
cional creada pela nobre inspiração e pelo elevado patriotismo da Exma. Sra. D
Darcí Vargas, primeira dama da nossa estremecida Pátria, com o apôio das cla
ses comerciais, levando em consideração a profícua colaboração da mulher bras
leira, no momento atual — estado de guerra. Ato continuo, o Sr. Secretário, ob
diente traçaod referente às preliminares instruções bem como a correspondênc
trocada com a Exma. Sra. D. Beatriz Ramos, encarregada direta, da fundação de
ta instituição, em todos os municípios de nosso glorioso Estado. Com a declaraçã
expressa da fundação nesta data, da Legião Brasileira de Assistência — Centro d
Bom Retiro, sob a presidência da Exma. Sra. D. Maria Julieta Meyer, com o apôi
da classe comercial, local, representada pelo Sr. Oswaldo Boppre Willemann, te
soureiro da instituição, foram aclamados vogais, os senhores Oscar W. Beller, An
dré Turíbio de Almeida, Aristídes da Silva Neves e Henrique Teófilo Deuche
Encerrada a sessão, para constar, lavrei esta ata que vai assinada por todos os pre
sentes, ficando a mesma à disposição de outras interessadas, durante cinco dia
a contar desta data, para que assinando-a, sejam consideradas sócias fundado
ras da Legião Brasileira de Assistência — Centro de Bom Retiro. (Ass.) Ma
ria Julieta Meyer, Alvaro de Abreu Rego, Cyro Schmidt, Oswaldo Boppr
Willemann, Oscar W. Beller, André Turíbio de Almeida, Aristídes da Silva Ne
ves, Henrique Teófilo Deucher, Adelaide Rego, Lídia Probst, Hilda M. Luckne
Amélia Schmidt Werner, Ana Beller, Maria do Carmo Freitas O'Donnell, Mari
José de Sousa, Adelaide Monteiro, Madalena Werner Alves da Silva, Rachel Pe
ron, por si e por Deolinda Boell e Adilia B. Willemann, Isaltina Leal, Ana Mari
d'Ávila Borges, Evelina Borges Beller, Madalena G. Deucher, Namir Borges Les
Osmarina Waltrick, Maria Júlia de Almeida, Adalgiza Waltricu, Alvina Oliveir
Angélica Galvão, Eliza Peron, Herondina Machado, Zilda Becker, Izolina Ribeir
Noemia de Oliveira, por si e por Helca de Oliveira, Angélica Faria de Albuquer
que, Maria G. Deucher, Edith Deucher Schütz, Ceres de Oliveira por si e por E
vira de Oliveira Vanda C. Leal Valfrida W. de Abreu, Antônia do Carmo Backe
Soely Andrade Vieira, Juracy Silva, por si e por Rosa Oliveira, Verônica Silv
Rosene Waltrick, por si e por Quidinha Cascaes, Mariazinha Albuquerque, Ana
lia Debetir, Lídia Gerber, Maria da Silva Westphal, Hilda M. Luckner, por Hel
norata Anderson, Odete M. Luckner, Delcida Albino, por si e por Josefa Albin
Tabita S. Lockes, Maria dos Prazeres Filha, por si e por Maria dos Prazeres d
Jesús, Teresa Werner, por si e por Isolina Greipel, Carminha V. Schlchting, Ma
ria dos Santos Abreu, Maria Antônia Graipel, Olga Becker Vieira, Rosa Andreso
Aristídes da Silva Neves, por sua mulher, Generosa Maria Neves, Silma Oliveir
Schmidt, Carlota Alves de Oliveira, Olávia Anderson de Sousa, Lyra Dalva Ol
veira Abreu, Maria Leal de Sousa, Rosita Waltrick de Oliveira, Isolina Kumm
por si e por Noy Kumm.

C. M. DE BRUSQUE

O Centro Municipal de Brusque foi instalado com solenidade a
29 de setembro de 1942. O número inicial de legionárias foi de 53, po-
rém, ao encerrar-se o exercício de 1944 êsse total estava reduzido a
46, por transferência de lugar algumas, e por vários motivos outras.

Os serviços de expediente da Secretaria e da Tesouraria estão
afetos aos srs. João Luiz Gonzaga e Maria Cecília Kunitz, ambos fun-
cionários da Prefeitura Municipal. Êsses funcionários percebem,
como auxiliares contratados do C. M., Cr$ 100,00 mensais cada um.
Apenas a legionária senhorinha Alice Gracher trabalha voluntària-
mente para o C. M.

A atual Diretoria está assim constituida:

Presidente — Elfrieda G. Gerlach.
Secretário — Euvaldo Schaefer.
Tesoureiro — Ernesto Guilherme Hoffmann.
Vogais — João de Freitas, Antônio Teixeira Dias, Euclides Lago
e Augusto Bauer.

Digna de registo é a atuação brilhante que vem desenvolvendo
em favor do C. M. local, sua esforçada Presidente, sra. d. Elfrieda G.
Gerlach.

A 31 de outubro de 1943 o C. M. de Brusque viu diplomada sua
única turma de alertadoras do serviço de defesa passiva, no total de
oito voluntárias, que foram as senhorinhas: Rosa Miriam Krieger,
Maria Luiza Wendhausen, Gilda Diegoli, Ondina Ramos Hildebrand,
Emy Ramos Hildebrand, Rosy Diegoli, Ampar Maria Borges da
Silva e Lisete Gevaerd.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Brusque

Aos 29 dias do mês de setembro de 1942, na sede do Sport Club Brusquense,
perante numerosa assistência de senhoras, senhoritas, o Prefeito Municipal dêste
município, sr. Germano Schaefer, pede para declinar sôbre a fundação da Legião
Brasileira de Assistência, em Brusque, explicando, em poucas e calorosas palavras
a finalidade da mesma, mormente nesta hora grave de nossa Pátria, que exige o
sacrifício de tôdas para a conquista da vitória na luta que nós nos empenhamos.
Sendo a Legião Brasileira de Assistência, uma instituição nacional, com unidade
de ação e uma organização padronizada e única em todo o país não podia a mu-
lher brasileira neste rincão do nosso querido Brasil, faltar a êste apêlo patrióti-
co e esperava a cooperação de tôdas, em todos os momentos, como sempre até
agora demonstraram.

Em seguida foi empossada a Presidente da Comissão Municipal da Legião
Brasileira de Assistência, nesta cidade, a senhora Dona Matilde G. Schaefer, en-
tre aclamação da assistência. De acôrdo com as diretrizes, foram escolhidos para
Secretário e Tesoureiro pela Associação Comercial e Sindicato do Industriais, res-
pectivamente, os srs. Euvaldo Schaefer e Ernesto Guilherme Hoffmann. Foram es-
colhidos, ainda em determinação às diretrizes, para vogais, os srs. Euclides Lago,
Antônio Teixeira Dias, João de Freitas e Augusto Bauer. Foram tomadas em se-
guida, as providências necessárias para os trabalhos, para angariar donativos que
serviam ao serviço de assistência econômicas, e serviços auxiliares diversos. Em
reunião a ser fixada com aviso prévio, serão discutidos e tomadas as demais
medidas para o serviço que diz respeito. Agradeceu a sra. Presidente o compare-

cimento de tôdas, e abriu as inscrições, convidndao as pessoas presentes para voluntariado do serviço, bem como fundadores desta Comissão Municipal da L gião Brasileira de Assistência. Não havendo mais nada a tratar foi encerrada reunião, ficando a diretoria assim constituida: Presidente: Sra. Dona Matilde Schaefer; Secretário — Euvaldo Schaefer, Tesoureiro — Ernesto Guilherme Ho mann, Vogais: Euclides Lago, Antônio Teixeira Dias, João de Freitas, Augu Bauer. Eu, Euvaldo Schaefer, Secretário, escrevi a presente ata, que vai por m assinada, pela Diretoria do Centro Municipal, seguindo-se as assinaturas das soas que se inscreveram como voluntárias e funddaoras. (Ass.) Matilde G. Sch fer, Presidente, João de Freitas — Vogal, Euclides Lago — Vogal, Antônio T xeira Dias — Vogal, Augusto Bauer — Vogal, Euvaldo Schaefer — Secretár Ernesto Guilherme Hoffmann — Tesoureiro.

Matilde G. Schaefer, Olga T. de C. Ramos Krieger, Érica Sievert, Elisabet A ce Belli Correia, Olga Z. Koehler, Carmen M. Schaefer Albani, Olga Schaefer D goli, Elvira Diegoli Schaefer, Edla Rauen Schaefer, Olinda Mosimann, Ana W lendovsky, Margit Klappoth Moritz, Ally Odete Ristov, Noemia Cunha Walendo ky, Maria Sedres Costa, Maria Schaefer, Alice Regis Moritz, Catarina M. Sil Erna B. Olinger, Vera P. Olinger, Linda Cunha, Ana Gonzaga Schaefer, Terci Teixeira Dias, Perolina Duranti Orige, Albertina B. Alves, Rezi Diegoli, Rosa riam Krieger, Helieto Bernardi, Olga Schlösser, Nelly Lia von Buettner, Ma Silva, Hilda Moritz, Norma Walendovsky, Laura Maluche, Ampara Maria Bor da Silva, Maria de Lourdes Oliveira, Alvina H. Renaux, Maria d'Ávila Appel, S via Oliveira Lima, Arminda Haberbeck Backhaus, Sofia Renaux Bauer, Jud Edith Deichmann, Isaura Gouva Gevaerd, Genì Bruns Costa, Corália Geva Olinger, Tereza Schaefer Kunitz, Alma Schaefer Moritz, Maria Heil, Maria Z Moritz, Ida Zendron, Maria A. Pruner, Maria Rusinsky, Mia Bauer.

C. M. DE CAÇADOR

Foi o C. M. de Caçador solenemente instalado a 14 de setemb de 1942, tendo se inscrito logo no início 80 legionárias, as quais to lizavam 84 ao término do exercício de 1944.

É sua Presidente a sra. d. Alba Allet Belo, que no desempen de suas funções tem se mantido à altura da tarefa que lhe foi co fiada.

Continuam prestando seus serviços ao Centro Municipal, volu tàriamente, os srs. Manoel Siqueira Belo, prefeito municipal; Arma do Busato, industrial; Laurindo Faoro, comerciante; João Amânc Costa, comerciário; Alcinda de Oliveira Ribas, doméstica; Hortênc Almeida Kimak, doméstica, Fernando Badotti, industrial, Francis Dellatorre, comerciante; Estefano Kimak, funcionário público; A mando Beduschi, funcionário público e Amandio Schuler, funcion rio público.

O único que presta serviço ao C. M., com remuneração, é o r pectivo Tesoureiro, sr. Antônio Terezino de Lima, contador da Pr feitura Municipal, o qual se encarrega da escrituração dos livros C. M. mediante a gratificação mensal de Cr$ 100,00.

Em 31 de dezembro de 1944 era a seguinte a Diretoria do C. de Caçador:

Presidente — Alba Allet Belo.
Secretário — Armando Busato.
Tesoureiro — Antônio Terezino de Lima.
Vogais — Laurindo Faoro, João Amâncio Costa e Alcina de O veira Ribas.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Caçador

Aos quatorze dias do mês de setembro de 1942, numa das salas da Prefeitura icipal, em reunião feita pelo elemento feminino da cidade, ficou assentada a ação de uma filial da Legião Brasileira, destinada a proteger as famílias dos dos brasileiros e fundação de centros de costuras para a confecção de lençóis, has, etc., para hospitais e roupas para crianças até 10 anos. Foi aclamada a nte Diretoria provisória: Presidente — Alba Allet Belo; 1ª Vice-Presidente — lia Rossa; 2ª Vice-Presidente — Adélia João; 1ª Secretária — Sílvia Machado; ecretária — Norma Pohl; 1ª Tesoureira — Olívia Santos; 2ª Tesoureira — [illegible] as abaixo assinadas. Nada mais havendo a tra- foi encerrada esta ata que vai devidamente assinada. (Ass) Alba Allet Belo, lia Rossa, Adélia João, Sílvia da Rosa Machado, Norma Pohl, Olívia Santos, ira Assis, Maria Luiza Schramm, Alcina Oliveira Ribas, Rosita Costa Ciffro, ória Gonzaga, Noemia R. Santi, Marieta Busato, Ema Shuler, Anita Formi- ri, Matilde Perin Damo, June Coelho de Sousa, Ilka A. Menzel, Oda Rebelo, Ferretti, Julieta Rocha, Heide Bietenhardt, Regina Cury, Enedina Ferretti, a Goeldner, Tita Kurtz, Lusitania S. Schuler, Geny L. Bortolon, Maria Con- Morais, Noemia Bento, Anita Farias, Helena S. Nogueira Ramos, Honória , Avani R. Rodi, Georgina Rebelo, Enedina K. Cruz, Daura F. Anjos, Erna chneider, Genoveva Deboni, Alda C. Sousa Dreyer, Edna Campelo de Araújo, C. Ponzoni, Maria Sousa de Sá, América Allet Godinho, Terezinha de Jesús alhães, Zilda de Magalhães, Nair Cruz, Etelvina Morais, Maria Antonieta Ma- . Antonieta C. Matoso, Lucí Pplade Jordão, Lígia Coelho de Sousa, Hilda H. ighieri, Matilde Delatorre, Aurora Faoro, Luiza Faoro, Norma Faioro, Al- na Carneiro, Ida Lopes, Carolina Granemann, Adma Zarur Aracheski, Afife uim, Amélia Y. Savoia, Amélia Menezes, Elsa E. Finger, Edla Menezes, Isa- Coelho de Sousa, Nene F. Coelho de Sousa, Jací Coelho de Sousa, Guilher- a Batista, Celita Kurtz, Alda Graeff, Maria Deomar C. Neves, Carolina Cas- Alvina Casteli, Leonilda De Paris, Alida De Paris, Emília G. Brasil, Regina sperança, Otília Pereira. Era o que continha a ata acima, de cujo original screví a presente cópia, que vai data e assinad por mim, secretário, e pela Presidente. Caçador, 22 de maio de 1945. (Ass.) Alba Allet Belo, Presidente. nando Busato, Secretário.

C. M. DE CAMBORIÚ

Com tôda a solenidade foi instalado êste Centro Municipal da B. A. em data de 20 de setembro de 1942. O número de legionárias scritas, que no início era de 14, passou a ser de 11, no final de 44.

A Presidente do Centro Municipal é a sra. d. Ana do Prado Fran- co, cuja atuação à frente do seu núcleo tem sido sobremodo apre- vel e de grande dedicação.

As pessoas que prestam seus serviços ao C. M., voluntàriamente, o apenas as seguintes: d. Judith Bittencourt dos Santos, doméstica, s mestéres de tesoureiro, e d. Rute Pereira Nunes, que, como se- tário, tem a seu cargo todo o movimento de correspondência. É ofessora do Grupo Escolar.

É a seguinte a atual Diretoria do C. M. de Camboriú:

Presidente — Ana do Prado Francisco.
Vice-Presidente — Maria Bittencourt Saut.
Secretário — Rute Pereira Nunes.
Tesoureiro — Judith Bittencourt dos Santos.
Vogais — Apolinária A. Fádel, Evelina V. Pereira e Acilá S. rcia.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Camboriú

Aos vinte dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quar dois, na sala de honra da Prefeitura Municipal, da cidade de Camboriú, de Santa Catarina, sob a presidência e orientação da exma. sra. Enóe Guedes, foram salenemente instalados os trabalhos da fundação da Legião sileira de Assistência, tendo esta encontrado franco apôio e colaboração na entusiástica e patriótica da mulher camboriuense.

Dando início à sessão, a sra. Presidente explicou em palavras vibran entusiasmo a finalidade da mesma, tendo lido o telegrama que recebera d Beatriz Ramos, e fazendo ver quão honroso é o papel que nos cabe nest trágica que atravessamos e que contava ainda com o amparo do comércio e de todos os que quizerem cooperar com seu serviço em pról do soldado leiro e da infância desamparada.

Foi eleita a seguinte diretoria: Presidente: Enóe Capela Guedes; Vice dente: Maria Bittencourt Saut; Secretária: Marília Schutel Santos; Tesou Judith Bittencourt dos Santos; Vogais: Apolinária Abraham Fadel, Ol Campos, Evelina Vieira Pereira. Foi anda sugerido pel sra. Presidente que f angariados donativos e mandada celebrar missa por alma dos brasileiros v dos criminosos eixistas. Mandou ainda que a ata ficasse por três dias expo Prefeitura Municipal e as pessoas que quizessem levar sua assinatura ader tão cívica campanha seriam consideradas sócias fundadoras. Nada mais have tratar, eu Marília Schutel Santos, secretária, lavrei a presente ata que v mim datada e pelas demais assinadas. Camboriú, 20 de setembro de 1942. Enóe Capela Guedes, Presidente, Judith Bittencourt Santos — Tesoureira, Bittencourt Saut, Apolinária Abraham Fadel, Olindina N. Campos, Marília tel Santos, Haydée N. Goeldner, Olindina A. Garcia, Acylá Santos Garcia, Cherem, Mannina Gomes Vieira, Damazia da Silva e Iracema de Almeida.

C. M. DE CAMPO ALEGRE

Foi o C. M. de Campo Alegre instalado no dia 21 de setembr 1942, com uma inscrição inicial de 41 legionárias, cujo total p elevou-se a 62, ao findar-se o exercício de 1944.

Sua Presidente, desde a data da instalação, até o dia 14 d zembro último, foi a sra. d. Etelvina de Amorim, em cujo carg houve sempre com grande dedicação.

A atual Presidente é a sra. d. Eloá Iná Cabral Faria, que se dedicado com muito carinho à causa legionária.

Dos serviços do Centro Municipal está encarregada a Secret Tesoureiro, sra. d. Martiniana d'Amorim Luiz, que recebe a gr cação mensal de Cr$ 60,oo, a partir de outubro do ano findo. A dessa data trabalha voluntàriamente, dispensando qualquer re neração. Exerceu ela o cargo de Tesoureiro desde a fundação d M. até o mês de junho de 1943, quando passou a acumular o ca de Secretário, o qual ficou vago em virtude de sua titular, d. M Iva Cabral da Luz, professora, se ter transferido do lugar. Não cebia esta remuneração alguma.

No final do exercício de 1944, a Diretoria do C. M. de Ca Alegre estava assim constituida:

Presidente — Eloá Iná Cabral Faria.
Vice-Presidente — Maria Dorinha d'Amorim.
Secretário e Tesoureiro — Martiniana d'Amorim Luiz.
Vogais — Anita Largura Cubas e Ester C. Duvoisen.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Campo Alegre

Os vinte e um dias do mês de setembro de 1942, a convite de D. Etelvina Orim, espôsa do sr. Prefeito, compareceram diversas senhoras, na sede da tura Municipal.

A sra. Etelvina d'Amorim expôs a finalidade dessa reunião, de conformidade telegrama recebido da Exma. Sra. D. Beatriz Ramos, digníssima espôsa do r. Interventor Federal, em cujo telegrama delega à Sra. do Prefeito a in- ência de fazer o movimento da "Legião Brasileira de Assistência" neste mu- o, abrindo o alistamento de voluntárias para a confecção de costuras para tais, roupas para creanças até dez anos e outros encargos.

Todas as senhoras que se achavam presentes aderiram mui espontâneamente e convite e se inscreveram. Foi aclamada a Diretoria provisória, ficando assim tituida:

Etelvina d'Amorim — Presidente;
Maria Dorinha d'Amorim — Vice-Presidente;
Maria Iva Cabral da Luz — 1ª Secretária;
Anita Largura Cubas — 2ª Secretária;
Martiniana d'Amorim Luiz — Tesoureira;
Ester C. Duvoisin — 2ª Tesoureira.

Todos os membros aclamados para essa Diretoria aceitaram declarando cada tar desde já na posse do seu cargo.

A sra. Presidente declarou que conforme consta no telegrama recebido, é sário aguardar as ordens e instruções da Sra. do Sr. Dr. Interventor, para ício aos trabalhos, ficando desde já aberta a inscrição das damas e senho- s que desejarem ser voluntárias dessa patriótica e nobre Cruzada.

rão afixados em lugares públicos convites para o voluntariado.

Presidente encerrou a presente reunião, do que para constar, eu, Maria ha d'Amorim, servindo de Secretária, lavrei esta ata que vai assinada pela ria e pelas sras. que tomarem parte na instalação da referida Legião.

alão nobre da Prefeitura Municipal, em 21 de setembro de 1942.

ass.) Etelvina G. d'Amorim,
Maria Dorinha d'Amorim,
Maria Iva Cabral da Luz,
Anita Largura Cubas,
Martianiana d'Amorim Luiz,
Ester Cubas Duvoisin,
Blondina Faria Herbst,
Cacilda Soares,
Frida Hansen.
Maria Elias de Oliveira,
Clara Böttger.

C. M. DE CAMPOS NOVOS

Solenemente instalado a 26 de setembro de 1942, contou êste Cen- Municipal, logo no começo, com apenas 18 legionárias. Novas ições se fizeram, de sorte que o número delas atingia 31 ao fin- e o último exercício.

Sua Presidente, desde a fundação, é a sra. d. Maria F. Zorzi, em funções se tem desvelado com amor e carinho à causa da Le-

O serviço da Secretaria está afeto ao sr. Rubem de Haro, que o ce sem remuneração alguma, não existindo outros encargos, re- rados ou não.

É a seguinte a Diretoria do C. M. de Campos Novos:

Presidente — Maria F. Zorzi.
Secretário — Anita Stefanes Rupp.
Tesoureiro — Conceição A. Pedroso.
Vogais — Irací Freitas, Raquel Miranda e Alexandrina Campos.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Campos N

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta na casa de residência do Sr. Gasparino Zorzi, nesta cidade de Campos Estado de Santa Catarina, por convocação e sob a presidência da sra. D Zorzi, com a presença de numerosas senhoras e senhoritas da sociedad foram instalados os trabalhos da fundação da Legião Brasileira de Assi instituição nacional creada por inspiração da Exma. Sra. D. Darcí Varg o apôio das classes comerciais e tendo em vista a colaboração da mulhe leira para o esfôrço de guerra. Pela sra. D. Maria Zorzi, foi lido às p um apêlo da sra. D. Beatriz Pederneiras Ramos, à mulher camponovense tando-as a formarem fileiras na Legião Brasileira de Assistência e pugnar los seus ideais. Na mesma ocasião, foi designada e aclamada a seguinte d que dirigirá os trabalhos da novel instituição, neste município: Presidente ria Zorzi; Secretária, D. Anita Stefanes Rupp; Tesoureira, D. Maria da ção Pedroso; Vogais: D. Raquel Miranda, D. Irací de Freitas, D. Francis bes Linhares, D. Francisca Godoy e D. Alexandrina Thibes de Campo sra. presidente foi declarado que se achava aberto o voluntariado para tô quizessem cooperar com a diretoria, bem como foi designado o dia 28 rente para uma nova reunião, na qual seriam adotadas as diretrizes a se madas para os subsqüentes trabalhos em todo o município, mandando secretário, que lavrasse esta ata, que vai subscrita pela diretoria. Eu, Ani fanes Rupp, secretária, a escreví e subscrevo. Presidente: Maria F. Zorzi tária: Anita Stefanes Rupp; Tesoureira: Conceição A. Pedroso, Vogais: I Freitas, Raquel Miranda, Alexandrina Campos.

Inscrição de voluntárias

Lica Granzotto, Orminda Matos, Noêmia Fernandes, Hermínia Menel Laura Ferreira da Silva Kerber, Maria de Lourdes Fernandes, Alcídia Al cia Blasi, Eponina Nogueira, Jovita Nogueira, Alaíde Nogueira, Maria Ond mos, Ambrosina Lemos, Adolfina Blasi, Zilda B. Andonini, Margarida Ba Iracema Fontes, Aida de Sousa, Maria Scharf, Julita Scharf, Hermínia Hilda Matos, Gladys de Assis, Francisca Almeida Sousa, Nilfa Spaggiori Rupp, Elsa Natschoss, Zélia Granzotto, Benevita Fagundes, Ana Carvalh tini.

C. M. DE CANOINHAS

Foi êste Centro Municipal instalado com tôda a solenida dia 22 de setembro de 1942. O número de legionárias inscritas q de 55, passou a ser de 83, no final de 1944.

Sua atual Presidente é a sra. d. Mercedes L. Côrte, em cujo se tem havido com grande devotamento e descortino, em p progresso do núcleo local da L. B. A.

O C. M. não possui funcionários remunerados. Todo o ser executado voluntàriamente pelo sr. Olivério V. Côrte, edil mun

A Diretoria atual é a seguinte:

Presidente — Mercedes L. Côrte
Secretário — Lourdes M. Medeiros
Tesoureiro — Georgina Ritzmann
Vogais — Maria Galotti, Júlia Zaniolo, Elsa Gama d'Eça d mia Côrte.

C. M. DE CONCÓRDIA

talado a 30 de setembro de 1942, teve o seu número de legio- Que era de 26, no início, aumentado para 48, ao finalizar-se o ial de 1944.

ua Presidente, desde a data da instalação, que foi solene, a sra. erinda dos Santos Goss, cuja atuação frente a êsse núcleo da em nosso Estado, tem sido eficiente e altamente proveitosa.

serviços do Centro vêm sendo executados voluntàriamente, a fundação, pelos srs. dr. João Estivalet Pires e Júlio Moritz, Secretário e êste Contador da Prefeitura Municipal. O serviço os não é remunerado.

Diretoria dêste Centro está assim constituida:

esidente — Almerinda dos Santos Goss
Cretário — Dr. João Estivalet Pires
Soureiro — Júlio Moritz.

ia da ata de instalação do Centro Municipal de Concórdia

de instalação da Legião Brasileira de Assistência em Concórdia. Aos trin- do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois, nesta de Concórdia, Estado de Santa Cotorina, no Cine Metropol desta cidade, nte cedido pelos proprietários, por convocação da Exma. Sra. Almerinda tos Goss e sob a presidência da mesma, com a presença de numerosas se- e senhoritas de tôdas as classes sociais, foram instalados os trabalhos de o da Legião Brasileira de Assistência, instituição nacional criada por ins- e pelo patriotismo da Exma. Sra. Darcí Vargas, contando com o incon- apôio das classes comerciais e industriais dêste município e visando con- o esfôrço da mulher concordiense para auxiliar a tôdas as famílias dos que u indiretamente venham a formar em associações que visem a defesa da Aberta a sessão a Exma. Sra. Presidente, transmitiu a tôdas as senhoras es o apêlo que lhe foi dirigido pela Exma. Sra. Dona Beatriz Pederneiras a quem está afeta esta magna campanha patriótica em nosso Estado, minuciosas instruções de como se devia iniciar em nosso município êste movimento nacional de cooperação da mulher brasileira. Feito isto a Sra. convidou o senhor João Estivalet Pires, secretário da Prefeitura Muni- e Concórdia, para servir de secretário da presente reunião. Em seguida o sr. Secretário, por determinação da Exma. Sra. Presidente a ler para as s presentes o telegrama recebido da Exma. Sra. Dona Beatriz Pederneiras Presidente da Legião em nosso Estado, no qual solicitou fôsse fundada a em nosso Município, providenciando na abertura do voluntariado. Ainda nhor secretário foi lida parte das instruções e correspondências já recebidas, tôdas as senhoras presentes perfeitamente a par das patrióticas finalida- Legião Brasileira de Assistência, declarou a senhora Presidente, instala- nosso município a Legião, concitando a todos que empreendessem tôdas patrióticas energias em prol desta grandiosa associação, que é a afirma- ne do civismo da mulher brasileira. Deixou-se de eleger a Diretoria da nesta sessão, por não ser possivel cumprir o disposto no item IV, Título rganização dos Centros Municipais, ficando, todavia, assentado que a Sra. nte tomaria imediatas providências, entendendo-se com a Comissão Es- de Florianópolis, afim de conseguir instruções sob a maneira de como er para a eleição da Diretoria. Em seguida a Exma. Sra. Presidente de- Para as senhoras presentes que a partir desta data achava-se aberto o riado para tôdas as senhoras e senhoritas que quisessem incorporar-se à Brasileira de Assistência ora fundada neste município. Por proposta da Sra. Presidente ficou ainda deliberado que tôdas as senhoras signatárias sente ata ficariam sendo consideradas como sócias fundadoras. Nada mais o a tratar, determinou a senhora Presidente, a mim secretário ad-hoc, vrasse a presente ata, o que fiz subscrevendo-a depois de assinada por as senhoras presentes. (Ass.) Almerinda dos Santos Goss, Jandaya R. Bü-

chele, Florzinha R. Neves, Iglesia da Nova Pierezan, M. Cândida Be
ra G. Trancoso, Nininha Boff, Iolanda P. Guimarães, Elsa Helma
dorf, Maria Rossi Tagliari, Elfrida Schiessil, Carolina da Silveira,
Fontana, Jenura Moritz, Maria R. Favero, Irma Dolsan, Amélia B.
Ieda Menezes, Iolanda Grando Bonotto, Albina Simonatto, Palmir
Maria Sartori Magnani, Clementina Magnali, Vitória Tormen, Julieta
Barbisan, Olinda Sartori, Frida Sturmer, Anna Marafon, Regina Borato,
rina Amália Mioranza, Maria Cela, Eufelia Bethe, Venturina Sabi,
çosi, Maria Siebeinecker, Joana Pich, Neli Sehn, Érica Arend, Paulina
ba Goss, Rosalia Boridignion, Corina Schadahc, Ondina de Cecco, Olg
rema Nora de Sousa, Antonieta Marafon, Pierina Marafon, Lídia Polet
Vasconcelos Taulois, Leoni Finger, Maria M. Dalla Costa, Neli Müller
Genira Dala Costa e Diva Tagliari, João Estivalet Pires (Secretário de

C. M. DE CRESCIUMA

Êste Centro Municipal foi solenemente instalado no
setembro de 1942. O número de legionárias inscritas foi,
de 118, cujo total porém decresceu para 97, ao término do últ
cício.

Todo o serviço do C. M., na parte que se refere aos me
contabilidade e de correspondência, está afeto aos srs. Oswal
letor de rendas, federal, e Agenor Faraco, tesoureiro da ag
Banco Nacional do Comércio. Tanto êsses senhores como as le
que se dedicam às tarefas de costuras não percebem remune
guma ou mesmo gratificação.

É Presidente do C. M., desde a data de sua instalação,
Rosa Angeloni, cuja dedicação e zêlo pela causa legionária sã
te apreciáveis.

Existem três Comissões de senhoras e senhorinhas den
"Angariadoras de Donativos e Organizadoras de Festivais",
das pelas seguintes localidades: Nova Veneza — sras. Angé
toluzzi, Lídia Bortoluzzi e Lucinda Machado Vieira; Içara
Maria Rizzieri, Celí Lima e Simone Pereira Miliolli; Urussan
— Sras. Lalor Paladini, Claudina Minotto e senhorinha Pala

É a seguinte a atual Diretoria do C. M. de Cresciuma:

Presidente — Rosa Angeloni
Secretário — Agenor Faraco
Tesoureiro — Oswaldo Sá
Vogais — Cândida Rovaris Paulo, Emília Lacombe, Irm
lotto Castellan e Maria de Lourdes H. Lodetti.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Cres

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de mil novecentos e quare
na sede do Clube Mampituba, nesta cidade de Cresciuma, Estado de S
rina, por convocação e sob a presidência da Senhora Dona Rosa Angel
a presença do Senhor Elias Angeloni, Prefeito, e numerosas senhoras
tas de tôdas as classes sociais, foram instalados os trabalhos da fundaç
gião Brasileira de Assistência instituição nacional, creada por inspiraç

da Excelentíssima Senhora Dona Darcí Vargas — primeira dama do
o apôio das classes comerciais e com a colaboração da mulher bra-
larada aberta a sessão, a excelentíssima Presidente convidou o Senhor
las de S. Tiago para, em seu nome, fazer a exposição dos motivos da
determinou, ainda, fôsse lido o expediente relativo às instruções pre-
Para que os presentes ficassem informados das altas finalidades desta
filantrópica e conhecessem a grande responsabilidade que o presente
todos impõe. Lidos o telegrama e o ofício da Excelentíssima Senhora
iz Ramos, contendo um apêlo ao patriotismo da mulher cresciumense,
mente representada na Assembléia, e dando instruções sôbre como ini-
município, o grande movimento nacional, elegeu-se a Diretoria que,
ção, ficou assim constituida: Presidente — Dona Rosa Angeloni; Secre-
ulo Preis; Tesoureiro — Oswaldo Sá; Vogais — Dona Cândida Rovaris
a Emília Lacombe, Dona Lígia Monta, Dona Maria Huelse Lodetti. E,
empossada a Diretoria assim eleita, encerrou a senhora Presidente a
erminando que eu, Paulo Preis, Secretário, lavrasse esta ata, que da-
testemunho da verdade, assino, em final, junto com os membros da
legionárias e demais pessoas presentes.

ma, 27 de setembro de 1942.

Rosa Angeloni — Presidente
Paulo Preis — Secretário
Oswaldo Sá — Tesoureiro
Cândida R. Paulo — Vogal
Emília Lacombe — Vogal
Lígia Mota — Vogal
Maria Huelse Lodetti.

C. M. DE CURITIBANOS

o Centro Municipal de Curitibanos solenemente instalado a
embro de 1942, com 53 legionárias inscritas. Ao terminar o
944 êsse número estava reduzido a 42, sendo que a retirada
nas se prende à mudança de lugar, e por vários motivos ou-
s.

le a data da fundação que é Presidente do C. M. a sra. d.
e Almeida, cujo carinho e dedicação em prol da Legião em
una é assás apreciável.

ncarregados dos serviços do C. M. não são remunerados, e
m voluntàriamente com muito zêlo. São êles os srs. Antônio
o de Campos, secretário da Prefeitura Municipal, e Luiz
esoureiro da mesma Prefeitura.

os seguintes os membros da Diretoria do C. M. local:

idente — Felicidade Almeida
etário — Antônio Francisco de Campos
oureiro — Luiz Balen
ais — Iolanda Costa e Celina Anjos Ortiz.

da ata de instalação do Centro Municipal de Curitibanos

lezoito dias do mês de setembro de 1942, nesta cidade de Curitibanos,
tarina, em das salas da Prefeitura Municipal, à Praça da República,
as exmas. senhoras: Felicidade Almeida, Rosalina Rossa da Silva, Jose-
lcante, Francisca Blankenburg, Joana Blankenburg, Dorothy Berger,
ra Costa, Júlia Alves Vaz, Celestina da Silva, Itália Rossa Almeida, Cân-
eida, Eugênia Stüpp, Iolanda Costa, Marta Crippa, Aurelia Borges, Tere-

sa Drissen de Sousa, Rosa Calomeno, Celina Ortiz, Myrtes Macedo, nandes, Aurecélia Lemos, Gertrudes Camargo, Benvinda Macedo, Lav Iva Bona, Antônia da Silva, Maria Clara Sbravati, Antônia Ortigari, lo, Martinha Delayte, Helena Coninck, Ida Ganz, Catarina Bernardo Brandão, Astrea Trilha, Antônia Ortiz, Nair Felipe, Luiza Farias F Maria França, Ester Bepler, Ema Silveira, Maria Luiza de Barros, U mos, Eugênia Lemser, Ninfa Lemser, Ana Alves da Costa, Francisca nilda Costa, Célia Macedo, Elizabeth Macedo, Clotilde Buarte, Leop valho, Teresa Lemos, Maria Júlia Campos, pela senhora Felicidade declarado que havia convidado as pessoas presentes para que se insta município, a Legião Brasileira de Assistência, patrióticamente fundada nada em todo o país pela Exma. Sra. D. Darcí Vargas, e neste Estad pela Exma. Sra. D. Beatriz Pederneiras Ramos. Acolhida a proposta sos e verdadeiro entusiasmo, que bem caracterizam o patriotismo Brasileira na hora grave que a Pátria atravessa, foi deliberado que uma comissão para dirigir os trabalhos da referida Legião no muni deliberado que a comissão fôsse composta de tôdas as senhoras acim das, com exceção das menos Teresa Lemos e Maria Júlia Campos, co sempre que fizer mistér, será presidida pela Sra. D. Felicidade Alm veu-se mais que, desde já, ficasse aberto o voluntariado feminino par para o que as voluntárias terão de subscrever o documento necessário decidiu-se que fôssem creados postos de costuras nesta cidade para c lençóis, fronhas, etc., cuja direção seria entregue às senhoras: Ilce Pe Júlia Alves Vaz, Joana Blankenburg, Francisca Blankenburg, Nunfa celina Cavalcente, Rosalina Rossa da Silva, Natália Melo, Eugênia S Trilha, Eugênia Lemser, e tôdas as que para tal fim se dispuzerem. berado que fossem organizadas listas para angariar donativos pró seguida resolveu a comissão dar por finda a reunião da qual eu, Greboge, voluntária para tal fim designada, lavrei a presente ata todos assinada. (Ass.) Felicidade Almeida, Nair Felipe, Júlia Alves Sena Pereira Costa, Helena Coninck, Natália Melo, Celina Ortiz, Te Sousa, Antônia da Silva, Gertrudes Camargo, Marieta Venzon Bran de Azevedo Trilha, Elizabeth Stüpp de Macedo, Lavinia Bastos, Iva B tina Borges da Silva, Cândida Almeida, Eugênia Stüpp, Ana Alves da ria Itália Almeida, Rosalina Rossa da Silva, Auracelia Lemos, Benvin Célia Macedo, Dorothy Berger, Antônia Ortigari, Joana Blankenburg Blankenburg, Ester Batista Bepler, Martha Crippa, Ida Ganz, Franci Hilda Fernandes, Aurélia Borges, Maria Luiza Tibes Barros, Antôn Ortiz, Ema Silveira, Iolanda Costa, Luiza Farias França, Catarina A Clara Sbravati, Myrtes Macedo, Eugênia Lemser, Brunilda Costa, Nyl ser, Ubaldina Lemos, Gotlindes Duarte, Rosa Calomeno, Leopoldina Ca resa Lemos e Maria Júlia Campos.

C. M. DE GASPAR

Êste Centro Municipal foi solenemente instalado a 16 de de 1942. Contando com 62 legionárias inscritas, decresceu e êsse número para 36, ao findar-se o ano social de 1944.

A Presidente do C. M. é a sra. d. Cecília Schramm, que se trado à altura da sua missão, frente aos destinos dêsse núc B. A em sua comuna.

Tôdo o serviço do Centro é executado pelo sr. Luiz M. G Secretário da Prefeitura Municipal, pelo qual não percebe r ção de qualquer espécie.

Êste C. M., pôsto que instalado em setembro de 1942, sòm junho do ano seguinte é que foi definitivamente organizado.

É a seguinte a Diretoria do C. M. de Gaspar:

Presidente — Cecília Schramm
Secretário — Zulmira Muller dos Santos
Tesoureiro — Júlia Souza Pettermann.

nia da ata de instalação do Centro Municipal de Gaspar

dezesseis dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e dois, Cristo Rei, nesta cidade de Gaspar, Estado de Santa Catarina, por con- e sob a presidência da Exma. Senhora Cecília Schramm, com a presen- rande número de senhoras e senhoritas de tôdas as classes sociais, foram os os trabalhos da fundação da Legião Brasileira de Assistência, dêste io, instituição nacional creada por inspiração e pelo patriotismo da Exma. Darcí Vragas, com o apôio das classes comerciais e tendo em vista a ação da mulher brasileira para o esfôrço de guerra.

arada aberta a sessão, a Exma. Senhora Presidente convidou-me para omo Secretária, para ler o expediente traçado e relativo às instruções ares, bem como a natureza da Sociedade e suas relevantes finalidades as, e sob telegrama recebido da Exma. Senhora Beatriz Pederneiras Ra- D. Presidente do Centro Estadual da Legião Brasileira de Assistência, o um veemente apêlo ao patriotismo e à dedicação da mulher gasparense espero ser atendida.

endo lugar para tôdas aquelas que quiserem contribuir com seu esfôrço ra comum da defesa da Pátria.

ficando ainda que o primeiro ato da Legião aqui, seria a celebração de sa na matriz de S. Pedro, em sufrágio das almas das vítimas dos barba- nes hitleristas. E serão constituidas as diversas comissões para angariar os, instalar postos de trabalhos, etc., e que interessarão a tôdas as senho- nhoritas gasparenses.

errada a sessão com a declaração expressa da fundação da Legião Brasi- e Assistência em Gaspar, sob a presidência da Exma. Senhora Cecília m, lavrei a presente ata que vai assinada pelas presentes, comigo secre- ue a escreví, ficando a mesma à disposição das demais interessadas, que tivo de fôrça maior deixaram de comparecer. (Ass.) Cecília Schramm — nte, Zulmira Müller dos Santos — Secretária, Júlia Sousa Pettermann — eira, Irmgarde dos Santos, Berthe Wehmuth, Erna Pamplona, Maria Cân- eschl, Helí P. de Melo Viana, Maria de Lourdes Mafra, Suraia Fadel, Ade- ene, Bentinha Schmitt, Maria S. Müller, Maria Alci Sousa, Cecília Krauss, Schmitt, Gertrudes Schmitt, Lídia Schmitt, Noemia de Azevedo, Maria Flo- ncalves, Herondina Schmitt, Verônica Schmitz, Alice Müller Klock, Alice Sousa, Altair Rodrigues, Iris Fadel, Rodolfina Hostin, Maria do Rosário Benta Cardoso, Hilda Beduschi, Maria Moisés Jorge, Elza Vieira, Vansuita, Orsi Ladwig, Eliza F. Schramm, Lídia Wehmuth, Maria P. Pires, Iolanda Pires, Lídia Hostin, Alice Garcia, Liomidia Schmitt, Izolina Silva, Cecí- o França, Beatriz Koerich, Catarina Zimmermann, Augusta Wichern, Leo- ambozi, Paula Wehmuth, Helena Gonçalves Dias, Adelina Beduschi, Verô- lla, Olga Edeshartd, Emengarda Beduschi, Helena Beduschi, Rosa Coutinho i, Iris Wehmuth, Erica Schmitz, Maria Wehmuth, Iria C. Schmitt, Inge th, Lúcia Schramm, Clara Schwaetz, Rute Wehmuth, Irm Flavis Ghizoni, Miriam Pereira, Irmã Zélia Oselane, Irmã Adélia Custódio, Irmã Teresa Gilda Albericí, Alice Schramm, Elza Scramm de Sousa, Otília Cardoso rmann, Guilhermina Günther, Maria Barbi, Líria Soar, Georgina Soar, Hil- Fontes, Maria J. P. dos Santos, Maria H. da Silva, Maria Cecília Santos Po- munda A. dos Santos, Maria Hendricks, Maria Eunice Zimmermann, Lídia Erica Müller, Esperança Moser.

C. M. DE IBIRAMA (ex-Hamônia)

oi êste Centro Municipal solenemente instalado no dia 8 de ro de 1942, com o número de 36 legionárias, e não tendo havi- ovas inscrições, êsse total permanecia ao findar-se o exercício 44.

A Presidente dêsse C. M., desde a data de sua fundação, é a sra. ekla Koffke, que com muito zêlo e dedicação tem desenvolvido as tarefas do seu cargo.

Os serviços de escrituração e correspondência são executados sem neração alguma por um ou outro funcionário municipal, no pró- recinto da Prefeitura, em horas extranhas ao expediente.

A Diretoria dêsse Centro está assim constituida:

Presidente — Tekla Koffke
Secretário — Ivo Müller
Tesoureiro — Paulo Nuessner
Vogais — Francisca Isolani, Anita Avila, Elisa Mota Maria Mendes.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Ibi

Aos oito dias do mês de outubro de 1942, às 14 horas, na sala das da Prefeitura, reuniram-se os convidados entre as pessoais mais repr desta localidade, para a instalação definitiva da Legião Brasileira de A bem como a eleição da Diretoria que presidirá os destinos desta bene tituição.

Assumiu a presidência a sra. D. Tecla Koffke, que incontinenti, declarar aberta a sessão, nomeou o Tesoureiro e Secretário da Legião a escolha sôbre os snrs. Paulo Nuessner e Ivo Müller respectivamente. tou ainda a nomeação de dois vogais, o que foi aceito pelos presentes, colhidas as snras. D. Francisca Isolani, e D. Anita Avila. Pelos pre feita a escolha de mais dois vogais, que recaiu, por unanimidade, na das snras. D. Elisa Motta Pires e D. Maria Mendes. Empossada a Dir aberta a inscrição das voluntárias para os serviços da Legião, bem c as visitadoras, cujas assinaturas seguem abaixo das dos membros da Como nada mais houvesse a tratar, foi pela snra. Presidente declarad da a sessão. Eu, Ivo Müller, Secretário, que os escrevi, subscrevi e a

Ass. Tecla Koffke — Presidente, Paulo Nuessner — Tesoureiro, Ivo Secretário, Francisca Isolani, Elisa Motta, Maria Mandes, Anita Avila Legionárias — Erna Gollnick, Helena Wloch, Anita Cintra, Carolina So garida Zierhold, Santina Macuco, Helena Belli Laun, Coracy dos A Ladário Ribeiro, Ilse Egerland, Voluntárias — Lina Adolph, Consola Ully Zierhold, Ruth Souza, Nérica F. Pacheco, Lina Socher, Celsa Mül Nuessner, Alidia Radloff, Iracy Koprosky, Regina Leicht, Dusalina M Souza, Nelly Wloch, Erica Wloch, Eva Zierhold, Maria Splitter, Eleonor Eleonora Reis, Jovina Picoli, Floriana Castro, Emilia Paupitz, Ester Rachel Neumann, Mafalda Isolani, Ulinéa Barbi.

C. M. DE IMARUÍ

Foi solenemente instalado no dia 25 de setembro de 19 apenas 6 legionárias inscritas. Êsse total ainda permanecia, a se o exercício de 1944.

A Presidente, sra. d. Margarida Matos de Bittencourt, à frente do C. M. desde a data de sua instalação, tem se m muito dedicada à obra legionária.

Todos os serviços do C. M. são executados pelo sr. Jess secretário-tesoureiro da Prefeitura Municipal, pelos quais nã be nenhuma remuneração.

A Diretoria do C. M. está assim constituida:

Presidente — Margarida Matos de Bittencourt
Secretário — Perpétua Bossle Barreto
Tesoureiro — Enedina de Bitencourt Machado
Vogais — Maria Lentes Martins, Maria Vieira, Celeste Lopes e Cantalícia Martins de Bittencourt.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA
COMISSÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Nº 202

FLORIANÓPOLIS

Em 28 de janeiro de 1 946.

Senhor Presidente:

Tenho o prazer de passar às mãos de V. Excia. um xemplar do relatório das atividades desta C.E.durante o exercício de 1 944.

Valho-me do ensejo para apresentar a V.Excia. os meus protestos de estima e consideração.

Antonieta Gallotti,
Presidente.

Exmo. Sr. Desembargador Henrique da Silva Fontes,
DD. Presidente do Instituto Histórico
NESTA.

A Diretoria dêsse Centro está assim constituida:

Presidente — Tekla Koffke
Secretário — Ivo Müller
Tesoureiro — Paulo Nuessner
Vogais — Francisca Isolani, Anita Avila, Elisa Mota, Maria Mendes.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Ibi

Aos oito dias do mês de outubro de 1942, às 14 horas, na sala das da Prefeitura, reuniram-se os convidados entre as pessoais mais repre desta localidade, para a instalação definitiva da Legião Brasileira de A bem como a eleição da Diretoria que presidirá os destinos desta bene tituição.

Assumiu a presidência a sra. D. Tecla Koffke, que incontinenti, declarar aberta a sessão, nomeou o Tesoureiro e Secretário da Legião a escolha sôbre os snrs. Paulo Nuessner e Ivo Müller respectivamente. tou ainda a nomeação de dois vogais, o que foi aceito pelos presentes, colhidas as snras. D. Francisca Isolani, e D. Anita Avila. Pelos pre feita a escolha de mais dois vogais, que recaiu, por unanimidade, na das snras. D. Elisa Motta Pires e D. Maria Mendes. Empossada a Dir aberta a inscrição das voluntárias para os serviços da Legião, bem c as visitadoras, cujas assinaturas seguem abaixo das dos membros da Como nada mais houvesse a tratar, foi pela snra. Presidente declarada da a sessão. Eu, Ivo Müller, Secretário, que os escrevi, subscrevi e as

Ass. Tecla Koffke — Presidente, Paulo Nuessner — Tesoureiro, Ivo Secretário, Francisca Isolani, Elisa Motta, Maria Mandes, Anita Avila Legionárias — Erna Golinick, Helena Wloch, Anita Cintra, Carolina So garida Zierhold, Santina Macuco, Helena Belli Laun, Coracy dos An Ladário Ribeiro, Ilse Egerland, Voluntárias — Lina Adolph, Consola Ully Zierhold, Ruth Souza, Nérica F. Pacheco, Lina Socher, Celsa Mül Nuessner, Alidia Radloff, Iracy Koprosky, Regina Leicht, Dusalina M Souza, Nelly Wloch, Erica Wloch, Eva Zierhold, Maria Splitter, Eleonora Eleonora Reis, Jovina Picoli, Floriana Castro, Emilia Paupitz, Ester Rachel Neumann, Mafalda Isolani, Ulinéa Barbi.

C. M. DE IMARUÍ

Foi solenemente instalado no dia 25 de setembro de 19 apenas 6 legionárias inscritas. Êsse total ainda permanecia, ac se o exercício de 1944.

A Presidente, sra. d. Margarida Matos de Bittencourt, à frente do C. M. desde a data de sua instalação, tem se m muito dedicada à obra legionária.

Todos os serviços do C. M. são executados pelo sr. Jess secretário-tesoureiro da Prefeitura Municipal, pelos quais nã be nenhuma remuneração.

A Diretoria do C. M. está assim constituida:

Presidente — Margarida Matos de Bittencourt
Secretário — Perpétua Bossle Barreto
Tesoureiro — Enedina de Bitencourt Machado
Vogais — Maria Lentes Martins, Maria Vieira, Celeste Lopes e Cantalícia Martins de Bittencourt.

ia da ata de instalação do Centro Municipal de Imaruí

5 dias do mês de setembro do ano de 1942 realizou-se no Salão de Honra itura Municipal, com a presença do cidadão Pedro Bittencourt, dd. deste Município e demais autoridades e elevado número de cavalheiros, e senhoritas a organização da Diretoria do Centro Municipal da Legião a de Assistência que ficou constituida do modo seguinte:

arida Mattos Bittencourt — Presidente, Perpétua Barreto Bossle — Se- Enedina Machado Bittencourt — Tesoureira, Maria Lentes Martins, Ma- a, Celeste Duarte Lopes e Cantalícia Martns de Bittencourt — Vogais. palavra a sra. Presidente fazendo exposição da finalidade da Legião Bra- Assistência e conscitando todos os presentes para cumprir com os seus auxiliando com todo o desprendimento uma tão nobre causa nacional, s palavras da sra. Presidente foram cobertas de calorosas palmas e en- s demonstrações de fé e patriotismo, bem como foram aclamados os r. Getúlio Vargas, Dr. Nerêu Ramos, Exma. Sra. Darci Vargas e Dna. P. Ramos.

mais havendo foi pela sra. Secretária lida a presente ata e assinada pelas compuseram o Centro deste Município.

idente — Margarida Mattos de Bittencourt
etária — Perpétua Bossle Barreto
ureira — Enedina de Bittencourt Machado
ais — Maria Lentes Martins, Maria Vieira, Celeste Duarte Lopes e Canta- rtins de Bittencourt.

C. M. DE INDAIAL

m tôda a solenidade foi instalado êste Centro da L. B. A. no de setembro de 1942.

número de legionárias inscritas, no início, foi de 72 senhoras e inhas. Não houve, nunca, novas inscrições, motivo por que otal permanecia, ao findar-se o último exercício.

ua Presidente é a sra. d. Wally Brandes, que com grande cri- elevação vem exercendo o seu cargo.

ão possui o C. M. encarregados de serviços. Tôda legionária, lo convocada, trabalha voluntàriamente, a qual se desobriga alquer trabalho que lhe é designado sem que perceba qualquer neração por seu serviço.

s membros da Diretoria dêsse C. M., ao término do ano social 44, eram os seguintes:

residente — Wally Brandes
ecretário — Natália Haendchen Luciano
esoureiro — Walter Hering
ogais — Grisita Dignart, Maria Hardt, Cândida C. de Albuquer- Fany Cunha.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Indaial

os vinte dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois, ão Hardt, nesta cidade de Indaial, no estado de Santa Catarina, por convo- e sob a presidência da Sra. D. Edith Araújo, com a presença de inúmeras ras e senhoritas da sociedade local, foram instalados os trabalhos para a ins-

talação da comissão municipal da Legião Brasileira de Assistência, institu
sileira creada por inspiração e patriotismo da Exma. Sra. D. Darcy Varg
meira dama do País — com o apôio de tôdas as classes comerciais e tendo
a colaboração da mulher brasileira para o esfôrço de guerra.

Declarada aberta a sessão a Sra. Presidente solicitou ao Sr. Prefeito
para fazer uma exposição das finalidades patrióticas e da natureza da Leg
dendo a esta solicitação o Sr. Prefeito leu o telegrama recebido da Exce
Sra. Dona Beatriz Pederneiras Ramos, contendo o veemente apêlo ao p
da mulher indaialense, tão dignamente representada nesta assembléia,
instruções sôbre como iniciar os trabalhos em nosso município do gran
mento nacional da cooperação da mulher brasileira. Em seguida de
assembléia que devem ser tomadas providências necessárias para que
tritos de Ascurra e Aquidaban sejam constituidas sub-comissões da Le
sileira de Assistência, afim de que cada um dos distritos acima possa
também a mais eficiente colaboração ao movimento.

Foi na assembléia notificado por deliberação da mesma, que o pri
da Legião será a celebração de uma solene missa na Igreja local em su
almas dos nossos patricios sacrificados nos torpedeamentos de nossos
Marinha Mercante. Outrossim foi a casa notificada de que serão desig
versas comissões para angariar donativos e instalação de postos e outro
que se fizerem necessários em virtude das instruções que expedidas fo
comissão estadual por parte da Exma. Sra. D. Beatriz Ramos, o que dev
ressar a tôdas as senhoras e senhoritas com a mais perseverante colabo
vendo lugar para todos os que quiserem contribuir com a sua parcela d
para a obra comum da defesa da nossa Pátria.

Pela Exma. Sra. Dona Fany Cunha, como Presidente da Associação e
deirantes Brasileiras de Indaial, e num ato que bem traduz o elevado es
cooperação da mulher indaialense, ofertou à Legião Brasileira de Assis
Indaial a quantia de um conto de réis (1:000$000) para constituir o fun
niário inicial do movimento neste município. Pela Exma. Senhora Don
Dignardt como tesoureira da referida associação foi entregue a importâ
pra. Por aclamação da assembléia foram escolhidas as seguintes pessoas
Sebastião Wolff, Walter Hering e as Exmas. Sras. Ds. Anita Cintra, Gri
nardt, Fany Cunha e Cândida Cavalcanti Albuquerque, para desempenh
funções de Secretário, Tesoureiro e Vogais, respectivamente, todos mem
colaboração com a senhora Edith Araújo, encarregada pela Exma. Sra. P
da Comissão Estadual.

Encerrada a sessão pela Sra. Presidente foi lavrada esta ata que s
nada pelas pessoas presentes e permanecerá aberta pelo prazo de sete (
disposição das pessoas que desejarem ser consideradas fundadoras da In

(Ass.) Edith Araújo, Charlotte Araújo, Anita P. Cintra, Grisita Dignar
Cunha, Iracema Pedrosa, Cândida Accioly Cavalcanti, Cilly Hering, El
Margarida Hardt, Frida Rauh, Maria Hardt, Stefania Schroeder, Wally
Gertrudes Schroeder, Irma Lueders. Elly Hering, Ida Ferreira, Elfrida M
ria Bernardette Wolff, Teresa Bernardi, Ernestina Cláudio, América W
resa R. Blaese, Eliane B. Rollin, Magdalena Beduschi, Ela Cândida da S
ria Cecília Pereira, Etelvina Araújo Siewerdt, Kaete Stange, Bárbara B
Nadir Silveira, Londres Araújo, Lúcia Murphy, Nayde Struve, Lídia Strue
da Sedlacek e Erna Odorp.

C. M. DE ITAIÓPOLIS

Êste Centro Municipal da L. B. A. foi instalado, com soleni
3 de outubro de 1942. O número de legionárias inscritas é de
30, mais ou menos.

A Presidente do C. M. é a sra. d. Iglantina Assis, que di
dos os serviços de expediente e tesouraria.

Por não terem sido fornecidos os elementos solicitados, n
é possível mencionar os nomes dos membros componentes da
ria do C. M., que além do de Presidente, cargo ocupado pela r
senhora, há os de Secretário, Tesoureiro e Vogais.

a da ata de instalação do Centro Municipal de Itaiópolis

três dias do mês de outubro de 1942 (mil novecentos e quarenta e dois)
nete do cidadão Prefeito Municipal, na cidade de Itaiópolis, Estado de
Catarina, presente grande número de senhoras da sociedade local e de re-
ntes da Indústria e Comércio e de demais classes sociais, também com-
do o sr. João Francisco de Assis, Prefeito Municipal. Matias Correia de
a, Juiz de Paz; Beno Flenik, Coletor Federal; Mauro A. Schneider, Cole-
adual; Ricardo Karmann, Escrivão da Coletoria Estadual; José Rezende
Escrivão do Registro Civil; Professores Públicos e funcionários Municipais;
Guilherme Lang, servindo de Secretário da mesa. Pela senhora D. Iglan-
Assis, Presidente da Comissão Municipal de Itaiópolis, nomeada pela
Sra. D. Beatriz Pederneiras Ramos, para o mesmo cargo, foi aberta a
e depois de declarado os fins da mesma, tornou público de acôrdo com as
ões recebidas da Comissão Estadual, ficou constituida a seguinte diretoria:
nte, a declarada D. Iglantina de Assis; Secretária, Guilherme Lang; Tesou-
Rufino Mendes Sobrinho; vogais escolhidas pela Presidente, Carmen A.
der; vogais escolhidas pela Indústria e Comércio, D. Margarida Sternadt,
arina Sternadt e D. Anita Ruthes. A seguir, a Presidente deu a palavra ao
rio da comissão que passou a fazer a exposição dos objetivos da patrio-
mpanha da Legião Brasileira de Assistência, lendo também as instruções
as da Comissão Central, por intermédio da Comissão Estadual. Em seguí-
pela Presidente declarada instalada a Comissão Municipal da L. B. A. de
lis. A seguir, trocadas as idéias entre às presentes, ficou estabelecido que
que assinassem a presente ata seriam consideradas legionárias. Ainda com
a de idéias e com o parecer do cidadão Prefeito Municipal, ficou declara-
de acôrdo com o "Clube 16 de Abril", se realizasse uma festividade des-
beneficente a favor da L. B. A., e como teve aceitação geral, ficou mar-
data de 10 do corrente, devendo ser convidado para a mesma, sociedades
nha cidade de Mafra, e com o produto da referida festa seria aberta a
desta Comissão Municipal. Nada mais havendo a tratar, a Presidente de-
encerrada a sessão, ficando marcada uma nova reunião para o dia 15 do
te.

tiópolis, 3 de outubro de 1942.

ss.) Iglantina de Assis — Presidente, João Francisco de Assis — Prefeito
pal, Guilherme Lang — Secretário, Matias Correia de Siqueira — Juiz de
Beno Flenik — Coletor Federal, Mauro A. Schneider — Coletor Estadual,
o Karmann — Escrivão Estadual, José Rezende Pinto — Escrivão do Re-
Civil, Rufino Mendes Sobrinho, Carmen A. Schneider, Margarida Sternadt,
na Sternadt, Anita Ruthes e Professorado Municipal e Estadual.

C. M. DE ITAJAÍ

Este Centro Municipal da L. B. A. foi solenemente instalado a 12
utubro de 1942, inscrevendo-se, inicialmente, no respectivo regis-
apenas 35 legionárias, havendo, posteriormente, novas inscrições.
Entretanto, por transferência de domicílio algumas, e por vários
vos outras, o número de legionárias foi decrescendo, de sorte que,
ndar-se o último exercício, seu número era de apenas 28.
A Presidente do C. M., desde a data de sua instalação, até o mês
arço do atual exercício, foi a sra. d. Aurelina C. de Almeida, que
inegável zêlo e extremada dedicação trabalhou com grande en-
smo, em pról da obra legionária.
Tendo deixado em março, seu cargo, em virtude de fôrça maior,
ou o exercício de suas funções à sra. d. Lídia Gomes Fóes, que
ualidade de presidente nata tudo tem feito no sentido de colabo-
a exemplo de sua antecessora, na grande obra da Legião Brasi-
a de Assistência, em sua comuna.

Não possui o C. M. encarregados de serviços, nem fu
remunerados, pois tôdas as tarefas foram sempre executa
membros de sua diretoria e por dedicadas legionárias, das
de destacar-se as senhoras dd. Judith Guilhon Pereira de
ria Melo Pereira e Dinorah Garção Peixoto.

O Centro Municipal de Itajaí teve diplomada, a 25 de
de 1943, uma brilhante turma de "alertadoras" do Serviço
Passiva Anti-Aérea, a qual era composta das seguintes senh
nhorinhas: Maria do Carmo Arcary, Elsa Deeke, Maria Lídia
la, Lucy de Sousa Ferreira, Namí Gonçalves, Emília Nair Pe
na Gonçalves, Libânia Filomeno Brito, Benta M. Vieira, Ge
mos Zaguini, Alcinna Voigt, Jacy Alves Pereira, Nelly Heus
ro, Maria Melo Pereira, Hilda Buatim, Aurelina Cunha de
Iêda Melo de Faria, Gilda Amaral Pereira, Iêda Maria Mo
Santos, Maria Conceição Coelho, Mercedes Brandão Corrêa L
cádia Martendhal, Alice Guilhon Gonzaga Petrelli, Grecilid
meida Stumbo, Hilda da Silva Hoeschel, Judith Pereira de M
de Pedrini, Jacy Pereira Heusi, Anita Maia, Maria Guedes
ca Reis, Dinorá Garção Peixoto, Maurina de Oliveira, Irma
Sousa, Ivone Araujo dos Santos, Jandira Luzia Coelho e G
dia Schneider, no total de trinta e seis diplomadas.

Ao encerrar-se o exercício de 1944, estava assim cons
Diretoria do C. M. de Itajaí:

Presidente — Aurelina Cunha de Almeida

Secretário — Abdon Fóes

Tesoureiro — Genésio Lins

Vogais — Bonifácio Schmitt, Antônio Ramos, Judith
Pereira de Melo e Hilda Silva Hoeschel.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de I

Aos doze dias do mês de outubro do ano de 1942, às 20 horas, n
"Guaraní", com a presença de crescido número de pessoas e autor
assinaram o Livro de Presença, bem como do "Tiro de Guerra 301"
tações dos estabelecimentos de ensino, teve lugar a sessão para se
instalação do Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência de
tituição fundada pela Exma. Sra. Darcí Vargas e que no Estado de S
rina está sendo orientada pela Exma. Sra. Beatriz Pederneiras Ramos

Abrindo a sessão, a Exma. Sra. Aurelina Almeida, na qualidade de
do Centro Municipal da L. B. A. de Itajaí, por delegação da Presidente
são Estadual de Santa Catarina da referida instituição, convidou o
Fóes, para secretariar a sessão, para discorrer sôbre as finalidades e
sitos da L. B. A. Com a palavra o sr. Fóes, em têrmos claros fêz uma
dos fins da citada instituição, focalizando, também, a atual situação
vessa o país, que exige a colaboração e a perfeita unidade de todos os
no que foi fartamente aplaudido ao terminar.

Em seguida, em nome da Associação Comercial de Itajaí, da qua
tário, falou o sr. Arno Bauer, que justificando a ausência do sr. Ge
Presidente da aludida Associação, por motivo de viagem, teceu co
em tôrno da criação da L. B. A., e hipotecou à mesma a solidariedad
conservadora do município.

da a escolha dos membros da Diretoria do Centro Municipal da L. B.
edeceu às instruções ministradas pela Comissão Central do Rio de Ja-
adas por intermédio do Centro Estadual, recaíram nas seguintes pessoas:

ente — Aurelina Almeida
ário — Abdon Fóes
reiro — Genésio Lins
— Bonifácio Schmitt, Antônio Ramos, Judite Guilhon Pereira de Melo
ilva Hoeschl, nomes que foram recebidos com estrondosa salvas de

de ser entoado o Hino Nacional pelos presentes foi encerrada a reunião,
ra. Presidente consignado os seus agradecimentos pela presença de todos
do que se encontrava sôbre a mesa de trabalhos o livro para receber
s das legionárias no qual foram lavradas grande número de assinaturas.
ter sido encerrada a reunião, foi lavrada a presente ata que vai por mim
pela Diretoria eleita.

Abdon Fóes, Secretário

C. M. DE JAGUARUNA

solenemente instalado êste Centro, a 27 de setembro de 1942,
ndo-se no respectivo livro de registro, logo no início, ape-
legionárias. Êsse número ainda permanecia, ao findar-se o
o de 1944.

side os destinos dêste núcleo da L. B. A., em Jaguaruna, a
Hilda Camargo Costa, que tem se revelado à altura, no cum-
to da missão que lhe está confiada.

o possui o C. M. funcionários remunerados. Todos os serviços
ecutados voluntàriamente pelos srs. Osní Pereira e Francelí-
sa, nas suas funções de Secretário e Tesoureiro, respectiva-
sendo ambos comerciantes na praça local.

Diretoria do C. M., ao término do exercício último, estava as-
stituida:

esidente — Hilda Camargo Costa
cretário — Osní Pereira
soureiro — Francelício Rosa
gais — Marieta Rosa Ávila, Antônia Alves Schmitz, Adelaide
zzi Schmitz e Consuelo Rocha Sousa.

a da ata de instalação do Centro Municipal de Jaguaruna

Vinte e sete dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e dois,
do Club Recreativo "1º de Janeiro", nesta cidade de Jaguaruna, Estado de
Catarina, por convocação e sob a presidência da Excelentísisma Senhora
Cecília Ávila Schmitz, com a presença de numerosas senhoras de tôdas as
sociais, foi instalado o Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistên-
riótica instituição inspirada pela Excelentíssima Senhora Dona Darcí Vargas,
a dama do país, com o apôio de tôdas as classes comerciais e tendo por
o a colaboração da mulher brasileira para o esfôrço de guerra. Declarando
a sessão, a Excelentíssima Presidente transferiu-nos a palavra para, na qua-
de Secretário, lermos as instruções preliminares, bem como para fazermos
eve exposição da natureza da instituição e dos seus altos objetivos patrióti-
endendo a esta determinação, lemos o telegrama recebido da Excelentíssima
a Dona Beatriz Ramos, primeira dama do Estado, contendo um veemente

apêlo à mulher jaguarunense no sentido de colaborar na grande tarefa à Legião Brasileira de Assistência, no momento histórico por que atr nossa querida Pátria. Após, expusemos os fins humanitários e patri Legião Brasileira de Assistência e manifestamos a certeza de que, uma v tituídas as comissões para angariar donativos, instalar os postos de as etc., o que deveria interessar a tôdas as senhoras e senhoritas, esperava eficiente colaboração, havendo lugar para todos os que desejarem contri seu esforço para a defesa comum do nosso extremecido Brasil. Por gen Sr. Francelício Rosa, Presidente do Club "1º de Janeiro", foi oferecido do referido Club para a confecção de roupas para hospitais e crianç anos. Encerrada a sessão, com a declaração expressa da fundação da Leg sileira de Assistência em Jaguaruna, sob à presidência da Excelentíssima Dona Cecília Avila Schmitz e com o apoio de todos os bons brasileiros Pereira, Secretário lavrei esta ata, que vai assinada pelos presentes e cará à disposição de outros interessados, durante tres dias a contar de para o efeito de serem considerados como sócios fundadores da Legiã leira de Assistência. Pela Senhora Presidente foram escolhidos, respecti para Secretário e Tesoureiro, os senhores Osní Preira e Francelino Rosa vogais as excelentíssimas Senhoras Mariete Rosa Avila e Senhorita Antôn Schmtz. Pelos industriais foram escolhidas como vogais as Excelentíss nhoras Adelaide Nicolazzi Schmitz e Consuelo Rocha Souza. (as.) Osní Secretário, Cecília Avila Schmitz, Presidente, Francelino Rosa, Tesoure rieta Rosa Avila Antônia Alves Schmitz, Adelaide Nicolazzi Schmitz, Rocha Souza, Anatália Schmitz Pereira, Eponina Nunes Souza, Maria Do Souza, Maria Honorina Duarte, Maria Merenciana de Souza, Maria A Rocha, Edite Ribeiro, Vilda Schmitz, Rosa Fernandes, Elza Pereira Fi Esmeraldina Pereira Lapoli, Maria Schmitz da Rosa, Albertina Pereira Alice Lima, Esmeraldina Marques Canto, Zoe Schmitz, Néria Medeiros, Mendes Nicolazzi, Albani Avila, Almerí Avila, Waldely Guiomar Lapoi Souza Avila, Rosa Maria da Rosa, Bertolina Rosa, Maria de Souza Avila Olga Gonçalves, Isolina Morais Rocha, Nilva Melo, Maria Regina Câmara e Lucília Avila Cabral.

C. M. DE JARAGUÁ DO SUL

Contando com uma inscrição inicial de 45 legionárias, fo nemente instalado a 14 de outubro de 1942, o Centro Municipal raguá do Sul.

Ao findar-se o ano social de 1944, e em virtude de novas ções, o número de legionárias registadas nos respectivos q passou a ser de 62.

Desde a data de sua instalação que a Presidente do Cent sra. d. Ana Braga Herbster, em cujas funções se vem dedicand extremado carinho à obra da Legião Brasileira de Assistênc sua comuna.

Não conta o C. M. com funcionários remunerados ou gr dos, no desempenho dos vários serviços. As principais tarefa executadas pela própria presidente, num recinto da Prefeitur nicipal, que foi cedido ao núcleo local. Quanto aos serviços da taria e da Tesouraria, são êles executados pelos membros da ria, titulares dos respectivos cargos, srs. Géza Rodolfo Fisc Érico Blosfeld, cujas tarefas realizam nos próprios escritór suas casas comerciais.

Possui também o Centro Municipal de Jaraguá do Sul um lhante turma de "alertadoras" do Serviço de Defesa Passiva Aérea.

ssa turma, que colou grau a 5 de dezembro de 1943, era com- das seguintes senhoras e senhorinhas, de tôdas as classes so- daquela progressista cidade: Alice Nunes Varela, Adalzira Pia- Adélia Fischer, Amantina Adélia Müller, Carmen Piazera, Ce- Ersching, Freya Wenserscki, Fritzi Déa Fiedler, Geni Costa, Ersching, Helena Lentprecht, Hilária Lentprecht, Hertha Hilda Gruba Heister, Inge Matias, Jurema Ramos, Maria Ira- Müller, Mariza I. Nunes, Martha Mey, Maria Ursula Brusche- Melânia Noroschny, Marga Boss, Mafalda Doubrawa, Maria na Vieira, Nair S. Sans, Adalzita Borges, Odila Borges, Ondina Onélia Gaia, Onélia Horst, Olga Horn de Arruda, Théa Mar- , e Gelta Simas, totalizando trinta e três diplomandas.

o findar-se o ano social de 1944, era a seguinte a Diretoria do Municipal de Jaraguá do Sul:

residente — Ana Braga Herbster
ecretário — Géza Rodolfo Fischer
esoureiro — Érico Blosfeld
ogais — Arnoldo Schmidt, Artur Breithaupt, Hilda Meister e arida Tosini.

ia da ata de instalação do Centro Municipal de Jaraguá do Sul

os quatorze dias do mês de outubro do ano de mil e novecentos e quarenta , nesta cidade de Jaraguá, às vinte e uma horas, na sala do Forum, reuni- s senhoras inscritas no Centro Municipal da Legião Brasileira e represen- da Associação Comercial e Industrial de Jaraguá, todos abaixo assinados, senhora D. Ana Braga Herbster foi dada a palavra ao sr. Prefeito Municipal, de expor os fins da referida reunião. O sr. Prefeito Municipal com a pa- expôs detalhadamente o que era a Legião e em seguida foi escolhida a te diretoria para dirigir os destinos desta nobre instituição, ficando a mes- ssim constituida: Presidente, a senhora D. Ana B. Herbster; Secretário, Sr. Rodolfo Fischer; Tesoureiro, Sr. Eurico Blosfeld; Vogais, os Srs. Arnoldo midt e Artur Breithaup e senhoras D. Hilda Meister e Margarida Tossini. ada mais havendo a tratar foi encerrada a presente sessão que vai assina- or todos os presentes e por mim, Gesa Rodolfo Fischer, secretário especial- convidado para êste fim, que a escrevi e assino.

ssinado: Ana B. Herbster, Eurico Blosfeld, Hilda C. Meister, Artur Brei- Arnoldo L. Schmitt, Maria A. Fadel Dutra, Olga Horn de Arruda, Luiza os Mattos, Leonor de Souza Neves, Isabel Silveira Batschuer, Laura V. Borges, Lentprecht, Elsa Hertel, Erna Breithaupt, Heloisa Bello, Edite Honorato ba, Olga May Fischer, Onelia D. Horster, Leana Fiedler Moser, Fritzi Dea ler, Joana Blosfeld, Frida My, Dirce Bhering Piazera, Anesia W. Crespo, Chris- Marcatto, Nair Sans, Rosinha Vosgerau, Ruth L. Câmara, Francisca Becher , Jorgete Mattar, Onely Buhr, Adalzira Piazera, Aracy Müller, Teia Marquardt, ha Mey, Alice Nunes Varela, Maria Ursula Brückheimer, Amantina Adelia er. Odalzita Borges, Edla Hardt, Luizi Harnack, Etelvina Ferreira, Hertha . Geny Costa, Irene Pedri, Helena Leutchecht, Hilária Leutprecht, Gesa lfo Fischer, Secretário.

C. M. DE JOAÇABA (ex-Cruzeiro)

Com tôda a solenidade foi instalado na antiga cidade de Cru- o, hoje Joaçaba, o núcleo local da L. B. A., que contou, desde lo-

go, com a inscrição voluntária de 88 legionárias, cujo núme permanecia, ao findar-se o ano de 1944. Instalou-se a 16 de de 1942.

A presidente do Centro, desde o início, é a sra. d. Zélia Machado, que nas funções do seu cargo se tem revelado apreciável, demonstrando grande carinho à obra da Legião município.

Contou o C. M. com a colaboração constante e eficient Sálvio Narciso, ex-Secretário da Prefeitura Municipal, o qu pre atendeu a todos os serviços de expediente e da Tesoura percebendo, nunca, remuneração ou gratificação pelas tar então desempenhadas.

A Diretoria do C. M. é composta de cinco membros, ou que são: Presidente, Secretário, Tesoureiro e Vogais, em núm dois. Entretanto, de há muito que a Diretoria se encontra de de seus membros, não se tendo elegido substituto para os componentes, que na maioria, se retiraram da cidade.

O único cargo em atividade é o de Presidente, cujas fun exercidas pela referida sra. d. Zélia Godinho Machado, cujo tismo é de se ressaltar, pela circunstância de não ser Pri nata.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Joa (ex-Cruzeiro)

Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e dois, na residência do Snr. Dr. Leoberto Leal, na cidade de Joaçaba, ex Sta. Catarina, presentes os senhores Antônio Lúcio, Domingos Bonato, Zanoni, Francisco Salgueiro, convidados à nossa reunião pela Exma. Ivone Brüggmann Leal, Presidente nomeada pela Comissão Estadual; — dos abertos os trabalhos para a instalação do Centro Municipal, havendo cido em nome da Associação Comercial e Industrial do Oeste Catar membros da Diretoria dessa entidade, Snrs. Antônio Lúcio e Francisco a Exma. Presidente usando das atribuições que lhe são conferidas p n. IV, das instruções emanadas da Comissão Central do Rio de Janeiro, os para Tesoureiro e Secretário respectivamente, tendo os empossados — Passou a Exma. Presidente às mãos do Presidente empossado todo o te recebido até a presente data, ordenando a solução do mesmo, as proceder as necessárias comunicações pela imprensa e expedição de circ legionárias inscritas. Em seguida consoantes determinam as instruções os Snrs. Domingos Bonato e Oscar Rodrigues da Nova para o cargo d pelo comércio e indústria, afim de preencherem os outros dois cargos foram nomeados os Snrs. Hormano Zanoni e Atílio Fontana. — Dada usou-a o Snr. Prof. Antônio Lúcio, para dizer da satisfação que se achava pelo honroso cargo a si destinado, afirmando tudo fazer para o êxito ab nova, mas já vitoriosa instituição, sugeria que fosse enviada uma carta Diretores da Biblioteca Nerêu Ramos, desta cidade, solicitando permis que o Centro pudesse utilizar provisòriamente uma das dependências pela referida Bibliotéca no Clube 10 de Maio, na qual houvesse reunião tas-feiras, das 17 às 18 horas, para também serem atendidas as pessoas das durante os trabalhos de organização. A sugestão foi aprovada unani Ficou deliberado que a ação do Centro abranja a vizinha Vila de Erva facilidade de ser atendida essa localidade por Joaçaba, ex-Cruzeiro, porque, da Diretoria nomeada são três os que residem no referido Dis da palavra a Exma. Sra. Presidente para agradecer a atenção dispe seu pedido para a presente reunião de instalação externando sua con ver triunfante a idéa lançada pela primeira dama do país, Exma. Sra. Vargas, dado o interêsse que já havia depreendido nas diversas palestras

horas de sua amizade, das quais entregava ao Snr. Secretário uma assinatura das primeiras legionárias, inscritas como tal, como digo es bastavam por si para assegurar o sucesso esperado. Nada mais ha- atar foi declarada encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata todos assinada. — Eu, Francisco Salgueiro, a escrevi (ass.) Ivone Brüg- — Presidente, Francisco Salgueiro — Secretário, Antônio Lúcio — Hormano Zanoni — Vogal, Domingos Floriano Bonato — Vogal.

C. M. DE JOINVILE

ntro Municipal de Joinvile foi instalado com grande sole- 23 de setembro de 1942, inscrevendo-se, no início, apenas irias.

ogo, porém, foi conhecida da mulher joinvilense a finali- iótica da Legião, novas inscrições se fizeram, de sorte que, -se o exercício de 1944, somava 150 o número de voluntá- e total inscrito, 35 delas optaram pelos mestéres de "visi- e 135 pelos de "costura".

C. M. tem a sua Diretoria na cidade de Joinvile, sede do , e possui mais duas secções, uma na sede do distrito de im (ex-Bananal) e outra no de Pirabeiraba (ex-Pedreira), a primeira a 18 de setembro de 1943 e a segunda a 19 do ês e ano, ambas com diretorias próprias, subordinadas à ile.

esidente do Centro, desde a data de sua fundação, é a sra. a R. Douat, cuja dedicação, patriotismo e acendrado cari- usa da Legião no seu município são assaz apreciáveis.

rviços do C. M. são executados pelas seguintes: senhorita Silva Jardim, com as funções de dactilógrafa, arquivis- ar da Secretaria, encarregada dos fichários, e de infor- erais, bem como de outros serviços que a Diretoria lhe de- trabalhando sempre extraordinàriamente quando se torna , mesmo fora dos dias úteis. Os serviços dessa funcioná- atificados com a quantia de Cr$ 300,oo mensais; sr. Heleo- ira Gonçalves, que exerce os mestéres de estafeta, porteiro e, trabalhando também como auxiliar de dactilógrafo, e per- inda por horas extraordinárias de serviço, quando as ne- o exigem. Percebe êle a gratificação mensal de Cr$ 250,oo.

do necessário convida o C. M. outras pessoas para exerce- oràriamente certas atividades, remuneradas, cessadas as logo dispensadas. A remuneração ou gratificação a êsses eventuais é sempre arbitrada pela diretoria.

gionárias inscritas na sede do C. M. prestam seus serviços m suas funções na cidade de Joinvile, seus arredores ou s.

As inscritas na Secções acima referidas prestam seu
nos distritos de Guaramirim e de Pirabeiraba.

Tôdas as legionárias, sem exceção, trabalham volunt
em favor da Legião Brasileira de Assistência, sem nenhu
neração.

São as seguintes as Diretorias das Secções de Guarami
rabeiraba, respectivamente:

Secção de Guaramirim (ex-Bananal)

Presidente — Marta do Rosário
Vogal (Vice-Presidente) — Maria Iva Cabral da Luz
2ª Vogal (Vice-Presidente) — Alice Moreira
Secretário — José Atanásio Rosa
Vogal (2º Secretário) — Urbano Teixeira da Fonseca
Tesoureiro — Willy Lemke
Vogal (2º Tesoureiro) — João Ossowski

Secção de Pirabeiraba (ex-Pedreira)

Presidente — Generina Tésti Maia
Vogal (Vice-Presidente) — Boanerja de Freitas Cardosa
2ª Vogal (Vice-Presidente) — Paula Tank Eberhardt
Secretário — Pedro Piva Júnior
Vogal (2º Secretário) — Willy Schramm
Tesoureiro — Alfredo Thomsen
Vogal (2º Tesoureiro) — Afonso Lemke.

É a seguinte a Diretoria do Centro Municipal de Joinvil

Presidente — Josefina R. Douat
Vogal (Vice-Presidente) — Maria Cotrim Guimarães
Secretário — José Acácio Moreira Filho
Vogal (2º Secretário) — Casimiro Silveira
Tesoureiro — Rolf Colin
Vogal (2º Tesoureiro) — Líbio Torrens

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Join

Aos vinte e três dias do mês de setembro de mil novecentos e qu
dois, num dos salões do Clube Joinville, presentes as Snras. Josefina R
Maria Nunes Guimarães, os Snrs. Sérgio Vieira, José Wolff, Rolf Colin
Torrens como representantes da Associação Comercial e Industrial de Jo
ainda grande número de legionárias já inscritas conforme lista de presen
a palavra a Snra. Josefina Douat, explicou que por delegação da Senhora
Ramos por telegrama sob n. 189, de 12 do corrente, foi incumbida de o
nêste Município a Legião Brasileira de Assistência, fundada na Capital
sob a orientação da Senhora Darcy Vargas e égide da Federação das As
Comerciais, destinada a amparar as famílias dos soldados brasileiros e a
tar serviços civis na emergência grave que atravessa a Nação, sendo que
mencionado fim deveria colaborar com a Associação Comercial local, q

ouxe o seu irrestrito apôio a tão levantada e patriótica campanha
desde logo uma comissão especial composto dos Snrs. Sérgio Vieira,
f. Líbio Torrens, Otto Jordan e Rolf Colin para tornar efetiva a mais
laboração.

ou ainda que deu conhecimento em seguida à Senhora Beatriz Ramos,
ma de 14 do corrente das demarches iniciais a que aludia inclusive da
da inscrição para o voluntariado feminino que irá constituir o corpo de
s para os diversos serviços a cargo da Legião, o que foi feito em 5
ferentes da cidade, conforme divulgação feita pela imprensa e rádio.
fim que na conformidade das instruções que recebera nêsse momento
são Estadual deveria ser organizado no Município o respectivo centro,
toria seria composto de 7 membros sendo: Presidente, Secretário, Te-
e 4 vogais, obedecido o critério seguinte: o Secretário e o Tesoureiro es-
pela Presidente dentre os elementos indicados pela Associação Comercial
mará por sua vez mais dois membros para vogais, sendo os outros dois
mbém escolha da Presidente.

Por fim a correspondência recebida da sede da Comissão Estadual com
ções sôbre o andamento dos trabalhos.

sto assim o assunto procedeu-se em seguida a escolha da diretoria do
a L. B. A. que ficou por aclamação assim constituida:

dente — Snra. Josefina Douat;
s — Snras. Maria V. Guimarães e Esther Jordan;
tário — Dr. José Acácio Moreira Filho;
l — José Wolff;
ureiro — Rolf Colin;
l — Líbio Torrens.

iretoria assim constituida e desde logo empossada passou a deliberar
versas providências de caráter urgente e das quais se destacam as se-

estabelecido que a sede do Centro de Joinville será no Club Joinville,
Agência local da Cia. Singer colocado à disposição da Diretoria várias
s de costura.

a palavra a Presidente comunicou que várias senhoras também já ofe-
máquinas de costura para serem utilizadas nos trabalhos na sede.

ainda resolvido, por sugestão da Snra. Presidente que será desde logo
na sede social uma secção de costura, sob a direção de uma trabalhadora
início à confecção de lençois, fronhas e roupas para crianças, conforme
da Exma. Sra. Beatriz Ramos, Presidente da Comissão Estadual da

iberou-se ainda mandar fichas de inscrição, 500 exemplares e também mi-
ar exemplares da Circular n. 1 da Comissão Estadual, para ser ampla-
divulgada entre as legionárias inscritas. Também ficou resolvido dar-se
ade da referida circular n. 1 na imprensa local.

a atender às necessidades iniciais dos serviços locais da Legião, a Snra.
ite comunica já haver recebido da Associação Comercial e Industrial de
a importância de 5:000$000 que entrega nesta mesma ocasião ao te-
Colin.

cedeu-se então à escolha de uma Comissão de Senhoras, denominada Co-
de Compras, à qual ficará incumbida de efetuar as compras para a sec-
costuras. Por aclamação de todos os presentes são escolhidas as seguin-
horas: Dona Francisca Menezes, Dona Maria Olímpia Vieira e Dona Lúcia
tto.

da mais havendo a tratar a Presidente deu por encerrada a reunião da
ara constar lavrou-se a presente ata que vai devidamente assinada pela
ente e Secretário.

C. M. DE LAGUNA

O Centro Municipal de Laguna foi solenemente instalado no dia
setembro de 1942, num dos salões de festas da sociedade "Con-
o Lagunense", contando, desde logo, com a inscrição inicial de
gionárias, as quais atingiram o total de 209, ao término do ano
l de 1944.

Biblioteca Central · U.F.S.C.

A Presidente do Centro, desde a data de sua fundação, d. Turqueza Tasso, que nas suas funções se tem mostrado da importante tarefa que lhe está confiada, já pelo seu ex zêlo, já pelo carinho com que trata todos os assuntos ati Legião Brasileira, em seu município.

Conta o Centro com o trabalho voluntário de tôdas as legi quando necessário, principalmente nos mestéres pelos quais creveram.

Os serviços da Secretaria e da Tesouraria estão afetos nária Zuleide Orige Coelho, que nas funções de dactilógraf be a remuneração mensal de Cr$ 200,oo.

No Serviço da Higiene da Criança, instalado pelo C. M. de Puericultura do Estado, prestam seus serviços os srs.: quim Antônio F. São Tiago, médico-chefe, com a gratificaç sal de Cr$ 500,oo; Leocádia Z. dos Santos, cozinheira, — da dietética — Com Cr$ 85,oo mensais; Cantalice D. da Silva, au cozinha, com Cr$ 80,oo; Maria de Lourdes Garcia, auxiliar-d sário, com Cr$ 85,oo mensais; Judite Barreiros, servente, co Cr$ 50,oo mensais, e Ademar Medeiros, para pequenos serviç a gratificação mensal de Cr$ 15,oo.

Desde o mês de agôsto de 1944, porém, que a auxiliar-d sário, Maria de Lourdes Garcia, foi substituida por Alice Prestou também seus serviços à Secretaria e Tesouraria, n dimento da respectiva encarregada, que obteve licença sem zo de sua remuneração, o sr. Joel Marcondes de Oliveira.

Está assim constituida a Diretoria do C. M. de Laguna:

Presidente — Turqueza Teixeira Tasso

Secretário — J. A. Dias Barreto

Tesoureiro — Pompílio Pereira Bento

Vogais — Maria Cabral Mendonça, Eugênia Gonzaga de ra, Francisco Fernandes Pinho e Luiz Remor.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Lag

Aos dezenove dias do mês de setembro de mil novecentos e quarent às quinze horas, no salão de festas da Sociedade Recreativa "Congres nense", presentes as senhoras e senhoritas abaixo assinadas, a Exma. Turqueza Pinho Teixeira Tasso, presidente nata da instituição a ser cr fôrça de ser a esposa do Sr. Prefeito Municipal, abriu a sessão e deu a mim José Américo Dias Barreto, por ela designado secretário, afim ao plenário os fins da presente reunião, à qual acorreram todos dando grande concorrência prova de estarem compreendendo o papel a cum mulher brasileira nesse instante grave da vida nacional; e com a palavi esta subscreve e redije, disse aos presentes que a Legião Brasileira de cia era uma instituição creada pela Exma. Sra. D. Darcí Vargas, espôsa

da República, com âmbito em todo o país, havendo na capital dos Estados o Regional e nos Municípios o Centro Municipal; que as finalidades da Brasileira de Assistência eram de especialmente atender às famílias dos s mobilizados, para que a elas não faltem o apôio moral e material, e que, ra dever, o tempo dedicado à Legião Brasileira de Assistência devia ser o pelas damas e senhoritas, de acôrdo com suas próprias habilitações e po das prendas domésticas; que na Legião Brasileira de Assistência tem ara cada mulher, casada ou solteira, sem distinção de crença, preconceito a ou classe, mas principalmente, orientada em bem servir à Pátria no seu de guerra; que o exemplo dado pela mulher lagunense ao chamamento ia nesta hora grave de sua vida, confortava e animava para convencer egião Brasileira de Assistência era segura realidade, de vez em que se ndo no Livro de Assinaturas cada uma assumia um compromisso do qual oderia faltar: e bordando ainda outros comentários e conceitos, em torno el instituição de finalidades magnanimas, quais as de olhar para as epôsas dos soldados mobilizados — praças e oficiais das fôrças de terra, mar e esmo em substituição dos homens que forem ocupados em mistéres da o que tudo a prática mostrará, elogiou o valor da mulher em se organi- or esta forma de trabalho na retaguarda. Disse ainda que as pessoas as- n seus nomes no Livro de Inscrição, com a indicação de suas residência dação que deseja ter na Legião e terminando disse que a mesa recebia rado qualquer sugestão dos presentes, no sentido de melhor completar as des de Legião Brasileira de Assistência, não havendo quem fizesse uso vra. Em seguida apresentava aos presentes os agradecimentos da Presi- pelo comparecimento de todos dizendo que com as assinaturas deixadas o de Inscrição e Adesão, estava instalado em Laguna o Centro Municipal ão Brasileira de Assistência, e pedia que os presentes assinassem a pre- ta. E como nada mais foi tratado, porque a constituição da Diretoria da nstituição ficou para ser feita em outra reunião prèviamente convocada, uspensos os trabalhos, e eu José Américo Dias Barreto, secretário por de- o da Presidente D. Turqueza Pinho Teixeira Tasso, lavrei esta ata que assinam. (Ass). Turqueza Teixeira Tasso — Presidente; J. A. Dias Barreto etário, Marta Teixeira Mota, Alsina Teixeira Donner, Leny Gomes Grott, Pinho Freisbler, Alba Baptista Mello, Dorah Grandemagne Ulyssea, Hilda Fatio, Odette Pinho, Juracy Ulyssea, Ada Teixeira, Amélia Frankenberg, Grandemagne, Lidya Grandemagne, Elaine Eggerth, Maria das Dores Gilsonir Ungaretti, Normandia Tasso, Abigail Rocha, Célia Rollin, Neide Leonor Pires Cunha, Maria Macarini, Odília Brasiliense, Conceição Costa Esmeralda Pinho Teixeira Ferreira, Maria Cacral Mendonça, Yvonne Cabral artem, Lilita Seára Bento, Wanda Gruner, Lucy P. Gruner, Iolanda Mattos, va, Daimar Berger, Zelia Siqueira, Alice Siqueira, Wanda Schneider, Laura Ema Brandl, Diná Peixoto, Judite Câmara, Onilda Freitas, Lea Zukoski, Freitas, Olindina Freitas, Lorena Mattos, Erotjides A. Mendes, Denise Car- Baricana Souza, Martha O. Borges, Guiomar Cabral Nunes, Dlice V. Si- Dagmar Neto Cabral, Marília de Paiva, Judite Peressoni, Adélia Pa- dos Reis, Maria de Lourdes Duarte, Nelita Lopes, Teresa Coelho, Zenaide es, Bitinha Machadó, Amélia Costa, Isaura Mendes, Matha Daux Mussi, Mendonça, Nylza Rocha Pestana, Nair Pereira Leite, Eduarda Pereira Bu- erundina Martins da Silva, Maria de Bem Faisca, Lilita Ulyssea, Dyonea Cidral, Amelia Silva Simas, Maria Cabral Nunes, Noemia Ulyssea Remor, andemil Nunes, Ubaldina Pinho, Nelly Gomes Mattos, Otília Ulyssea Un- Eugenia Gonzaga de Oliveira, Ellisa Calil Mussi, Nelia Tasso Pinho, Fran- opes, Herminia Bento, Ruth Cabral Bulos, Neufrides da Silva, Yvonne Ca- os, Hilda Castro, Alda Rollin Borges, Flora Rollin Schierfler, Iracy A. Hub- ite Batista Remor, Cora Magalhães Rocha, Ester Medeiros, Maria Medeiros, a Pacheco, Cecilia Cascaes, Wanda Santos, M. S. Oliveira, Julia Gomes Lais . Quinota Costa Moure, Emma Muller, Otilia Marques, Edite R. Campos, a Soares Roslindo, Nail Lima Ulyssea, Sylvia Ulyssea Bião, Dulce Guedes eracilia Medeiros Biachini, Falvia de Almeida, Maria Silva mello, Opala ho, Safira Carvalho, Micota Teixeira Lebarbenchon, Argentina Paiva, Gil- s Anjos Freitas Carmen Freitas Castra, Carmen Bessa Pinho, Maurilia de a, Liege Teixeira Bessa, Lidia Gailit, Dinorah Candmil Rolin, Zenalda C. Maria de Lourdes da Silva, Lucinda Fortes Barros Marina Bessa Teixeira, a Bessa, Fifina da Silva Ulyssea, Nida Bessa Rodrigues, Maria da Gloria F. a, Olga Rollin Cabral, Maria José Lebarbenchon Lemos, Vitória Dib Mussi, Martins de Castro, Maria da Gloria Castro, Lea de Castro, Quitita Colaço de a, Emy Terezinha Peluso, Stella Sohn Succar, Cantalice T. Duarte, Jovelina Jacira Fiuza Brandl, Norma Duarte Waterlenper, Julieta Medeiros, Daymar izzi Souza, Conceição Paes Moreira, Valdelir Feijó Borges, Elvira Feijó Bor- odezia S. Zukoski, Annita Martins Alcantara, Syra O. Godoy Becher, Do- Bianchini, Diva N. Cardoso, Enedina Moreira Neto, Leda Veiga, Amelia Bit- rt Veiga, Alzira Bittencourt Martins, Maria Turíbio, Almerinda V. Fernan- elorme Baião da Rosa, Custodia Barreto, Maria Garbeloti, Zoê Barbosa Ma- Maria Guedes Werner, Cerize Rollin Remor, Maria Amélia d'Avila Santos, Daux Mussi.

C. M. DE LAJES

Foi êste Centro solenemente instalado a 20 de setembr
O número de legionárias que se inscreveram, desde o iníc
91. Entretanto novas inscrições não houve, pelo que perma
terado.

A Presidente do C. M., desde a data de sua instalação
d. Emília F. Ramos, que com grande patriotismo tem se de
alma e coração aos problemas e trabalhos da Legião Brasi
sua comuna.

Os serviços, tanto da Secretaria como da Tesouraria, sã
dos pelos próprios titulares que fazem parte da Diretoria,
rio Grant e Vitor Rosa, respectivamente, sendo o primeiro
ta na praça e o segundo alto funcionário da firma Carlos
S. A. — Indústria e Comércio — filial de Lajes.

É a seguinte a atual Diretoria do Centro Municipal de

Presidente — Emília Furtado Ramos
Secretário — Mário Grant
Tesoureiro — Vitor Rosa
Vogais — João Cruz Júnior, José Maria Arruda Filho,
Hoeschl e Antônio Jader Marques.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de L

Aos vinte dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta
salão nobre do Instituto de Educação, nesta cidade de Lajes, Estado de
tarina, por convocação e sob a presidência da Exma. Sra. D. Emília Fu
mos, com a presença de senhoras e senhoritas de tôdas as classes soci
instalados os trabalhos da fundação da Legião Brasileira de Assistência
ção nacional creada por inspiração da Exma. Sra. Darcí Vargas, e ne
patrocinada pela Exma. Sra. Beatriz Pederneiras Ramos, e que com o
classes comerciais, visa a colaboração da mulher brasileira ao esfôrço
Declarada aberta a sessão, a Exma. Sra. Presidente transferiu-nos
para na qualidade de Secretário lermos o expediente traçado e relat
truções preliminares, bem como fazermos uma exposição da natureza d
de e suas altas finalidades.
Lemos o telegrama da Exma. Sra. Beatriz Pederneiras Ramos com
apêlo ao patriotismo da mulher lajeana e dando instruções sôbre com
nesta cidade, o grande movimento de cooperação da mulher brasileira
Em seguida, com entusiasmo e patriotismo de todos os presentes, f
mação eloqüente da bondade e altruísmo da mulher brasileira, sempr
para o que dela reclamar a Pátria, foi encerrada a sessão com a decla
pressa da fundação da Legião Brasileira de Assistência em Lajes, Santa
sob a presidência da Exma. Sra. Emília Furtado Ramos e com o apôio
comerciais representadas pelo Sr. Alceu Goulart, representante da mesm
presente ata que vai assinada pelos presentes e ficará à disposição de s
teressados durante três dias, a contar desta data, para efeito de serem
rados como sócios fundadores da Legião Brasileira de Assistência.
Emília Furtado Ramos, Alceu Furtado Goulart, Ecilda Barros, Ceci
Autinha Silva, Vina Fausto, Maria Petronilha Duarte, Clarinda Ribeiro
Elvira Köche Silva, Olímpia da Silva Freitas, Nenê Ribas, Ana Freitas
Ivannyr Montenegro, Ivonetta Montenegro, Helena Köche Vargas, Seba
um Walter, Rosa Braza de Araújo, Noêmia de Castro Lange, Veridiana
meida, Waltrudes Marques, Virginia M. Furtado, Miquelina Farias Ram
Pais do Amaral, Zelinda Ramos Neves, Rosalba Vieira de Andrade, Ala
Pires, Dolores Antunes Vieira, Prudência Vieira da Costa, Noca Andrad

Cruz Godinho, Dautina Morais, Tiloca Andrade Ramos, Clotilde Montene-
Bail Melquiades de Sousa, Natália de Castro Bräscher, Iracema Castro
Dalva Neves de Arruda, Ondina Clímaco Macuco, Alcídia Köche Go-
eir Lisboa, Honorina Ribeiro Ramos, Carmem Cúneo Peluso, Alice Bashke
Zuleima Laus de Sousa, Isa Neves de Arruda, Isaura Avila da Luz, Zu-
nke. Tita da Costa Ribeiro, Lina Neves Arruda, Nísia Lopes Furtado, Ve-
Soares, Alice F. da Rosa, Nair Luiz de Córdova, Isolina Osório Branco,
Gomes, Lina Cardoso, Ligia Ramos Schmidt, Ida Schmidt, Henedina Pôrto
Daura Carolina Ribeiro Arací Varela de Camargo, Celina Ramos Furtado,
mos, Eulina Ramos Rosa, Amélia Waltrick Camargo, Jacira Pires Furtado,
a Ramos, Leonor Neves Burger, Nina Ribeiro da Costa, Chiquinha Neves
zélia Waltrick Camargo, Enedina Campos, Sra. Mário Sousa, Isolina Gam-
anco, Maria Clara Ramos Branco, Maria Júlia Ramos Godinho, Ondina
Edith Tolentino da Silva Neves, Reginaldt Vieira Valente, Noêmia Müller
Enedina Menel Cunha, Rute Waltrick Arruda, Ana de S. Ramos, Irinéa
Carrilho, Guilhermina Batista, Maria Ligia V. Canali, Luize Charlote W.
Rosena Vieira Arruda, Carmen Lídia Ribas Appel, Diva Furtado Lemos,
Furtado Arruda, Otília Garofallis Fialho.
s. 24 de setembro de 1942.

C. M. DE MAFRA

m uma inscrição voluntária de 56 legionárias, à data de sua
ção, que foi a 25 de setembro de 1942, conta o Centro Muni-
e Mafra, ainda hoje, com o mesmo número de inscritas.

eside o C. M., com elevado descortino, a sra. d. Catarina Kuss,
tá à testa do mesmo desde a data de sua fundação.

êm dos membros da Diretoria, srs. dr. João Cleto Corrêa Mou-
'omotor público da comarca, nas funções de Secretário, e Nel-
eitor Stoeterau, funcionário da Rêde Viação Paraná-Santa
a, nas de Tesoureiro, apenas os srs. Arí Honorato Farias e
Mendes Sobrinho, respectivamente, Secretário e Contador da
ura Municipal, prestam relevantes serviços ao C. M., com a
bôa vontade. Não tem porisso o Centro, funcionários remu-
s.

Diretoria atual, composta apenas de três membros, é a se-

esidente — Catarina Kuss
Cretário — Dr. João Cleto Corrêa Mourão
Soureiro — Nelson Heitor Stoeterau.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Mafra

vinte e cinco dias do mês de setembro de 1942, às 16 horas, no salão no-
Prefeitura Municipal e Forum desta cidade, presente grande número de
s da sociedade local e de representantes de indústria e comércio e de
classes sociais, com o comparecimento também do sr. Pedro Kuss, Pre-
Unicipal, Dr. Flávio Tavares da Cunha Melo, Juiz de Direito, Dr. João
Corrêa Mourão, Promotor Público, foi, pela Exma. Sra. Da. Catarina Kuss,
te da Comissão Municipal de Mafra, nomeada pela Exma. Sra. Da. Beatriz
Presidente da Comissão Estadual de Santa Catarina, aberta a sessão e
de declarar os fins da mesma, tornou público que de acôrdo com as ins-
recebidas havia sido constituída a diretoria pela forma seguinte: Presi-

dente: Da. Catarina Kuss; Secretário: Dr. João Cleto Corrêa Mourão; José Juraszek, etc.

Vogais escolhidas pela Presidente: Djaura Tavares e Luiza Herbst.

Vogais indicadas pela indústria e comércio: Da. Alexina Bley, D. Stoeterau.

A seguir a presidente deu a palavra ao Sr. Dr. João Cleto Corrêa, secretário da comissão que fêz uma exposição dos objetivos da patriótica nha da Legião Brasileira de Assistência, lendo também as instruções re Comissão Central, contidas na circular n. 2 e enviadas pelo C. E.

Em seguida foram trocadas idéias entre as presentes, ficando que nassem a ata desta sessão, logo se consideravam legionárias.

Pela Presidente foi declarada instalada a Comissão Municipal da L Mafra, e antes de encerrar a sessão por proposta da vogal Da. Djaur ficou assentado uma reunião semanal da Comissão, a se realizar tôda tas feiras às 16 horas no mesmo local que a Comissão já contava com tivo de Cr$ 796,oo, produto de uma festa de Bela Vista que rendeu C mais uma oferta de Cr$ 100,oo de Alfredo Uhlmann.

E como nada mais houvesse a tratar, mandou a presidente encer sente ata que eu, Emília dos Santos Salti, por designação do secretário e todos assinam: Catarina Kuss, José Juraszek, Natalina C. Stoeter Kouvaleuski, Lucí Rauen Romais, Roemi Caneppele, Rosa Procopiak, lou, Alzira Silveira, Brandina Furtado, Hedvirgem S. Kock, Frida Anita P. Cordeiro, Maria do C. Mazzarotto, Dalva de A. Perpétuo, Hel zeler, Anita Caleb, Berta Santos, Elisa Olsen, Max Langer, Alberto Carlos Wornsbecker, Antônio Rebelaro, Nadi de Paula Cardoso, Saul niatti, Mafalda Kostolowski, Nancy Runte, Ermínia Uhlmann, João rêa Mourão, Djaura Tavares da C. Melo, Flávio Tavares da C. Melo, reira Soares, Arací Maria do Vale, Francisca Sauen Hening, Francis Cecília Kalow, Francisca Harting, Maria Kolinoswski, Lídia Schipman Tatara, Maria da Luz Juraszek, Oraide de Almeida Wohl, Etelvina Z celina K. Fleming, Nílvia Fiats Furiatti, Júlia Prá Neto, Elisa Lange Decker, Fernandes Rauen, Antônio Costa Mourisco Auxalte Paulo dávia Haymussi, Frida U. Pires, Maria M. Bufrem, Alide Uhlmann, Lu Alexina F. Bley, Pedro Kuss, Sônia Koch, Emília Salti, Helena Maz Furtado, Olga Otto, Lia Santi, Marta Piechnicki, Olga Strominski, S Isolde K. de Morais, Elvirita Virmond, Marta Rank, Ione Cordeiro Le Pigatto, Laurinda A. Sepca, Frederico Heyse, Miguel Kito, Joel Leal, Hunika, Alfredo Mathaus, Carlos Reibenitz, Haydée Friedick, Ana B. e Anita Sfer.

C. M. DE NOVA TRENTO

Solenemente instalado no dia 21 de setembro de 1942, no C. M. de Nova Trento, no seu quadro de legionárias, o to senhoras e senhorinhas. Ao término do ano social de 1944 mero de legionárias já se elevava a 42.

Até 31 de dezembro de 1944, a presidência do C. M. es fiada à sra. d. Zaide dos Anjos Busnardo, cuja dedicação e z viço da L. B. A. foram sobremodo inestimáveis na comuna fôrça das contingências, lhe coube dirigir.

Nessa data — 31 de dezembro — a Diretoria do C. M. e sim constituida:

Presidente — Zaide dos Anjos Busnardo

Secretário e Tesoureiro — José Borgonovo

Vogais — Alzira Busnardo Valle, Laura Tell Mauricí, Lourdes Galotti Tridapalli e Eulina Córdova Bado.

Porém, desde que assumiu o cargo de Presidente, em de fevereiro do corrente ano, a sra. d. Josefina Bottamedi

cargo de Secretário passou a ser exercido pela sra. Laura Tell icí, e o de Tesoureiro pelo sr. Luiz Virgílio Tomazzi, os quais, os seus antecessores, prestam ao Centro Municipal, sem remu- ção nenhuma, todos os serviços que lhes são afetos. A nova Pre- te nata, sra. Josefina Bottamedi Borgonovo se tem mostrado à de suas atribuições, fato que, com prazer registo.

ia da ata de instalação do Centro Municipal de Nova Trento

s vinte dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e o salão nobre da Prefeitura Municipal de Nova Trento, por convocação a presidência da Exma. Sra. Da. Zaíde dos Anjos Busnardo, com a presen- senhoras e senhoritas abaixo assinadas, foram instalados os trabalhos da ão da Legião Brasileira de Assistência, Instituição Nacional, que tem em a colaboração da mulher brasileira, para o esfôrço de guerra. Declarada a sessão, a senhora Presidente convidou a mim, Suzana Scoss Bianchini, ecretariar a mesma, fazendo em seguida a leitura de um telegrama rece- Exma. Sra. Da. Beatriz Pederneiras Ramos e dizendo das finalidades da rita instituição que, creada pela Exma. Sra. Da. Darcí Vargas, dignissi- ôsa do preclaro Presidente da República, e, sob a orientação da mesma, mando vulto e ramificando-se por todos os municípios do Brasil.

se também a senhora Presidente que a Legião neste município, obedece- rientação suprema da primeira dama do Brasil Exma. Sra. Da. Darcí Var- ficando subordinada diretamente a Sra. Presidente da mesma institui- Estado de Santa Catarina, Da. Beatriz Ramos, espôsa do Exmo. Sr. In- or Federal.

se mais a Sra. Presidente que ficará aberta desde já a inscrição de volun- e que, tão logo receber instruções mais detalhadas, convocará nova reu- Declarou a Sra. Presidente que o primeiro ato da Legião aqui, seria mandar ar no dia trinta (30) do corrente, às 9 horas, na Matriz desta cidade, uma por alma das vítimas dos navios brasileiros afundados pelos submarinos o.

errada a sessão com a declaração expressa da fundação da Legião Brasi- Assistência no Município de Nova Trento, sob a presidência da Exma. Sra. ide dos Anjos Busnardo, foi lavrada esta ata, que vai assinada pela Sra nte, por mim que a secretariei, pelo demais presentes e ficará à dispo- outros interessados, durante oito (8) dias a contar desta data, para efei- serem considerados como sócios fundadores da Legião Brasileira de Assis-

ss.) Zaíde dos Anjos Busnardo, Suzana Scoss Bianchini, Secretário; Euli- rdova Bado, Santina Orsi Tomasi, Inês Orsi, Vitalina Facchini, Inês Valle a, Valda Piazza, Inês Tomasi, Arací Batista Pereira Piazza, Laura Tell Mau- a Kruscinski, Zilda Scheidt, Ivone Kruscinski, Ada Voltolini, Nair de Oli- Maura Cunha Ribas, Izaura Cunha, Carmen Gallotti, Eulália Campos, Jose- ridapalli, Clara Tridapalli, Luiza Tridapalli, Maria Carolina Piazza Soa- ulieta Piazza Gallotti, Maria de Lourdes Gallotti Tridapalli, Maria da Glo- allotti, Eutelvina Valtolini, Angelina de Oliveira, Egídia J. O. Dunker, Ro- Orsi, Maria Tridapalli, Alzira B. Valle, Amália Demonti Zanluca, Ilda Oli- Laura de Oliveira, Emma Zirke Kruguer, Josefina Bottemedi Borgonovo, V. de Oliveira, Maristela Cadorim, Maria Antonietta Busnardo, Maria Ban- snardo.

C. M. DE ORLEÃES

Centro Municipal de Orleães, solenemente instalado a 30 de bro de 1942, contou logo no início com 30 legionárias, cujo nú- foi entretanto acrescido de 21 novas inscritas, de sorte que ao r-se o exercício último o total delas era de 51.

esde a data da fundação que a Presidente do Centro é a sra.

d. Maria Matos, em cujas funções se tem imposto de modo
em constante progresso essa célula da L. B. A. em seu muni

Todos os serviços são executados espontâneamente pelo
bros da sua diretoria, não recebendo, entretanto, nenhum d
muneração ou gratificação de qualquer espécie.

Prestou seus serviços como "Secretário", desde a data d
ção até o dia 30 de outubro de 1944, a sra. d. Eulália Dutra
nutti, em cujas funções se houve com grande zêlo e abnega
do sido substituida no respectivo cargo pelo sr. dr. Antô
Mussi, médico, o qual vem prestando seu valioso concurso e
os setores de atividade do C. M. em Orleães, desde àquela da

A atual Diretoria do C. M. nesse Município está assim
tuida:

Presidente — Maria Matos
Secretário — Dr. Antônio Dib Mussi
Escriturário — Antônio da Silva Cascais Júnior
Tesoureiro — Adília da Silva Angulski
Vogais — Dra. Wladislava Volowska Mussi, Maria Alber
cais, Lucinda Verani, Emília Pfützenreuter, Eralda Nunes e
Cordini.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Orle

Aos trinta dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e
salão nobre da Prefeitura Municipal, nesta cidade de Orleães, por con
sob a presidência da Exma. Sra. Maria Matos, com a presença de muit
ras e senhoritas de tôdas as classes sociais, foram instalados os trabalhos
dação da Legião Brasileira de Assistência, instituição nacional creada por i
e pelo patriotismo da primeira dama do país, Sra. Darcí Vargas, que
vista a colaboração da mulher brasileira para o esfôrço de guerra, dirigiu
emente apêlo à dedicação da mulher catarinense, brilhantemente represent
Exma. Sra. D. Beatriz Ramos.

Declarada aberta a sessão, a senhora Presidente transferiu-me a pala
na qualidade de Secretária, lêr o expediente traçado com referência às
instruções, e sucinta exposição da natureza e altas finalidades patriótic
sociedade.

Atendendo a esta determinação foi lido o telegrama recebido da Ex
Beatriz Ramos, no qual apela para a mulher orleanense e dá instruções
início dêste grande movimento em nosso município. Notifica-se que aber
luntariado já se conta com o considerável número de associadas inscritas
foram improvisadas comissões para angariar donativos e que é bastante
sivo o entusiasmo que reina entre as voluntárias da Legião Brasileira d
tência de Orleães.

Expressamente declarada a fundação da L. B. A. neste município de
a Diretoria ficou assim constituída:

Presidente — Maria Matos
Secretária — Eulália Dutra Benvenutti
Tesoureira — Adilia Angulski
Vogais — Lucinda Verani Cascaes, Ana Siqueira, Emília Pfutzenreute
na Pacheco dos Reis.

Encerrada a sessão eu, Eulália Dutra Benvenutti, Secretária, lavrei a
ata, que vai assinada pelas pessoas presentes e ficará durante 8 dias,
desta data, à disposição de outras interessadas para o efeito de serem co
das como sócias fundadoras da L. B. A.

Maria Matos, Eulália Dutra Benvenutti, Adilia da Silva Angulski, Luc
rani Pereira, Arina Pacheco dos Reis, Bogdana Angulski Dryll, Wally
Cecília Feldmann, Hercília De Patta, Ondina Corrêa Reis, Ester F. Ukst

os Alves, Elza Sampaio dos Reis, Ester N. Fenilli, Maria M. Nunes, Selva
Alvina Balod, Santa Sandrini Dalsasso, Noêmia Fabre Pizolatti, Margarida
zo Tabalipa, Angelina Sandrini, Ziza Verani Sandrini, Romilda Canarin Ro-
rlinda Nunes, Otília Jung, Josefa Zanini Remor, Nair Nunes Farias, Hilda
o, Carolina Cordini Dias, Prudência Goulart, Vitória Vieira Dutra, Amália
os, Madalena Zanini, Hilda Pickler, Armely Reis, Jacinta Verani Pizolatti,
Rocha Rodrigues, Maria Cláudio Machado, Judith Santiago da Silva, Lígia
go da Silva, Eralda Nunes, Consuelo Matos, Ligia Antunes Dalsasso, Ieda
so Oliveira, Amália Redivo de Sousa, Maria Freitas, Aldona Balod Fernan-
ild Martins da Rosa, Judith Sandrini, Emília Pfutzenreuter, Ana Siqueira,
Alberton Cascaes, Sibila Matos Alberton, Mafalda Cechinel Canarin, Geni
Fani Dalsasso, Corina Puccini.

leães, 8 de outubro de 1942.

ass.) Eulália Dutra Benvenutti, Secretária.

C. M. DE PALHOÇA

O Centro Municipal de Palhoça foi instalado no dia 31 de outu-
de 1942, com solenidade, da qual porém não foi lavrada ata.

Contando no seu registo com 105 voluntárias, êsse número per-
eceu inalterável até 31 de dezembro último.

Sua atual Presidente é a sra. d. Dinorá T. Knabben, cuja atua-
em prol do engrandecimento da L. B. A. em sua comuna tem si-
otável.

Todos os serviços do Centro são executados pelos membros da
toria, e vêzes há em que legionárias, quando convocadas ou não,
tam seus serviços ao C. M., como aconteceu por ocasião da festa
Natal dos Pobres, promovido pelo Centro, à qual auxiliaram vo-
ariamente a sra. d. Virgolina Baasch e a senhorinha Maria Da-
Lopes Rosa.

Tanto o Secretário como o Tesoureiro do C. M., srs. Ivo Silveira
ldmir Osório, são funcionários públicos municipais, aquêle secre-
o e êste contador da Prefeitura Municipal local. Não são remu-
dos.

E a seguinte a Diretoria do C. M. de Palhoça:

Presidente — Dinorá T. Knabben
Secretário — Ivo Silveira
Tesoureiro — Aldmir Osório.
Vogais — Maria Cherem Espezim, Josefina Wiethorn, Ewaldo
los Baasch e Manoel Cantalírio Vidal.

C. M. DE PÔRTO BELO

Foi instalado a 5 de abril de 1943, com uma reunião solene, ten-
se inscrito nos seus quadros 43 legionárias. Outras inscrições ha-

vidas posteriormente elevaram aquêle número a 48, cujo to permanecia, ao encerrar-se o exercício de 1944.

Sua Presidente é a sra. d. Margarida Santos, em cujas tem demonstrado muito zêlo no interêsse do núcleo local da

Todo serviço de correspondência e escrituração é feito riamente pelos próprios componentes da Diretoria, sem rem alguma.

A atual Diretoria do C. M. era assim composta, no fina mo exercício:

Presidente — Margarida Santos

Secretário — Leopoldo José Guerreiro

Tesoureiro — Adélia Guerreiro Wagner

Vogais — Dilma Santiago Flôr, Heraclides Marques Matilde Guerreiro e Risoleta Fadel Guerreiro.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Pôr

Aos cinco dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quare no salão do clube local, presentes numerosas pessoas instalou-se o nicipal da Legião Brasileira de Assistência. O Sr. Prefeito Municipa palavra e salientou as finalidades patrióticas e caritativas da organi organizada e presidida pela Exma. Sra. Darcí Vargas, tem âmbito de todo o território nacional, com organizações estaduais e municipais e d amparar as famílias dos convocados a servirem no Exército Nacional da Pátria, nossa mãe comum. A convite da Exma. Sra. Beatriz Ped mos, esposa do Sr. Interventor Federal, assume a direção dêste cen Margarida Santos, esposa do Sr. Prefeito Municipal. Foram eleitos pa rio e Tesoureira respectivamente, Martinho Pedro da Silva e Emília Foram eleitos Vogais respectivamente, Dilma S. Flores, Heraclides M Matilde Guerreiro, Risoleta Fadel. A Diretoria tomou posse nesta ocas veu-se oportunamente organizar duas comissões e as fichas de inscri sendo devidamente distribuídas. Resolveu-se que a Diretoria se reune mente para tomar medidas e providências tendentes à boa marcha do Ce mais havendo a deliberar a presidente propôs o encerramento. Eu, Secre lavro esta ata, e assino com a Presidente.

(Ass.) Margarida Santos — Presidente. Martinho Pedro da Silva —

C. M. DE PÔRTO UNIÃO

Foi êste Centro Municipal solenemente instalado a 4 de de 1942, com uma inscrição inicial de 96 legionárias, cujo tretanto permaneceu inalterável até 31 de dezembro findo.

A Presidente do C. M. é a sra. d. Enóe Capela Guedes, funções muito tem feito pelo engrandecimento da Legião Bra de Assistência em seu Município, dedicando-se com grande mo às obras de benemerência em sua comuna.

O encarregado dos serviços do Centro é o sr. Arí Millis,

rgo de Contador da Prefeitura Municipal, não percebendo ne- remuneração por seus trabalhos.

a seguinte a Diretoria, ao findar-se o último exercício:

sidente — Enóe Capela Guedes

retário — Arí Millis

soureiro — Teodoro Keppen Sobrinho

gais — Luzia C. Franklin, Zenita Pereira de Melo, Maria Eu- de Oliveira e Felippe Lino Kroetz.

a da ata de instalação do Centro Municipal de Pôrto União

quatro dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e dois, na Clube de R. A. Boiteux, nesta cidade de Pôrto União, por convocação Margarida Müller e com a presença das pessoas que subscrevem a foi aberta a sessão; em seguida foi lido pela Sra. Margarida Müller o que lhe foi dirigido pela Sra. Beatriz Ramos, esposa do Interventor do Estado Santa Catarina, em o qual esta Sra. faz um apêlo na organi- mediata da Legião Brasileira de Assistência, neste município, tendo em colaboração da mulher brasileira para o esfôrço de guerra. A pedido da ller, foi pela Sra. Luzia C. Franklin lida uma circular que nos foi en- ela Legião de Florianópolis, trazendo instruções completas sôbre a orga- e finalidades desta Instituição. De conformidade com essas instruções, nizada a Diretoria que ficou assim constituída: Presidente: Sra. Mar- Müller; Secretário: Sr. Hilário Benghi; Tesoureiro: Sr. Teodoro Kep- rinho; Vogais: Sra. Luzia Chechia Franklin, Zenita Pereira de Melo, ugênia C. de Oliveira e Sr. Felipe Lino Kroetz. Ficou deliberado que de a em diante, tôdas as tardes terá uma ou mais pessoas encarregadas do mento das fichas de legionárias, aqui na sede dêste Clube, assim como farão a distribuição dos trabalhos que se tornarem necessários. Aprovei- esta reunião, foi dado o primeiro passo, nomeando-se as seguintes comis- missão de visitadoras: Sras. Jurací Silva, Luiza Medeiros, Ermelinda Kep- ema Ramos, Francisca Betts e Leonilda Benghi, Waldemira Farias, Dja- rias, Pequena Guérios, Nícia Assis, Rosita Guérios, Iris Senff, Maria Mar- a Domit, Carmen Lima Veiga, Jalile Bichara e Sra. Malque Guérios de Ficando expressa a fundação da Legião Brasileira de Assistência. Cen- Pôrto União, e consideradas tôdas as pessoas presentes como sócios fun- foi encerrada a sessão e eu Hilário Benghi, Secretário, para constar la- ata que assino com os demais. (Ass.) Margarida Müller, Hilário Ben- doro Keppen Sobrinho — Tesoureiro, Luiza C. Franklin, Zenita A. Pe- Melo, Maria Eugênia C. de Oliveira, F. Lino Kroetz, Sofia de Oliveira, Zimmermann, Ermelinda Keppen, Mique G. de Oliveira, Lúcia Kroetz, Kroetz, Isolda Senff, Antônia Lubi, Iris Senff, Iracema P. Ramos, Fran- tts, Jurací de Oliveira e Silva, Ioli Maria Contin, Ema Contin, Frida Isabela Kroetz, Jalile Bichar, Carmen de Lima Veiga, Djanira de Sousa Waldemira Farias, Lita Assunção, Abuba Guérios, Rosita Guérios, Peque- rios, Nícia Assis, Margarida Malschitzke, Idalina Pollmann, Julieta S. Polh. Marques, Iolanda Ygnar Jung, Ema Wagenführ, Elly, K. Berh, Carmen Dehair S. Benghi, Luiza Santos Medeiros, Alba Rego Barros, Ida Testi, Testi, Julieta Assunção, Wanda Maria Zordan, Sebastiana de Castro Pe- Clotilda Batista dos Santos, Maria Teresa Arruda Burger, Dalva Ferreira Helena Meneghetti, Lélia Arruda Burger, Alzira Duvoisin, Maria B. Grub- ia Lell, Laura B. e Silva, Teodoro Keppen Sobrinho, Edy A Pacheco, Lucila borowski, Leonilda S. Caneparo, Clélia Josefina Ataíde Silveira, Maria Gra- A. Silveira, Graciolina Ataíde Silveira, Maria Carneiro Dias, Armerinda Caneparo, Araceli R. Friedrich, Mercedes C. Gabardo, Orlanda Wolff, Sel- ff, Celina B. Testi, Cibila E. Caminha, Zenaide Pompermaier, Ilze Nair Ita Regina P. de Melo, Nelza Wolff, Leila Marchiori, Otília Radwanski, Evilásia Corrêa, Elfrida Corrêa, Dinorá Costa, Lolita Costa Loyola, Zilá raide M. Behr, Diva Eugênia de Oliveira, Ivete Mazali, Suely S. Madureí- Lona, Teodora Gionorno, Bernardete Muniz, Ada Batista dos Santos, Clo- tista dos Santos, Lúcia Russo, Odete Cruz Sousa, Lima Matzenbacker, Luz Rodrigues, Maria Weinande, Edite Becker, Elga Levy Zippel e Jurema

Biblioteca Central UFSC

C. M. DE RIO DO SUL

Solenemente instalado a 12 de outubro de 1942, contou c
tro Municipal, logo de início, com uma inscrição apreciável d
gionárias, cujo número, posteriormente, passou a ser de 136
permaneceu inalterável até fins de 1944.

Sua Presidente, desde a data da fundação até o dia 7 de
bro de 1944, foi a sra. d. Lídia Pereira Machado, a qual, à fr
destinos dêsse núcleo da L. B. A. em sua comuna, teve d
atuação, muito fazendo em prol dos necessitados.

Os encarregados dos serviços do C. M. sãos os srs. Hono
lani, secretário da Prefeitura Municipal, que desde o iníc
prestando sua eficiente colaboração, encarregando-se de tôda
respondência e mestéres da Secretaria, inclusive o preenchim
fichas de convocados, e Ricardo Bugmann, contador da mes
feitura, que trabalha para o C. M. nas suas funções de Tes
Ambos os encarregados dos serviços não perceberam até o
exercício último, qualquer remuneração ou gratificação.

Era a seguinte a Diretoria do C. M. de Rio do Sul, em 3
zembro findo:

Presidente — Vago
Secretário — Dr. Vinícius de Oliveira
Tesoureiro — Ricardo Bugmann
Vogais — Dário Garcia, Nicanor Heusi, Curte Schroeder
fonso Pamplona.

Apesar de vago o cargo de Presidente, a direção do C. M
todavia ao encargo da Diretoria, à qual continuou prestando
liosa cooperação o referido sr. Honorato Isolani.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Rio do

Aos doze dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e
sede do Esporte Clube Concórdia, nesta cidade de Rio do Sul, Estado d
Catarina, por convocação e sob a presidência da Exma. Sra. Dona Lídia
chado, com a presença de numerosas senhoras e senhoritas de tôdas as
sociais, foram instalados os trabalhos da fundação do Centro Municipal d
Brasileira de Assistência, instituição nacional criada por inspiração e pelo
tismo da Exma. Sra. Dona Darcí Vargas, primeira dama do país, e dirigid
Estado pela Exma. Sra. Dona Beatriz Pederneiras Ramos, com o apôio e
boração da mulher brasileira para o esfôrço de guerra. Declarada aberta
são a Exma. Presidente deu-me a palavra, para, na qualidade de Secretá
por as altruísticas, patrióticas e nobres finalidades da L. B. A. Atendend
ta determinação, li o telegrama recebido da Exma. Sra. Dona Beatriz
neiras Ramos, contendo esclarecimentos sôbre a grande cruzada. Em
foram distribuídas as fichas às senhoras e senhoritas presentes à sessão
ficado constituída a seguinte diretoria: Presidente — Dona Lídia Pereira
do, por determinação da Comissão Estadual em Florianópolis, Secretário
Vinicius de Oliveira, DD. Promotor Público; Tesoureiro — Dr. Adão Ber
MM. Juiz de Direito da Comarca; Vogais — Sr. Dário Garcia, DD. Insp
Fazenda do Estado; Sr. Nicanor Heusi, Funcionário Federal; Sr. Curt Sch
industrial e Sr. Ildefonso Pamplona, comerciante. E por considerar ence

mandou a Exma. Presidente lavrar a presente ata, com a declaração ex-
da fundação, neste município, do Centro Municipal da L. B. A., que vai
pelos presentes e ficará à disposição durante 3 dias das pessoas interes-
para o efeito de serem consideradas sócias fundadoras da L. B. A.

a Pereira Machado — Presidente, Adão Bernardes — Tesoureiro; Nicanor
Dário Garcia, Curt Schroeder, Ildefonso Pamplona, Vinicius Oliveira — Se-
Maria de Lourdes Moraes Melin, Olímpia Bastos Malta, Tarcila Gottardi,
ernandes Furtado, Maria Isabel Büchele Fernandes, Freya Hoffmann Wet-
Lila S. Garcia, Margarida Elsen, Otília M. Vieira, N. de Oliveira Jensen,
nha Dutra, Dalva Born Mafra, Neusa Olinger Müller, Janina Wanselow,
R. Custódio, Nadyr Ferro, Edina Largura Linhares, Adolfina Xavier, Ma-
hado Gonçalves, Alba Filomeno Oliveira, Augusta Abry Miche, Cecília
Zenaide Araújo Macedo, Norma Knoll, Elly Mayr, Helga Pets, Irací Cunha,
oigt, Herta Knoll, Verônica C. Pamplona, Wally Heidrick, Edite Reif, Ni-
os, Asta Kretzchmar, Vera Ruediger, Helena B. Cunha, Lilli Bernardes,
Santos Largura, Cândida Isolani de Oliveira, Maria Xavier Neves, Lídia
s, Frieda Ewald, Arnolda Probst, Ema Dorigatti, Angela Pellizzetti, Edite
Joselina Schroeder, Maria Olinger Silva, Rosa Silva, Else Lindner, Ca-
Humor, Luise Probst, Catarina W. Nowo, Guiomar Strasser da Rocha, Cila
ha, Luiza Rosa Brasil, Ingebor Schoeninger, Amélia Xavier, Miriam San-
de Nunes, Guiomar Demarchi, Nazira A. Addalla, Hilda Reif, Ilse Hahm,
cia Neves, Maria Scheonu, Isabel Salvato, Madalena Rodrigues, Olívia
o, Rosa Roussenq, Angélica Cardoso, Hildegard Dorigatti, Edith Lingner,
a Goessel, Vanda Jachovig, Lídia Jachovig, Ursula Ern, Doralice Rosa,
ina Bernardo, Érica Mahofer, Irma Herbst, Nilza Barreto Silva, Suely Ro-
alda Luciano, Inês Ledra, Kati Bugmann, Valinga Bertoli, Joana Werh-
Avelaide dos Santos, Joana Bazzanella, Alda Melo Colaço, Everanda Ber-
mélia Santos, Hilda Ferrari, Maria Joaquina Arruda, Maria Etel Neves, Te-
oll, Teodora Odebrecht, Francisca V. Gilca, Teresa Zierhold, Angelina Ne-
olanda Guimarães Costa, Adélia Teixeira, Margarida Midkiff, Olga Grau,
Ugg, Olga Santos Reis, Ruth Schroeder Ohf, Lise Lotte von Czekuz, Adele
ch, Alida Fritz, Maria Machado Costa, Carmen M. Duwe, Maria Mayr, Wan-
yr, Naldy Silva, Maria José Gazaniga, Clara Vicente Leite, Elza Gracher
dt, Elga Thieme Luz, Nadir Ferreira Reis, Anita M. Peluzo, Carmen M. Re-
Alba Melo, Marta Kaestner, Amazilda Piazera Gertner, Arnolda Bauer, Ze-
Rosa, Maria Tavares Gomes, Wanda Knoll, Lúcia Majowsky, Aurea Rosar,
a Maria Pedrelli, Jurací Pamplona, Vencranda Moser, Nair Paula Gevaerd,
a Pellizzetti, Teresa Heckmann, Erna Bugmann, Lourdes Maria Costa, Euza
ira Reis, Neli Oliveira, Nice Neves de Oliveira, Varolina Floriani, Irene Hos-
Cordula Moser, Angélica Silva Wehmuth, Laura Rosar Heck, Ondina Con-
. Sônia M. Gevaerd, Alvacir L. Machado, Edith Hadlich, Adélia B. Hoel-
rida Buhr, Elibabeth Dellagiustina, Olívia Barth, Ema Murara, Zoraide Con-
Maria Sérgia Rilla Wiederkehr, Antonieta Silva Silveira, Maria Romão, Te-
rn, Norma Balsini e Nany P. Fóes.

C. M. DE RODEIO

Foi êste núcleo da L. B. A solenemente instalado a 1º de outu-
de 1942. Contando, desde logo, com uma inscrição inicial de 64
onárias, êste número decresceu, entretanto, para o total de 57, ao
no do exercício de 1944, visto que algumas legionárias se reti-
m da localidade, sendo por vários motivos outras.

A Presidente do Centro, desde a data de sua fundação, é a sra.
elena Scoz, cujo zêlo, dedicação e amor à causa da Legião, em
Município, são bastantes apreciáveis.

Todos os serviços do C. M., tanto os de correspondência e ar-
vo, como o de escrituração dos livros da Tesouraria, são executa-
pelo sr. Adolfo Silveira, inspetor escolar aposentado, e membro
Diretoria, não percebendo, porém, qualquer remuneração.

Encontra-se assim organizada a Diretoria do C. M. local:

Presidente — Helena Scoz

Secretário — Jacó Furlani

Tesoureiro — Adolfo Silveira

Vogais — Gertrudes Hoffmann, Gelinda Furlani e Domitila de Carvalho.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Rodeio

No dia primeiro de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e dois, no salão de Rodeio Esporte Clube, nesta cidade de Rodeio, Estado de Santa Catarina, por convocação da senhora D. Helena Scoz, reuniram-se numerosas senhoras e senhoritas da sociedade local com a finalidade de instalar, nesta cidade, o Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência, instituição creada por inspiração patriótica da primeira Dama do País — Exma. Sra. D. Darcí Vargas — com o apoio de tôdas as classes comerciais e sociais, e tendo em vista a colaboração da Legião Brasileira para o esfôrço de guerra em que está empenhando o Brasil. Assumindo a presidência da sessão a senhora D. Helena Scoz, que convidou várias senhoras e senhoritas de diversas classes sociais para formarem a mesa. Declarada aberta a sessão, a senhora presidente solicitou do Sr. Prefeito Municipal uma exposição das finalidades patrióticas e da natureza da Legião. Atendendo a esta solicitação, o Sr. Prefeito leu o telegrama que a senhora Helena Scoz recebeu da Exma. Sra. D. Beatriz Pederneiras Ramos, contendo um veemente apêlo ao patriotismo da mulher Rodeiense sôbre a necessidade de ser iniciado em nosso município êste outro local do grande movimento nacional de cooperação da Mulher que é a Legião Brasileira de Assistência. O sr. Prefeito leu em seguida, as circulares n. 2, da Comissão da Comissão Estadual de Florianópolis e as instruções n. 2, da Comissão da Capital da República, sôbre a organização dos Centros Municipais, explicando minuciosamente todos os pontos.

Após os esclarecimentos do sr. Prefeito, tendo as presentes ficado ciente da organização, resolveu-se proceder a formação da diretoria. Como, em comunicação ao telegrama inicial da Exma. Sra. D. Beatriz Ramos que convidava a senhora Helena Scoz para iniciar o movimento neste município foi a referida senhora por aclamação espontânea, designada para o cargo de Presidente do Centro Municipal.

A senhora Helena Scoz, agradecendo esta manifestação, declarou aceitar o cargo, pelo que ficou considerada como, desde já, empossada no mesmo cargo de acôrdo com o título 11, n. 4, da organização dos Centros Municipais, a senhora presidente designou, como vogais a senhora Hilda Parrella e senhora Gertrudes Hoffmann. Como entre os presente havia numerosos representantes do comércio e indústria local, a senhora Presidente pediu-lhes que indicassem seus nomes para os cargos de tesoureiro e secretário, tendo recaído a escolha nos senhores Aristides Sancenti para o primeiro e Jacó Furlani para o segundo dos referidos cargos. Os mesmos representantes do comércio e indústria designaram, como vogais as senhoras D. Gelinda Furlani e senhora Domitila Carvalho. Todos os nomeados aceitaram os respectivos cargos, considerando-se assim, desde, já, empossados nos mesmos.

Formada assim a diretoria, foi deliberada pela assembléia que, como parte do ato do Centro Municipal da Legião, será mandado celebrar uma missa solene na matriz local, no próximo dia onze, em sufrágio às almas das vítimas do torpedeamento dos navios da nossa Marinha Mercante. Ficou resolvido também que deverá-se imediatamente à matrícula das voluntárias para os vários serviços, devendo oportunamente, as atividades ao distrito de Benedito Novo, criando o Centro Distrital. Declarando pela senhora presidente encerrada a sessão foi lavrada esta ata que vai assinada pelas pessoas presentes, ficando a mesma ata com o prazo de oito dias, à disposição das senhoras que desejando ser fundadoras dêste Centro da Legião. Eu, Jacó Furlani, Secretário a subscrevo. Helena Scoz — Presidente, Jacó Furlani — Secretário, Aristides Sancenti — Tesoureiro, Hilda Parrella — Vogal, Gertrudes Hoffmann — Vogal, Gelinda Furlani — Vogal, Domitila Carvalho — Vogal, Silvio Scoz — Prefeito, Alice Sspindola, Ogene de Andrade, Ivone Gevaerd Brindon, Maria Emília de Andrade, Anice Lacatelli, Elisabet Scoz, Elvira Dalfovo, Clara Finardi, Rosa Furlani, Petronila Notari, Etmea Depin, Letícia Furlani, Hilda Furlani, Elvira Giradi, Mariota Beninca, Leonida Fiamoncini, Ernesta Moser, Ester Giradi, Amália Raiser, Rosália Furlani, Elvira Depin, Maria Cardoso

Helena Depin, Anunciata Furlani, Luiza Tambosi, Armide Moser, Anunciata Rosa Sardanha, Altair Sousa, Numi Peluso de Miranda, Ersila Fava, Fiamoncini, Matilde Gonzatti, Tede Moser, Leopolda Depine, Regina Rigo, Moser, Rosala Pascoalini, Marcelina Raiser, Celestina Sardanha, Elvira Depia Frainer, Etelvina Pigoretti, Erna Delaguistine, Sibila Delaguistine, Rigo e Ana Moriler.

C. M. DE SAO FRANCISCO DO SUL

a 27 de setembro de 1942 que se instalou solenemente na cidade de São Francisco, posteriormente São Francisco do Sul, o Centro Municipal local da Legião Brasileira da Assistência.

nscrição de legionárias não foi além de 38, inicialmente, porém o total aumentou para 58, em virtude de novas inscrições, êste que entretanto persistia, ao findar-se o último exercício.

Presidente é a sra. d. Adair Sousa de Carvalho, que no desempenho de suas funções muito tem feito em prol do progresso do local da L. B. A., como cuidando, por outro lado, com carinho do, dos problemas sociais e da assistência aos necessitados. e Centro Municipal teve diplomada, a 4 de dezembro de 1943, lhante turma de socorristas, cujos nomes menciono em outro do presente Relatório.

os seguintes os que trabalham no Centro, sem qualquer remuneração: sr. Carlos de Oliveira Bronze Júnior, ex-funcionário da ura Municipal e atualmente exercendo sua atividade na firma & Cia., do comércio local, o qual sempre teve ao seu cargo serviço de correspondência e o respectivo expediente da Secretaria; e o sr. Frederico Guilherme Metz, contador da Prefeitura pal, que se incumbe dos serviços da Tesouraria.

a a seguinte a Diretoria do C. M. de São Francisco do Sul, em dezembro de 1944:

esidente — Adair Sousa de Carvalho

cretário — Amélia da Costa Pereira

esoureiro — Manoel Deodoro de Carvalho

ogais — Amália de Albuquerque, Eloisa Doin Vieira, Frederico Lenz e Carlos Bley.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de São Francisco do Sul

vinte e sete dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e sede do Clube Náutico "Cruzeiro do Sul", nesta cidade de São Francisco, de Santa Catarina, por convocação e sob a presidência da Exma Snra D. de Oliveira Nobrega, reprsentada neste ato, por seu esposo Snr Flordoaldo Prefeito Municipal, e com a presença de numerosos senhores, senhoras oritas, de todas as classes sociais, foram instalados os trabalhos da fundação gião Brasileira de Assistência, instituição nacional creada por inspiração e triotismo da Exma Snra D. Darcy Vargas, dignissima esposa do Chefe da

Nação, com o apoio das classes comerciais locais, e tendo em vista a
da mulher brasileira para o esforço da guerra.

Aberta a sessão pelo representante da Exma Snra Presidente, fê-
exposição das instruções preliminares, bem como lido um artigo sôbr
da sociedade e suas finalidades patrióticas.

Após essa leitura, foi deliberado que se tratasse da eleição da p
toria, que sob a sua responsabilidade, guiasse os destinos de tão uti
associação, e conforme determina as referidas instruções, ficou assim

Presidente — Cacilda de Oliveira Nóbrega; Secretário — Amélia
reira; Tesoureiro — Manoel Deodoro de Carvalho; Vogais — Amá
querque, Heloisa Dom Vieira, Frederico Corrêa Lenz, Carlos Bley.

Por proposta do Sr. Capitão Valdir de Albuquerque, foi imedia
possada a diretoria que acabava de ser eleita.

Ficou deliberado, também que o quadro das inscrições para vo
diversos serviços da Legião Brasileira de Assistência, ficasse à dispo
das "Novidades", de propriedade de D. Berta Hoerner, a todos que
trar para a mesma Legião. Encerrada a sessão com a declaração exp
dação da Legião Brasileira de Assistência em S. Francisco, sob a pr
Sra. D. Cacilda de Oliveira Nóbrega, com o apôio das classes come
sentado pelo Sr. Frederico Corrêa Lenz, Presidente e 1º Tesoureiro
ção Comercial, lavrei a presente ata que vai assinada por mim Amé
Pereira, todos os presentes e ficará à disposição de todos os interes
te seis dias, a contar desta data para o efeito de serem considerados
dadores da Legião Brasileira de Assistência de S. Francisco.

São Francisco, 27 de setembro de 1942.

(Ass.) Flordoaldo Nóbrega, representando a Presidente; Amélia d
reira, secretária; Manoel Deodoro de Carvalho, Amália Reis de Albuq
loisa Doin Vieira, Carlos Bley, Frederico Corrêa Lenz, Alba Vieira Sa
mira P. Bernstorff, Zulmira Borges Pereira, Olívia Pereira, Auta So
Odette Oliveira Carvalho, Farida Mattar, Jacy Nóbrega, Helena P. Gr
Selinke, Otto Selinke, Ondina Nóbrega, Hilda Asoj, Julita Mattar,
Jurity Görresen, Maria Fernandes de Oliveira, Laura de Sousa Lim
Lopes Araújo, Rosa Nóbrega, Anita N. Pereira, Frida Kalhofer Schwa
Vieira, Rosa Ferreira Cabral, Slianica Zattar Nóbrega, Nair Guerreiro
men Bernstorff Zattar, Regina Mallon, Edésia Doin Vieira, Anita Rapo
Stphans de Oliveira, Olinda Zattar, Olinda Machado de Sousa, Delo
Sousa, Delahyr Machado de Sousa, Ilse D. Bronze, Álvaro Tancredo D
raldino Esteves, Hélio Douat de Menezes, Joaquim Bronze, Edite do
Dilermando Freitas, Pequilo Capela, Milton Colodel, Joaquim Antônio
va, Brasil Castro, Osmar Pereira Lima, Nelson Albuquerque, Deme
chenko, José Luiz dos Santos, Maria do Carmo Gercai Wiest, Nair M
beiro, Elza Görresen, Elza de Oliveira Nóbrega, Laudelina Lima Lenz,
reiro de Carvalho, Inésia O. de Albuquerque Alves, Astréa F. Osório.

C. M. DE SÃO JOAQUIM

O Centro Municipal de São Joaquim teve a sua instala
no dia 16 de setembro de 1942.

De 58 foi o número de legionárias inscritas, logo no co
teriormente, porém, novas inscrições se realizaram, result
no final de 1944 o seu número ascendia a 132.

Essas legionárias foram divididas em 7 Comissões dis
da qual com os seguintes mestéres:

1ª Comissão: Divulgação e Propaganda.
2ª Comissão: Costureiras.
3ª Comissão: Organizadoras.
4ª Comissão: Visitadoras.
5ª Comissão: Marcadoras de roupas.
6ª Comissão: Lavadeiras.
7ª Comissão: Passadeiras e Engomadeiras.

Ar de tôdas essas Comissões, apenas as duas primeiras fun-
As demais não tiveram oportunidade de exercer os seus
por não terem existido circunstâncias para isto.

unerada existe apenas a função de dactilógrafa, cuja titular
be do expediente da Secretaria, encarregando-se também da
dência. É ela a senhorinha Ivone Albino.

tem ainda duas funções subalternas remuneradas, sendo uma
ageiro", com a gratificação mensal de Cr$ 30,00, e outra de
ada da limpeza e arrumação da sede", com uma gratifica-
al de Cr$ 20,00.

iretoria arbitrou em Cr$ 200,00 a gratificação mensal para o
"dactilógrafa".

esidente do C. M., desde a data de sua fundação, é a sra. d.
Ribeiro Vieira, que com grande entusiasmo sempre bata-
la causa legionária em seu Município, dedicando-se de cora-
bras sociais afetas ao C. M.

seguinte a atual Diretoria:

idente — Candóca Ribeiro Vieira
retário — Ruben Furtado
oureiro — Dr. Homero Paim de Andrade
ais — Irací Couto Bleyer, Zulma Córdova Santos, Normélia
Teófilo Matos.

da ata de instalação do Centro Municipal de São Joaquim

dezesseis dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e dois,
ade de São Joaquim, na sala das audiências do Juízo de Direito desta
aí presentes as senhoras D. Candoca Ribeiro Vieira, D. Emilia Vieira
s, D. Etelvina da Silva Matos, D. Alice Amaral, D. Meri Luz Matos, D.
uz Pereira, D. Alcira da Rosa Cruz, D. Otília Matos, D. Ana Goulart,
ze Bittencourt, D. Maria do Carmo Mariorano, D. Maria Matos Bathke,
e Sousa Pôrto, D. Vladiva Matos Bathke e senhoritas: Maria Sebastiana
Adelcia Matos, Madalena da Silva, Daura Cândido, Maria de Lourdes
aldira Cassão, Gessi Fontanela, Célia Rodrigues, Maura Silva, Ana Ma-
a Matos e os senhores Hercílio Vieira do Amaral, Prefeito Municipal, Ar-
s de Castro Farias, Secretário da Prefetura, Aristides Ribeiro Bathke. Ha-
Ribeiro Vieira, pela senhora D. Candoca Ribeiro Vieira foi dito que, ten-
cio da Sra. D. Beatriz P. Ramos um telegrama em que esta lhe incumbia
ização neste município da Legião Brasileira de Assistência, vinha, ani-
melhor propósito, solicitar da mulher Joaquinense o indispensável apôio
stituição patriótica a cuja frente se acha, numa afirmação eloqüente da
Brasileira, a Sra. Darcí Vargas.

ler o telegrama em aprêço a Sra. Da. Candoca Ribeiro Vieira expôs às
presentes, as finalidades da Legião Brasileira de Assistência em nosso
iantando que, haveria de encontrar em cada uma das damas da Sociedade
uinense, a melhor e a mais devotada colaboração na obra patriótica en-
cada no município.

eguir, depois de ouvir de tôdas as pessoas presentes as mais expressivas
rações de apôio e de confiança à causa ora defendida pela mulher bra-
sugeriu a organização de uma comissão provisória destinada a orientar no
os trabalhos da Legião e declarou que a inscrição do seu voluntaria-
ia ser aberta no momento, para que tôdas as senhoras e senhoritas sem
de classe, se integrassem desde já, nesta Cruzada de sã patriotismo.

festando-se sôbre o assunto, as pessoas presentes declararam que apoia-
causa por que se batia a Legião Brasileira de Assistência neste momento

culminante dos destinos nacionais, estando assim de pleno acôrdo e
rem o melhor esfôrço no sentido de prestarem à Nação os seus ser
franca e patriótica solidariedade.

Ficou ainda deliberado que se iniciariam, tão logo recebesse as
que trata o telegrama em aprêço, as atividades da Legião Brasile
tência.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente reunião,
esta ata que vai por todos assinada e por mim, Normélia Cruz, c
servir de secretária da mesma.

Candoca Ribeiro Vieira, Carmem Palma Vieira, Emília Vieira B
zina Vieira Martorano, Etelvina da Silva Matos, Alice Amaral, Mer
Abigail Luz Pereira, Alciria Rosa Cruz, Otília Esteves Matos, Selvin
Goulart, Perluze Bittencourt, Maria do Carmo Martorano Bathke,
Bathke, Eli de Sousa Pôrto, Vladiva Matos Bathke, Maria Sebast
Adelcia Matos, Madalena Silva, Daura Cândido, Maria de Lourdes V
Cassão, Gessi Fontanela, Célia Rodrigues, Moura Silva, Ana Matos,
Filomena Martorano Rodrigues, Rita de Cassia Vieira, Jurací Matos
gínia Carvalho, Emília Fernandes, Jurací Ribeiro Matos, Hercílio Vi
ral, Arquimedes de Castro Farias, Aristides Afonso Ribeiro Bathke,
tista Ribeiro, Domingas Fontanela Cruz, Cecília Garcia Costa, Zulm
Joana Valtric Nunes, Cândida Goulart Vieira, Irací Couto Bleyer,
Ribeiro, Paschoa Amante Ferreira, Dilma Fereira Batista, Júlia Arru
Maria Amélia Carvalho Branco, Novembrina Kauling, Dorotea Pôrto,
da Padilha, Cecí Matos, Anita Matos, Maria do Carmo Paisane, H
Francisca, Honorata Pereira de Araújo, Vina Araú, Lídia Araújo,
Fontanela, Nadir Borges Ferreira, Virgulina Francelina Pereira, Ar
tado e Guilhermina Goulart Vieira, Normélia Cruz, secretária.

C. M. DE SÃO JOSÉ

Instalado com tôda a solenidade a 17 de setembro de
M. de São José teve logo no seu início uma inscrição vol
123 legionárias. Posteriormente não houve novas inscriçõ
porque permaneceu aquêle total, até o final do último exer

Desde a data da instalação do C. M. que sua Presidenta
d. Lúcia do Livramento Mayvorme, cuja atuação tem sido
na vida dêste núcleo da L. B. A. local, e são inúmeros os
que em virtude de seu altruísmo têm sido espalhados em
cípio.

Os serviços do Centro Municipal são executados pelo
Adalgísio Philippi, que como secretário tem a seu cargo to
vimento do expediente, e pelo sr. Ernani Rosa, nas suas f
tesoureiro, sendo aquêle funcionário público estadual e
nário público municipal.

Não percebem ambos qualquer remuneração ou gratifi
los serviços que executam.

A atual Diretoria do C. M. de São José está assim orga

Presidente — Lúcia do Livramento Mayvorme

Secretário — João Adalgísio Philippi

Tesoureiro — Ernani Rosa

Vogais — Roque Filomeno, Benjamin Gerlach, Mário Ro
dolfo Silveira.

da ata de instalação do Centro Municipal de São José

essete dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta
abinete do Diretor do Grupo Escolar "Francisco Tolentino", nesta cidade
e, Estado de Santa Catarina, por convocação da exma. senhora dona
vorme, e pela mesma presidida e com a presença de numerosas senho-
ritas de tôdas as classes sociais, foram instalados os trabalhos da fun-
gião Brasileira de Assistência, criada por inspiração e alto espírito de
e cristã da Exma. Sra. Dona Darcí Vargas — primeira dama do país —
da eutusiásticamente em nosso Estado pela Exma. Sra. Dona Beatriz
s Ramos, com apôio das classes comerciais e tendo em vista a indis-
laboração da mulher catarinense. Declarada aberta a sessão, a Exma.
residente cedeu-nos a palavra para, na qualidade de Secretário, ler-
diente que constou de um telegrama da Exma. Sra. Dona Beatriz Pe-
Ramos, usando da palavra o Sr. Moacyr Iguatemy da Silveira, disse em
passadas de fé e encorajamento, a alta finalidade e grandes benefí-
iria trazer à coletividade a instalação em nosso município da Legião
de Assistência, como instituição nacional que é. Em seguida foi acla-
rimeira diretoria que ficou assim constituida: Presidente: Dona Lúcia
Secretária: Dona Osvaldina Cabral Gomes; Tesoureira: Amelita Ri-
Rocha: Vogais: Dona Otília Bott, Dona Delcides Climaco da Silveira,
cisca de Brito Filomeno e Dona Orlandina Ramos. Em seguida foi a
mpossada sob grandiosa salva de palmas. Com a palavra a senhora Pre-
olveu que o livro ficasse em sua residencia para que as senhoras que
am comparecer a reunião assinando a respectiva ata o fizesse depois.
avra a Sra. Secretária propôs que fôsse telegrafado às Exmas. Sras. Do-
Vargas e Beatriz Pederneira Ramos, o que foi aceito por todos os pre-
a palavra a senhora Presidente propôs à casa um minuto de silêncio
agem aos bravos brasileiros mortos nos navios afundados pelos vandalos
que foi atendido pela casa. Após foram erguidos vivas ao Brasil, ao Pre-
rgas, a senhora d. Darcy Vargas, d. Beatriz Pederneiras Ramos, Sr. In-
Federal e á mulher brasileira. Ao ser discutido o local em que devia
a Legião, para funcionar a sala de costura, etc. ficou resolvido ser es-
prédio á Praça Municipal. Fica marcada para dia que será oportu-
marcado nova reunião. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a
qual lavrei a presente ata que vae por mim e por todos os presentes
São José, 17 de setembro de 1942. Ass. Moacyr Iguatemy da Silveira, que
secretário. Lucia Mayworme, Osvaldina Cabral Gomes, Amelita Ri-
Rocha, Delcides Climaco da Silveira, Otília Bott, Francisca de Brito Fi-
rlandina Ramos Maciel, Urania Gentil Bastos, Celmira Santa Borba, Be-
elho, Carlota Nascimento, Maria Conceição Domingues, Olindina Rampi-
te Novaes Pizani, Otília Neves Schmitt, Iracema Machado Matos, Nair
Costa, Maria de Lourdes Melo Vieira, Diba Elias Gerber, Adelaide da Sil-
enta Firoa Quint Wolff, Erotides Pires, Antonia Santos, Osmarina San-
a Ferreira Quint Gertrudes Rampineli, Almerinda Barreto de Melo, An-
omeno Pizani, Maria E. da Silva, Maria Izabel Schmitt, Olga C. Boto Gui-
uzi Boto Guimarães Sandi, Dulce Salma Gerber, Ondina Schmitt Ger-
ia G. Bunn, Anita Pizani, Estela Cunha Petry, Ormandina Schmitt, Ro-
rio, Cecilia Vieira da Rosa, Daria Meriza Koerich, Dorvalina Silveira, Au-
osa Gerlach, Iracy A. Almeida, Esther D. Rosa, Auta Medeiros de Moraes,
Petry, Antonieta de C. Ramos Petry, Malvina Farias Dutra, Maria No-
Souza, Alice Marques de Espindola, Maria Julia de Carvalho Ramos, e
da Silva Camargo, Sofia Quint Souza, Olivia Leite, Malvina Fresleben,
ovaes, Adilia Matos, Cecilia S. Matos, Celia Lentz de Souza, Nair de Oli-
. Herta S. Ramos, Lezi Ramos, Juilta Silva Meinchein, Arminda Montei-
hini, Maria M. Poeta, Orlandina S. Pamplona, Emilia P. Maciel, Eunice
he Bianchini, Alice Quint, Maria Mainchein Souza, Maria Filomeno Ba-
Lopes Costa, Albertina Krumel Maciel, Odonelia Brito Philippi, Virgi-
achado, Hermelinda Bianchini, Maria Perfeito, Lucí C. Domingues, Emi-
Rosa, Maria do Carmo Rosa, Maria de Lourdes Bott, Célia Bott, Elza
de Sousa, Irma Gerlach, Maria da Graça C. de Sousa, Célia Campos,
osa, Alice D. Silva, Rosilda S. Jabor, Maria Lúcia Mayvorme, Celeste Ne-
nte, Esther de Sousa Oliveira, Cristina M. da Conceição, Ligia M. May-
edevirges Hein, Maria Augusta de Macedo, Maria do Carmo e Silva, Rosa-
eira de Sousa, Ana Georgina da Rosa, Verônica Casces, Maria Luiza de
icela Destri, Alida Espindola, Daura Espindola, Jusefa Sousa, Maria do
Sousa, Aládia Philippi Vaz, Basilissa Sousa, Edmée Novaes, Leonor C.
viz, Beatriz Freysleben, Maria Francisca Quinta, Latifa Elias, Clara Maria
a Luz, Maria Mercedes da Silva, Ida Domingues, Laura Quint Sousa, Ma-
nieta Rmosa Petry, Maria Esther Rosa, Maria Teresa Ramos Petry, Maria
Dolina dos Santos Merizi, Ladí Lima, Castorina Sousa, Yeda Aurea Ger-
aria Losso, Diva Rosa, Marina Freysleben, Olga Freysleben, Genf Domin-
da Medeiros de Morais, Saida Faim.

Atas complementares

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de mil novecentos e
dois, numa das salas do Grupo Escolar "Francisco Tolentino", nesta c
José, Estado de Santa Catarina, esteve reunida a Diretoria do Núcleo
Legião Brasileira de Assistência. Ao ser declarada aberta, pela Sra. Lú
me, a sessão, por haver número legal, foi por mim, secretário, lida a
anterior. A seguir a senhora Presidente mandou que fôsse lido o ex
constou da leitura das instruções da "Organização dos Núcleos Muni
do nesta ocasião o Sr. Moacyr Iguatemy da Silveira, explicado às
gionárias presentes que era de cêrca de cem, item por item das
truções. Após a senhora Presidente expôs à casa, que devia ser
mento eleita a Diretoria. Por aclamação das legionárias presentes,
a nova Diretoria que foi em seguida empossada sob aclamações e
sim constituída: Presidente — D. Lúcia Mayvorme; Secretário —
temy da Silveira; Tesoureiro — Benjamim Gerlach; Vogais — D.
chard, D. Francisca de Brito Filomeno, Ana Orlandina Maciel Ramo
lia Bott. A seguir a senhora Lúcia Mayvorme usou da palavra agradece
que lhe acabava de ser dada, afirmando que tudo faria para bem ser
nesta cruciante hora. Após foram distribuidas as legionárias às fich
fôssem depois de preenchidas devolvidas à Diretoria, para o compe
vamento, de acôrdo com as instruções da "Organização dos Núcleos
Antes de ser encerrado os trabalhos a senhora Presidente, agradece
comparecimento de legionárias, tão oslicitamente acorreram a sua
demonstrando pela segunda vez, o alto espírito de compreensão e gr
tismo da mulher Josefense. E com vivas ao Brasil por todos os pres
encerrados os trabalhos da presente sessão, da qual lavrei a presente
ser verdade, assino, como secretário que sou. São José, 25 de setemb
(Ass.) Moacyr Iguatemy da Silveira — Secretário.

Aos dias doze do mês de novembro de mil novecentos e quarenta
convocação e presidência da Senhora Lúcia Mayvorme, reuniu-se a D
Legião Brasileira de Assistência, numa das salas da Prefeitura Muni
cidade. Ao ser declarada aberta a sessão a senhora Presidente disse ao
da finalidade da reunião, que era a de aceitar a demissão de alguns
eleita e empossada conforme consta da ata nterior, e que são as seguin
ras Amelita Richard da Rocha e Ana Orlandina Ramos Maciel, Francis
Filomeno e Otília Bott, em virtude das instruções do Centro Estadual,
para compôr a Diretoria dos Núcleos Municipais exclusivamente homen
a Presidência a uma senhora. Ao aceitar a demissão apresentada a se
sidente louvou os trabalhos e serviços prestados à nobre causa pelos
rios e que continuarão a prestar serviços às hostes da Legião, nos post
forem confiados, estava certa. A seguir foram empossados os membros
dicados pela Presidente e os senhores representantes das classes comer
ficou assim constituída integralmente: Presidente — Senhora Lúcia
Secretário — Moacyr Iguatemy da Silveira; Tesoureiro — José Philip
— Mário Rosa, Roque Filomeno, Otávio Anselmo Virtuoso e Benjamin
Expôs a seguir a senhora Presidente, ter alugado a sede em que deve
Núcleo da Legião e que fica situado à rua Gaspar Neves, 141, pela imp
Cr$ 20,00 mensais. Disse ainda que já contava com alguns móveis a tít
préstimo gracioso da exma. sra. d. Gertrudes Rampineli. Com a pal
Secretário pediu constasse em ata dos trabalhos da reunião em voto de
mento as gentís senhoritas Maria Conceição Domingues, Otília Ramos,
mingues e Ruth Domingues da Rosa, pela dedicação com que se disin
missão que lhes foi confiadas como membros da comissão de angari
rante o mês de outubro. A senhora Presidente logo após cientificou ao
que o saldo existente em poder do tesoureiro era de Cr$ 417,00 (quat
dezessete cruzeiros) achando-se tôdas as contas pagas conforme prova
bos, os quais estão em poder do sr. tesoureiro à disposição de quem
e móveis para aumentar o patrimônio do Núcleo, ficou resolvido que se
pelos móveis, tendo para isso a senhora Presidente de acôrdo com a su
Sr. Secretário, oficiado a importante firma de Florianópolis, Reinisch
mércio e Indústrias de Madeiras, solicitando um auxílio de 2 ou 3 dúz
deiras. Nada mais havendo a tratar, ficou marcado para o próximo do
15, às 10½ horas, nova reunião da Diretoria dando-se por encerrada a
qual extraí a presente ata a que por ser verdade, vai por mim assinada
lidade de secretário. São José, 12 de novembro de 1942. (Ass.) Moacyr
da Silveira. Era o que se continha nas ditas atas que bem e fielmente
presente cópia. Eu, Secretário que dactilografei, subscreví e assino. Moa
temy da Silveira, Secretário.

C. M. DE SERRA ALTA (ex-São Bento)

m uma inscrição inicial de 8 legionárias, foi solenemente ins-
14 de setembro de 1942, o Centro Municipal de Serra Alta
Bento).

úmero de inscrições foi porém aumentando, de sorte que, ao
e o ano social de 1944 já contava o C. M. com 73 legionárias.

Presidente, desde a data de sua fundação, até fevereiro do
e ano, foi a sra. d. Edazima S. de Salles, cuja abnegação e pa-
no pela causa da Legião foram bastante apreciados.

serviços do Centro Municipal foram sempre executados, sem
or remuneração, pelas respectivas titulares dos cargos de Se-
o e de Tesoureiro, sras. dd. Alda A. Moeller e Maria Waltrudes
Krüeger, ambas professoras do Grupo Escolar local.

sde o mês de fevereiro do corrente ano que a Presidente nata
M. é a sra. d. Maria de Lourdes Mayvorme Silva, que ao assu-
exercício de suas funções demonstrou, desde logo, seu grande
sse pela causa legionária.

a seguinte a Diretoria do Centro, em 31 de dezembro de 1944:

residente — Edazima de S. Salles

ecretário — Alda A. Moeller

esoureiro — Maria Waltrudes de V. Krüeger

ogais — Elvira Virmond, Irene Zipperer, Anita de Vasconcelos
alena Diener.

ia da ata de instalação do Centro Municipal de Serra Alta (ex-São Bento)

quatroze dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e dois,
idência da senhora D. Edazima Sales, nesta cidade, por convocação e sob a
ncia da mesma, e, com a presença das senhoras abaixo assinadas, realizou-
reunião, para se proceder à instalação da Legião Brasileira de Assistência,
por iniciativa da primeira dama do país. Exma. Sra. D. Darcí Vargas e
nosso Estado está sob a égide da Exma. Sra. D. Beatriz Ramos.

erta a sessão, a senhora D. Edazima Sales, leu o telegrama recebido da
Sra. D. Beatriz Ramos, dando ciência da fundação, no Rio, da Legião Bra-
de Assistência, e as instruções preliminares, para sua organização, neste
pio.

em seguida constituída a seguinte Diretoria: Presidente — Edazima Sa-
ice-Presidente — Baselisse de C. Virmond; Tesoureira — Maria Valtrudes
ger; Vogais — Anita Vasconcelos, Irene M. Amaral, Irene Zipperer e Ma-
Diener; Secretária — Alda Araci Moeller. A Sra. D. Edazima Sales, ale-
achar-se, por motivo de saúde, impossibilitada de dirigir a Legião Brasilei-
Assistência, delegou seus poderes a Vice-Presidente, Sra. D. Baselisse de C.
nd, que, aceitando tão honrosa incumbência, prometeu desenvolver os maio-
forços, no sentido de intensificar os serviços da L. B. A., neste município.

Biblioteca Central - UFSC

Ficou assentado passar-se um telegrama à Exma. Sra. D. Beatriz sidente da L. B. A., no nosso Estado, apresentando-lhe congratulações ção da L. B. A., neste município e comunicando-lhe a constituição

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual lavr ata, que vai assinada por tôdas as presentes e por mim.

São Bento, 14 de setembro de 1942.

(Ass.) Edazima S. de Sales — Presidente; Baselisse de C. Virm Presidente; Alda Arací Moeller — Secretária; Maria Valtrudes Vasc ger — Tesoureira; Irene Machado Amaral, Anita Vasconcelos, Mada Irene Zipperer — Vogais: Elvira Zanluca, Elisabet Pfützenreuter, B mann, Elfrida M. Diener, Cacilda Kaesemodel, Sibila Kaesemodel, Ru Isabela Zschoeper, Santinha C. Lacerda, Alda Gomes Moeller, Elvi Anita Guenther, Leony Virmond, Adélia Lutz, Hildegarda Speiling —

C. M. DE TIJUCAS

O Centro Municipal da L. B. A., em Tijucas, foi instala da a solenidade, no dia 16 de dezembro de 1942.

Embora tenha sido de 82 o número das legionárias q creveram no ato da instalação, êsse total passou a ser de 1 novas inscrições havidas, até 31 de dezembro último.

A Presidente do Centro Municipal é a sra. d. Maria Sa bêlo, a qual, desde a data de sua fundação, se vem dedicand tremado zêlo e elevado patriotismo à obra legionária em cípio, a par do seu altruísmo face aos problemas de assistên

Os encarregados dos serviços do Centro não são rem Todos os que prestam serviços ao C. M. o fazem voluntá São dignas de menção as senhoras e senhorinhas que se d obra legionária: Maria Santana Rebêlo, Maria da Conceição imbra, Jorgelina Bastos Gomes, Laura Bayer Laus, Lídia Bayer, Maria P. Bastos, Férida Cherem, Olindina F. Rebêlo, Córdova, Eulina B. Bayer e Iracema Bernardes, tôdas nos de confecção de roupas, mesmo em suas próprias residênci Bastos e Rute Rebêlo, encarregadas da escrituração dos correspondência e outros.

Conta o C. M. de Tijucas com uma brilhante turma d doras" do serviço de defesa passiva, composta de 30 legion quais se diplomaram a 30 de outubro de 1942. São elas: Al lho Gomes, Amália Machado Zanini, Ana de Azevedo, Aurelia Bertília Maria de Azevedo, Carmen Pereira Baixo, Dulce Va ra Berlinck, Enί Gomes Sampaio, Emília da Silva Ramos, Carvalho Dias, Irene Peiter, Lubélia Cruz, Lígia Vargas, Graça Flôres, Maria da Graça Laus Bayer, Maria Barreir Isabel Büchele Fernandes, Marília Amorim, Nair Barreto, O tos, Ondina Maria Dias, Olga Cruz, Rute Rebêlo, Maria Silvi va, Valmir Duarte, Zoli dos Anjos, Zulma América Gomes, ria Melim e Heliete Melim Rodrigues.

a seguinte a atual Diretoria do C. M. de Tijucas:

residente — Maria Santana Rebêlo

ecretário — Olívia Bastos

esoureiro — Chaffi Cherem

ogais — Maria da Conceição Sales Coimbra, Olga Carvalho, João fo Chaves e Gaspar Laus Neto.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Tijucas

os dezesseis dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e dois, dezesseis horas, nesta cidade de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, no sa- le honra da Prefeitura Municipal, por convocação e sob a presidência da Sra. Jorgelina Gomes, dd. esposa do Sr. Prefeito Municipal Valério Gomes, ras e senhorinhas, representantes do comércio e indústrias locais, presentes, omo o Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da comarca, foi aberta a sessão para stalada a "Legião Brasileira de Assistência", creada pela Exma. Sra. Darcí as.

azendo uso da palavra, expôs a Exma. Sra. Maria da Conceição de Sales Co- a finalidade da Legião, procedendo a leitura do telegrama dirigido pela a. Sra. Beatriz Pederneiras Ramos, à Sra. Valério Gomes, em vibrante apêlo entimentos patrióticas da mulher tijuquense.

inda a exposição e leitura do telegrama aludido acima, foi declarada fun- em Tijucas a "Legião Brasileira de Assistência" e em acôrdo com as instru- recebidas, foi pela Sra. Presidente Jorgelina Gomes, escolhidos os seguintes ros da Diretoria. Para Secretário o Sr. Zeferino Carvalho Neto, para Te- iro o Sr. Chaffi Cherem e para vogais as Exmas. Sras. Maria da Conceição de Coimbra e Olga Bayer Carvalho. Pelos representantes do comércio e indús- foram indicados para vogais os Srs. Gaspar Laus Neto e João Adolfo Chaves.

m ato contínuo a Presidente convidou a todos os presentes a permanecerem e em silêncio, durante um minuto, em homenagem aos brasileiros, sacrifi- em águas nordestinas, nos covardes atentados do eixo, contra a nossa Ma- Mercante.

inda essa homenagem foi declarado aberto o voluntariado para a Legião eira de Assistência em Tijucas, sendo consideradas sócias fundadoras tôdas enhoras e senhoritas que no momento se inscrevessem, gozando de idêntico égio as que a presente ata assinassem, dentro do prazo de três dias. Eu, Ze- Carvalho Neto, Secretário, a escrevi.

ijucas, 16 de setembro de 1942.

(Ass.) Jorgelina Gomes — Presidente, Zeferino Carvalho Neto — Secretário, a da Conceição de Sales Coimbra — Vogal, Olga Carvalho — Vogal, João lho Chaves — Vogal, Chaffi Cherem — Vogal, Gaspar Laus Neto — Vogal, ides Clímaco Córdova, Laura Bayer Laus, Férida Cherem, Cidolina Medeiros a, Lídia Peixoto Bayer, Josefina Avila dos Anjos, Maria Santana Rebelo, Ma- e Lourdes Büchele dos Santos, Inésia Laus, Ruth Luz, Maria V. Cherem, Oli- Bastos, Maria Barreiros, Eulina Büchele Bayer, Blandina Laus Bayer, Judith Bayer, Aurea Carvalho Gomes, Laurinda Peixoto, Ada Gomes, Alcina Gal- Esther Laus Bayer, Olindina Firmo Rebelo, Maria Til Carvalho, Adir Gal- Gioconda Córdova, Carmen Pereira Baixo, Maria Carolina G. Kerick, Ma- José de Sousa, Ondina M. Dias, Anália V. Berlinck, Bartilde Stambe, Aranί alho Campos, Silvinha Silva, Arina Gallotti Matias, Maria Nair Ferreira, lina Azevedo, Isaura Pereira, Nilma Laus, Leda Gomes, Aurizontina Corrêa, B. Ternes, Alda C. Gomes, Júlia Cruz, Deraci B. Sousa, Ladi de Oliveira, Feminela, Horácia Simas, Dorvalina D. Laus, Sidnésia de Sousa, Nair Bar- Zulma A. Gomes, Alvina Pereira de Sousa, Maria da Graça Bayer, Lígia as, Alda L. Carvalho, Irene Peiter, Marina Silva, Vladeci Baixo, Heliete Dias, lia Campos, Marília Amorim, Maria P. Bastos, Maria A. Gomes, M. Cristina a, Terezinha Arlete Feminela, Terezinha C. Neves, Alba Gallotti Peixoto, Ce- V. Peixoto, Ondina Vieira, Rute Rebelo, Albertina B. Ternes, Isabel Macedo, Leal, Altiva P. de Sousa, Maria G. Peixoto, Francisca Angeli Gallotti, Rosalba as, Ride Vargas, Dulce Vargas.

C. M. DE TIMBÓ

Instalado solenemente a 25 de setembro de 1942, conto
tro Municipal, desde logo, com uma inscrição voluntária de
nárias.

Não ficaram, porém, neste número as inscrições, porq
riormente, senhoras e senhorinhas da sociedade local com
ram a finalidade altruística da Legião, e prontamente se ins
no núcleo local.

Assim, ao findar-se o exercício de 1944, o total geral de
rias era de 95.

Desde a data da instalação do Centro que é Presidente d
a sra. d. Maria P. Pereira, que com grande descortino e p
atividade muito tem feito em prol dos postulados da L. B. A
comuna.

Os serviços de escrituração, correspondência e outros
a cargo das seguintes pessoas, não mantendo o Centro fun
remunerados, sendo todo serviço prestado gratúita e voluntà
srs. Mário L. Schuster, funcionário da Prefeitura Municipal;
Germer, Contador da Prefeitura Municipal, Arnoldo Müller
tário do C. M. e industriário na cidade, e Carlos Scheidm
soureiro do C. M. e industrial na praça de Timbó.

A Diretoria do C. M., ao encerrar-se o ano de 1944, esta
constituida:

Presidente — Maria P. Pereira
Secretário — Arnoldo Müller
Tesoureiro — Carlos Scheidmantel
Vogais — Maria José O. Coimbra, Gertrud Lorenz, Ed
cobsen e Córa Bridon.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de T

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de mil novecent
renta e dois, nesta cidade de Timbó, município do mesmo nome, Estado
Catarina, numa das salas do Grupo Escolar Polidoro Santiago, às vinte
presentes o Sr. Prefeito Municipal, demais autoridades locais, represen
indústria, comércio e outras classes sociais, bem como elevado número
ras, senhoritas e cavalheiros, foram pelo Sr. Prefeito Municipal exposto
tivos e finalidades da presente reunião, que era o de ser instalado nes
de Timbó, o Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência.

Tendo em vista o telegrama recebido pela espôsa do Prefeito Sra.
Pereira, da primeira dama do Estado, Exma. Sra. Beatriz Pederneiras Ra
sidente da C. E., em Florianópolis, da L. B. A., foi pelo Sr. Prefeito
dada a palavra à Sra. Maria P. Pereira, que assumindo a presidência d
deu início aos trabalhos.

Em seguida e de acôrdo com as instruções recebidas da C. E., foram
dos e empossados os membros da Diretoria do C. M. dêste município
de ser fundada, e que ficou assim constituída: Presidente — Sra. Maria
ra. Secretário — Arnoldo Müller, Tesoureiro — Carlos Scheidmantel,
Sra. Maria José O. Coimbra, Sra. Cora Bridon dos Santos, Sra. Gertru
Sra. Hedwig Jacobsen.

após, em poucas palavras, a presidente fêz sentir aos que compõe a di-
o C. M., o interêsse que deve servir de paradigma a todos, que é o de
com verdadeiro orgulho e patriotismo para o desenvolvimento desta pa-
r instituição, para que ela alcance nesta Unidade da Federação Brasileira,
altos designios que se resumem nestas palavras: Tudo pelo Brasil.

Seguida, a Sra. Presidente declarou achar-se aberta a inscrição de voluntá-
s os vários serviços da Legião, cujo livro permanecerá à disposição das
e senhoritas, na sede do C. M., até o dia 1º de outubro vindouro.

inda explicado pela Sra. Presidente, que seriam distribuídos questioná-
dêlo às legionárias, para que elas os preenchessem, declarando quais os
que preferem prestar à Legião, no esfôrço de guerra. Nada mais haven-
tar, a Sra. Presidente deu por encerrada a sessão, de cujas ocurrências la-
resente ata, que vai assinada por mim, Arnoldo Müller, Secretário, demais
da Diretoria e pessoas presentes.

oldo Müller — Secretário, Maria P. Pereira, Carlos Scheidemantel, Maria
orio Coimbra, Gertrud Lorenz, Cora Bridon dos Santos Hedwig Jacobsen,
ndo Pereira, Edgar Jacobsen, Ricardo Paul Jr., Curt Hosang, Ricardo Ho-
Henrique Schroeder, Eurico W. Germer, Hilda Pereira dos Santos, Blanca
ng, Diná D'Ávila Silva, Adele Lorenz, Jutília de Sousa Hoepcke, Gretchen
Helga Germer, Concórdia Schroeder, Ursula Strey, Rita Maas, Luiza Hen-
lia Brandes, Júlio Jacobsen, Gustavo Brandes, Ricardo Schneider, Ervin
Arno Wulf, Maurício Germer, José Kienen, Adolfo Jacobsen, Artur Scoz,
Lorenz, Germano Mass, Osvaldo Roepcke, Cláudio Moser, Júlio Henkels,
Kinder, Ervin Heidrich, Lino Piaza, Leopoldo Milbratz, Ervin Fuck, Wal-
ss, Guilherme Krieger Neto, Mário L. Schuster, José da Cunha, Nelson
a, Edmundo dos Santos, Othoniel Morais, Abalor Madeira, Anita Berka,
Comicholi.

C. M. DE TUBARÃO

Centro Municipal de Tubarão foi instalado com tôda a soleni-
a 22 de setembro de 1942, inscrevendo-se, desde logo, no rol das
nárias, 78 senhoras e senhorinhas de tôdas as classes sociais.

ua Presidente, desde a data da fundação até o mês de abril de
foi a sra. d. Abigail Chaves Cabral, cuja atividade, entretanto, foi
limitada, porque sòmente em novembro de 1943 é que o Cen-
oi definitivamente organizado.

Assumiu a Presidência do C. M. de Tubarão, em abril de 1944, a
d. Edith Reiser Fóes, cuja atuação à frente dos destinos dêste
eo da L. B. A., foi assaz eficiente, pelos benefícios distribuidos e
assistência social levada a efeito no seu mais amplo sentido.

Não possui o C. M. funcionários remunerados, porisso que todos
erviços foram sempre executados voluntàriamente, sendo de jus-
Salientar-se a cooperação patriótica à obra legionária, prestada
respectivo edil municipal, sr. Alfredo Fóes, que assumiu vários
rgos.

Digna também de menção é a colaboração voluntária do sr. Nabor
eira Colaço, que até julho de 1944 prestou inestimáveis serviços
C. M., sem qualquer remuneração.

Nas festas da Semana da Criança e do Natal dos Pobres, muito
eraram com a Presidente do C. M., no sentido de dar-lhes o maior
antismo, as dedicadas legionárias sras. Maria da Conceição Gui-
ães Colaço, Fiorita Silveira Fernandes Stela Müller, Maria Al-

meida, Clotilde Balsini Faraco, Lucília Ribeiro Sá, Iracema e Dinorá Alves de Deus.

Era a seguinte a Diretoria do C. M. de Tubarão, em zembro de 1944:

Presidente — Edith Reiser Fóes

Secretário — Miguel Ximenes de Melo

Tesoureiro — Léa Freitas

Vogais — Helena Sampaio, Carmen Costa, Geraldo Mo noel Feijó.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Tu

Aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de mil e noveç renta e dois, no edifício D. Joaquim ,de Tubarão, por convocação e s dência da Exma. Sra. D. Abigail Chaves Cabral, estando presente gran de senhoras e senhoritas de tôdas as classes sociais, foram instalado lhos da fundação da Legião Brasileira de Assistência, instituição de cional creada por inspiração da Exma. Sra. D. Darcí Vargas, digníssim Exmo. Sr. Presidente da República, Dr. Getúlio Vargas, com o apôio de e nobres sentimentos patrióticos de todos os brasileiros, e colaboração corajosa da mulher brasileira, guardiã segura dos sumos ideais de nos e extremecida Pátria, que, nesta hora de tormentos, apela para o acend de seus filhos.

Não querendo a mulher tubaronense ficar indiferente diante do e outros núcleos de opinião do Brasil, vai, também, arregimentar vontad ços em benefícios dos fatos e problemas máximos relacionados ao inst rico que atravessa a nacionalidade, auxiliando, com patriotismo e ânim propósitos daqueles que desejam a vitória dos princípios sagrados e hu garantem a grandeza da raça, em defesa das nossas crenças, costumes imperecíveis.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao Dr. Miguel Boabaid, para fins da reunião, depois do que leu os estatutos da Legião cujo núcleo or nesta cidade, para perfeito conhecimento da assistência.

Feita essa leitura, foi dada a palavra à senhorita Marina Costa, qu sima peça oratória, colocou à disposição a Legião "Anita Garibaldi" composta de senhoritas da sociedade local. Em seguida, como determin tatutos da Legião Brasileira de Assistência, a Exma. Sra. Presidente e elementos que deveriam integrar a Diretoria, procedendo não só por su colha, como em obediência à letra regulamentar, em relação aos mem tencentes ao comércio e indústria locais.

Pela escolha feita, ficou assim constituída a Diretoria: Presidente — Chaves Cabral, Secretário — Miguel Ximenes de Melo, Tesoureira — Freitas, Vogais — D. Helena Sampaio, D. Carmen Costa, e os senhores G ta e Manoel Feijó, representando respectivamente, a indústria e comé

Após a escolha dos membros que compoem a Diretoria, foi lida, assistência, uma carta endereçada à Exma. Sra. Presidente, pela conce ma local Balsini & Cia., com a qual punha à disposição da Legião solidariedade e todos os seus préstimos.

Em seguida, foi declarada encerrada a sessão, determinando a Sra. que fôsse lavrada a presente ata, o que é por mim feito, para que nela nham assinaturas não só dos presentes, como também da Diretoria empossa.

Nada mais ocorrendo, lavrei a presente ata que será por todos assi

Tubarão, 22 de setembro de 1942.

Miguel Ximenes de Melo — Secretário, Abigail Chaves Cabral, Lé da Silva Freitas, Helena Tzelikis de Sampaio Corrêa, Carmen Torres Co do Mota, Manoel Feijó, Teresa Martins Brito, Helena Regis S. da Cu Marília Cargnin Cabral, Clotilde Duarte de Queiroz, Jurema Tonon Maria Conceição Guimarães Colaço, Bernadet Correa Lopes, Waldem Balsini, Walkiria Búrigo de Carvalho, Ligia Chaves Cabral, Clotilde Bals

Guedes Mussi Miguel, Walda Burigo, Alda Hülse, Zilda Sá Delpizzo, Edith Althoff, Isolina Silva, Amélia Hülse, Izabel Santos Borges, Ivone Pereira, Burigo, Maria de Lourdes Duarte, Maria Isabel Silva, Nilceia Cabral da Isabelle Barbosa Mota, Maria Schiefler Mota, Ione Barbosa Mota, Laura Lúcia Ghisoni, Maria Silva, Deolinda Gomes, Marina Costa, Hilda Claudino Doroti Carvalho, Rosita Viana, Zilda Antunes, Liene Guimarães Colaço, Vanela Lapoli, Maria Antunes Correa, Dulcinea Nunes Rodrigues, Maria Medeiros, Dulce Cardoso, Helena Nascimento, Alaide Cardoso, Ielva Ca- B. de Castro, Maria Isabel Carvalho, Maria do Carmo Castro, Ligia de Oliveira, Dulce Rodrigues, Elvira Gonzaga de Oliveira, Terezinha Alba Lígia Avila, Dulve Rosendo Fogaça, Nilda Silva, Benta Spíndola, Souza, Natalia Menezes, Cora Duarte, Zelia Medeiros, Maria de Lourdes , Hermínia Soares da Silva, Neria Cabral da Silva.

C. M. DE URUSSANGA

Instalação dêste Centro deu-se a 17 de setembro de 1942, con- logo com uma inscrição inicial de 40 legionárias, número que anto permaneceu inalterado, ao findar-se o último exercício.

esde a data de sua instalação que a Presidente do Centro é a Francisca de Oliveira Búrigo, a qual sempre demonstrou des- zêlo e grande patriotismo pela causa da Legião.

Todos os serviços do C. M. foram sempre executados voluntária- pelos membros da Diretoria, porisso que não existe pessoal erado, sendo de justiça destacar-se o trabalho eficiente de de- as legionárias, por ocasião de festividades ou distribuição de ícios, as quais prestam, sempre, generosa ajuda.

Está assim constituida a Diretoria do C. M. de Urussanga:

Presidente — Francisca de Oliveira Búrigo

Secretário — Hilda Galvão Batista

Tesoureiro — Tereza Ramos Campelli

Vogais — Orsy Silva Bez Batti, Ida Bez Batti, Zulmira Freccia Batti e Elsa Nichele.

Dia da ata de instalação do Centro Municipal de Urussanga

os dezessete dias do mês de setembro de 1942, pelas 19½ horas no salão do nga F. C., presente Francisca de Oliveira Burigo, Senhoras e Senhoritas cidade que assinaram esta ata passou a Senhora Francisca de Oliveira Bu- explicar o fim da reunião, que era de organizar a comissão para constituir ião Brasileira de Assistência em Urussanga bem como a sua finalidade.

m seguida convidou para constituirem os demais membros da comissão as ntes Senhoras e Senhoritas: Hilda Galvão Batista para secretária, Tereza s Campelli, para Tesoureira, Orsy Silva Bez Batti, Ida Bez Batti, Zulmira ia Bez Batti e Elza Nichele para vogais.

iscutidas entre a comissão as várias providências a serem tomadas, ficou vido o seguinte:

Oficiar-se sub comissão, para auxiliar a obtenção de recursos junto ao Co- cio, Indústrias e Lavoura, etc., na sede e nos distritos, para confecção de es e fronhas para hospitais, roupas para crianças até 10 anos e demais obje- ue se tornarem necessários para a assistência enquanto durar o Estado de ra.

Pela comissão central, foram convidados todos os presentes a p
concurso a seu alcance a essa nobre humanitária campanha. Ficou tam
lecida a organização de postos de costuras e mais que for necessário.
Ficou deliberado telegrafar a D. Darcy Vargas e Beatriz P. Ramos,
ciência dessa organização.

Nada mais havendo a tratar foi lavrada esta ata.

Eu, Hilda Galvão Batista, secretária que a escreví.

Urussanga, 17 de setembro de 1942.

Francisca de Oliveira Burigo — Presidente, Tereza Ramos Campell
reira, Orsy Silva Bez Batti — Vogal, Zulmira Freccia B. Batti — Vog
chele — Vogal, Ida Bez Batti — Vogal, Olga Donadel Fontanella, Er
Crema, Heliete de Brida, Letícia B. Ferraro, Albina M. Rocha, Elizabe
Luiza Costa Piovesan, Francisca de Brida, Helena Cadorin Damiani,
neid Tasso, Eudócia Tavares Crema, Santinha Silva, Maria de Lour
Adriana Caruso Mac Donald, Marta Vieira, Herondina Scheifler, Ma
Faveri, Onélia de Brida, Iva G. Bez Batti, Elza Zanelato Avila, Ruth
Adélia Betiol, Eleonora de Cesaro Martins, Lídia Gazzola Losso, Zelm
Dirce de Bona, Lília Damiani, Ângela Ferraro Vacari, Lorena Vacari,
cari Vieira, Itália Gazzola, Branca Antunes, Lídia Freccia, Hilda Galv

C. M. DE VIDEIRA

O Centro Municipal de Videira é o núcleo da Legião B
de Assistência mais novo, em todo o Estado de Santa Catarin

Foi solenemente instalado a 19 de julho de 1944, cêrca
meses após a instalação do novel município de Videira.

A inscrição inicial foi de apenas 14 legionárias, cujo núm
maneceu todavia inalterável, até 31 de dezembro último.

As atividades dêste C. M. no exercício findo foram sum
limitadas. Os serviços da Secretaria e da Teouraria foram ex
voluntàriamente pelos srs. membros da Diretoria, titulares
cargos, pelo que não conta o Centro com pessoal remunerado

A Presidente é a sra. d. Iolanda Parigot de Souza, que a
pouco tempo de exercício, tem procurado dar ao C. M. maior
em prol de sua alta finalidade.

É a seguinte a atual Diretoria:

Presidente — Iolanda Parigot de Souza
Secretário — Manoel F. Guimarães
Tesoureiro — Ettore Andreazza
Vogais — Saul Brandalise, José R. Grazziotin, Aloisio K
Arcângelo Damo.

Cópia da ata de instalação do Centro Municipal de Vid

Aos dezenove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e q
quatro, às vinte horas, nos salões da Prefeitura Municipal, com a pre
altas autoridades municipais, funcionários e elementos representativos
mércio, indústria e sociedade local, realizaram-se as solenidades da
do C. M. da L. B. A. dêste município. Abrindo a sessão fêz uso da pala
nhor Prefeito Municipal, Dr. Pelágio Parigot de Sousa, que, em breve

Proviso expôs aos presentes a finalidade da benemérita instituição e suas
des nos variados setores da vida nacional na hora presente. Finalizando
ação, exaltou o orador a personalidade de sua fundadora, a senhora Darci
e sua colaboradora neste Estado, senhora Beatriz Pederneiras Ramos,
do digníssimo Interventor Federal, Presidente da C. E. dêste Estado. Após
ão do senhor Prefeito, foi realizada a posse da diretoria dêste C. M., que
assim constituída: Secretário, Manoel F. Guimarães; Tesoureiro, Ettore
azza; Saul Brandalise, José R. Grazziotin, Aloisio Kroeff e Arcângelo Da-
gais. Fizeram ainda uso da palavra os representantes do Comércio e In-
. dando o seu irrestrito apôio à nova instituição. Finalizando a sessão, fa-
uma vez o senhor Prefeito Municipal, agradecendo a todos os presen-
ais
la solidariedade que os mesmos hipotecaram às autoridades, para a con-
ção de tão nobres objetivos. Nada mais havendo a tratar, deu o senhor
o por encerrada a sessão. Esta ata que por mim, Manoel F. Guimarães, Se-
. foi escrita, lida e assinada o foi também por todos os presentes.
ss.) Manoel F. Guimarães, Pelágio Parigot de Sousa, José R. Grazziotin,
Andreazza, Saul Brandalise, Arcângelo Damo, Aloisio Kroeff, Ângelo Pon-
Antônio Gaio, Luiz Kellermann, José Dalazen Sobrinho, Mário Grazziotin,
Golin, José Doro, Adão Palavicini, Paulo Penso, Primo Doro, Dr. Brasil
Rui Maravalhas, Lotário Selbach, Evaldo Meister, Carlos Meister, Guerino
azza, Antônio Dalazen, Yolanda Parigot de Sousa, Inês Grazziotin, Ida Graz-
Rosa Andreazza, Menfis Guimarães, Cândida Golin, Dalila Meister, Pieri-
ré, Geni Damo, Mabel Viana, Egide Nodari, Genoefa Mangotto, Helena Do-
ero Nodari, Ervino Bonn, Arlindo Dresch, Durval Wolf, Euclides Madurei-
ão Menna Cardoso, Santa Marconn, Mário Lopes, Domingos Forlin, Jacinto
. Evaldo Reicert, Osvaldo Riberito.

II — ADMINISTRAÇÃO

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

egião Brasileira de Assistência, em Santa Catarina, é supe-
a por sua Comissão Estadual, a qual, do mesmo modo que
lo Consultivo, tem a sua sede em Florianópolis, Capital do
ita à rua Trajano, n. 3, sobreloja.

da Comissão Estadual como do Conselho Consultivo dei
ção completa dos seus membros, no capítulo anterior do
Relatório.

ecessário se torna encarecer o papel relevante dos trabalhos
Prestado os dignos componentes dêstes dois órgãos diretivos
A., cujo patriotismo e amor à causa da benemérita institui-
rnam credores da estima e admiração de todos os que com
ivem, em virtude de suas funções e tarefas.

Sede da C. E. que são executados todos os serviços da Secre-
Tesouraria e os de Contabilidade.

e todos os trabalhos, na Sede, a Presidente da Comissão Es-
ra. Beatriz Pederneiras Ramos, e nos Centros Municipais da
são também as respectivas presidentes que os dirigem, de
acôrdo com os demais membros das respectivas diretorias.

PESSOAL

ora titular do cargo o jornalista sr. Jáu Guedes da Fonseca,
membro do Conselho Administrativo do Estado, estão os ser-

viços da Secretaria, desde a fundação da L. B. A., neste E
mente a cargo da senhorinha Maria Olga Barbosa, que
antes, sem remuneração alguma. Funcionária pública
vindo na Comissão de Estudos dos Serviços Públicos Estad
foi admitida em data de 31 de março de 1943, para enc
todos os serviços de expediente, correspondência, fichár
arquivo e demais serviços atinentes à Secretaria, cujas
executados em horário estranho ao de sua repartição,
remuneração.

Os serviços da Tesouraria estão afetos ao acatado
nesta praça, sr. Américo de Campos Souto, que à época
assumiu era Presidente da Associação Comercial de Flor
cuja tarefa na L. B. A. não percebe remuneração nenhu

Estão os serviços de contabilidade a cargo do sr. Jos
Souza, funcionário público estadual, lotado no Depart
Municipalidades, que os executa em horário estranho ao
tição, para cujas funções, remuneradas, foi admitido em
de março de 1943.

Para auxiliar dos serviços de contabilidade e da Te
admitida, em data de 20 de maio de 1944, a senhorinha A
bral Machado, então segundanista da Academia de Comé
rianópolis, com a designação de "Escriturário", cujas fun
muneradas.

Para o cargo de porteiro-servente da sede da C. E. fôr
em data de 31 de março de 1943, o sr. Osni Orleães. A ped
foi dispensado dessas funções em data de 31 de julho de
substituí-lo foi admitida como porteiro-servente da Sede,
4 de agôsto de 1944, a senhorinha Maria Bonatelli.

No Pôsto de Costura n. 1, instalado numa das depen
Escola Profissional Feminina, à rua General Bittencourt,
esta C. E. de encarregado de serviço, remunerado ou n
acontecendo com o Pôsto n. 2, instalado no edifício do A
turno, para cujas funções de porteiro-servente foi admitid
de 2 de janeiro de 1943, o sr. Luiz Solon da Silveira.

Todos os encarregados de serviços, aqui mencionados,
remunerados, quer não, têm se mostrado à altura no cu
dos seus deveres, motivo por que, com a maior das satis
signo nestas linhas os meus melhores agradecimentos e o
ceros votos de felicidade.

EXPEDIENTE

Muito intenso, no exercício de 1944, o movimento do expe-
a Secretaria, com a recepção e expedição de correspondên-
da sorte, bem como foi em grande número a entrada de re-
rnais, relatórios, folhetos, boletins, etc., de tôdas as partes do
do Brasil. Conforme demonstração abaixo, e comparando-se
ento de correspondência havido nos exercícios de 1943 e
verifica que, em 1944 foram recebidos 1.086 ofícios mais que
foram expedidos 1.122 ofícios mais que em 1943; e com re-
s telegramas, o número dos expedidos foi de 188 mais, e o
ebidos 134. Em compensação foi menor o número de "circu-
"telegramas-circulares" expedidos, na proporção de 2 e 6,
vamente.

a seguir o movimento de correspondência havido na sede
dêsde a fundação da L. B. A., nêste Estado, até o dia 31 de
findo:

1942: (a partir de 12 de setembro)

Ofícios expedidos	23
Ofícios recebidos	25
Telegramas expedidos	43
Telegramas recebidos	67
Circulares expedidas	2

1943:

Ofícios expedidos	1.710
Ofícios recebidos	943
Telegramas expedidos	233
Telegramas recebidos	265
Circulares expedidas	7
Telegramas-circulares expedidos	9

1944:

Ofícios expedidos	2.832
Ofícios recebidos	2.029
Telegramas expedidos	421
Telegramas recebidos	399
Circulares expedidas	5
Telegramas-circulares expedidos	3
Cartas recebidas	53

Em resumo, a Secretaria recebeu, no período de 12 de ... 1942 a 31 de dezembro de 1944, 2.997 ofícios, 731 telegramas ... e expediu no decurso do mesmo 4. 565 ofícios, 697 telegra... culares, e 12 telegramas-circulares.

EXPEDIENTE DOS CC. MM.

Conforme se verifica dos quadros demonstrativos anexo... guinte o movimento de correspondência, recebida e expe... Centros Municipais da L. B. A., nos exercícios de 1942 (4... setembro a dezembro), 1943 e 1944. É de notar-se que, dos ... da L. B. A., no Estado, o de Joinville é o que apresenta m... mento de correspondência, tanto recebida como expedida. E... o C. M. de Joinvile que, no ano social de 1944, sobrepujou ... C. E. na quantidade de ofícios recebidos e expedidos, como ... se do respectivo quadro, comparando-se com os elemento... que, linhas atrás, se referem à Sede.

Por ano e por natureza da correspondência, foi o segu... vimento dos CC. MM.:

1942:

Ofícios recebidos	...
Ofícios expedidos	31
Telegramas recebidos	25
Telegramas expedidos	...
Circulares recebidas	...
Circulares expedidas	5

1943:

Ofícios recebidos	2.85
Ofícios expedidos	2.62
Telegramas recebidos	47
Telegramas expedidos	35
Cartas recebidas	...
Cartas expedidas	...
Circulares recebidas	...
Circulares expedidas	13

Ofícios recebidos	5.754
Ofícios expedidos	7.198
Telegramas recebidos	727
Telegramas expedidos	682
Cartas recebidas	11
Cartas expedidas	6
Circulares recebidas	56
Circulares expedidas	3

Extinto Centro Municipal de Xapecó, cujo município do mesmo ... passou a fazer parte do território federal do Iguaçu, a partir de ... neiro de 1944, figura apenas nos quadros demonstrativos refe... aos exercícios de 1942 e 1943.

O quadro relativo ao exercício de 1944 aparece o novel Centro ... pal de Videira, cujo município surgiu em 1º de janeiro de 1944, ... tude da lei que criou a nova divisão territorial do Estado.

Isso é natural, dado o progresso da Legião Brasileira de Assis... em Santa Catarina, o movimento de correspondência, recebida ... dida, pelos 43 Centros Municipais, no exercício findo de 1944, foi ... mais volumoso do que o processado no de 1943.

Seguem-se os quadros demonstrativos, os quais, em conjunto mos... que os CC. MM. de Santa Catarina receberam e expediram desde ... de suas instalações, até 31 de dezembro de 1944, o seguinte: ofí... recebidos, 8.919; ofícios expedidos, 10.082; telegramas recebidos, ... telegramas expedidos, 1.102; cartas recebidas 18; cartas expedi... 6; circulares recebidas, 279; circulares expedidas, 65.

No cômputo geral, a Legião Brasileira de Assistência, em Santa ... rina, pela sua C. E. e seus CC. MM., teve, no período acima refe... um movimento global de correspondência, assim discriminado:

1942 a 1944:

Ofícios recebidos	11.916
Ofícios expedidos	14.647
Telegramas recebidos	2.016
Telegramas expedidos	1.799
Cartas recebidas	71
Cartas expedidas	15
Circulares recebidas	279
Circulares expedidas	79
Telegramas-circulares expedidos	12

QUADRO DEMONSTRATIVO DA CORRESPONDÊNCIA E EXPEDIDA PELOS CENTROS MUNICIPAIS

Exercício de 1942

CENTROS MUNICIPAIS	OFICIOS		TELE-GRAMAS	
	Rec.	Exp.	Rec.	Exp.
C. M. de Araquarí	1	—	1	—
C. M. de Araranguá	—	—	1	—
C. M. de Biguaçu	2	2	3	—
C. M. de Blumenau	10	41	1	1
C. M. de Bom Retiro	—	—	1	—
C. M. de Brusque	—	—	1	—
C. M. de Caçador	8	5	1	2
C. M. de Camboriú	—	—	1	—
C. M. de Campo Alegre	2	6	5	2
C. M. de Campos Novos	—	—	1	—
C. M. de Canoinhas	—	—	1	—
C. M. de Concórdia	2	2	2	1
C. M. de Cresciuma	—	1	1	1
C. M. de Curitibanos	—	—	1	—
C. M. de Gaspar	2	—	1	—
C. M. de Ibirama	1	2	1	—
C. M. de Imáruí	3	—	1	1
C. M. de Indaial	4	1	1	—
C. M. de Itaiópolis	—	1	1	—
C. M. de Itajaí	60	5	9	2
C. M. de Jaguaruna	2	7	2	2
C. M. de Jaraguá do Sul	—	—	1	—
C. M. de Joaçaba	—	—	1	—
C. M. de Joinvile	165	145	21	19
C. M. de Laguna	3	—	1	5
C. M. de Lajes	2	—	—	1
C. M. de Mafra	8	10	2	8
C. M. de Nova Trento	2	—	2	4
C. M. de Orleães	3	5	5	1
C. M. de Palhoça	—	—	1	—
C. M. de Pôrto Belo	—	—	1	—
C. M. de Pôrto União	—	—	1	—
C. M. de Rio do Sul	3	2	1	1
C. M. de Rodeio	2	1	2	5
C. M. de São Francisco do Sul	1	1	1	—
C. M. de São Joaquim	—	—	1	—
C. M. de São José	6	8	1	2
C. M. de Serra Alta	—	5	2	3
C. M. de Tijucas	—	7	1	—
C. M. de Timbó	—	—	1	—
C. M. de Tubarão	15	1	1	—
C. M. de Urussanga	4	—	1	—
C. M. de Xapecó	3	—	—	2
TOTAL	314	258	85	63

DEMONSTRATIVO DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA PELOS CENTROS MUNICIPAIS

Exercício de 1943

S MUNICIPAIS	OFICIOS		TELE-GRAMAS		CARTAS		CIRCU-LARES	
	Rec.	Exp.	Rec.	Exp.	Rec.	Exp.	Rec.	Exp.
Araquarí	7	10	—	—	—	—	7	—
Araranguá	43	33	15	6	—	—	9	6
Biguaçu	66	34	6	2	—	—	—	—
Blumenau	42	71	5	8	—	—	—	—
Bom Retiro	31	19	9	5	—	—	9	—
Brusque	76	42	25	16	—	—	—	—
Caçador	25	18	3	4	—	—	7	—
Camboriú	33	23	13	2	—	—	5	—
Campo Alegre	40	35	6	7	—	—	8	—
Campos Novos	33	26	7	6	—	—	—	—
Canoinhas	49	23	12	5	—	—	—	—
Concórdia	27	19	12	3	—	—	7	—
Cresciuma	53	39	11	2	1	—	7	—
Curitibanos	32	21	10	10	—	—	—	—
Gaspar	55	46	9	13	—	—	—	—
Ibirama	15	18	7	2	—	—	8	—
Imaruí	25	16	11	2	—	—	—	—
Indaial	8	10	6	2	—	—	4	—
Itaiópolis	11	4	1	1	—	—	—	—
Itajaí	60	22	9	17	—	—	—	—
Jaguaruna	28	43	10	3	—	—	7	—
Jaraguá do Sul	58	33	8	5	6	9	—	—
Joaçaba	19	17	11	5	—	—	—	—
Joinvile	1.204	1.301	28	35	—	—	—	—
Laguna	92	73	39	58	—	—	7	—
Lajes	35	11	11	5	—	—	—	—
Mafra	39	20	8	15	—	—	—	—
Nova Trento	34	27	8	8	—	—	7	—
Orleães	33	45	5	5	—	—	—	—
Palhoça	64	45	—	—	—	—	—	—
Pôrto Belo	10	22	—	—	—	—	10	—
Pôrto União	29	26	4	4	—	—	2	—
Rio do Sul	70	41	13	9	—	—	—	—
Rodeio	28	30	11	2	—	—	9	—
São Fco. do Sul	29	20	17	8	—	—	—	—
São Joaquim	56	82	31	38	—	—	7	—
São José	96	94	14	9	—	—	7	5
Serra Alta	43	37	14	13	—	—	—	—
Tijucas	41	33	17	—	—	—	5	—
Timbó	33	52	11	9	—	—	8	—
Tubarão	67	43	14	8	—	—	—	—
Urussanga	8	—	4	—	—	—	—	—
Xapecó	4	2	12	5	—	—	—	—
.....	2.851	2.626	473	357	7	9	138	11

QUADRO DEMONSTRATIVO DA CORRESPONDÊNCIA E EXPEDIDA PELOS CENTROS MUNICIPA

Exercício de 1944

CENTROS MUNICIPAIS	OFÍCIOS		TELE-GRAMAS		CARTAS	
	Rec.	Exp.	Rec.	Exp.	Rec.	Exp
C. M. de Araquarí	54	33	3	—	1	
C. M. de Araranguá	86	65	13	14	—	
C. M. de Biguaçu	105	35	9	2	—	
C. M. de Blumenau	96	75	13	3	—	
C. M. de Bom Retiro	72	61	10	1	—	
C. M. de Brusque	72	30	13	3	—	
C. M. de Caçador	23	37	10	6	—	
C. M. de Camboriú	49	37	4	3	—	
C. M. de Campo Alegre ..	75	55	6	5	—	
C. M. de Campos Novos .	35	28	8	6	—	
C. M. de Canoinhas	85	49	8	6	—	
C. M. de Concórdia	45	30	6	6	—	
C. M. de Cresciuma	72	38	5	1	—	
C. M. de Curitibanos	34	21	8	4	—	
C. M. de Gaspar	49	49	3	—	—	
C. M. de Ibirama	20	15	5	4	—	
C. M. de Imaruí	63	32	6	3	—	
C. M. de Indaial	13	12	6	4	2	
C. M. de Itaiópolis	5	4	3	2	—	
C. M. de Itajaí	70	15	16	10	—	
C. M. de Jaguaruna	59	56	5	2	—	
C. M. de Jaraguá do Sul .	64	37	9	4	8	6
C. M. de Joaçaba	20	18	11	6	—	
C. M. de Joinvile	3.354	5.575	337	428	—	
C. M. de Laguna	119	95	26	21	—	
C. M. de Lajes	42	7	6	—	—	
C. M. de Mafra	53	42	27	22	—	
C. M. de Nova Trento ...	65	62	7	8	—	
C. M. de Orleães	78	45	10	9	—	
C. M. de Palhoça	97	54	4	—	—	
C. M. de Pôrto Belo	37	44	—	—	—	
C. M. de Pôrto União ...	47	43	5	—	—	
C. M. de Rio do Sul	78	51	13	7	—	
C. M. de Rodeio	49	42	5	4	—	
C. M. de São Fco. do Sul .	59	24	15	9	—	
C. M. de São Joaquim ...	38	46	38	47	—	
C. M. de São José	102	84	8	6	—	
C. M. de Serra Alta	49	30	11	12	—	
C. M. de Tijucas	71	22	12	—	—	
C. M. de Timbó	42	63	5	4	—	
C. M. de Tubarão	61	29	12	9	—	
C. M. de Urussanga	37	—	1	—	—	
C. M. de Videira	10	8	5	1	—	
TOTAL	5.754	7.198	727	682	11	6

As Presidentes dos CC. MM.

a seguinte a relação nominal das senhoras Presidentes dos os Municipais da L. B. A., neste Estado, ao término do exercí- e 1944, pela ordem alfabética dos Municípios:

Localidades	Nomes
arí (ex-Paratí)	Ana Neves Cordeiro
aruá	Ondina Teixeira de Souza
.....	Cacilda Santos Pereira
nau	Inês Campos
Retiro	Maria Julieta Meyer
.....	Elfrieda C. Gerlach
or	Alba Allet Belo
riú	Ana do Prado Francisco
Alegre	Eloá Iná Cabral Faria
s Novos	Maria Zorzi
inas	Mercedes Lopes Côrte
rdia	Almerinda Goss
uma	Rosa Angeloni
anos	Felicidade Almeida
r	Cecília Schramm
a (ex-Hamônia)	Tekla Koffke
.....	Margarida Matos Bittencourt
.....	Wally Brandes
olis	Iglantina Assis
.....	Aurelina C. de Almeida
runa	Hilda Camargo Costa
uá do Sul	Ana Braga Herbster
ba (ex-Cruzeiro)	Zélia Godinho Machado
ile	Josefina Douat
a	Turqueza Teixeira Tasso
.....	Emília Furtado Ramos
.....	Catarina Kuss
Trento	Zaide dos Anjos Eusnardo
es	Maria Mattos
ca	Dinorá T. Knabben
Belo	Margarida Santos
União	Enóe Capela Guedes
o Sul	Vago
.....	Helena Scoz
Francisco do Sul	Adair Souza de Carvalho
Joaquim	Candoca Ribeiro Vieira
José	Lúcia Mayvorme
Alta (ex-São Bento)	Edazima S. de Sales
as	Maria Santana Rebêlo
o	Maria P. Pereira
rio	Edite Reiser Fóes
anga	Francisca Oliveira Búrigo
ra	Iolanda Parigot de Souza

Orçamento da C. E.

Em conformidade com as instruções enviadas pela Com
tral, no Rio de Janeiro, elaborou esta Comissão Estadual o
mento de receita e despesa para o atual exercício de 1945,
mo é o seguinte:

Receita orçada:

Renda Ordinária

Dotações da C.C. no Rio de Janeiro, cujos suprimentos destinar-se-ão a despesas assistenciais e outras 4

Renda Extraordinária

Juros Bancários .....

Total ..... Cr$ 4.

Despesa fixada:

Ordinária:

Administração

Pessoal	42.500,00	
Material	59.800,00	
Diversas Despesas	50.500,00	

Assistência Social

Direta	818.500,00	
Obras Sociais Próprias	360.000,00	
Obras Sociais Alheias	260.000,00	

Serviços de Emergência e Complementares

Permanentes	7.000,00	
Transitórios	16.700,00	
Soma ..... Cr$		1.4

Suprimentos

Pelas dotações destinadas aos CC. MM., para atender às respectivas despesas assistenciais, nos moldes das rubricas dêste Orçamento 2.5

Total ..... Cr$ 4.1

Orçamento dos CC. MM.

Quanto aos Centros Municipais da L. B. A., esta Comissão Estafêz uma previsão de receita para o exercício atual de 1945, de Cr$ 2.542.000,00, assim distribuida:

Receita orçada

Cções desta C. E.	2.500.000,00	
Contribuições voluntárias	20.000,00	
Juros Bancários	5.000,00	
Pensões Diversas	6.300,00	
Eventuais	10.700,00	
Soma	2.542.000,00	

Com relação à despesa dos mesmos Centros, foi fixada o seu mon- em igual quantia, assim distribuida:

Administração

Pessoal	40.500,00	
Material	88.500,00	
Diversas Despesas	179.000,00	308.000,00

Assistência Social

Direta	2.027.500,00	

Obras Sociais:

Próprias	150.000,00	
Alheias	39.000,00	2.216.500,00

Serviços de Emergência e Compl.

Permanentes	10.000,00	
Transitórios	7.500,00	17.500,00
Soma		2.542.000,00

Receita

Recebeu a Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistên- em Santa Catarina, durante o exercício de 1944, remetida pela issão Central, no Rio de Janeiro, a elevada soma de Cr$ 3.000.000,00, s milhões de cruzeiros), quantia esta destinada a atender a tôdas as esas de carater assistencial e outras, afetas à Legião em todo o itorio catarinense.

Como de praxe, e de acôrdo mesmo com as instruçeõs emanadas C. C. no Rio de Janeiro, essa quantia, remetida parceladamente

por intermédio da Matriz do Banco do Brasil, naquela cidad
sempre em depósito na Agência do mesmo Banco, nesta Cap
onde foi transferida.

Os juros auferidos dêsses depósitos somaram Cr$ 12.
cando ao 1º semestre Cr$ 9.318,1o e ao segundo Cr$ 3.285,7o

Foi o seguinte o movimento das dotações recebidas da
Central, por mês e por importância:

Dotações:	Cr$
Janeiro	200.000,oo
Fevereiro	200.000,oo
Março	200.000,oo
Abril	200.000,oo
Maio	200.000,oo
Junho	200.000,oo
Julho	200.000,oo
Agôsto	200.000,oo
Setembro	300.000,oo
Outubro	300.000,oo
Novembro	500.000,oo
Dezembro	300.000,oo
	3.
Juros Bancários	
Junho	9.318,1o
Dezembro	3.285,7o
Total da Receita	3.0

A receita desta C. E., no exercício de 1943, foi de Cr$ 2.5
sendo de dotações da C. C., recebidas a partir de março, ...
Cr$ 2.530.000,oo, e de juros bancários, Cr$ 15.303,5o.

Vê-se, pois, que a receita de 1944 superou a de 1943 em
Cr$ 467.300,4o.

Indubitàvelmente, as despesas da C. E. e dos CC. MM.,
tornaram-se muito maiores, motivo por que as dotações m
C. C., que eram de Cr$ 200.000,oo passaram a ser de Cr$ 300.
partir de setembro último. A dotação de novembro foi refo
Cr$ 200.000,oo, quantia esta destinada ao Natal dos Pobres,
do pela C. E. e pelos CC. MM.

Não obstante o aumento conseguido na receita, no exe
1944, não bastou ela para atender, no mesmo exercício, a tôd
cessidades assistenciais, em conformidade com o seu prog
ação, e dentro dos princípios estabelecidos pelos estatutos
gados por seu órgão máximo, a Comissão Central, no Rio de

da a receita de Cr$ 3.012.603,8o foi literalmente aplicada, e
azer face à despesa em geral e à remessa de fundos para os
s Municipais, foram utilizados recursos provindos do exercí-
1943.

Despesa

o exercício de 1944, conforme Balanço Geral já apresentado à
da Comissão Central, o dispêndio desta Comissão Estadual foi
$ 3.519.904,5o, da qual foi efetivamente paga, por meio de che-
mitidos pela Tesouraria e visados por esta Presidência, a so-
Cr$ 3.478.306,3o, tendo ficado por pagar, por não terem sido
ntadas até o dia 30 de dezembro diversas contas de fornecedo-
Soma de Cr$ 41.598,2o. Essas contas, entretanto, figuram no
o do Balanço Geral, sob o título de "Contas a Pagar", e já foram
liquidadas no mês de janeiro do atual exercício mediante che-
mitidos. A emissão de cheques durante o exercício ora relatado
u o total de trezentos e trinta e quatro (334) talões, todos emi-
contra a Agência do Banco do Brasil, nesta Capital, depositá-
s fundos desta C. E.

da a despesa paga o foi mediante a exigência de 1.118 recibos
ês vias, o que dá 3.354 unidades, das quais 2.236 foram remeti-
ara a C. C. no Rio, correspondentes às segundas e terceiras

or mês e por importância foi o seguinte o movimento da des-
realizada, incluindo-se as dotações remetidas aos Centros Mu-
is:

	Cr$
Janeiro	155.495,7o
Fevereiro	226.511,5o
Março	277.334,1o
Abril	416.277,2o
Maio	319.472,4o
Junho	279.343,6o
Julho	428.842,3o
Agôsto	365.925,2o
Setembro	305.046,3o
Outubro	206.191,oo
Novembro	201.326,8o
Dezembro	338.138,4o
Total Cr$	3.519.904,5o

odo êste dispêndio não foi, todavia, efetuado apenas com os re-
s enviados pela Comissão Central, durante o exercício, e com os
dêles auferidos, mas também com a aplicação de parte do saldo

de Cr$ 1.120.163,3o, provindo do exercício de 1943, na soma Cr$ 507.300,6o, dos quais foram aplicados no mesmo exercício Cr$ 465.702,4o e no atual, de 1945, Cr$ 41.598,2o, em virtude dação dos "restos a pagar" daquêle.

Por títulos e sub-títulos a despesa assim se processou, rer do exercício de 1944:

ORDINÁRIA:

Despesas de Administração		
Pessoal	24.931,oo	
Material	2.217,1o	
Condução	1.210,oo	
Utensílios	21.740,2o	
Alugueres	6.500,oo	
Brindes	2.887,4o	
Festividades	11.688,oo	
Natal	750,oo	
Diversos	864,2o	
Semana da Criança	6.885,2o	
Bancárias	2.502,7o	
Postais e Telegráficas	3.226,6o	
Auxílios à Família do Convocado		
Vestuário	88.747,3o	
Condução	1.867,5o	
Funerária	280,oo	
Médica e Farmacêutica	1.771,oo	
Auxílios Individuais		
Habitação	1.000,oo	
Funerária	200,oo	
Natal dos Pobres	18.720,oo	
Assistência Sanitária		
Farmacêutica	1.891,8o	
Dentária	390,oo	
Hospitalar	867,oo	
Artigos de Ótica	20,oo	
Alimentação		
Às Famílias dos Convocados	461.245,oo	
Aos Menores	223.543,6o	
Aos Casos Individuais	831,2o	
Aos Necessitados	5.450,oo	

Auxílio às Instituições		
rio	24.306,oo	
eiro	75.000,oo	
al	22.410,oo	121.716,oo
tal da despesa ordinária		1.013.942,8o

EXTRAORDINÁRIA

nstruções		
de Puericultura "Beatriz Ramos"		423.667,2o
ma da despesa		1.437.610,oo

SUPRIMENTOS

tros Municipais		
es		2.082.294,5o
tal geral despendido		3.519.904,5o

CONTAS A PAGAR

Despesa a pagar do exercício de 1944, já devidamente classificados em títulos e sub-títulos acima, era devida aos seguintes credores, fornecimentos e prestação de serviços, a qual contudo já foi liquidada no começo do atual exercício:

Selva	Construção do Centro de Puericultura "Beatriz Ramos"	13.667,2o
gos Cioffi	Fornecimento de gêneros alimentícios às famílias dos convocados	3.090,oo
olo Pascoal &		
ão	Idem, idem, idem	16.660,oo
Ferreira da Silva	Idem, idem, idem	3.530,oo
s Wagner	Idem, idem, idem	1.960,oo
Bucchi	Idem, idem, idem	1.400,oo
Gonçalves	Idem, idem, idem	320,oo
z & Cia.	Idem de balas e bombons para o Natal das Crianças Pobres	750,oo
Gama Parente	Frete de automóvel, a serviço médico	40,oo
tal de Caridade de		
rianópolis	Internação de doentes necessitados	181,oo
	Total Cr$	41.598,2o

SALDOS

As disponibilidades desta Comissão Estadual, ao ter inf
cício de 1944, eram de Cr$ 1.120.663,3o, assim discriminadas:

No Banco do Brasil, em depósito em conta corrente especial	1.120.163,3
Na Tesouraria, em cofre	500,0
Soma Cr$	1.120.663,3

Entretanto, ao término do exercício, essas mesmas disp
des estavam reduzidas a Cr$ 654.960,8o, em virtude dos seg
tores:

Saldo do ano anterior	1.120.663,3
Entradas em 1944	3.012.603,8
Soma Cr$	4.133.267,1

A deduzir:

Saídas em 1944	3.478.306,3
Saldo que passa para 1945	654.960,8

Êste saldo se encontra em depósito, na Agência do Banc
sil, nesta Capital, cuja caderneta acusa um saldo de Cr$ 6
Essa diferença nos saldos, de Cr$ 85,5o, é proveniente do c
314.885, emitido naquele valor, a favor da Emprêsa Auto-Via
rinense S. A., a qual, até o dia 30 de dezembro último, não o
berado no dito Banco.

SÍNTESE DA RECEITA E DESPESA

Para que melhor se possa apreciar, pelo seu conjunto, to
vimento de receita e despesa desta C. E. no exercício de 194
seqüentemente todo o movimento financeiro, faço, a seguir, esta
tese ou resenha dos algarismos até aqui alinhados:

RECEITA:

nsferido de 1943		1.120.663,3o
ões da C. C.		
tos recebidos		3.000.000,oo
bancários		
ridos no exercício		12.603,8o
Cr$		4.133.267,1o

DESPESA:

de administração	85.402,4o	
à família do convocado	92.665,8o	
individuais	19.920,oo	
cia sanitária	3.168,8o	
ação	691.069,8o	
às instituições	121.716,oo	
ões	423.667,2o	
ntos	2.082.294,5o	
ia Cr$	3.519.904,5o	
eduzir:		
a pagar	41.598,2o	
al da despesa paga	3.478.306,3o	3.478.306,3o
ço transferido para 1945		654.960,8o

ANÁLISE DAS DESPESAS

ra que sejam conhecidas, em suas minudências, tôdas as despe-
sta C. E. no ano findo de 1944, passo agora a analisá-las:

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

Pessoal

Encarregada do expediente da C. E.	8.400,00	
Encarregado Serv. Contab. da C. E.	7.200,00	
Escriturário da C. E.	2.200,00	
Servente da C. E. (dispensado)	2.100,00	
Servente da C. E. (admitido)	1.000,00	
Servente do Pôsto de Costura n. 2	2.400,00	
Gratificações a diversos	1.631,00	24.931,00

Material

De Expediente	1.555,10	
Diversos	662,00	2.217,10

Condução

Fretes e passagens, em automóveis, ônibus e caminhões, de pessoal e material, no interêsse da C. E.	1.210,00

Utensílios

Pelos adquiridos para a sede da C. E., do Pôsto de Costura n. 2 e para o Centro de Puericultura "Beatriz Ramos"	21.740,20

Alugueres

Aluguel da sobreloja do prédio n. 3 da rua Trajano, onde se encontra instalada a C. E.	6.500,00

Brindes

Pelos oferecidos ao contingente catarinense, integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira, consistindo de crucifixos e respectivas fitas verde-amarelo	1.622,40	
Pelos ofertados às enfermeiras voluntárias da Cruz Vermelha Brasileira, integrantes do Corpo de Enfermeiras da C. V. B., no Rio de Janeiro, constantes de relógios-pulseiras e crucifixos	1.265,00	2.887,40

Festividades

Dispêndio com o almôço oferecido no Quartel do 14º B. C. às altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, às exmas. famílias e alunos que se graduaram aspirantes pelo Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, 1ª turma	8.000,00	
Dispêndio com as mesas de café e doces, oferecidas aos militares comungantes por ocasião da Páscoa dos Militares	3.188,00	
Pela aquisição de cem bilhetes de ingresso para distribuição, quando da exibição do filme "Irmã Branca", no cine "Odeon"	400,00	
Idem de 20 entradas de um festival promovido pelo Centro Acadêmico XI de Fevereiro	100,00	11.688,00

Natal

Pela aquisição de balas e bonbons para distribuição às crianças pobres no dia do Natal	750,00

Diversos

Aquisição de flôres para festas	30,00	
Conferências telefônicas	27,10	
Aquisição de lâmpadas	28,00	
Serviços de confecção de estantes	449,10	
Aquisição de sacos de papel	160,00	
Enfeites de árvores de Natal	170,00	864,20

Semana da Criança

Despendido com a exibição de filmes aos escolares dos estabelecimentos de ensino da Capital e aos internos do Abrigo de Menores, em nove sessões nos cines "Ritz" e "Roxy"	6.200,00	
Idem com a aquisição de prêmios para distribuição, quando do concurso de robustez infantil, na Semana da Criança	544,00	
Idem com a aquisição de oito dúzias de copos de vidro e de alumínio para presente às internas do Asilo de Orfãs "São Vicente de Paulo", por ocasião das comemorações da Semana da Criança	141,20	6.885,20

Bancárias

Despesas em Bancos com os passes e remessas de numerário aos Centros Municipais .....

Postais e Telegráficas

Despesas com as remessas de numerário por cartas postais aos CC. MM. e com correspondência postal e telegráfica sem franquia .....

Soma Cr$ .....

AUXÍLIOS À FAMÍLIA DO CONVOCADO

Vestuário

Despendido com a aquisição de roupas feitas e fazendas com os necessários aviamentos para confecção de roupas para distribuição por ocasião do Natal dos filhos dos convocados .....

Condução

Despendido com a aquisição de passagens de emprêsas de ônibus e de navegação, para fornecimentos a parentes de convocados .....

Funerária

Despendido com o funeral de parente de convocado .....

Médica e Farmacêutica

Despendido com a assistência médico-farmacêutica a diversas famílias de convocados

Soma Cr$ .....

AUXÍLIOS INDIVIDUAIS

Habitação

Saldo com o consêrto e reparo de três moradores de pessoas necessitadas 1.000,00

Funerária

Saldo de funeral de uma pessôa com parentes sem recursos 200,00

Natal dos Pobres

Saldo com o auxílio ao Natal das crianças pobres, em 1943, com distribuição de balas e bombons 18.720,00

Soma Cr$ 19.920,00

ASSISTÊNCIA SANITÁRIA

Farmacêutica

Saldo com os medicamentos fornecidos a instituições e a pessoas necessitadas, bem por aviamentos de receituário médico 1.891,80

Dentária

Saldo com a assistência dentária a uma pessoa necessitada, atendendo a prescrição médica 390,00

Hospitalar

Saldo com a internação no Hospital de Caridade, de enfermos necessitados e com medicações e curativos havidos 867,00

Ótica

Saldo com o fornecimento de um par de óculos a um necessitado 20,00

Soma Cr$ 3.168,80

Biblioteca Central - UFSC.

ALIMENTAÇÃO

Às famílias dos convocados

Despendido com o fornecimento de gêneros alimentícios às famílias dos convocados e dos não convocados, bem como às dos expedicionários 46

Aos menores

Despendido com o fornecimento de sopas escolares aos alunos de 44 Grupos Escolares estaduais, conforme relação em separado, apenas no período de fevereiro a setembro do ano findo 2

Aos casos individuais

Despendido com o fornecimento de gêneros alimentícios a diversas pessoas paupérrimas, de comprovado estado de pobreza .....

Aos necessitados

Despendido com o fornecimento de gêneros alimentícios a diversas famílias em estado de pobreza, em comprovada necessidade .....

Soma Cr$ 6

AUXÍLIO ÀS INSTITUIÇÕES

Vestuário

Despendido com a aquisição de fazendas, roupas feitas de uso pessoal, roupas de cama e mesa e utilidades diversas, as quais foram doadas à Maternidade de Florianópolis .....

Material

Despendido com a aquisição de um amplificador de sons e respectivos acessórios, para serem instalados no Hospital "Nerêu Ramos", desta Capital 2

Financeira

Auxílio ao Hospital de Caridade de Florianópolis, cuja Mesa Administrativa pôs à disposição desta Comissão Estadual uma enfermaria para tratamento de pessoas necessitadas e mendigos enfermos 25.000,oo

Idem ao Hospital de Caridade de São Francisco do Sul, para ajudar a construção de uma nova ala em seu edifício 20.000,oo

Idem à Caixa de Esmolas aos Indigentes de Florianópolis, destinado ao Natal dos mendigos por ela socorridos 8.000,oo

Idem ao Hospital "Nerêu Ramos", destinado ao Natal dos enfermos pobres ali internados 4.000,oo

Idem à Associação das Damas de Caridade de Florianópolis, destinado ao Natal das famílias pobres por ela socorridas 3.000,oo

Idem ao Hospital de Caridade de Florianópolis, destinado ao Natal dos enfermos pobres ali internados 2.000,oo

Idem ao Asilo de Mendicidade "Irmão Joaquim", destinado ao Natal dos inválidos nele internados 2.000,oo

Idem ao Asilo de Órfãs "São Vicente de Paulo", para manutenção das meninas órfãs internadas pelo Juizado de Menores da Comarca da Capital 10.000,oo

Idem ao Círculo Operário, contribuição para as solenidades da Páscoa dos Operários 1.000,oo 75.000,oo

Soma Cr$ 121.716,oo

CONSTRUÇÕES

Centro de Puericultura "Beatriz Ramos"

Despendido no ano findo com a construção do edifício destinado ao Centro de Puericultura, de acôrdo com os pagamentos efetuados ao construtor licenciado, sr. João Selva e comprovantes 423.667,2o

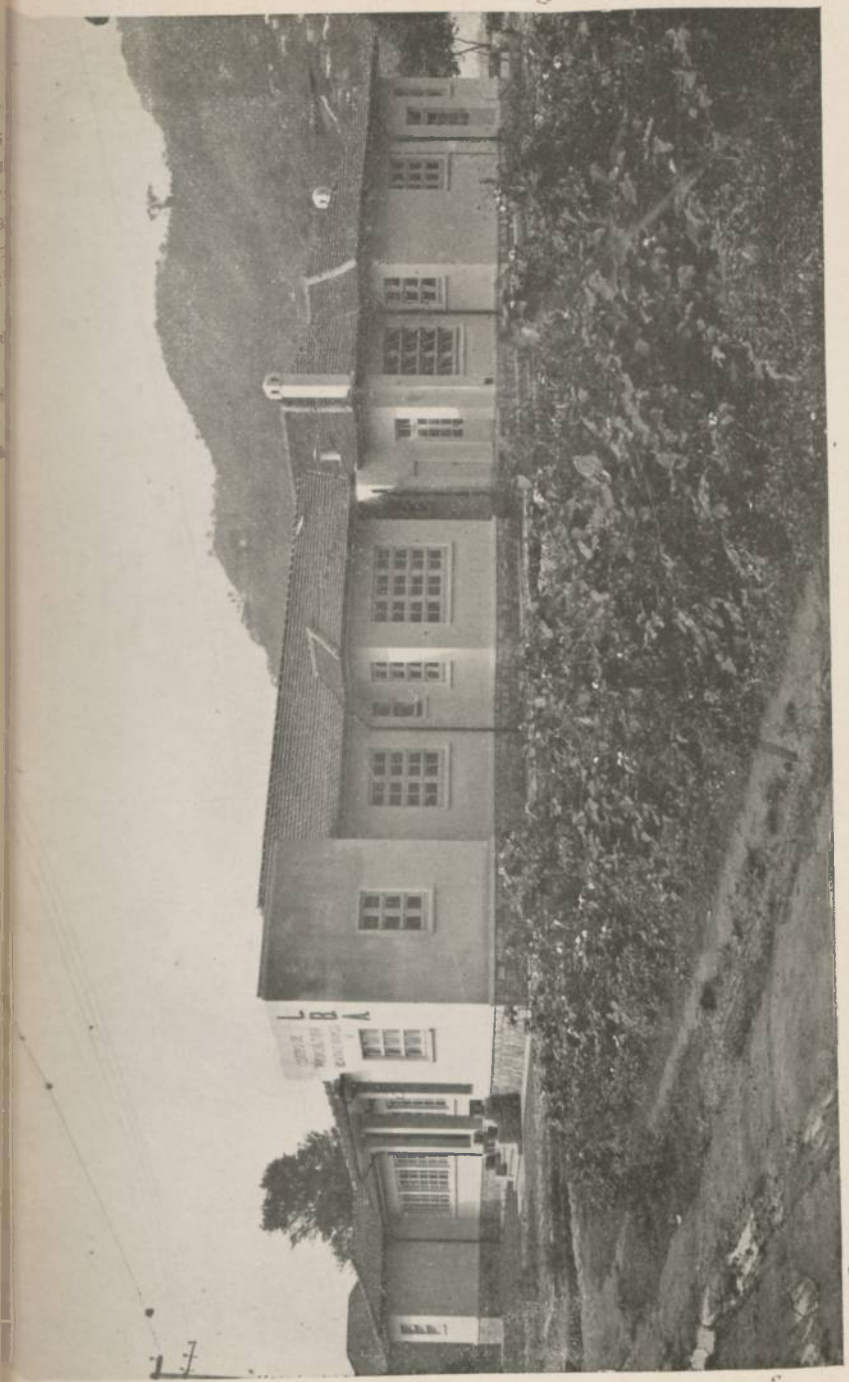
DOTAÇÕES AOS CENTROS MUNICIPAIS

Afim-de poderem os Centros Municipais da L. B. A. atender das as necessidades assistenciais, como auxílio às famílias dos vocados, auxílio aos casos individuais e outras despesas de c social, remeteu-lhes esta Comissão Estadual, durante o exercíc 1944, para êsse fim, a elevada soma de Cr$ 2.082.294,5o, quanti comparada com a que foi remetida no ano de 1943, para a mes nalidade, no montante de Cr$ 667.993,oo, acusa um excesso do e exercício sôbre o anterior, de Cr$ 1.414.301,5o.

Todavia deve acrescentar-se que no ano social de 1943 as r sas de dotações aos Centros tiveram começo no mês de abril, e parativamente com o de 1944, as necessidades assistenciais do MM. naquele ano foram muito menores.

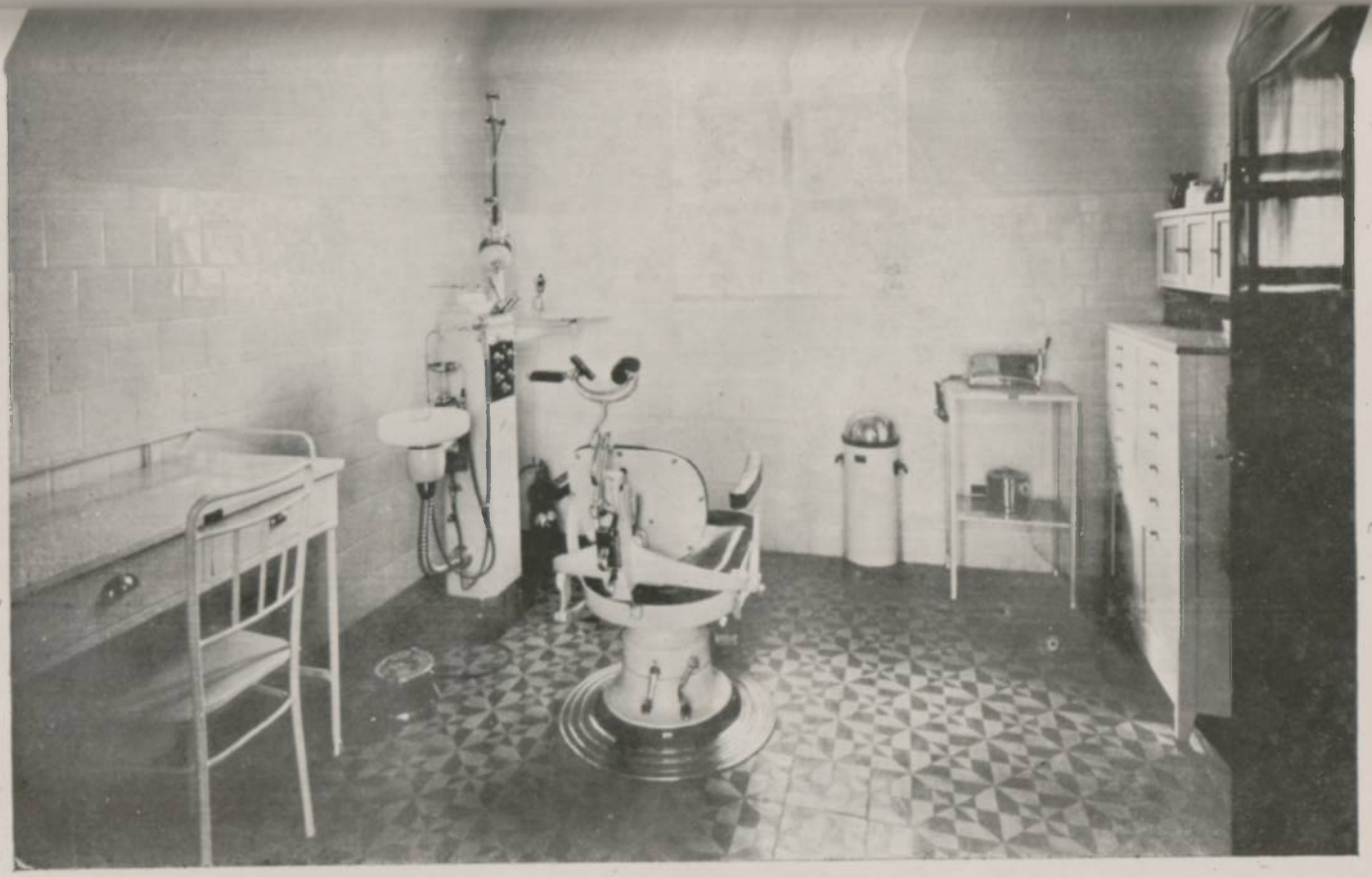
Foram as seguintes, em ordem alfabética dos Municípios, a messas de suprimentos aos CC. MM. durante o último exercício:

Araquarí (ex-Paratí)	18.270,oo
Araranguá	45.036,oo
Biguaçu	56.140,oo
Blumenau	60.687,oo
Bom Retiro	12.000,oo
Brusque	119.946,oo
Camboriú	7.280,oo
Campo Alegre	19.782,oo
Canoinhas	54.782,oo
Concórdia	6.200,oo
Cresciuma	24.100,oo
Curitibanos	4.470,oo
Gaspar	42.512,oo
Imaruí	41.408,oo
Itajaí	187.616,2o
Jaguaruna	30.180,oo
Jaraguá do Sul	50.760,oo
Joaçaba (ex-Cruzeiro)	4.500,oo
Joinvile	332.798,oo
Laguna	234.085,oo
Lajes	61.840,oo
Mafra	3.255,oo
Nova Trento	42.800,oo
Orleães	22.462,oo
Palhoça	108.020,oo
Pôrto Belo	28.600,oo
Pôrto União	27.060,oo
Rio do Sul	77.102,oo



Vista de um dos lados do edifício do Centro de Puericultura "Beatriz Ramos"

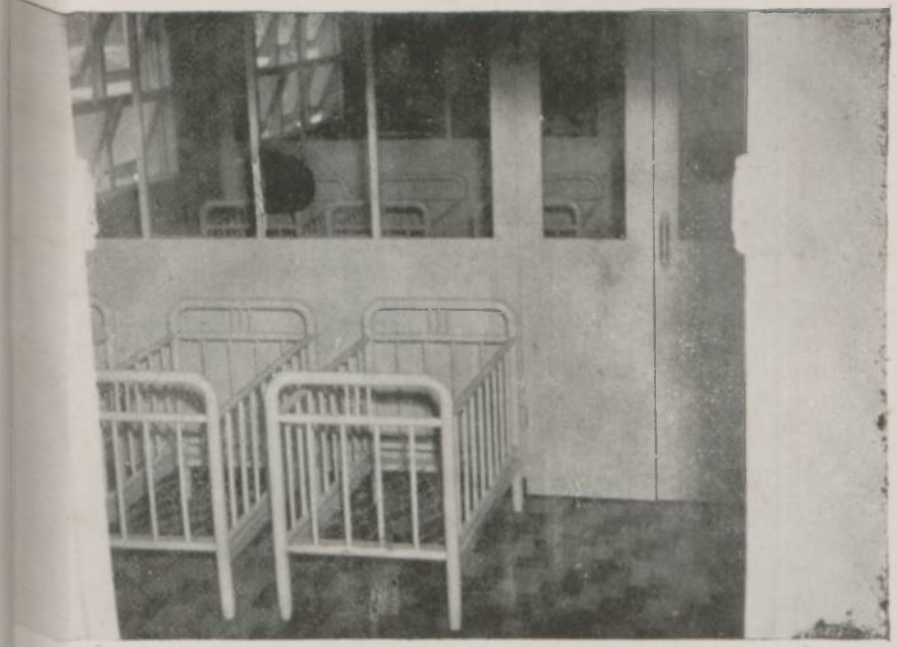
Interior do edifício do Centro de Puericultura "Beatriz Ramos"



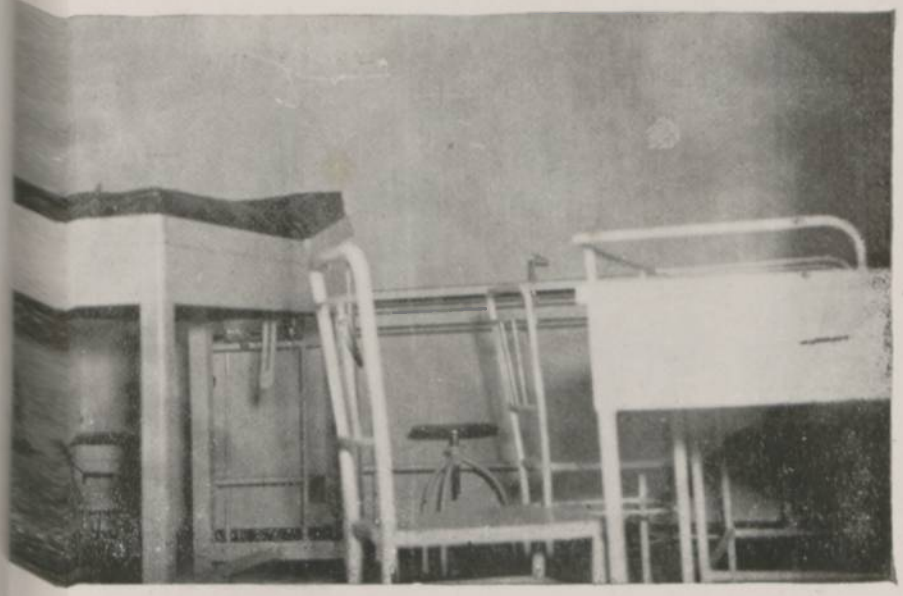
Gabinete de Odontologia

Ambulatório da Higiene da Criança

Sala de Fisioterapia



a do "berçário, vendo-se as divisões envidraçadas que a dividem em três secções



Ambulatório, com os respectivos móveis e aparelhos

Vista da Cantina Maternal

Aspecto da sala do "Estagiário", com seus painéis a óleo

Rodeio	8.360,00
São Francisco do Sul	65.090,00
São Joaquim	32.045,30
São José	60.486,00
Serra Alta (ex-São Bento)	5.550,00
Tijucas	125.156,00
Timbó	6.300,00
Tubarão	43.950,00
Urussanga	10.020,00
Videira	1.700,00
Total Cr$	2.082.294,50

Esta importância remetida CC. MM. destinou-se ao seguinte:

Para assistência às famílias dos convocados, das dos não convocados, dos expedicionários e outras, financeira e alimentar	1.783.815,30
Para os Postos de Costura	80.000,00
Para Pôsto de Puericultura	73.829,20
Para o Natal dos Pobres	91.500,00
Para Hospital	15.000,00
Para assistência farmacêutica-hospitalar	8.000,00
Para despesas de expediente	11.148,00
Para festividades com os expedicionários	8.400,00
Para compra de agasalhos de inverno	4.500,00
Para as festas da Páscoa dos Militares	2.802,00
Para remuneração de serviços	1.500,00
Para as comemorações da Semana da Criança	1.500,00
Para assistência a casos individuais	300,00
Soma Cr$	2.082.294,50

Como se pode verificar da demonstração acima, cêrca de 85% dos suprimentos aos Centros Municipais se destinaram a atender às necessidades das famílias dos militares chamados ao cumprimento do dever, e os restantes 15% para aplicação em outras finalidades, resultantes do vasto programa de ação social preconizado pela L. B. A.

Receita e Despesa dos CC. MM.

Foi o seguinte o movimento financeiro, de receita e despesa, dos Centros Municipais da Legião Brasileira de Assistência neste Estado, durante o exercício de 1944:

RECEITA

Saldo global, vindo do exercício de 1943		
Suprimentos		
Recebidos da C. E. — Florianópolis		2.082.294,5o
Contribuições		
Angariadas de diversos		25.944,4o
Juros e descontos		
Juros Bancários		5.320,8o
Subvenções		
Dos Municípios	800,oo	
Diversos	5.732,5o	6.532,5o
Eventuais		
Festivais e Praças Esportivas ..	16.629,5o	
Diversos	788,3o	17.417,8o
Total da Receita		2.137.510,oo
Soma		2.42

DESPESA

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

Pessoal		
Vencimentos e Salários	8.750,oo	
Gratificações	21.567,1o	
Diversos	104,4o	30.421,5o
Material		
Móveis e Utensílios	4.833,oo	
De Expediente	10.712,oo	
Diversos	332,2o	15.877,2o

Diversas Despesas			
[illegible]ueres	3.720,oo		
[illegible]ostos	63,8o		
28 [illegible]eza e Conservação	320,oo		
[illegible]cárias	42,3o		
[illegible]tais e Telegráficas	64,4o		
[illegible]ades	1.583,7o		
[illegible]na da Criança	14.075,7o		
[illegible]al	121.802,6o		
[illegible]tividades	10.234,1o		
[illegible]ersos	2.506,3o	154.412,9o	200.711,6o
AUXÍLIO À FAMÍLIA DO CONVOCADO			
[illegible]acional		660,oo	
[illegible]tuário		87.878,5o	
[illegible]dução		5.674,5o	
[illegible]anceira		1.117.052,oo	1.211.265,oo
AUXÍLIOS INDIVIDUAIS			
[illegible]ersos			7.092,8o
ASSISTÊNCIA SANITÁRIA			
[illegible]ersos			23.456,5o
ALIMENTAÇÃO			
[illegible]amílias dos Convocados			537.300,5o
AUXÍLIO ÀS INSTITUIÇÕES			
[illegible]xílio Único		30.664,oo	
[illegible]ersos		6.627,4o	37.291,4o
SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA E COMPLEMENTARES			
[illegible]rtas e Clubes Agrícolas		1.152,3o	
[illegible]ersos		5.190,oo	6.342,3o
CONSTRUÇÕES			
[illegible]sto de Puericultura de Itajaí			73.829,2o
Total da Despesa			2.097.289,3o
[illegible]ldo global para o exercício de 1945			327.424,oo
Soma total			2.424.713,3o

No cômputo geral, se verifica que, em todo o Estado Catarina, dispendeu a Legião Brasileira de Assistência, pel E. e seus CC. MM., no exercício de 1944, em despesas dive obras sociais próprias e alheias, e em serviços assistenciais a elevada soma de três milhões, quinhentos e trinta e qu oitocentos e noventa e nove cruzeiros e trinta centavos (Cr 3.534.899,3o), assim distribuida:

Pela Comissão Estadual	1.5
Pelos Centros Municipais	2.0
Total ..... Cr$	3.5

Resultado Econômico

No exercício econômico-financeiro de 1944, as oscilaçõ moniais, ativas e passivas, estas superiores àquelas, redundara diminuição do patrimônio líquido, na soma de Cr$ 61.893,3o.

Assim, o patrimônio líquido, que em 1943 se apresentava 1.232.340,8o, demonstra, no exercício de 1944, um saldo de Cr$ 1.170.447,5o. Os balanços Patrimonial, Financeiro e Econôm apensos, elucidam melhor o movimento havido.

Móveis e Utensílios

Segundo o demonstrativo anexo, a conta "Móveis e Ute apresenta uma existência de Cr$ 53.417,7o, como se verifica do respectivo Balanço. No ano social de 1943 as existências ac apenas Cr$ 31.677,5o, pelo que se constata um aumento de Cr 25.740,2o.

RELAÇÃO DOS MÓVEIS E UTENSÍLIOS EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1944

NA SEDE DA C. E.

42	bôlsas de couro a tiracolo	
1	placa de ferro esmaltada, retangular, com 50 x 30 cm. fundo branco e os dizeres azuis: "LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA".	

fichário marca "NEVE" modêlo 204, com duas gavetas	400,oo
capachos	39,6o
metros de passadeira	95,4o
rolos de madeira para escada	29,1o
pistões para prender os rolos na escada	19,5o
cadeira tipo 918	25,2o
cadeiras tipo 918	151,2o
cadeiras tipo 918	453,6o
poltrona tipo 210	99,oo
coletor de papel	19,8o
coletores de papel	39,6o
porta-chapéus com espelho	396,oo
mesa para reunião DASP MR-2	589,5o
cadeiras DASP G-3	817,5o
bôlsas de couro a tiracolo	272,oo
bôlsas e cintos de couro a tiracolo	540,oo
TOTAL	4.952,oo

NOS POSTOS DE COSTURA 1 E 2

máquinas de costura "SINGER", estilo 15-88-407 GB, ns. JB-301872 e JB-303760	4.620,oo
máquinas de costura "NEW HOME" N. H. ns. 103687-1222-M 3 105434-2222-F	4.171,oo
máquinas de costura "SINGER", estilo 15-88-405 GB, ns. JB-391197 e JB-343644	4.800,oo
motores estilo BR-10-M, ns. 5897149, 5845285 e 5897120	1.890,oo
caseador n. 121795	230,oo
tesouras pequenas	27,5o
tesouras grandes	38,oo
ferros elétricos de engomar	114,oo
dz. de copos 266/C	22,5o
bandeja oval 16"	12,oo
filtro Senum D-1	140,oo
armações de mts. 6,00 x 2, 50 x 80	
mesa de 2,50 x 1, 50 x 0,80 e outra de 8,60 x 1, 50 x 80	1.329,oo
armação de 4,00 x 2,50 x 0,60	557,2o

14	mts. de bastão a 3,oo o metro, 56 argolas e 12 escápulas de 0,25 x 1,20	
4	dzs. de cadeiras n. 13	
1	relógio "8 Dias"	
1	espêlho	
1	máquina de costura "SINGER" estilo 15-88-7Gb, n. JB-390346	
1	máquina de costura "SINGER" estilo 15-88-407 GB, n. JB-385313	
3	motores estilo BR-10, ns. 5710158, 5845184 e 5897155	
	Diversas peças para máquinas de costura	
1	mesa	
1	cantoneira	
	Armação feita de acôrdo com a combinação com o Sr. Cap. Américo Ávila	
2	placas de ferro esmaltado com o dístico "LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA"	
3	máquinas de costura "SINGER", estilo 15-88-405 GB nºs 483881, 481993 e 482025 a Cr$ 2.500,oo cada	
3	motores estilo BR-10-M nºs. 5845188, 5691350 e 5710136 a Cr$ 750,oo cada	
	TOTAL	

NO CENTRO DE PUERICULTURA "BEATRIZ RAMOS"

11	placas de ferro esmaltado, retangulares, com 50 x 5 cm. fundo azul e os dizeres brancos: "Cantina Maternal, Sala de espera (2), Higiene infantil, Toilette (2) Higiene pré-natal, Matrícula, Expediente, Entrega de mamadeiras, Depósito"	
10	placas, idem, idem, com 6 x 6 cm, fundo azul e os números brancos de 1 a 10	
2	placas de ferro esmaltado, retangulares com 30 x 10cm., fundo branco, dizeres e frisos azuis: "Dispensa" e "Vestiário"	
1	dita, idem, idem com os dizeres "Amamentação"	

	colchas "Nenê"	3.360,oo
	colchas "Colombia" solteiro	210,oo
	ditas "Norma"	130,oo
	dz. de toalhas "Bom Dia"	88,oo
	metros de lona branca n. 10	613,6o
	peças de bordados	158,oo
	metros de casemira	240,oo
	Fazendas para roupa de cama	2.900,4o
	panelas de alumínio	338,oo
	caçarolas de alumínio 4.204 de 24cm.	168,oo
	balança "Santo Antônio"	300,oo
	tesoura 437/7	13,oo
	espremedor, de vidro 105	20,oo
	ralador "Yara" 300	9,6o
	fervedores de leite n. 4.228/18cm.	116,oo
	conchas de alumínio n. 4.290/10cm.	83,4o
	espumadeiras de alumínio n. 4.293/10cm.	18,oo
	panela de alumínio martelo 14cm.	20,5o
	caçarolas de alumínio martelo	87,5o
	escovas para unhas	12,oo
	dzs. de pratos duplos rasos	290,oo
	dzs. de pratos duplos fundos	416,oo
	dzs. de pratos sobremesa	334,7o
	dzs. de copos chopp liso	66,oo
	vidros de boca larga J. W. de 1 litro	21,oo
	bacia esmaltada de 45cm.	52,oo
	TOTAL	11.018,7o

RESUMO

	Na sede da C. E.	4.952,oo
	Nos Postos de Costura 1 e 2	37.447,oo
	No Centro de Puericultura "Beatriz Ramos"	11.018,7o
	TOTAL GERAL	53.417,7o

BALANÇO PATRIMONIAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1944

ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL			**PATRIMÔNIO**		
Depósitos Bancários:			Líquido, resultado econômico dêste e do exercício anterior		1.170.447,5o
Banco do Brasil Em c/c. especial		654.960,8o			
IMOBILIZADO			**EXIGÍVEL**		
Imóveis			**Contas a pagar**		
Edifício do Centro de Puericultura "Beatriz Ramos", na Capital	503.667,2o		Saldo, conforme relação		41.598,2o
Móveis e utensílios					
Existentes, conforme relação ..	53.417,7o	557.084,9o			
		1.212.045,7o			1.212.045,7o

Florianópolis, 31 de dezembro de 1944.

Visto

RECEITA // *DESPESA*

RECEITA			DESPESA		
RECEITA ORDINARIA			**DESPESA ORDINÁRIA**		
			Despesas de Administração ...	85.402,4o	
Dotações da CC. — Rio		3.000.000,oo	Auxílios à Família do Convocado	92.665,8o	
			Auxílios Individuais	19.920,oo	
			Assistência Sanitária	3.168,8o	
			Alimentação	691.069,8o	
			Auxílio às Instituições	121.716,oo	1.013.942,8o
RECEITA EXTRAORDINARIA			**DESPESA EXTRAORDINARIA**		
Juros Bancários		12.603,8o	Construções — Centro Puer. ..		423.667,2o
RECEITA TRANSITÓRIA			**SUPRIMENTOS AOS CC. MM.**		
Contra-partida da despesa a pagar		41.598,2o	Dotações remetidas aos Centros Municipais		2.082.294,5o
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR			**SALDOS PARA O EXERC. SEGUINTE**		
Na Tesouraria	500,oo				
No Banco do Brasil	1.120.163,3o	1.120.663,3o	No Banco do Brasil		654.960,8o
		4.174.865,3o			4.174.865,3o

Florianópolis, 31 de dezembro de 1944.

Visto

Américo Souto
Tesoureiro

José Simeão de Sousa
Enc. dos Serv. de Contab. — Reg. D.
E. C. sob n. 14.975

Beatriz Pedrneiras Ramos
Presidente

BALANÇO ECONÔMICO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1944

VARIAÇÕES PASSIVAS			VARIAÇÕES ATIVAS		
RESULTADO DO EXERCÍCIO			**RESULTADO DO EXERCÍCIO**		
Despesa Ordinária	1.013.942,80		Receita Ordinária	3.000.000,00	
Despesa Extraordinária	423.667,20		Receita Extraordinária	12.603,80	3.012.603,80
		1.437.610,00			
EFEITOS DO EXERCÍCIO			**EFEITOS DO EXERCÍCIO**		
Suprimentos aos CC. MM.		2.082.294,50	Aquisições de bens móveis	21.740,20	
			Construção de imóveis	423.667,20	445.407,40
			RESULTADO ECONÔMICO		
			Diminuição havida		61.893,30
		3.519.904,50			3.519.904,50

III — ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA DOS CONVOCADOS

A AÇÃO DA L. B. A.

Sendo o principal escôpo da Legião Brasileira de Assistência, dentro do seu vasto programa de ação social, a assistência em todos os seus aspectos à família do convocado, desincumbiu-se esta entidade, em todo o Estado, dentro dos recursos que lhe foram permitidos, dêste grande problema de assistência às famílias dos militares, convocados ou mobilizados que, dentro das fronteiras da Pátria, ou fora delas, estavam defendendo os valorosos componentes das nossas fôrças armadas a serviço efetivo do Brasil.

Valiosa a ação eficiente da Legião, nesse terreno de assistência social às famílias dos que, deixando o confôrto do lar, acudiram ao apêlo dos poderes autorizados, em defesa das nossas instituições e da nossa soberania.

Assim foi atendendo a um perfeito serviço de fichário, a cargo da Secretaria da C. E., que a Legião pôde socorrer no exercício findo, prestando-lhe assistência adequada, a um total de 2.494 famílias, representando 10.156 pessoas.

Dessas famílias estavam assim representadas: de soldados expedicionários, 480 e de soldados sorteados, reservistas-convocados, e voluntários, 2.014.

Despendeu a Legião, em todo o Estado, durante o ano relatado, a importante soma de Cr$ 2.302.476,00, assim distribuida pelos diferentes serviços de assistência:

Florianópolis, 31 de dezembro de 1944

Em vestuário:

Comissão Estadual	88.747,30
Centros Municipais	87.878,50

Em condução:

Comissão Estadual	1.867,50
Centros Municipais	5.674,50

Funerária:

Comissão Estadual	280,00

Médica e Farmacêutica

Comissão Estadual	1.771,00

Assistência Educacional

Centros Municipais	660,00

Assistência Financeira

Centros Municipais	

Assistência Alimentar

Comissão Estadual	461.245,00
Centros Municipais	537.300,50
Soma total	

Fica, por esta forma, evidenciado o importante papel Brasileira de Assistência, na sua ação social em favor das fa militares brasileiros.

IV — OBRAS SOCIAIS

ENTRO DE PUERICULTURA "BEATRIZ RAMOS"

o terreno de assistência social, e como figurante em primeiro das obras sociais próprias, deve destacar-se, pelo vulto de sua ação, e pelos benefícios que dela advirão, a construção do Cen- Puericultura, o qual, por nímia gentileza e cativante gesto dos es membros do Conselho Consultivo da L. B. A., cujos têrmos ício enviado transcrevo noutro local, recebeu o nome da Pre- te desta C. E..

ão obstante os esforços da Comissão Estadual, não foi possível urar-se no ano próximo passado, como era pensamento desta dência, o majestoso edifício construido à Avenida Mauro Ramos. ôsto que pràticamente concluído em dezembro último, a sua inau- ão depende, exclusivamente, da chegada do mobiliário, utensílios relhagem técnica já encomendados, os quais estão sendo rece- e montados em parte, motivo por que tem sido adiada sine-die a da solenidade inaugural.

De construção sólida, da mais rigorosa estética, o magnífico edi- é, através da sobriedade de suas linhas e a beleza do seu interior, no acabamento, modelar no gênero dentre os que se hão cons- o no Brasil, segundo testemunho sincero de autoridades no as- que o visitaram na sua fase final de construção.

Vêle serão instaladas e aplicadas na exata acepção do têrmo as ades ìntimamente ligadas à puericultura, como poder-se-á aqui- do programa de ação, cuidadosamente elaborado em conformi- com a técnica moderna exigida, o qual, literalmente seguido e ecido como é do desejo desta C. E., será uma das mais importan- obras da Legião Brasileira de Assistência, nêste Estado.

Sob a competente direção do abalizado clínico e pedia
guel de Sales Cavalcanti, médico do Departamento de Saú
e especializado em mestéres de puericultura, serão instal
pervisionados por S. Sia. os seguintes serviços, os quais
cargo de competentes profissionais:

Dispensário de Higiene Pré-Natal
Cantina Maternal
Serviço Obstétrico Domiciliar
Dispensário de Odontologia
Dispensário da Higiene da Criança
Cozinha Dietética
Cosinha Dietética
Dispensário de Fisioterapia
Serviço de Visitadoras-atendentes
Serviço de enfermagem
Creche

Todos êsses serviços serão postos em funcionamento
se inaugure o Centro.

Oportuna me parece uma descrição, embora sucinta,
do vasto edifício, o qual conta com numerosas salas e se
os mais variados serviços e mestéres, tais como: sala do
Puericultura", logo à entrada principal, onde estarão exp
manentemente, trabalhos sôbre puericultura; uma "Sala de
envidraçada, abrangendo tôda a extensão ocupada pelas
ambulatórios de "Odontologia", de "Higiente Pré-Natal", de
da Criança" e de "Fisioterapia"; sala da "Secretaria", e sa
blioteca", cujas estantes conterão apenas trabalhos e obr
relacionem com a ciência da puericultura; sala da "Canti
nal", onde senhoras lactantes, inscritas no Centro, podem
diàriamente suas refeições. Existe, a seguir, o "Vestuário"
"Lactário", êste dividido em duas secções, com os seus
destinado um a "Entrega de mamadeiras" e outro a "Re
de mamadeiras"; próximas uma da outra as "Cozinha Gera
nha Dietética", e a seguir as salas das "Passadeiras e E
ras", da "Lavanderia", da "Rouparia", e em secção contígu
calizados os compartimentos da "Despensa", do "Almoxari
geladeiras e "frigidaires", e dos depósitos de lenha, comp
tôdas as peças enumeradas apenas uma ala do edifício, em
teriores se localizam sete grandes depósitos d'água.

Em outra ala, contígua às salas dos ambulatórios, enc
sala de "Triagem", onde são feitos os exames preliminares
ça, ao ter ingresso na "Creche", a das "Visitadoras-atenden
"Amamentação", onde mães lactantes, que possuem filhos n
poderão vir amamentá-los nos intervalos dos seus trabalhos
sala de "Triagem" estão os compartimentos dos banheiros.

Vista de uma parte da fachada principal do Centro de Puericultura "Beatriz Ramos"

Vista de uma das partes laterais do edifício do Centro de Puericultura "Beatriz Ramos"

Vista dos fundos do edifício do Centro de Puericultura "Beatriz Ramos", vendo-se em semi-círculo o "solário"

sanitárias e do vestiário infantis. Antes de ingressar na
cada criança terá que se submeter a um banho diário, em
sião trocará a sua roupa pela do Centro, de modêlo padro-

eche foi construida para lotar cêrca de 60 crianças de ambos
filhas de domésticas que têm sua atividade fora do lar. Di-
la em duas secções distintas: o "Berçário" e o "Estagiário",
o a primeira apenas 24 infantis, e a segunda 36 crianças em
é-escolar.
Berçário", dividido em três secções envidraçadas, dispõe de
s. ou sejam oito para cada uma, e nêle serão admitidas crian-
e 0 a 1 ano de idade. O "Estagiário" comportará apenas 36
entre 1 a 4 anos de idade, e está mobiliado com pequenas
s desmontáveis, e pequenas camas que, desmontáveis tam-
o sòmente utilizadas à hora da sésta, a qual é facultativa e
igatória. Além dos painéis nas paredes, extraídos de livros de
s infantis, existem numerosos e variados brinquedos e jogos
dos à criança, que a distrairão na sua permanência de 12
árias na Creche. Para as crianças do "Berçário" foi construí-
fundos do edifício um "solário", revestido de areia, e no ter-
jacente está sendo construído um parque infantil, que será
dente do grande "Parque Infantil", a ser construído pelo Go-
lo Estado, em terrenos vizinhos ao do Centro de Puericultura.
pendiosa será, sem dúvida, a manutenção de todos êsses ser-
s quais, todavia, consultam plenamente a necessidade da po-
pobre da Capital, cuja realidade de sua situação, face ao pro-
da criança, não tem passado despercebida à visão da C. E. da
motivo por que se tornou necessária maior amplitude ao seu
na de ação, nêsse terreno de assistência social.
término do exercício de 1944, o custo do edifício do Centro
ricultura montava em Cr$ 503.667,2o, não estando incluidos
quantia os gastos feitos com o mobiliário, os utensílios, apa-
técnicos e outros, necessários ao funcionamento dos impor-
serviços já enumerados.

PÔSTO DE PUERICULTURA DE ITAJAÍ

contra-se já concluido o edifício do Pôsto de Puericultura que
omissão Estadual mandou construir na florescente cidade de

linhas modernas e sóbrias, o novel estabelecimento estará
em pouco em condições de satisfazer a sua finalidade, cujo
ma de ação será nos moldes do que esta Presidência pretende

adotar em relação ao Centro de Puericultura da Capital, menor escala, em conformidade com as suas dimensões próprio.

O custo do edifício do Pôsto de Itajaí foi de Cr$ 123.8[illegible] pelo qual foram contratadas as obras.

O mobiliário e o material necessário ao funcionamento to foi já encomendado, e breve será realidade a sua ativi benefícios serão de incalculável valia para a infância d daquela cidade, bem como às famílias necessitadas, princip mães de famílias, em condições paupérrimas, que ali enc cursos médicos, alimentação dietética, assistência pré-nat mentos e tôda sorte de auxílio, moral e material.

PÔSTO DE PUERICULTURA DE CAÇADOR

Está, ainda, em construção, o belo Pôsto de Pueric esta Comissão Estadual mandou erigir na progressista rana de Caçador.

Provavelmente ainda no corrente ano estará conclu em funcionamento, assim que provido do necessário mob aparelhagem técnica, de acôrdo com o plano projetado.

PÔSTO DE PUERICULTURA DE MAFRA

Com a presença do sr. Interventor Nerêu Ramos e su da qual fêz parte a Presidente da C. E., e perante numer dades civis e militares locais e grande massa popular, tev fins do ano passado, na cidade de Mafra, o lançamento da damental do futuro Pôsto de Puericultura da L. B. A.

As obras tiveram logo começo, e alguns meses decor que estejam definitivamente concluidas. O edifício projetad os seus congêneres terá as mesmas características em su em conforto, irá formar ao lado dos demais, quando nele talados os serviço de puericultura, que inestimáveis ben rão à população necessitada daquele recanto catarinense.

É cogitação desta C. E. fundar Postos de Puericult versas cidades do Estado, embora venha mantendo com gr êsses serviços nos Postos de Puericultura do Estado, com cas, Itajaí, Laguna, Lajes e outros.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Já se verificou por intermédio dos balancetes de despesa, tanto C. E. como dos CC. MM., que o dispêndio total da Legião Brasi de Assistência, em todo o Estado, sòmente com a assistência al, no exercício de 1944, foi de Cr$ 3.242.443,00, cabendo às obras ais próprias, com a construção do Centro de Puericultura da Ca e Pôsto de Puericultura de Itajaí, a soma de Cr$ 497.496,4o, e às sociais alheias, conjuntamente com a assistência social direta stantes Cr$ 2.744.946,6o.

Das obras sociais próprias, cabe à C. E. a soma de Cr$ 423.667,2o CC. MM., ou ao C. M. de Itajaí, a de Cr$ 73.829,2o.

Com relação às obras sociais alheias e assistência social direta, à C. E. a soma de Cr$ 928.540,4o e aos CC. MM. a de .816.406,2o.

No tocante às diferentes despesas com a assistência social em ge despendeu a C. E. aquela soma da seguinte forma:

Assistência sanitária	4.939,8o
Assistência alimentar	691.069,8o
Assistência indumentária	113.053,3o
Assistência em locomoção	1.867,5o
Assistência financeira	97.410,oo
Assistência em geral	20.200,oo
Total	928.540,4o

Quanto aos C. MM. o dispêndio geral foi da seguinte forma:

Assistência sanitária	23.456,5o
Assistência educacional	660,oo
Assistência alimentar	537.300,5o
Assistência indumentária	87.878,5o
Assistência em locomoção	5.674,5o
Assistência financeira	1.117.052,oo
Assistência em geral	44.384,2o
Total	1.816.406,2o

Em resumo, se verifica que, os gastos durante o ano com a assis social foram nas seguintes proporções: com a assistência sani que compreende os auxílios médico, farmacêutico e hospitalar, 8.396,3o; com a assistência educacional, Cr$ 660,oo; com a assistên alimentar, Cr$ 1.228.370,3o; com a assistência em vestuário, 0.931,8o; com a assistência em condução, Cr$ 7.542,oo; com a as cia financeira, Cr$ 1.214.462,oo, e com a assistência em geral 4.584,2o.

AUXÍLIO A INSTITUIÇÕES

No ano relatado esta C. E. concedeu, na medida do pos versos auxílios a instituições pias, da Capital e do interior, guem:

Capital:

Maternidade de Florianópolis	24.30
Hospital de Caridade	27.00
Hospital "Nerêu Ramos"	26.41
Caixa de Esmolas aos Indigentes	8.00
Associação das Damas de Caridade	3.00
Asilo de Mendicidade "Irmão Joaquim"	2.00
Asilo de Órfãs "São Vicente de Paulo"	10.00

Interior:

Hospital de Caridade de São Francisco do Sul	20.00
Hospital de Caridade de Pôrto União	15.00

ASSISTÊNCIA A MENORES

Mantêm, a Legião Brasileira de Assistência, no Asilo "São Vicente de Paulo", para ali encaminhadas pelo MM. juiz nores da Comarca da Capital, dr. Severino Nicomedes Alves cêrca de 40 meninas órfãs, para cuja manutenção auxilia aquêle estabelecimento com Cr$ 10.000,oo anuais.

AUXÍLIOS A LAVRADORES

Não deve ficar sem registo a ação desta C. E., determin dezembro do ano findo, à Presidente do C. M. de São Fran Sul, sra. Adair Sousa de Carvalho, o auxílio financeiro imedi dos os lavradores das localidades de Cubatão e Garuva, flage las grandes enchentes que assolaram aquêle município nos d novembro e seguintes, os quais perderam quase todos os seu

O apêlo desta C. E. foi atendido de pronto, e cêrca d mílias de lavradores receberam auxílios pecuniários no mon Cr$ 5.000,oo.

Auxílios a lavradores, vítimas das enchentes, foram co também por outros CC. MM. do norte do Estado.

V — SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA E COMPLEMENTARES

APÓIO ÀS FÔRÇAS ARMADAS

Dentre o seu programa de ação social, que a Legião Brasileira de Assistência a si mesmo traçou, há a destacar-se o apôio que vem dando, desde a sua fundação, às nossas fôrças armadas de terra, mar e ar.

Associando-se a tôdas as festividades patrióticas patrocinadas pe- instituições militares, a Legião Brasileira tem cumprido o seu el de fiadora da mulher brasileira em todos seus pensamentos li- os à grandeza e ao futuro da Pátria. Outra não poderia ser a ati- e civil da legionária, que servindo à Legião serve ao mesmo tem- ao Brasil e às suas entidades militares.

Daí o concurso decidido da mulher catarinense a tôdas as mani- ações de civismo e de patriotismo.

Criada pela emergência do estado de guerra entre o Brasil e as ências do eixo, a ação da Legião tem sido notável no apôio às as armadas do País.

Assistindo à família do convocado e do não convocado, moral, nômica, sanitária e financeiramente, grandiosa tem sido a obra legionárias com os recursos que a Legião lhes faculta. A Legião re e elas executam a sua tarefa nos mais ilimitados campos da vidade humana.

Na Capital, como no interior, tôdas as enfermeiras-socorristas e untárias-alertadoras, devidamente uniformizadas, tomam parte em as as solenidades cívicas e desfiles militares.

Nas Páscoas dos Militares são as socorristas e alertadoras, nos s uniformes, que servem as mesas de café e doces dos militares ungantes.

Na despedida dos soldados expedicionários foram elas, co
nizadas pelas samaritanas da Cruz Vermelha, que lhes apu
fita verde-amarelo, com o crucifixo. E às mesmas samaritan
como enfermeiras do Exército se despediam para partir, for
da as legionárias que lhes brindaram com relógios-pulseiras
fixos.

Em tudo, e em tôda a parte, a obra da Legião, que co
ainda com apreciável auxílio financeiro para o grande almô
que foram distinguidas as altas autoridades civis, militares e
ásticas, pessoas convidadas e as famílias dos que se gradua
pirantes, pelo Núcleo de Preparação dos Oficiais da Reser
grantes da primeira turma.

Dada a multiplicidade de assuntos a que se viu a braço
gião Brasileira de Assistência, na sua atividade concernente
terêsses das famílias dos convocados, sorteados e reservistas,
tarde da dos expedicionários, resolveu o ilustre Comando da
gião Militar, em Curitiba, designar um oficial de umas das
des sediadas na Capital, para o serviço de ligação entre esta
aquela R. M.

A designação daquele Comando recaiu na pessoa do bri
tar cap. Átila Barroso, do 14º B. C., a quem esta C. R. tem d
do a melhor acolhida, no afan de facilitar-lhe a honrosa incu

CORREIO DO COMBATENTE

Tendo sido criado pelo decreto-lei federal n. 6.438, de 26 d
de 1944, o Serviço Postal da Fôrça Expedicionária Brasileir
intúito de colaborar em tão nobilitante iniciativa, instalou est
em sua sede à rua Trajano n. 3, um Pôsto para atender a êss
ço, o qual ainda funciona.

Em conformidade com as exigências do aludido decreto
foram aceitas cartas e pequenas encomendas não registradas,
de taxas, sendo observado para as cartas o pêso menor de 5
e dimensões de 15 mm. por 88 mm., e maior até 50 gramas
dimensões de 240 mm. por 105 mm.

As pequenas encomendas ficaram limitadas ao pêso
gramas com as dimensões de 30 x 5 centímetros.

Os requisitos essenciais para o endereço eram: o pôsto
duação, nome do destinatário e o número indicativo do
objeto.

As encomendas, sem exceção, apenas poderiam consistir
colate, mate e café em pó, doces sêcos e biscoitos, cigarros, fu
fiado ou em rôlos, sabonetes, escôva ou pasta para dentes,

el para barbear, pequenas peças de roupa não usadas, estampas,
ens religiosas, retratos e artigos de ótica.

O movimento dêsse serviço, sem ônus para a C. E., foi o seguinte,
por mês, convindo notar-se que muita correspondência escapou
egisto, antes da instalação do Pôsto:

Em 1944:

Mês de agôsto:			
Cartas	27	Encomendas	3
Mês de setembro:			
Cartas	33	Encomendas	3
Mês de outubro:			
Cartas	33	Encomendas	2
Mês de novembro:			
Cartas	123	Encomendas	14
Mês de dezembro:			
Cartas	96	Encomendas	68
Total	312	Total	90

No corrente exercício de 1945, menor não tem sido o movimento
Correspondência para o correio do combatente.

Desnecessário é dizer-se da confiança do público nesse serviço a
rço da Legião, criado exclusivamente em benefício das famílias
têm parentes na Fôrça Expedicionária Brasileira, em operações
Itália.

BRINDES PARA O COMBATENTE

Gesto digno de encômios, e que mereceu a simpatia do nosso
blico, foi o das Indústrias Augusto Klimmek S. A., de Serra Alta,
te Estado, brindando com dezenas de dúzias de pentes e escôvas
dentes, os nossos bravos patrícios, componentes da Fôrça Expe-
cionária Brasileira, que à época estavam de partida para o "front".

Nesta Capital, o ativo agente daquelas indústrias, sr. Japy Fer-
des, fêz entrega dos valiosos brindes a esta Legião, que patroci-
u, assim, a distribuição feita entre os valorosos soldados expedicio-
os do 14º B. C., da qual se incumbiu a Presidente da C. E., coad-
ada por dedicadas legionárias.

No Centro Municipal da L. B. A., em Joinvile, igual distribui-
foi feita à tropa expedicionária do 13º B. C., sob a direção de sua

Presidente, senhora Josefina Douat, da qual se encarregar
cadas legionárias do núcleo local.

Sôbre ser um gesto de dignificante patriotismo o das
Klimmek, a sua repercussão foi das mais gratas no seio d
militares e das famílias dos bravos combatentes.

CIGARROS PARA O COMBATENTE

Atenta, sempre, a tôdas as manifestações de solidariedad
na, patrocinou também a Legião Brasileira, nesta Capital,
nha do cigarro para o combatente, iniciativa patriótica dos
tários da Emprêsa Cinematográfica Brasileira, Ltda., a qua
roada dos melhores auspícios.

A campanha, que consistiu na coleta de carteiras de cig
portas dos cinemas da Emprêsa, teve a reforçar-lhe o res
produto de 50% da renda auferida nos ingressos, cuja som
dada no seu término proporcionou a aquisição de centenares
ços de cigarros, os quais foram encaminhados por esta C. E.
da 5ª Região Militar, em Curitiba, que agradeceu, por int
da L. B. A., tão cativante gesto da Emprêsa.

Mistér é registar-se a cooperação eficiente que deram a es
panha os escolares do Colégio Catarinense e do Instituto "Co
Jesús, sendo de justiça assinalar-se ainda o gesto patriótico
prefeito municipal de Florianópolis, dr. Rogério Vieira, disp
o sêlo de diversões nos bilhetes de ingresso, durante a fase
panha.

DEFESA CIVIL

Pôsto que durante o ano social de 1944 não se tenham r
nesta Capital, nem nas diversas cidades do interior, exerci
defesa passiva anti-aérea, os quais se tornaram desnecessár
do o curso da guerra, que pendeu para a causa aliada, e pe
tamento da ameaça submarina às nossas costas, nem por is
deixar-se sem registo a atuação brilhante das enfermeiras-
tas e das voluntárias alertadoras do serviço de defesa civil.

Nesta Capital, no ano anterior, por ocasião dos sucessiv
cícios de "black-out" e simulacro de bombardeio aéreo, com

scindível alarma das sirenes e sinos, demonstraram as enfermei-
-socorristas sua destacada atividade nos serviços simulados e de so-
ros a supostas vítimas, medicando-as no local ou providenciando a
remoção. Mesmo sob o período do alarme exercitaram-se as enfer-
iras nos socorros de uma a outra zona ameaçada, em veículos pos-
à sua disposição. Simularam-se ordens telefônicas e ensaiou-se a
edição de mensagens, por meio de estafetas.

Para melhor desenvolvimento dos exercícios foi a cidade dividida
zonas numeradas, cada qual entregue a uma turma do serviço de
ilância e defesa anti-aérea, bem como foram instalados Postos de
corros, dirigidos por dedicados médicos.

Todos os serviços eram dirigidos pessoalmente pelo Diretor Re-
nal dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aérea em Santa Catarina,
Rogério Vieira, com a assistência direta e pessoal da Presidente
sta C. E.

Desnecessário é encarecer os serviços valiosos que prestaram a
ses exercícios, que tanto eram executados de dia como à noite, pe-
denodadas enfermeiras socorristas da L. B. A. em cooperação com
suas dedicadas colegas da Cruz Vermelha Brasileira, pelos dignos
dicos e pelas turmas encarregadas das respectivas zonas de defe-
pois todos se mostraram à altura dos seus deveres, portando-se
m perfeito conhecimento e cônscios das responsabilidades que lhes
ram atribuidas.

Dos últimos exercícios realizados nesta Capital, mereceu a Le-
ão Brasileira de Assistência, por motivo da atuação brilhante do seu
rpo de enfermeiras-socorristas, as mais destacadas e elogiosas refe-
ncias da parte do Diretor Nacional dos Serviços de Defesa Passiva
nti-Aérea, sr. Cel. Orozimbo Martins Pereira, que em serviço de ins-
eção a esta Capital assistiu aos exercícios.

Em meu Relatório do ano anterior transcreví, à pág. 17, o inteiro
or do ofício no qual o ilustre Diretor Regional, Dr. Rogério Vieira,
ansmitia as expressões de admiração do referido Diretor nacional
os serviços de defesa no Brasil.

POSTOS DE COSTURA

Conta a Legião, nesta Capital, com dois Postos de Costura, os
uais são designados pelos números 1 e 2.

O Pôsto n. 1, confiado à sra. professora D. Córa Batalha da Sil-
eira, está instalado no edifício da Escola Profissional Feminina, de

que é diretora, à rua General Bittencourt. A atividade dês no ano de 1944, ficou muito restringida, visto que a maior tarefa de costuras ficou exclusivametne ao encargo do Pôst

A direção dêste segundo Pôsto está confiada à exma. sr lia Piracuruca Blum, que nele se tem havido com grande cia e não menor dedicação e amor ao trabalho, predicado gisto com satisfação.

Está êle instalado no edifício do Albergue Noturno, mento superior, à Avenida Hercílio Luz.

Os trabalhos de costura, confiados à perícia de dedicad timosas legionárias, mereceram sempre, por parte desta Estadual, os mais merecidos encômios, não só pelo patrio tarefa a que se dedicou êsse pugilo de abnegadas patrícia pelo seu bem compreendido altruísmo em prol de uma ca ou seja a caridade, em todos os seus ilimitados sentidos.

Durante o exercício relatado foi devéras surpreendente lho desenvolvido pelo Pôsto de Costura n. 2. Foram confec cêrca de sete mil peças de roupas dos mais variados tam sessenta dúzias de lençóis, que foram encaminhados a dive pitais e maternidades.

Com o Natal dos pobres e das famílias dos convocados buição de roupas feitas, inclusive as de cama, como lençó tores, etc. atingiu o total de cêrca de dezoito mil peças.

Significativo, em todos os sentidos, tem sido o trabalh volvido pelas abnegadas senhoras que se dedicam aos me costura no Pôsto da Avenida Hercílio Luz, a cujas tarefas t tado também o seu concurso a Presidente da C. E.

ALIMENTAÇAO

Despendeu a Comissão Estadual, no exercício findo, a cifra de Cr$ 691.069,80 sòmente no setor de "Alimentação", prerrogativas a que se traçou a Legião, no seu vasto prog ação social.

No referente à assistência à família do militar, em camp não, atendida que foi a condição de vida de cada uma, no ao número de seus membros e outros fatores para que na proporção fôsse atendida a sua subsistência, o dispêndio ha de Cr$ 461.245,00.

Vista do Pôsto de Costura n. 2, em pleno funcionamento

Outra vista do Pôsto de Costura n. 2, vendo-se à esquerda sua diretora, sra. Otília Piracuruca Blum. No primeiro plano, no centro a Presidente da C. E.

Em todo o Estado, o dispêndio total com a alimentação foi de Cr$ 1.228.370,3o, e foi na seguinte modalidade efetuado:

Fornecimento de gêneros alimentícios, pela C. E., às famílias dos convocados, dos não convocados e dos extranumerários	461.245,oo
Fornecimento de sopas escolares, pela C. E., às crianças dos 44 Grupos Escolares do Estado	223.543,6o
Fornecimento de gêneros alimentícios, a alguns casos individuais	831,2o
Fornecimento de gêneros alimentícios a famílias necessitadas	5.450,oo
Fornecimento, pelos Centros Municipais, de gêneros alimentícios às famílias dos militares, convocados ou não	537.300,5o
Total	1.228.370,3o

SOPAS ESCOLARES

Uma das realizações mais salientes no concernente ao setor "alimentação", uma das formas de assistência da L. B. A., foi o da assistência alimentar à criança.

Nesse terreno, esta Comissão Estadual estendeu as suas visitas às escolas pobres dos nossos estabelecimentos de ensino, não só da Capital como de todo o Estado, remetendo auxílio financeiro, periòdicamente e em quantitativo fixado, aos diretores dos Grupos Escolares de todo o rincão catarinense, para a sopa escolar dos alunos necessitados.

Essa sopa escolar não é inovação da L. B. A.; é obra inaugurada nos, pelo Govêrno do Estado, que instalou em todos os estabelecimentos de ensino cozinhas adequadas ao preparo de sopas, provendo o necessário pessoal. Êste encargo de manutenção das sopas assumiu a Legião em fins do ano de 1943, continuando a mantê-lo no ano de 1944, até o mês de setembro, quando então, por já serem escassos os recursos da C. E. para êsse fim, assumiu o Govêrno do Estado a assistência a êsse serviço, cujo encargo ainda mantém. O dispêndio da Legião Brasileira de Assistência com o serviço de alimentação à criança pobre dos nossos educandários, em forma de sopa nutritiva e altamente eficiente pelo elevado grau de adiantamento verificado nos estudos pelos alunos, foi de Cr$ 223.543,6o, apenas no período de fevereiro a setembro de 1944, cabendo a cada estabelecimento de ensino as seguintes parcelas:

Estabelecimentos	Localidades
Grupo Escolar "Prof. Davi Amaral"	Araranguá
" " "Prof. José Brasilício"	Biguaçu
" " "Luiz Delfino"	Blumenau
" " "Santos Dumont"	Blumenau
" " "Alexandre Gusmão"	Bom Retiro
" " "Prof. José Arantes"	Camboriú
" " "Deodoro"	Concórdia
" " "Prof. Lapagèsse"	Cresciuma
" " "Arcipreste Paiva"	Curitibanos
" " "Nerêu Ramos"	Cambirela
" " "Teresa Ramos"	Corupá
" " "Arquid. São José"	Florianópolis
" " "José Boiteux"	Florianópolis
" " "Arquid. P. Anchieta"	Florianópolis
" " "Dias Velho"	Florianópolis
" " "Lauro Müller"	Florianópolis
" " "Silveira de Sousa"	Florianópolis
" " "Olívio Amorim"	Florianópolis
" " "Getúlio Vargas"	Florianópolis
" " "Honório Miranda"	Gaspar
" " "Almirante Tamandaré"	Guaramirim
" " "Eliseu Guilherme"	Ibirama
" " "Carlos Gomes"	Imaruí
" " "Raulino Horn"	Indaial
" " "Floriano Peixoto"	Itajaí
" " "Vitor Meireles"	Itajaí
" " "Olavo Bilac"	Joinvile
" " "Germano Timm"	Joinvile
" " "Conselheiro Mafra"	Joinvile
" " "Rui Barbosa"	Joinvile
" " "Vidal Ramos"	Lajes
" " "Ana Gondin"	Laguna
" " "Gustavo Capanema"	Pres. Getúlio
" " "Balduino Cardoso"	Pôrto União
" " "Wenceslau Bueno"	Palhoça
" " "José Brasilicio"	Rio do Testo
" " "Oswaldo Cruz"	Rodeio
" " "Orestes Guimarães"	Serra Alta
" " "Felipe Schmidt"	São Fco. Sul
" " "Francisco Tolentino"	São José
" " "Polidoro Santiago"	Timbó
" " "Hercílio Luz"	Tubarão
" " "Mauá"	Tubarão
" " "Barão do Rio Branco"	Urussanga
	Soma Cr$ ....

Como se verifica da relação supra, foram em número e quatro (44) os Grupos Escolares estaduais que recebe financeiro para manutenção da sopa escolar, no ano soci

O sr. Interventor Nerêu Ramos e a Presidente da L. B. A., confraternizando-se com as crianças do Grupo Escolar "José Brasilício" de Biguaçú, na inauguração da sopa escolar

Outro aspecto da sopa escolar em Biguaçú, ladeando o sr. Interventor Federal o Prefeito Municipal, sr. Antônio de Pádua Pereira

VI — CURSOS DIVERSOS

CURSO DE ENFERMEIRAS-SOCORRISTAS

e grande benefício para a coletividade, sob o ponto de vista so-
oram os trabalhos desenvolvidos pelos Cursos de "Enfermeiras-
ristas" e de "Alertadoras do Serviço de Defesa Passiva Anti-
criados por esta Comissão Estadual, não só na Capital como
versas cidades do interior.

mbos os Cursos, sob a direção proficiente do abalizado clínico
mar de Almeida Corrêa, então médico da Assistência Municipal
lmente servindo no Departamento de Saúde Pública, lograram
destacado e merecido êxito, e cujos resultados foram, para a
Brasileira de Assistência, devéras confortadores, pelos inesti-
serviços que lhe prestaram e continuam prestando as valoro-
cionárias que os cursaram, não sòmente na Capital, como no in-

sto que no meu Relatório do ano passado tenha tratado, com
es, do trabalho realizado nesse setor de assistência social, um
histórico dêsses Cursos, ou uma breve recapitulação do que ne-
réz, parece-me oportuno, porque relembrado fica, nestas li-
muito que fizeram êsses núcleos de abnegadas patrícias.

primeiro curso de enfermeiras-socorristas foi definitivamente
ado nesta Capital, no dia 14 de outubro de 1942, na sede da Cruz
lha Brasileira, gentilmente cedida por sua Diretoria.

tes, porém, da sua instalação, teve lugar uma reunião prepa-
num dos salões do Clube Doze de Agôsto, à qual comparece-
endendo ao meu convite pela imprensa, numerosas senhoras e
inhas de tôdas as classes sociais.

Explicado o fim da reunião, e agrupadas tôdas as leg
optaram pelos mestéres de enfermagem, rumaram encor
do à frente a Presidente da C. E., para a sede da Cruz V
de, como já mencionei, foi solenemente inaugurado o C
sando no ato seu ilustre diretor, dr. Ilmar Corrêa, bem
dr. Osvaldo Cabral, presidente daquela entidade e jornali
des, secretário da C. E.

As matérias escolhidas para sua aplicação no curso
ras foram as seguintes: Fisiologia, Higiene, Serviços Sc
ção, Puericultura, Serviço de Saúde em Campanha, Ar
corros de Urgência.

A primeira aula, inaugural do Curso, foi ministrada
clínico, dr. Carlos da Mota de Azevedo Corrêa, a qual foi
las altas autoridades e exmas. famílias presentes.

Foram lentes das disciplinas dêsse Curso os distin
patrícios, doutores Ilmar Corrêa, diretor, Carlos Corrêa,
ves, Miguel de Sales Cavalcanti, Muniz de Aragão, Augu
e Paulo de Tarso da Luz Fontes.

*
* *

No dia 20 de fevereiro de 1943, no Palácio da antiga
Legislativa, em meio a uma solenidade que teve grande
realizada às 20,30 horas, com a comparência do sr. Interv
Ramos, que a presidiu, e presentes altas autoridades
res e eclesiásticas e numerosa assistência, colavam grau
ras as componentes da primeira turma de voluntárias-s
L. B. A. a diplomar-se em Santa Catarina.

Foi uma memorável sessão cívico-patriótica, que fê
ma da seleta assistência que enchia todo o salão, servi
ninfo da turma, composta de quinze legionárias, o ilustr
Curso, dr. Ilmar Corrêa, e usando ainda da palavra o sec
E., conselheiro Jáu Guedes da Fonseca.

A brilhante turma, da qual foi oradora a senhorinh
va, estava assim constituida: Nair Santos da Silva, Am
Luiza Rihl, Maria de Lourdes Brügemann, Gemma Nap
zim, Iná Capela, Índia Costa, Maria da Glória Corrêa, Cé
do Coutinho, Lourdes Guedes da Fonseca, Nicéia Silva
ber, Catarina Navarro Haberbeck e Olga Caminha.

*
* *

Não decorreu muito tempo, após se haver diplomad
turma, que tinha lugar na mesma sede da Cruz Vermelha
gural da segunda turma de socorristas, mais numerosa

Grupo de enfermeiras que estagiou na Assistência Municipal. À esquerda o diretor do Curso, dr. Ilmar Corrêa, e à direita o dr. Armando de Assis, Médico da Assistência

Turma de enfermeiras-socorristas, que estagiou no Hospital Militar de Florianópolis

cujo ato estiveram presentes altas autoridades e grande núme-
senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

Como a da primeira turma, a aula inaugural da segunda foi tam-
ministrada pelo abalizado clínico, dr. Carlos de Azevedo Cor-
Continuando as mesmas as disciplinas decretadas para o Curso.

Esta numerosa turma, após largo tempo de aprendizagem teó-
de enfermagem e assistência médica, foi dividida em cinco gru-
distintos, que passaram a estagiar, em determinados dias da se-
, e em horários pre-estabeelcidos, nas repartições de saúde e es-
lecimentos hospitalares.

Desta forma, revezando-se de quando em vez, estagiaram as cin-
mas de socorristas no Departamento Estadual de Saúde Pública,
ssistência Municipal, no Hospital de Caridade e no Hospital Mi-
cujo elevado grau de eficiência por elas demonstrado, mereceu
iretores dêsses estabelecimentos as mais elogiosas referências.

Essa ótima iniciativa do ilustrado e competente diretor do Curso,
Imar Corrêa, foi, assim, coroada do melhor êxito, pois os co-
imentos adquiridos pelas enfermeiras em aulas teóricas se fi-
m mais completos com os obtidos na prática.

*
* *

A colação de grau dessa segunda turma teve lugar no dia 26 de
o de 1943, também no Palácio da extinta Assembléia Legislativa,
a presença do sr. Interventor Nerêu Ramos, arcebispo metropoli-
D. Joaquim Domingues de Oliveira, altas autoridades civis e mi-
s e numerosa e seleta assistência. Paraninfou essa turma o sr.
ventor Federal no Estado, tendo sido lidos pelo secretário da C.
rnalista Jáu Guedes, os têrmos do compromisso, os quais foram
idos pela Presidente da L. B. A., graduanda nessa turma, e con-
dos por suas colegas diplomandas.

A brilhante pleiade de enfermeiras-socorristas, que teve como
ora a talentosa professora, Maria Madalena de Moura Ferro, era
tituida das seguintes senhoras e senhorinhas, perfazendo o total
arenta e uma legionárias: Beatriz Pederneiras Ramos, Olga Ra-
de Paula, Silene Lopes da Cruz, Maria Alaíde Pereira Ratton,
en Linhares Colônia, Irene Gama d'Eça d'Aquino, Otília Pira-
a Blum, Olga Piracuruca Dentice, Arací Vaz Calado, Iracema
so Ruiz, Maria Madalena de Moura Ferro, Ondina Nunes Gon-
, Aurea Miranda da Cruz, Eunice Filomeno Ayila, Ida Simone,
Pereira, Flávia Simone de Assis, Stela Maris Corrêa, Zilma Seá-
inorá Garcia Ganzo, Mirza Simone Gheur, Theda Muniz, Sueli
, Eda Guimarães, Valda Matos, Nancy Vaz Rosa, Miriam Ce-
Pereira, Nice Assis, Hortência Melo, Hilda Gentil Ribeiro, Fe-

lícia Riggenbach, Maria de Lourdes Ferreira, Ângela Rotolo, C
Conceição, Maria de Lourdes Vilela, Selmira Serrão Vieira, Mari
Conceição Simas, Catulina Silva, Hilda Dutra dos Anjos, L
Kowalski e Maria Assunção.

A empolgante solenidade de entrega de certificados de e
meiras à segunda turma constituiu um acontecimento social de g
de relevância, e de grande sentido patriótico, tendo sido aberta
cerrada ao som do hino nacional, ouvido de pé pela assistência.

*
* *

O Curso de voluntárias-socorristas, instalado na cidade de
Francisco do Sul, em meiados do ano social de 1943, teve a sua
meira turma diplomada no dia 4 de dezembro do mesmo ano.

Essa turma, composta de 16 voluntárias, cursou apenas as
guintes disciplinas: Higiene, Puericultura, Filosofia, Anatomia e
fermagem, as quais foram ministradas pelos conceituados médicos
quela cidade, drs. Rogério Zattar, diretor do Curso, João Bonifácio
bral e Raul Caldas, êste último já falecido.

A solene entrega de certificados teve a presença da Presidente
C. E., do secretário da C. E., sr. Jáu Guedes, do diretor-geral dos C
sos, dr. Ilmar Corrêa, do diretor do Serviço de Defesa Passiva, dr.
gério Vieira, todos componentes da comitiva da Presidência, altas
toridades civis e militares, e numerosa e seleta assistência.

Serviu de paraninfo da brilhante turma de socorristas o sr.
mandante do 13º B. C., ten-cel. Hildebrando Sarmento. Embora
meu Relatório anterior tenha relacionado os nomes dessas diplo
das, o faço novamente, como complemento ao histórico que venho
zendo de todos os Cursos. Foram elas: Maria Jací Confôrto, Geni F
reira, Irma Quost, Adí Branco Bley, Georgetta Zattar, Olinda N.
tar, Ivone Deud, Irene Kormann Hoerner, Ondina Nóbrega, Rosa
vares Nóbrega, Jací de Lourdes Nóbrega, Maria Teresa Lima,
Lima Lenz, Margot Schossland, Farida Mattar e Delourdes Mach
de Sousa.

*
* *

Já em fins de 1943, instalou esta Comissão Estadual, sob a sup
visão do respectivo diretor-geral dos Cursos de Socorristas e de A
tadoras, dr. Ilmar Corrêa, mais dois cursos de socorristas, um na
dade de Laguna e outro na de Mafra, inscrevendo-se no primeiro
candidatas e no segundo 13 apenas.

O Curso em Laguna foi confiado à direção da senhora Eugê
Gonzaga de Oliveira, que se houve com grande desprendimento
seu cargo, e constou das seguintes disciplinas: Técnica de Enfer

O sr. Interventor Nerêu Ramos proferindo sua alocução, na cerimônia de entrega de certificados às enfermeiras lagunenses

O paraninfo da turma, dr. Ilmar de Almeida Corrêa, quando discursava na solenidade

gem, Serviços Sociais, Serviço de Saúde em Campanha, Nutrição e Dietética, Anatomia e Sociologia, e Puericultura, cujas aulas ficaram a cargo dos ilustrados médicos locais, drs. Paulo Carneiro, Ângelo Novi, João Sávio Siqueira e Joaquim São Tiago.

Na cidade de Mafra foi o respectivo Curso confiado à competência do abalizado clínico dr. Raul Ervino Bley, e as disciplinas aos distintos médicos drs. Henrique Stencel, J. de Almeida Corrêa, João Cleto Corrêa Mourão, Jorge Hunpheys e Edgar Bley, que lecionaram Anatomia, Fisiologia e Técnica de Enfermagem, Assistência Social, Higiene, Nutrição e Dietética, Puericultura, e Serviços de Saúde em Campanha.

Embora concluido o curso, não foram ainda expedidos os respectivos certificados.

*
* *

Em data de 10 de setembro de 1944, realizou-se na progressista cidade de Laguna, no recinto do Cine-Teatro local, cêrca das 18 horas, com excepcional brilhantismo, a cerimônia de entrega de certificados de enfermeiras-socorristas às distintas senhoras que, com real aproveitamento concluiram o respectivo curso naquela cidade sulina.

O ato foi presidido pelo sr. Interventor Nerêu Ramos, ladeado à mesa pela Presidente da Comissão Estadual da Legião, e pelo MM. Juiz de Direito da comarca, dr. Edgar Abreu de Oliveira, estando ainda presentes altas autoridades civis e militares. Numerosa e seleta assistência enchia literalmente o vasto salão.

Paraninfou a brilhante turma de socorristas o sr. dr. Ilmar Corrêa, diretor-geral dos Cursos, que produziu magnífica peça oratória.

A oradora oficial foi a diplomanda senhora Marina Bessa Teixeira, que com belas palavras interpretou bem o sentir de tôdas as suas colegas de turma.

Em seguida, usou da palavra, proferindo breve alocução, o sr. Interventor Nerêu Ramos, que disse estar a Legião Brasileira de Assistência cumprindo em nossa pátria a sua nobre missão, tal qual a concebeu sua grande fundadora, senhora Darcí Vargas.

A festa de colação de grau das enfermeiras-socorristas, em Laguna, transcorreu em meio a um ambiente de grande vibração patriótica, que ficará nos fastos da cidade como um acontecimento social de perene lembrança, pelo espírito cívico de que se revestiu.

Digna de registo é a homenagem que, antecedendo à solenidade da entrega de diplomas, prestaram à Presidente desta C. E. as socorristas do núcleo local da L. B. A., a qual consistiu de um finíssimo lanche, levado a efeito nos salões do "Congresso Lagunense".

Foram as seguintes as senhoras componentes da turma diplomada: Marina Bessa Teixeira, Ivone Cabral Baungarten, Adelina Nunes

Varela, Eugênia Gonzaga de Oliveira (diretora do Curso), Edelmira Fonseca Carneiro, Selva Teixeira Pimentel, Maria Ivete da Silva, Marieta Soares Roslindo, Sílvia de Azevedo Bertazzi, Gilete dos Anjos Freitas e Turqueza Teixeira Tasso. Presidente do Centro Municipal, cujo diploma lhe foi entregue, por entre vibrante salva de palmas, pela Presidente da Comissão Estadual.

O número de enfermeiras socorristas diplomadas até o presente é de oitenta e três (83), sendo 56 em Florianópolis, 16 em São Francisco do Sul e 11 em Laguna.

CURSO DE VOLUNTÁRIAS-ALERTADORAS

Ainda sob a competente direção do esforçado médico dr. Ilmar Corrêa, foram organizados e instalados nas cidades de Brusque, Blumenau, Itajaí, Tijucas, Gaspar, Joinvile, Jaraguá do Sul e Laguna os Cursos de Voluntárias-Alertadoras do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, cujos resultados colhidos foram os mais promissores. Êsses cursos foram confiados à técnica dos seguintes instrutores: Em Brusque, ao Tenente Paulo Samí; em Blumenau, ao dr. Renato Câmara; em Itajaí, ao dr. Aldo Almeida; em Tijucas, ao dr. Sizenando Teixeira Neto; em Gaspar, ao dr. Abelardo Viana; em Joinvile, ao dr. Lúcio Corrêa; em Jaraguá do Sul, ao Tenente Orion Augusto Platt e em Laguna, ao dr. Abelardo Calil Bulos.

Instalados êsses Cursos, demarches estavam sendo feitas para a instalação de outros mais, nas cidades de Caçador e São Joaquim. Entretanto, não se tornou precisa esta providência, dada a situação destas duas localidades, mui afastadas. As zonas mais ameaçadas pelos perigos da guerra foram sempre as costeiras e as localidades do interior, próximas à costa, sujeitas sempre ao regime de constantes black-outs.

Completaram os seus cursos e foram diplomadas em solenidade que tiveram realçado brilho as "alertadoras" de Blumenau, em número de trinta e duas (32) diplomandas; as de Itajaí, em número de trinta e seis (36) diplomandas; as de Brusque, em número de oito (8) diplomandas, e as de Jaraguá do Sul, em número de trinta e três (33) diplomandas, perfazendo ao todo 139 "alertadoras" diplomadas até o presente.

As solenidades de entrega de certificados às alertadoras tiveram lugar no ano de 1943, nas seguintes datas:

Em 7 de setembro, em Blumenau, paraninfando a turma o sr. dr. Rogério Vieira, prefeito da Capital;

A Presidente da C. E., quando entregava o certificado de enfermeira à Presidente do C. M. de Laguna, sra. Turqueza Tasso

Em 25 de setembro, em Itajaí, servindo de paraninfo o sr. dr. Ilmar Corrêa, diretor-geral dos Cursos;

Em 30 de outubro, em Tijucas, sendo paraninfo o jornalista sr. Jáu Guedes da Fonseca, secretário da C. E.

Em 31 de outubro, em Brusque, paraninfando a turma o sr. dr. Ilmar Corrêa, e finalmente,

Em 5 de dezembro, em Jaraguá do Sul, servindo de paraninfo o sr. tenente Leônidas Cabral Herbster, prefeito municipal.

Com exceção da solenidade realizada em Blumenau, aonde não lhe foi possível comparecer, a Presidente da Comissão Estadual esteve presente em tôdas as demais, já não ocorrendo o mesmo com o diretor-geral dos Cursos, dr. Ilmar Corrêa, que honrou com a sua presença tôdas as solenidades.

Em meu Relatório referente ao ano social de 1943 historiei, com detalhes, o cunho brilhante que tiveram tôdas as cerimônias de colação de grau, as quais tiveram sempre a presença das altas autoridades civis, militares e eclesiásticas locais e de grande número de pessoas da sociedade.

Do mesmo Relatório constam ainda as relações nominais de tôdas as voluntárias-alertadoras do serviço de defesa passiva que receberam seus certificados. Entretanto, na parte dêste Relatório que trata da vida de cada Centro Municipal, estarão novamente relacionadas, no respectivo Município que lhes disser respeito.

Pôsto que tenham já terminado os respectivos cursos, não foram ainda diplomadas as turmas de alertadoras das cidades de Joinvile e Gaspar, em número de 46 e 21, respectivamente.

Dado o rumo que ia tomando a guerra na Europa, favorável às nações unidas, se absteve esta C. E. de criar em outras cidades, novos cursos de "alertadoras", apesar dos planos existentes neste sentido.

Ao concluir êste capítulo "Cursos Diversos", sob o qual foram tratados separadamente os dois Cursos existentes, de "Socorristas" e "Alertadoras", sente-se esta Comissão Estadual perfeitamente bem em poder externar, nestas linhas, o seu sincero agradecimento ao ilustre facultativo e eminente médico, dr. Ilmar de Almeida Corrêa, pelo muito que fêz e continua fazendo em tôrnò das atividades das duas corporações de abnegadas patrícias, que são os esteios da vida laboriosa que anima e impulsiona a Legião Brasileira de Assistência.

VII — CAMPANHAS DA L. B. A.

CAMPANHA DA BORRACHA

Significativa, sob o ponto de vista patriótico, foi a memorável campanha da borracha, realizada em todo o Estado de Santa Catarina, no ano social de 1943, cujo êxito obtido repercutia ainda no de 1944, quando então eram mais conhecidos os seus resultados.

Êste brilhante certame de civismo, porque inteiramente dedicado ao esfôrço de guerra do Brasil, foi patrocinado pela Legião Brasileira de Assistência, e contou para a sua consecução com o apôio direto do Departamento Estadual de Educação, que valiosos serviços prestou à memorável campanha, através preleções dos professores em todos os educandários do Estado, mesmo os dos mais remotos lugares. Ao apêlo acudiu logo o entusiasmo sadio de tôdas as crianças das escolas e da juventude escolar dos nossos estabelecimentos de ensino superior.

Não menor foi também o entusiasmo da população da Capital e das localidades do interior, que bem compreenderam o alcance e a finalidade do movimento então encetado, concorrendo, na medida do possível, com a sua contribuição de borracha para tão nobilitante e patriótico fim.

Da campanha deve ressaltar-se o apôio decidido das altas autoridades civis e militares, em todo o Estado, e não menos valioso para o esfôrço de guerra do Brasil foi o apôio eficiente do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, pela destacada publicidade a que se dedicou, já pela imprensa, pelo rádio, pela distribuição de cartazes e boletins instrutivos.

No encerramento da memorável campanha, nesta Capital, foi o diretor do Deip., jornalista Gustavo Neves, quem pronunciou, numa das sacadas da Prefeitura Municipal, brilhante discurso alusivo ao

grande certame que se encerrava, em que evidenciou a cooperação decidida de todos os bons brasileiros a iniciativas como aquela.

Centenas de toneladas de borracha usada foram coletadas em tôdas as comunas do Estado, mórmente nos estabelecimentos de ensino do Estado.

Os flagrantes a seguir mostram o que foi a coleta de borracha no Grupo Escolar "Raulino Horn" de Indaial, bem como a que foi levada a efeito no Grupo Escolar "Polidoro Santiago", de Timbó.

CAMPANHA DO ALUMÍNIO

Não menos significativa foi a memorável campanha do alumínio, que despertou no seio das populações da Capital e do interior. e da mocidade escolar de todo o território catarinense, o mais patriótico entusiasmo.

Os resultados obtidos em tôda parte evidenciaram, desde logo, a simpatia com que foi acolhido êsse apêlo dos poderes públicos para o esfôrço de guerra, apêlo a que não faltou a cooperação da Legião Brasileira de Assistência.

Tanto na Capital do Estado como nas cidades do interior foram levantadas, nas praças públicas, grandes pirâmides de alumínio e metais, precedidas de solenidades.

A inauguração da campanha do alumínio em Florianópolis revestiu-se de excepcional brilhantismo, e contou com a formatura de todos os estabelecimentos de ensino, cujos alunos foram depositando à base da pirâmide que se formava, um objeto qualquer de alumínio.

O ato teve a presença do sr. Interventor Federal, altas autoridades civis e militares, tocando durante o mesmo a banda da Fôrça Policial.

CAMPANHA DA "HORTA DA VITÓRIA"

Com o mesmo sucesso obtido no ano social de 1943, foi desenvolvida sob os melhores auspícios no ano de 1944 a vitoriosa campanha da "Horta da Vitória".

Por meio de propaganda com cartazes litografados, recebidos do Rio, e com a grande e profusa distribuição de sementes de hortaliças a numerósas pessoas interessadas e a agricultores, não só na Capital como no interior, não podia deixar de ser o mais animador possível o

Aspecto da "Campanha da Borracha" no Grupo Escolar "Raulino Horn", de Indaial

Outro flagrante da Campanha da Borracha no G. E. "Raulino Horn"

Vista tirada no Grupo Escolar "Polidoro Santiago" da cidade de Timbó, mostrando um dos aspectos da vitoriosa "Campanha da Borracha"

Flagrante do "Natal das Crianças Pobres", promovido pelo C. M. da L. B. A., em Timbó

Inauguração da "Horta da Vitória" em Itajaí, com a presença do sr. Interventor Nerêu Ramos e altas autoridades

Outra vista da "Horta da Vitória, em Itajaí

resultado dessa campanha, patrocinada pela Legião Brasileira de Assistência.

Já no meu Relatório do ano interior juntei flagrantes da campanha da "Horta da Vitória", em Santa Catarina, que tem sido prestigiada pelas altas autoridades civis, do Estado e dos Municípios, e em algumas comunas a vitoriosa campanha excedeu em muito às melhores espectativas.

CAMPANHA DO LIVRO

Uma das vitoriosas campanhas encetadas pela L. B. A. neste Estado foi, sem dúvida, a do livro para o soldado combatente, de que me ocupei no Relatório referente ao ano social de 1943, mas que não deixa, de algum modo, ser extensiva ao ano relatado, por sua transcendência.

Nesta Capital, esta C. E., secundando o movimento articulado em todo o Brasil, criou a Comissão de Arrecadação de Livros para o Combatente, designando para presidí-la a legionária, acadêmica Catarina Navarro Haberbeck, que convidou vários dos seus colegas da Faculdade de Direito para constituirem a Comissão. Foi além da espectativa o resultado colhido na patriótica coleta de livros. Foram êstes remetidos em cinco estantes envernizadas, devidamente catalogados, à sede da 5ª Região Militar, para que lhes fôssem dado o destino conveniente.

VIII — DIVERSOS

HOMENAGEM EXPRESSIVA

Altamente confortadora, e que muito sensibilizou a Presidente desta C. E. foi a homenagem que lhe prestou o colendo Conselho Consultivo da Legião Brasileira de Assistência, nêste Estado, dando o nome de "Beatriz Ramos" ao Centro de Puericultura recentemente construído à Avenida Mauro Ramos, nesta Capital.

Aceitando, como aceitei, tão eloqüente quão sincera homenagem, outra não poderia ser a minha atitude ante os têrmos cavalheirescos do ofício com que os seus ilustres signatários a justificam, os quais transcrevo a seguir:

Florianópolis ,28 de fevereiro de 1944.

Exma. Sra. Presidente.

Os membros componentes do Conselho Consulttivo da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, cientes de que está em vias de conclusão o Centro de Puericultura que essa presidência fez construir, nesta Capital, e, reconhecendo, nessa obra de vulto, idealização e realização de v. excia., que, denodadamente vem emprestando à causa da Legião o maior esfôrço e a melhor das suas qualidades de coração, solicitam, seja dada a essa obra de Assistência Social a denominação de Centro de Puericultura "Beatriz Ramos", numa justa homenagem a quem tanto deve a C. E. de Santa Catarina.

E, certos de que, mesmo ferindo a sua modéstia, estarão fazendo ato de justiça, cumprimentam-na respeitosamente.

(Ass.) dr. Miguel Cavalcanti, Jairo Calado, ten.-coronel Epaminondas Santos, Hipólito Pereira, Alcindo Fanaya, dr. Agripa de Castro Faria, Mário Lacombe, Altino de Oliveira, João Cândido Rodrigues e Gustavo Zimmer.

PÁSCOA DOS MILITARES

Constituiu, sem dúvida, acontecimento de relêvo para o mundo católico da Capital a brilhante solenidade que foi a Páscoa dos Militares.

Como no ano anterior, deu-lhe a Legião Brasileira de Assistência o seu apôio moral e material, não só como parte do seu programa de ação social, como um incentivo à tão magnífica profissão de fé.

A brilhante cerimônia teve lugar às 8 horas de domingo, dia 6 de maio, do ano findo, na Catedral Metropolitana, em solene missa, oficiada por sua Excia. Revma. o sr. Arcebispo Dom Joaquim Domingues.

Achavam-se presentes ao ato altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, e grande número de fiéis.

Acercaram-se da Mesa Eucarística os elementos de todos os postos e hierarquia militar, pertencentes às classes armadas sediadas nesta Capital, como sejam: 14º B. C., 7ª B. I. A. C., 16ª C. R., N. P. O. R., Marinha, Base Aérea, Fôrça Policial, Tiro de Guerra e Escola de Instrução Militar.

Numerosos reservistas de tôdas as corporações militares, oficiais ou praças, fardados ou em trajes civis, se associaram a êsse empolgante espetáculo de fé e de civismo, que a todos impressionou vivamente.

Após a cerimônia na Catedral, foi oferecido a centenares de comungantes, na sede do Clube Doze de Agôsto, uma lauta mesa de doces e café, a qual estava lindamente ornamentada, cujo serviço ficou a cargo de enfermeiras-socorristas, devidamente uniformizadas, e sob a direção pessoal da Presidente da C. E.

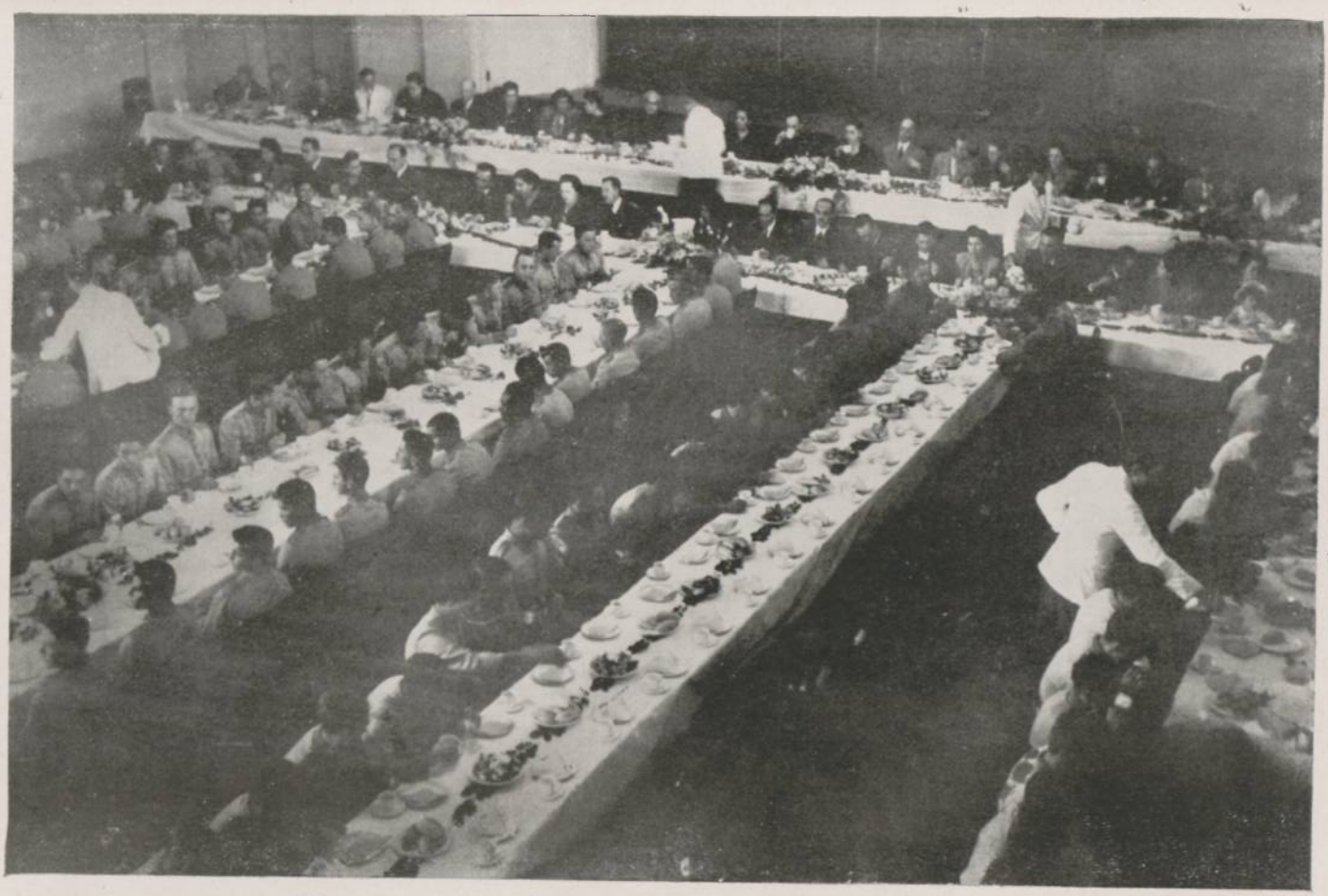
Sentaram-se também à mesa, confraternizando-se com os comungantes, o sr. Interventor Nerêu Ramos, o sr. Arcebispo Dom Joaquim, Secretários de Estado, altas autoridades civis e militares, e convidados.

Sua Excelência Reverendíssima o sr. Arcebispo Metropolitano pronunciou belíssima oração sôbre a Páscoa, cujas palavras causaram ótima impressão a todos os presentes.

A Páscoa dos Militares foi também comemorada condignamente

Aspecto da Páscoa dos Militares, no Clube Doze de Agôsto, quando discursava o sr. comte. do 14º B. C., ten-cel. Hugo Silva

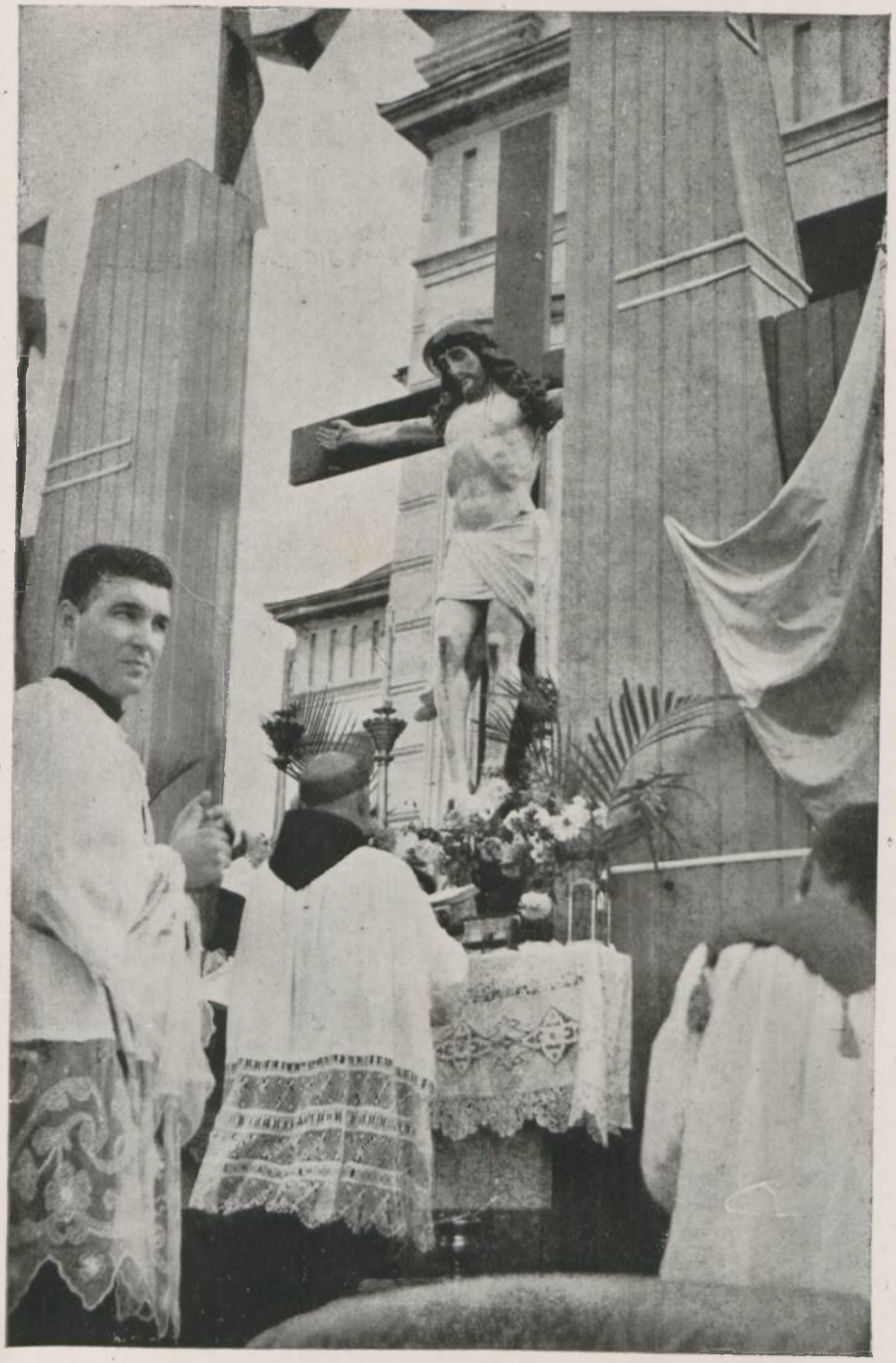
Outro flagrante da Páscoa dos Militares, no Clube Doze, vendo-se uma socorrista da L. B. A. servindo café



Aspecto da Páscoa dos Militares, na cidade de Joinville

Um dos aspectos da Páscoa dos Militares, na cidade de Joinville

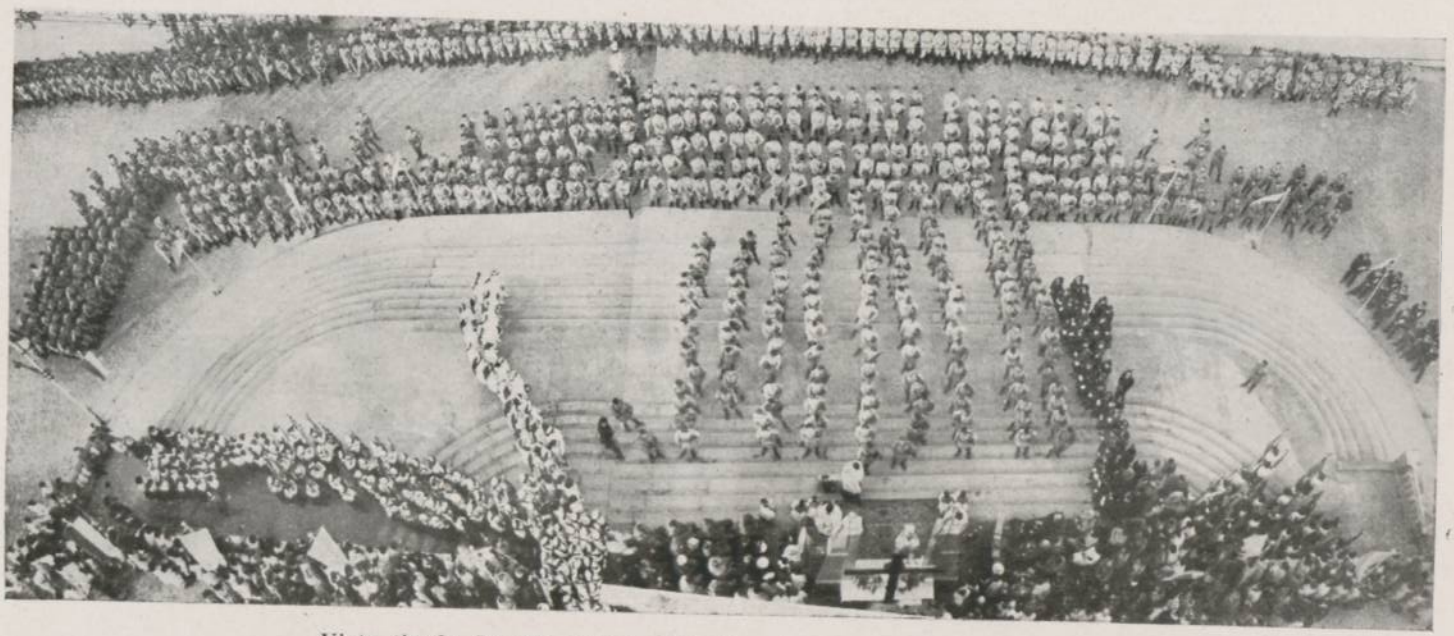
Flagrante tirado por ocasião das comemorações da "Semana da Criança", em Joinville, durante um grande convescote



Vista do altar armado no pórtico da Catedral Metropolitana, por ocasião da missa campal de 8 de maio

Outro aspecto da missa campal, por ocasião da benção dos crucifixos pelo sr. Arcebispo Metropolitano, d. Joaquim Domingues

Aspecto da missa campal, vendo-se parte das enfermeiras-socorristas



Vista tirada do alto, por ocasião da missa campal do dia 8 de maio

Flagrante da grande concentração no jardim "Gustavo Richard", à Praça Getúlio Vargas, no dia da despedida dos expedicionários

Enfermeiras da L. B. A. e samaritanas da C. V. B. distribuindo crucifixos aos soldados expedicionários

Flagrante da missa campal, no dia da despedida do soldado expedicionário

A aluna Sussen Mansur, do Instituto de Educação de Florianópolis, discursando em nome do escolar catarinense, na despedida do soldado expedicionário

Contingente de enfermeiras-socorristas da Legião e samaritanas da Cruz Vermelha, preparando-se para o desfile, no dia da despedida do soldado expedicionário

Aspecto da brilhante cerimônia levada a efeito no Cine-Teatro, de Brusque, nas celebrações do "Dia da Criança"

nas cidades de Joinvile, Itajaí, Mafra e Laguna, para cujo fim foram remetidos para os respectivos Centros Municipais da L. B. A., com exceção ao de Laguna, que não solicitou recursos financeiros.

Tiveram as solenidades da Páscoa, nessas cidades, um cunho altamente expressivo de civismo e de religiosidade.

Em Laguna, o C. M. da L. B. A., com os seus próprios recursos, não só se associou, na cidade, a êsse movimento de grande significação cristã, como estendeu a sua ação à vila de Imbituba, onde se encontra sediada uma sub-unidade do Exército.

As fotografias juntas fixam diversos aspectos da Páscoa dos Militares, nesta Capital, e da que foi realizada na cidade de Joinvile.

CONTINGENTE EXPEDICIONÁRIO

Florianópolis, em pêso, prestou no dia 8 de maio de 1944 significativas e empolgantes homenagens ao contingente do 14º B. C., que se despedia afim-de ir incorporar-se à Fôrça Expedicionária Brasileira, que na Capital da República se aprestava para partir para o campo da luta.

A consagração feita pela população da Capital ao bravo pugilo de expedicionários foi uma verdadeira apoteose, de são patriotismo e verdadeiro civismo, à qual se associaram o sr. Interventor Nerêu Ramos, o sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Joaquim Domingues, o Presidente do Tribunal de Apelação, des. Medeiros Filho, Secretários de Estado e outras altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

O comércio e a indústria, para que patrões, empregados e operários pudessem tomar parte nessa manifestação de solidariedade humana, cerraram as suas portas no período da manhã, o mesmo acontecendo com tôdas as repartições federais, estaduais e municipais.

A Legião Brasileira de Assistência, tendo à frente a sua Presidente e a totalidade das suas voluntárias-socorristas, devidamente uniformizadas, tomou parte ativa em tôdas as festividades com que Florianópolis se despediu dos bravos combatentes.

Pela manhã realizou-se concorrida missa campal, no adro da Catedral, perante altas autoridades, representantes de tôdas as classes sociais, corpo de enfermeiras-socorristas da L. B. A. e de samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira, legionárias, contingente expedicionário, elementos das fôrças de terra, mar e ar e grande massa de povo, oficiando no ato sua Excia. Revma., Dom Joaquim Domingues, Arcebispo Metropolitano.

Após a missa houve a benção dos crucifixos, que se encontravam encerrados em pequeno cofre, o qual foi entregue ao conselheiro sr.

Jáu Guedes, Secretário da C. E., que o passou às mãos da Presidente da L. B. A., que por sua vez o estendeu às socorristas da Legião e às samaritanas da Cruz Vermelha, as quais se incumbiram da distribuição dos crucifixos a todos os soldados expedicionários, formados na escadaria da Catedral. Enquanto isto, numerosas enfermeiras jogavam flores sôbre os soldados. Êste tocante ato sensibilizou a enorme assistência, que elevou preces a Deus pedindo proteção para os bravos defensores da bandeira e da honra do Brasil, que prestes iriam partir.

Findas as cerimônias da missa campal, realizou-se na Praça Getúlio Vargas grande concentração de todos os elementos já descritos, juntando-se-lhes, agora, milhares de escolares dos nossos estabelecimentos de ensino. Em palanque armado no meio do jardim "Gustavo Richard" discursaram, em nome dos expedicionários, o sargento Gerson Bôsco dos Santos, em nome da mocidade escolar a senhorinha Sussen Mansur, do Instituto de Educação, e em nome das classes armadas o tenente-coronel Hugo Silva, comandante do 14º B. C., discursando por último o sr. Interventor Nerêu Ramos, que produziu veemente oração patriótica.

Finalizando as festividades realizou-se grande desfile dos elementos concentrados, e as fotografias junto mostram diversos flagrantes das homenagens prestadas nesta Capital ao soldado combatente.

SEMANA DA PÁTRIA

De justiça é assinalar-se o concurso que às festividades da Semana da Pátria, realizada com desusado brilhantismo em todos os rincões da terra catarinense, prestou a Legião Brasileira de Assistência, através os seus órgãos diretores, tanto nesta Capital como nos Municípios, onde a ação dos respectivos Centros Municipais fêz-se notar de maneira a merecer a simpatia do público.

Preleções aos escolares foram recomendadas a todos os diretores e professores dos estabelecimentos de ensino, por intermédio do Departamento Estadual de Educação, e nas formaturas e desfiles, com que foi comemorado o Dia da Pátria, não faltou o concurso das enfermeiras-socorristas, voluntárias-alertadoras e legionárias.

Nesta Capital, no grande desfile do dia 7 de setembro do ano findo, em que tomaram parte destacamentos das fôrças de terra, mar e ar, alunos dos nossos estabelecimentos de ensino, da cidade e das localidades vizinhas, desfilou também garboso contingente de enfermeiras-socorristas e alertadoras do serviço de defesa passiva anti-

Enfermeiras-socorristas da L. B. A. desfilando no Dia da Pátria

Contingente de socorristas da L. B. A., posando para a objetiva antes do desfile no Dia da Pátria

Aspecto do Pavilhão-de-Honra, por ocasião do grande desfile cívico-militar do "Dia da Pátria"

Comemorações da "Semana da Pátria" na cidade de Brusque

Outro aspecto da "Semana da Pátria", em Brusque

aérea, ao qual se incorporaram alguns elementos chegados de outros municípios.

Desta sorte, ficou evidenciado o concurso decidido da mulher catarinense a tôdas as manifestações de civismo e de brasilidade.

ENTREGA DE UMA BANDEIRA AO 12º G. M. A. C.

Uma das cerimônias militares que calaram fundo no seio da população da progressista cidade de Laguna foi a da entrega ao 12º Grupo Móvel de Artilharia de Costa, ali sediado, de uma rica bandeira nacional, oferta da Mulher Lagunense àquela briosa unidade do Exército, por motivo da passagem do 1º aniversário de sua instalação.

A brilhante festividade cívico-militar teve lugar no domingo, dia 10 de setembro de 1944, cêrca das 10 horas, no estádio "Almirante Lamego" onde se achavam concentrados, desde às 9,30 horas, além dos elementos do 12º G. M. A. C., as voluntárias-socorristas da Legião Brasileira de Assistência, Associação de Escoteiros, Samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira, alunos dos diversos estabelecimentos de ensino, e grande massa popular.

No palanque oficial, além do sr. Interventor Nerêu Ramos, que estava acompanhado do seu assistente militar, capitão Asteroide Arantes, se encontravam a Presidente da Comissão Estadual da L. B. A., o sr. dr. Ilmar de Almeida Corrêa, diretor-geral dos Cursos de Enfermeiras-Socorristas e Voluntárias-Alertadoras, o sr. Capitão Antônio Carlos Mourão Ratton, Secretário da Segurança Pública, e altas autoridades civis e militares locais.

Ás 10 horas, formada tôda a tropa do 12º G. M. A. C., deu-se a entrega a essa brilhante unidade, do pavilhão nacional, que se encontrava desfraldado em mãos do sr. Jocondo Tasso, Prefeito Municipal, ladeado pela respectiva guarda-de-honra, o qual o passou às mãos da Presidente da C. E. da L. B. A..

Recebendo o pavilhão das mãos do sr. Prefeito, a Presidente da Comissão Estadual fêz entrega do mesmo ao sr. major Alcides Munhoz Júnior, comandante da unidade, que com as formalidades do estilo confiou-o à guarda do seu porta-bandeira.

Finda a cerimônia da entrega da linda bandeira nacional, fêz uso da palavra, do palanque oficial, o sr. dr. Armando Calil Bulos, que com grande erudição dissertou sôbre o patriotismo da mulher catarinense, que em Laguna tinha sabido elevar bem alto os ideais da pátria, con-

fraternizando-se, naquela homenagem, com o glorioso Exército Nacional.

Realizou-se, a seguir, grande desfile de todos os elementos civis e militares, o quel causou grande impressão, pela sua imponência.

DESPEDIDA DAS ENFERMEIRAS CATARINENSES

Muito significativa, pela eloquência com que se revestiu, foi a reunião com que a diretoria e as samaritanas da filial da Cruz Vermelha Brasileira em Santa Catarina levaram a efeito em a sua sede na tarde de sábado, dia 14 de outubro de 1944, por ocasião da despedida das enfermeiras catarinenses, que acabavam de ser ccnvocadas para o serviço ativo do Exército.

A brilhante reunião foi presidida pessoalmente pelo sr. Interventor Nerêu Ramos, que à mesa se achava ladeado da Presidente da L. B. A. e do Presidente da filial da Cruz Vermelha, dr. Oswaldo Rodrigues Cabral, estando presentes todos os membros da diretoria dessa entidade, famílias e colegas das enfermeiras, e legionárias da L. B. A..

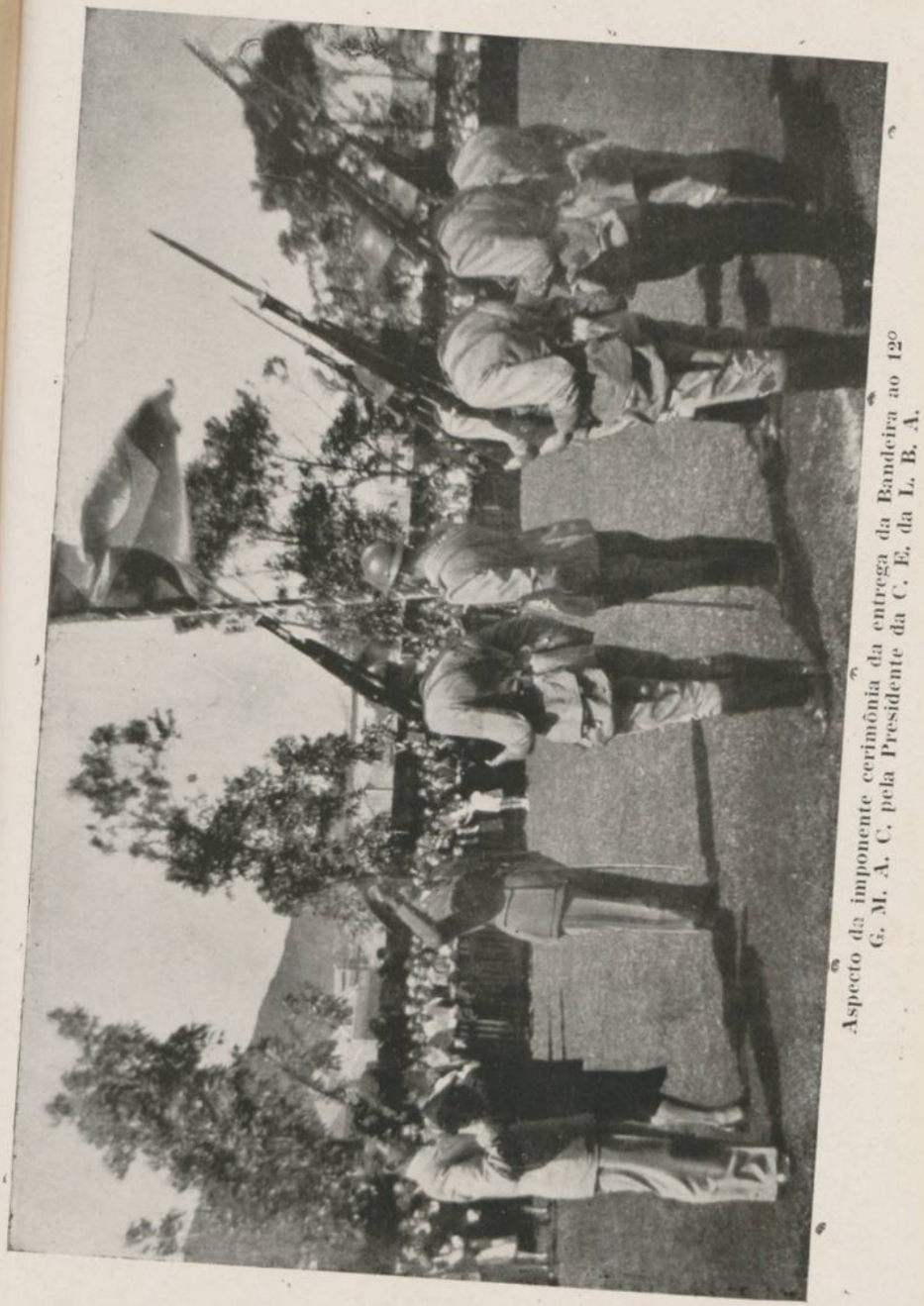
Nessa ocasião, ingressou no corpo das samaritanas da C. V. B. a senhorinha Isaura Büchele, que completou o curso de enfermeira do Exército, tendo a Presidente da L. B. A. lhe imposto a touca, apondo-lhe o sr. Interventor Federal a insignia braçal.

Na cerimônia das despedidas pronunciou bela oração o sr. dr. Oswaldo R. Cabral, que exaltou a nobre abnegação das enfermeiras que iam partir a serviço da pátria, invocando para elas a benção divina.

Finda a oração, a Presidente da C. E. da L. B. A. ofereceu a cada uma das novas enfermeiras um relógio-pulseira e um crucifixo de prata, oferecendo-lhes a senhora Marina Calado e senhorinha Diná Camisão medalhinhas votivas de prata.

A Cruz Vermelha presenteou-lhes com maletas, com o necessário de urgência completo, a ajuda-de-custo de Cr$ 500,oo e uma flâmula indicativa para ser entregue às famílias, por possuirem uma filha a serviço da pátria. A seguir foi-lhes oferecida, e aos presentes, lauta mesa de doces e bebidas.

Foram as seguintes as enfermeiras que partiram desta Capital no dia seguinte, pela manhã: de Florianópolis — Nadir Carreirão, Sílvia Noronha, Érica Busch, Ilsadir Rosa Dutra, Noêmia Gomes da Silva e Isaura Büchele; de Laguna — Dalva Silva. Em Joinville, juntaram-se-lhes mais as seguintes, também samaritanas da Cruz Ver-



Aspecto da imponente cerimônia da entrega da Bandeira ao 12º G. M. A. C. pela Presidente da C. E. da L. B. A.

Flagrante da cerimônia da entrega da bandeira ao 12º G. M. A. C., em Laguna

A Presidente da L. B. A., em companhia da Presidente do C. M. local, senhora Jocondo Tasso, quando se retirava do estádio, após a cerimônia

melha e que também foram convocadas pelo Exército: Maria José Pereira, Gertrudes Stoll e Ana Zilda Silva.

Com a partida dêsse pugilo de abnegadas enfermeiras catarinenses, ficou mais uma vez evidenciado a contribuição da mulher catarinense aos serviços de guerra do Brasil.

INAUGURAÇÃO DE RETRATOS

Simbólica, mas altamente expressiva foi, senhora Darcí Vargas, a homenagem que o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, por seu diretor, jornalista Gustavo Neves, prestou a vossa excelência e a mim, inaugurando no salão nobre desta C. E., no dia 18 de outubro último, data que assinalou o segundo aniversário da instalação da Legião Brasileira de Assistência, nêste Estado — os nossos retratos, belamente emoldurados.

O de vossa excelência, como uma cativante homenagem do Deip à excelsa Presidente da Comissão Central desta benemérita instituição em nosso país, e o meu, como uma simples homenagem daquele órgão à Presidente da Comissão Estadual, neste Estado.

De qualquer forma, senhora Presidente, êsses dois retratos inaugurados em meio a uma selecta e fina assistência, e que constituiu um acontecimento social digno de registo, simbolizam o esfôrço da mulher brasileira nesta campanha de redenção social, em bôa hora encetada por v. excia., para o bem do Brasil e da coletividade.

Pôsto que singela, teve no entanto a solenidade um cunho altamente sugestivo, revestindo-se de caráter oficial, e estando a ela presentes os srs. Interventor Federal no Estado, Presidente e membros do Conselho Administrativo, Arcebispo Metropolitano, Presidente do Tribunal de Apelação, Secretários de Estado, demais autoridades civis, militares e eclesiásticas, e numerosa e selecta assistência.

Envergando seus uniformes, e encorporadas, compareceram tôdas as voluntárias-socorristas, o que deu realce à festividade, estando também presente um sem número de legionárias.

O discurso de oferecimento dos retratos, no momento em que foram descerrados pelo srs. Interventor Nerêu Ramos e Arcebispo Dom Joaquim, foi proferido pelo diretor do Deip, sr. Gustavo Neves, tendo o agradecimento em nossos nomes sido feito, em magnífico improviso, pelo conselheiro Jáu Guedes da Fonseca, secretário da Comissão Estadual.

Postada defronte ao edifício da L. B. A. se encontrava a banda de música da Fôrça Policial, que abrilhantou, assim, a solenidade.

É, pois, com justificado orgulho, senhora Presidente, que tenho a honra em congratular-me com vossa excelência por êste auspicioso acontecimento, que veio pôr em relêvo a cruzada benemérita que é a Legião Brasileira de Assistência.

SEMANA DA CRIANÇA

Como em todo o País, foi brilhantemente comemorada em Santa Catarina, de 10 a 17 de outubro último, a Semana da Criança.

Sôbre ser um dos mais gratos acontecimentos para a infância e a juventude do Brasil, o sucesso de sua realização, e o brilhantismo que empolga as suas comemorações, fazem da festa da criança um motivo de justificado júbilo para todos os pais brasileiros, que congraçados com os poderes públicos, e a êles se associando, dão às festividades da "Semana da Criança" um sentido verdadeiramente nacional e um cunho de alto patriotismo.

A essa festa da criança se associou, de alma e coração, a Legião Brasileira de Assistência, neste Estado, que por sua Comissão Estadual, e por intermédio dos Centros Municipais, sédiados em cada comuna, procurou, por todos os modos meios, dar às festividades, excelentemente programadas, o mais realçado brilho, o que foi conseguido com grande satisfação de tôdas as crianças, ricas e pobres, grandes e pequenas, escolares ou não.

Como bem frisou o eminente Presidente Getúlio Vargas, o problema da criança constitui, ainda, um dos de mais urgente solução em nosso País, não obstante o muito que se há feito no sentido de dar-lhe solução.

Em Santa Catarina, êsse problema, cuja equação é integrante dos postulados do Estado Novo, teve éco, sobremodo eloquente, nas realizações a que se ateve o govêrno do sr. Nerêu Ramos, no terreno de assistência social à infância desamparada.

Os Centros e Postos de Saúde e Postos de Puericultura espalhados pelo Estado são a prova evidente do carinho dispensado pelo Govêrno do Estado ao nosso mundo infantil. Através das cozinhas dietéticas das repartições de Saúde e das instaladas na quase maioria dos Grupos Escolares estaduais para o preparo da sopa escolar, os lactários, as salas de exame pré-natal, os cuidados dispensados às mães antes e pós-maternidade, os auxílios às Maternidades, não só da Capital como às do interior, tudo tem feito o Govêrno estadual no

Flagrante do pique-nique levado a efeito pelos Grupos Escolares de Joinville "na Semana da Criança"

Preleções aos alunos no "Dia da Criança", em um estabelecimento de ensino, em Joinville

sentido do fortalecimento da criança, adaptando-a para o dia de amanhã, quando então, já adulta, será um ente útil à pátria e à comunhão social.

Por isto, em Santa Catarina, como em todos os Estados do Brasil, unificada foi e continua sê-lo, a patriótica campanha pró-redenção da criança, cujo sucesso alcançado demonstra, de modo inequívoco, a colaboração eficiente da população aos poderes públicos, quer federais, estaduais ou municipais, no sentido de dar ao Brasil de amanhã uma geração robusta e sadia.

Nesta Capital, os festejos comemorativos da Semana da Criança tiveram um desenrolar magnífico, e mereceram os apluasos do nosso povo, através as suas classes representativas.

De mistér é salientar-se a cooperação eficiente do M. M. Juizado de Menores da comarca da Capital, na pessoa do seu ilustre titular, dr. Severino Nicomedes Alves Pedrosa.

A Comissão organizadora das comemorações da Semana da Criança, que teve como Presidente de Honra o sr. Interventor dr. Nerêu Ramos, elaborou caprichoso programa, que foi o seguinte:

DIA 10 DE OUTUBRO

Às 19,30 horas, no Clube "12 de Agôsto", sessão solene de instalação. Discurso de abertura pelo exmo. senhor dr. Ivo d'Aquino, secretário da Justiça, Educação e Saúde. Falará sôbre o tema "Proteção à maternidade e à infância" o sr. dr. Zulmar de Lins Neves, do Departamento de Saúde Pública.

DIA 11 DE OUTUBRO

Às 9 horas — Visita ao Asilo de Orfãs — Exposição dos trabalhos das internadas.

Às 14 e 16 horas. Cinema Educativo. Cines Ritz e Roxy.

DIA 12 DE OUTUBRO

Preleções radiofônicas e nos estabelecimentos de ensino sôbre o tema da Semana, por professores do Departamento de Educação e médicos do Departamento de Saúde Pública.

DIA 13 DE OUTUBRO

Às 10 horas — Visita ao Educandário "Santa Catarina" — Exposição dos trabalhos das internadas.

Às 14 e 16 horas — Cinema educativo — Cines Ritz e Roxy.

DIA 14 DE OUTUBRO

Às 9 horas — Visita aos estabelecimentos industriais.

Às 14 e 16 horas — Cinema educativo — Cines Ritz e Roxy.

DIA 15 DE OUTUBRO

Às 10 horas — Visita ao Abrigo de Menores — Demonstração de educação física.

DIA 16 DE OUTUBRO

Às 9 horas — Departamento de Saúde Pública — Distribuição de uma merenda.

DIA 17 DE OUTUBRO

Às 9 horas — Estádio da Fôrça Policial — Jogos desportivos — Concurso de robustez infantil.

Às 20 horas — No Clube "12 de Agôsto" — Sessão solene de encerramento. Discurso pelo sr. Jáu Guedes, secretário da L. B. A. Distribuição de prêmios oferecidos pela L. B. A..

Durante a Semana, nos estabelecimentos escolares processar-se-á concurso, com distribuição de prêmios para os melhores trabalhos escritos, desenhados ou realizados, sôbre o tema "Proteção à infância".

*
* *

Êsse programa foi literalmente cumprido, e o encerramento da Semana realizou-se nos vastos salões do Clube "12 de Agôsto", na noite de 17 de outubro, em sessão solene presidida pelo sr. Interventor Federal no Estado, a cuja mesa de trabalhos sentaram-se a Presidente da C. E., altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, tendo usado da palavra, produzindo belíssimo discurso sôbre o momentoso e complexo problema da criança, o jornalista Jáu Guedes da Fonseca, secretário da C. E..

Numerosa e seleta foi a assistência que enchia o vasto recinto do salão de festas do Clube "12 de Agôsto", o que veio dar maior realce ao encerramento das celebrações da "Semana da Criança", nesta Capital.

Comemorações do "Dia da Criança", em Indaial

Aspecto do lanche oferecido às crianças do Grupo Escolar Raulino Horn, de Indaial, no "Dia da Criança"

*
* *

Em diversos Municípios do Estado, segundo comunicações feitas a esta Comisão Estadual pelas Presidentes dos respectivos Centros Municipais, as celebrações da Semana da Criança tiveram um cunho de brilhantismo nunca visto, e numerosos foram os flagrantes fotográficos remetidos à sede desta C. E., inclusive extensos e bem elaborados programas, constando todos de preleções nos estabelecimentos de ensino, por diretores, professores, médicos e autoridades locais, farta distribuição de merenda, numerosos pique-niques, passeios, excursões, visitas, sessões cinematográficas, competições esportivas, passeatas, concursos, jogos e tôda a espécie de diversões, que seria longo enumerá-las.

Contudo, evidenciado fica, e de modo eloqüente, que as celebrações da Semana da Criança, em Santa Catarina, tiveram o mais destacado êxito, mercê da melhor das acolhidas no seio da população.

Digna de registro foi a atuação brilhante e destacada de todos os membos da Comissão Organizadora das celebrações da Semana da Criança, srs. dr. Rogério Vieira, então prefeito municipal; jornalista Jáu Guedes da Fonseca, secretário da C. E. da L. B. A.; jornalista Batista Pereira, presidente da Associação Catarinense de Imprensa; dr. Severino Nicomedes Alves Pedrosa, Juiz de Menores da Comarca da Capital; dr. Benoni Laurindo Ribas, diretor do Departamento de Saúde Pública; dr. Elpídio Barbosa, diretor do Departamento de Educação, e jornalista Gustavo Neves, diretor do então Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL

Como parte integrante do programa com que Florianópolis comemorou, com grande brilhantismo, a Semana da Criança, foi levado a efeito no dia 17 de outubro interessante concurso de robustez infantil.

Êsse concurso, sobremodo interessante, porisso que despertou grande interêsse entre a população, teve logar no estádio da Fôrça Policial, na manhã dêsse dia, após a realização das provas esportivas, às quais se achavam presentes os corpos docentes dos estabelecimentos de ensino da Capital e um número superior a seis mil alunos.

A bela festa esportiva, e o concurso de robustez infantil que se lhe seguiu, contou com a presença do sr. Interventor Nerêu Ramos,

da Presidente da C. E. e altas autoridades civis e militares, que ocuparam o Pavilhão de honra.

As provas esportivas constaram de 6 números, cujos vencedores, sob vibrante salva de palmas, receberam valiosos prêmios.

Em seguida, realizaram-se as provas do concurso de robustez infantil, ao qual concorreram 35 crianças de 1 a 12 meses.

A Comissão Julgadora do concurso estava assim constituida: Sra. Beatriz Pederneiras Ramos, Presidente; dr. Benoni Laurindo Ribas, diretor do Departamento de Saúde Pública e drs. Ilmar de Almeida Corrêa e Pedro Torres de Miranda, médicos.

Após os trabalhos de verificação, a Comissão proclamou o seguinte resultado:

Crianças de 0 a 6 meses — Alimentação artificial.

1º lugar

Nome: Marino e Marina Picolo (gêmeos).
Data do nascimento: 27 de maio de 1944.
Pêso: 2,900 e 2,800 quilos, respectivamente.
Alimentação: Natural até 1 mês e 15 dias. Mixta, 15 dias, Artificial desde 2 meses.
Pêso atual: 5,700 e 5,00 quilos, respectivamente;
Altura: 0,61 e 059 cms., respectivamete.

Crianças de 0 a 6 meses — Alimentação natural.

1º lugar

Nome: Yára Maria Sena.
Data do nascimento: 30 de maio de 1944.
Pêso: 3,300 quilos.
Alimentação: natural.
Pêso atual: 7,300 quilos.
Altura: 0,60 cms.

2º lugar

Abelardo Luiz Machado.

Crianças de 6 a 12 meses — Alimentação artificial.

1º lugar

Nome: Nicolau José Vieira.

Aspecto das comemorações da "Semana da Criança" no Grupo Escolar "Eliseu Guilherme", de Ibirama

Flagrante do lanche oferecido no Grupo Escolar "Gustavo Capanema", de Presidente Getúlio, no "Dia da Criança"

Aspecto do convescote no "Dia da Criança", em Joinville

Outro flagrante das comemorações da "Semana da Criança", em Joinville

Data do nascimento: 17 de novembro de 1943.
Pêso: 4,00 quilos.
Alimentação: artificial — Desde 1 mês.
Pêso atual: 10,800 quilos.
Altura: 0,76 cms.

Crianças de 6 a 12 meses — Alimentação natural.

1º lugar

Nome: Vera Lúcia Mendes.
Data do nascimento: 16 de novembro de 1943.
Pêso: 2,900 quilos.
Alimentação: natural até 8 meses — Mixta, presentemente.
Pêso atual: 9,400 quilos.
Altura: 0,72 cms.

2º lugar

Juçara Rodrigues de Souza.

Crianças de 12 a 24 meses. — Qualquer alimentação.

1º lugar

Nome: Sônia Maria Magalhães.
Data do nascimento: 10 de setembro de 1943.
Pêso: 4,900 quilos.
Alimentação: Natural até 6 meses — Mixta até 8 meses, — artificial desde 8 meses.
Pêso atual: 11,900 quilos.
Altura: 0,76 cms.

Em 2º lugar: Lenita Ribas Zimmer.

Homologado o resultado do concurso, foram conferidos cinco prêmios às cinco crianças classificadas em primeiro lugar, sendo 4 oferecidos pela Legião Brasileira de Assistência, e 1 pela Companhia Lactea Nestlé, êste último em dinheiro, porque atribuido ao casal de gêmeos, cujos pais são pobres.

A entrega dos prêmios realizou-se no Clube Doze, como parte final das celebrações da Semana da Criança, e de acôrdo com o programa realizado, que incluiu entre as comemorações o excelente concurso de robustez infantil.

autoridades como o vem fazendo em todos os movimentos de espírito cívico.

Presididas pelo senhor Interventor Nerêu Ramos, aclamado Presidente de Honra, as sessões do Quarto Congresso de Brasilidade tiveram sempre realçado brilho, a elas comparecendo as altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, bem como numerosa e seleta assistência.

Tôdas as sessões tiveram início sempre às 20 horas, na sede da Comissão Estadual da L. B. A., abertas e encerradas ao som do Hino Nacional, executado pela banda da Fôrça Policial, e foram realizadas nos dias 10, 13, 14, 15, 17 e 19 de novembro.

Abriu a série de conferências o sr. dr. Paulo Malta Ferraz, que dissertou sôbre o tema "Unidade Política". Seguiram-se-lhe o dr. Tupí Barreto, em "Unidade Geográfica"; dr. Edgar Barreto, em "Unidade Étnica"; dr. Clarno Galetti, em "Unidade Histórica"; jornalista José de Diniz, em "Unidade Americana" e finalmente o jornalista Oswaldo Melo, em "Unidade Patriótica".

Com êsse último tema foi encerrado nesta capital, com grande brilhantismo, o Quarto Congresso de Brasilidade, cujas comemorações, nas cidades do interior não foram menos expressivas, o que demonstra o elevado grau de civismo do povo catarinense.

NATAL DOS FILHOS DE CONVOCADOS

Esta C. E. promoveu no ano findo de 1944, pela primeira vez, o natal dos filhos dos convocados, o qual consistiu de profusa distribuição de roupas feitas às crianças, de todos os sexos e idades, pertencentes a famílias de convocados, de sorteados e reservistas.

Essa distribuição de roupas às famílias dos nossos militares, convocados ou não, atingiu também às dos bravos expedicionários que integram a Fôrça Expedicionária Brasileira.

Embora feito de modo discreto, sem a retumbância de uma solenidade, visto que a distribuição foi sendo metòdicamente realizada com grande antecedência ao dia de Natal, nem porisso o Natal dos Filhos dos Convocados deixou de ter a ressonância que merecia no seio da nossa população. Sôbre ser um acontecimento de remarcada relevância para a vida da Legião Brasileira de Assistência, deu ela, assim, cumprimento a uma das finalidades do seu vasto programa de ação social.

O número de peças de vestuário distribuido às crianças atingiu o total de dezoito mil.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

Constituiu acontecimento que despertou grande entusiasmo no nosso mundo infantil o Natal das crianças pobres, levado a efeito no dia 24 de dezembro do ano findo, no jardim "Lauro Müller, à Praia de Fora, ao qual se associou a Legião Brasileira de Assistência, que fêz distribuir a centenares de crianças fartos pacotes de balas e bombons.

A esta festa do coração e da alegria estava presente a figura simbólica do Papai Noel, o qual foi aclamado pela petizada em meio às demonstrações de júbilo. Vistosa árvore de Natal, belamente ornamentada, dava encanto festivo à reunião infantil.

Esta Comissão Estadual, na pessoa de sua Presidente, esteve presente ao local, ao qual também não faltaram o sr. Interventor Federal, altas autoridades e grande número de exmas. famílias, que honraram, assim, com a sua presença, o Natal das Crianças Pobres.

Em virtude do Natal dos filhos de convocados, de que tratei no capítulo anterior, não poude a Legião Brasileira, em 1944 patrocinar e levar a efeito, como em 1943, o natal das crianças pobres.

Como pode verificar-se do meu Relatório anterior, no Natal de 1943 distribuiu a Legião, no Quartel da Fôrça Policial, roupas e bombons a cêrca de 10.200 crianças pobres, de ambos os sexos, de 2 a 12 anos de idade, e mediante prévia entrega de cartões. Florianópolis não havia assistido, antes, espetáculo tão empolgante, pois o número de pessoas que transpuseram os portões do Quartel, de manhã cêdo até a tarde, foi de 12.680, nele compreendidos os pais ou parentes que acompanharam as crianças.

As fazendas e roupas feitas, distribuidas nesse dia, importaram em Cr$ 229.312,5o, e as balas e bombons, Cr$ 18.720,oo.

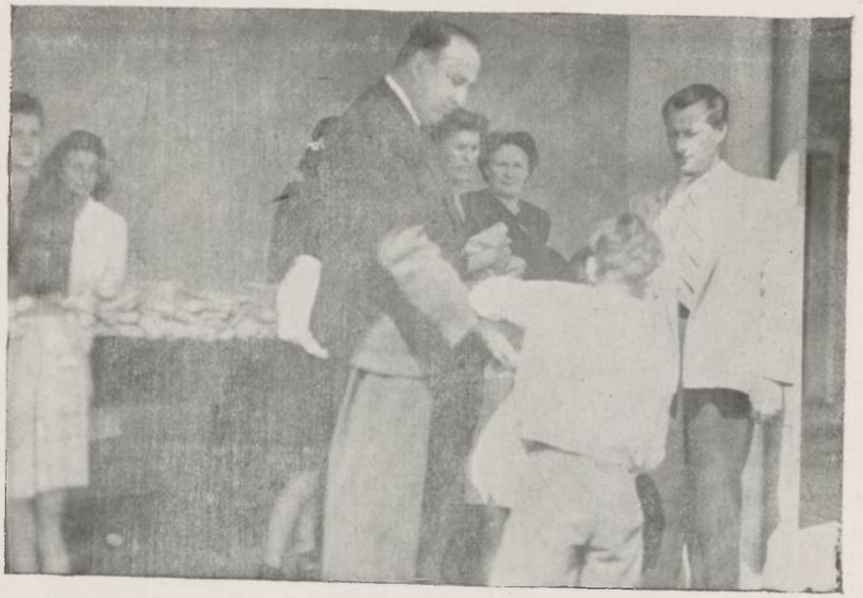
CAMPANHA DA REDENÇÃO DA CRIANÇA

Em dias de novembro próximo passado recebeu esta Comissão Estadual, em sua sede à rua Trajano, a honrosa visita do sr. dr. Getúlio Lima Júnior e da senhorinha Josefina Albano, membros da Comissão da Campanha da Redenção da Criança.

Os ilustres viajantes, procedentes de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, desceram no aeródromo da Base Aérea, onde foram cumprimentados, não só pelos representantes da Interventoria Federal como da Legião Brasileira de Assistência e outras pessoas gradas.

Cêna tirada no "Dia da Criança", em Caçador

Outro flagrante do "Natal dos Pobres", em Caçador



Aspecto do "Natal dos Pobres" em Caçador, vendo-se o Prefeito, sr. Siqueira Belo, ajudando as legionárias na distribuição de presentes

Na distribuição de presentes às crianças pobres em Caçador, interessante menina presta sua ajuda

Aspecto do "Natal dos Pobres" promovido pelo C. M. da L. B. A., em Caçador

Outro flagrante mostrando uma longa "bicha" dos candidatos aos presentes

Natal dos Pobres promovido pelo C. M. da L. B. A., em Tubarão, o aspecto de uma das tendas

Outro flagrante das tendas armadas em Tubarão. No centro do grupo, a Presidente do C. M. local, sra. Edite Reiser Fóes

Vista das tendas, no dia do "Natal dos Pobres", em Tubarão

Imponente aspecto do Natal dos Pobres, em Tubarão, em que foram distribuidos roupas e gêneros alimentícios a cêrca de 2.500 pessôas

De passagem para o Rio quiseram os distintos visitantes, na sua breve estadia nesta Capital, conhecer de perto a atividade e a obra social da Legião Brasileira de Assistência, no que concerne ao magno problema da redenção da criança.

Foi-lhes dado visitar o Centro de Puericultura "Beatriz Ramos" e lhes mostrado o programa de ação da C. E., no sentido do amparo à criança desprotegida, com a demonstração da atividade já desenvolvida em todos os setores da assistência social.

Do que lhes foi dado ver e ouvir, manifestaram à viva voz a sua satisfação e admiração pelo progresso notado em Santa Catarina, no sentido de tornar realidade a redenção da criança.

CONCENTRAÇAO POPULAR TRABALHISTA

Prestou a Legião Brasileira de Assistência a sua solidariedade à grande concentração popular-trabalhista, levada a efeito nesta Capital no dia 31 de dezembro último, cêrca das 17 horas, como homenagem de fim-de-ano aos bravos componentes da Fôrça Expedicionária Brasileira, em luta nos campos da Itália.

Tendo à frente a Presidente da C. E., esteve presente à grande concentração, em sua quase totalidade, as enfermeiras-socorristas desta Legião, com os seus uniformes.

A expressiva e tocante homenagem aos nossos bravos patrícios, na qual tomaram parte as delegações representativas de tôdas as classes sociais, representantes das entidades liberais e trabalhadores, ostentando painéis com sugestivos dísticos, constituiu uma vibrante página de civismo, à qual se associou grande massa de povo.

A ela estiveram presentes o sr. Interventor Nerêu Ramos, que fêz uso da palavra, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas e as exmas. famílias dos convocados.

Discursaram diversos oradores, que aludiram ao valor do soldado brasileiro e renderam homenagem ao bravo expedicionário, sendo delirantemente aplaudidos.

CONCLUSAO

Eis aqui relatados, senhora Presidente, os fatos mais em evidência na vida da Legião Brasileira de Assistência, em Santa Catarina, no ano que findou, a par de outros que também tratei, relativos aos dois exercícios anteriores, na sua parte histórica.

A Comissão Estadual da L. B. A. nêste Estado, a que tenho a elevada honra de presidir, presta a Vossa Excelência, por meu intermédio, as suas mais respeitosas congratulações, e faz ardentes votos, que também são meus, para que a grandiosa obra criada pelo espírito magnanimo de Vossa Excelência floresça e frutifique cada vez mais, para o bem da coletividade e para glória do Brasil.

Florianópolis, junho de 1945.

Beatriz Pederneiras Ramos, Presidente da C. E.

ÍNDICE

Preâmbulo 3

I — HISTÓRICO

Primórdios da Fundação 7
Fundação da L. B. A. 9
Instalação dos Centros Municipais 10
As Legionárias 11
Inscrição de Legionárias nos CC. MM. 12
Posse da Presidência 13
A Solene Instalação 14
Histórico dos Centros Municipais 15

II — ADMINISTRAÇÃO

Organização Administrativa 73
Pessoal 73
Expediente 75
Expediente dos CC. MM. 75
As Presidentes dos CC. MM. 81
Orçamento da C. E. 82
Orçamento dos CC. MM. 83
Receita 83
Despesa 85
Contas a Pagar 87
Saldos 88
Síntese da Receita e Despesa 88
Análise das Despesas 89
Dotações aos Centros Municipais 96
Receita e Despesa dos CC. MM. 97
Resultado Econômico 100
Móveis e Utensílios 100

III — ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA DOS CONVOCADOS

A ação da L. B. A. 107

IV — OBRAS SOCIAIS

Centro de Puericultura "Beatriz Ramos" 109
Pôsto de Puericultura de Itajaí 111

Pôsto de Puericultura de Caçador 112
Pôsto de Puericultura de Mafra 112
Assistência Social 113
Auxílio a Instituições 114
Assistência a Menores 114
Assistência a Lavradores 114

V — SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA E COMPLEMENTARES

Apôio às Fôrças Armadas 115
Correio do Combatente 116
Brindes para o Combatente 117
Cigarros para o Combatente 118
Defesa Civil 118
Postos de Costura 119
Alimentação 120
Sopas Escolares 121

VI — CURSOS DIVERSOS

Curso de Enfermeiras-Socorristas 123
Curso de Voluntárias-Alertadoras 128

VII — CAMPANHAS DA L. B. A.

Campanha da Borracha 131
Campanha do Alumínio 132
Campanha da "Horta da Vitória" 132
Campanha do Livro 133

VIII — DIVERSOS

Homenagem Expressiva 135
Páscoa dos Militares 136
Contingente Expedicionário 137
Semana da Pátria 138
Entrega de uma Bandeira ao 12º GMAC 139
Despedida das Enfermeiras Catarinenses 140
Inauguração de Retratos 141
Semana da Criança 142
Concurso de Robustês Infantil 145
Congresso de Brasilidade 148
Natal dos Filhos de Convocados 149
Natal das Crianças Pobres 150
Campanha da Redenção da Criança 150
Concentração Popular-Trabalhista 151
CONCLUSÃO 151

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — FLORIANÓPOLIS, 1